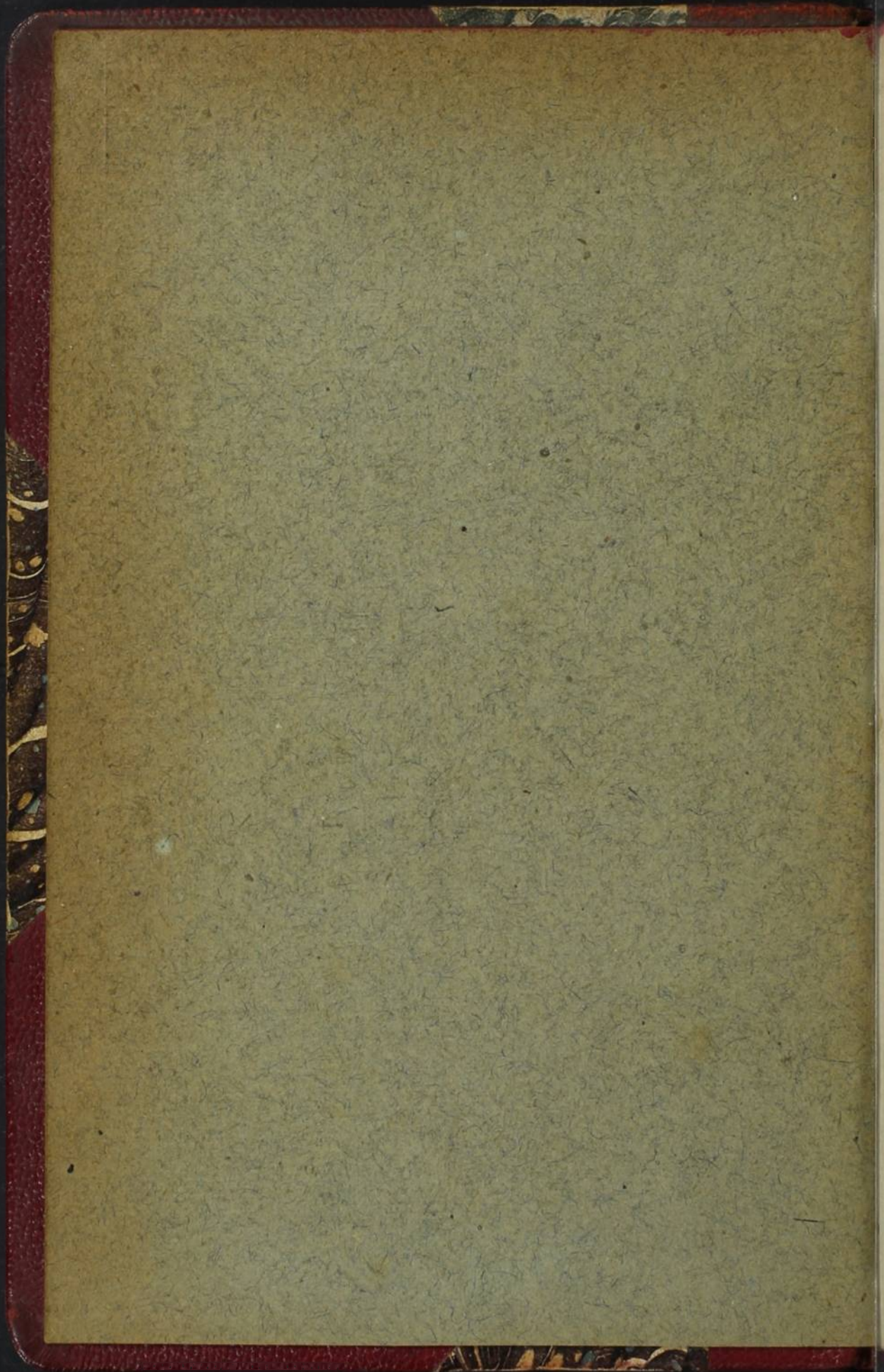


TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO
E DOURAÇÃO

WERNER, LIMA & Cia.

R. Possidonio Ignacio, 4-A
S. PAULO



V. M. M.

O MATEIRO

Obras que se acham á venda n'esta livraria :

J. M. de Macedo

O FORASTEIRO, romance. 3 v. in-8º enc.	7\$000, br.....	5\$000	
OS QUATRO PONTOS CARDEAIS. — A MYSTERIOSA, romances.	1 v. in-8º enc.	3\$000, br.....	2\$500
UM NOIVO Á DUAS NOIVAS, romance. 3 v. in-8º br.	6\$, enc.	8\$000	
A NAMORADEIRA, romance. 3 v. br.	6\$, enc.....	8\$000	
NINA, romance. 2 v. br.	4\$, enc.....	5\$000	
AS MULHERES DE MANTILHA, romance historico. 2 v. br.		4\$000	
enc..		5\$000	
A LUNETTA MAGICA, romance. 2 v. in-8º br.	4\$, enc....	5\$000	
AS VICTIMAS ALGOZES, quadros da escravidão. 2 v. br.		5\$000	
enc.....		7\$000	
A MORENINHA. 1 v. com estampas, enc.....		3\$000	
A NEBULOSA. 1 v. enc.....		3\$500	
CULTO DO DEVER. 1 v. enc.....		8\$000	
MEMORIAS DE UM SOBRINHO DE MEU TIO. 2 v. enc.....		5\$000	
MOÇO LOURO. 2 v. enc.....		5\$000	
OS DOUS AMORES. 2 v. enc.....		5\$000	
ROMANCES DA SEMANA. 1 v. enc.....		3\$000	
ROSA. 2 v. enc.....		5\$000	
VICENTINA, 3ª edição. 3 v. br.	5\$, enc.....	7\$000	
THEATRO COMPLETO. 3 v. enc.....		9\$000	
LUXO E VAIDADE, PRIMO DA CALIFORNIA, AMOR R PATRIA,	comedias. 1 v. in-8º br.....	2\$000	
LUSBELLA, comedia. 1 v. in-8º br.....		1\$500	
FANTASHA BRANCO, comedia. 1 v. in-8º br.....		1\$500	
NOVO OTHELLO, comedia. 1 v. in-8º br.....		50¢	
O PRIMO DA CALIFORNIA, comedia. 1 v. in-8º br.....		1\$000	
CINCINATO QUEBRA LOUÇA. Comedia. 1 v. in-8º.....		1\$500	

J. Norberto de Souza e Silva

ROMANCES E NOVELLAS. 1 v. br.	3\$000, enc.....	4\$000
BRAZILEIRAS CELEBRES. 1 v. in-8º enc.....		1\$000
VALORES ENTRE ESPINHOS. 1 v. in-8º enc.....		2\$000

Fausto

SCENAS DA VIDA REPUBLICANA. Reminiscencias do feliz tempo	escolar. 1 v. in-12, enc.	1\$000, br.....	1\$000	
UM PROVINCIANO LADINO. — ONDE SE ENCONTRA A VERDADEIRA	FELICIDADE. 1 v. in-12, enc.	1\$600, br.....	1\$000	
A CAÇA DE UM BARONATO. — A HERANÇA ESPERADA E INESPER-	RADA, 1 v. enc.	1\$600, br.....	1\$000	
UM CASAMENTO DE TIRAR O CHAPEO, seguido de: O Diabo não é	tão feio como se pinta, Charadas da campanha, Uma viagem	ao sul do Brasil. 1 v. in-12 enc.	1\$000, br.....	1\$000
DOIS DIAS DE FELICIDADE NO CAMPO, Seguido de: Curso de Expe-	riencia repentina. Pensamentos de pequena superficialidade mas de	grande profundidade. O Relogio de Gertrudes. 1 v. in 12 enc.	1\$000, br.....	1\$000

O MATEIRO

OU

OS BANDEIRANTES

POR

GABRIEL FERRY

(LUIZ DE BELLEMARE)

TRADUÇÃO

DE

SALVADOR DE MENDONÇA

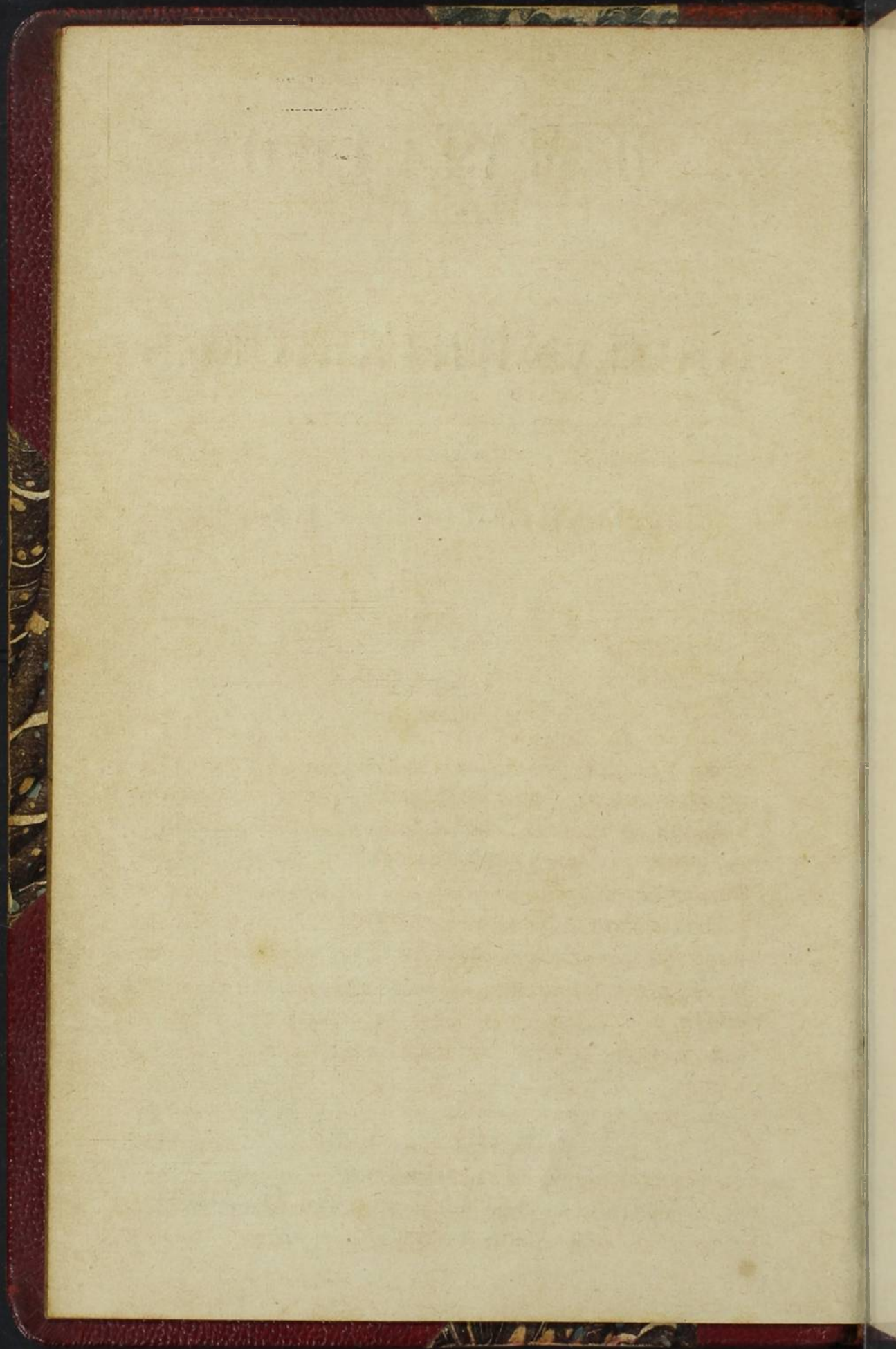
TOMO III

RIO DE JANEIRO

B. L. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR DO INSTITUTO HISTÓRICO

69 — Rua do Ouvidor — 69



O MATEIRO

ou

OS BANDEIRANTES

CAPITULO I

A SORTIDA

No meio dos desertos do Far-West, nos Prados longinquos do occidente da America, tres cousas são de primeira necessidade: um coração inaccessible ao medo, em primeiro logar; depois um habil o vigoroso corsel; finalmente, uma carabina a prova de tudo.

Uma coragem indomavel como a dos tres caçadores torna muitas vezes o cavallo inutil; mas, sem a sua espingarda, o homem de coração forte não passa de um fragil brinco que a fome e os animaes ferozes disputam, ou que o capricho de um indio vagabundo póde quebrar.

Á vista da arma protectora, que nas florestas do Canadá até as Montanhas Brumosas fôra a companheira fiel de tantos perigos, e que, escapa agora das mãos em que tinha tantas vezes estrugido, jazia abandonada na areia, o coração do velho mateiro commoveu-se, como á vista do

corpo inanimado de um amigo a quem muito quizesse. Era para o Canadense não só a sua força e a sua vida, mas também a força e a vida do filho, que lhe acabavam de arrebatá-lo.

O rude guerreiro dos Prados sentiu os olhos humidos, como o arabe que chora o seu corsel. Uma lagryma rolou-lhe dos olhos pela face.

— D'ora em diante estão só os dous neste rochedo; o velho Páu Rosa não entra mais em conta, disse fazendo um esforço para occultar a sua fraqueza; não passo de uma creança á mercê dos inimigos. Fabiano, meu filho, não tem mais pae para defendê-lo...

Depois guardou pesado e sombrio silencio, como um indio vencido.

Os dous companheiros o imitaram: ambos comprehendiam a extensão do infortunio que acabava de feri-los a todos tres. Tentar reconquistar uma arma que o choque das balas podia ter estragado era uma temeridade inutil: era exporem-se a ser num relance d'olhos cercados por inimigos cujo numero os caçadores ignoravam; era entregarem-se vivos aos indios, ao passo que, no alto da pyramide pelo menos, a salvação, isto é, uma morte preferivel ao captiveiro, estava ainda para elles no fundo do abysmo visinho.

— Comprehando-o, Páu Rosa, exclamou Pepe, sorprendendo os olhos do Canadense fectos na toalha d'agua que luzia um instante para desaparecer no abysmo; mas, por vida minha! ainda não chegámos a esse extremo; o senhor é mais habil atirador do que eu, e a minha carabina estará melhor nas suas mãos do que nas minhas.

Proferindo estas palavras, Pepe atirava a arma de rojo pelo chão para juncto do Canadense.

— Enquanto restar entre nós tres uma espingarda, será para o senhor, Páu Rosa, accrescentou Fabiano. Eu penso como Pepe; a que mãos mais nobres e mais

lieis poderíamos nunca confiar o nosso ultimo recurso ?

— Não, obrigado, meu filho, obrigado, meu velho companheiro, recuso o vosso offercimento, porque a desgraça pesa sobre mim.

E Páu Rosa repelliu a carabina que Pepe mettia-lhe debaixo da mão.

— Mas, graças a Deus, continuou o mateiro, cujo doloroso abatimento cedia pouco a pouco a uma dessas coleras de leão como as tinha ás vezes o gigante, tenho ainda uma faca para estripar quantos se appresentarem, e braços bastante fortes para afogá-los ou quebrar-lhes a cabeça de encontro aos rochedos.

Pepe não tornára a receber a carabina.

— Pois bem, cães de mestiços, rebotalho da raça branca, indios vagabundos, ousarão sahir da toca e subir até aqui? exclamou o Canadense, cedendo a um impeto de furor, e apostrophando ao mesmo tempo Mão Vermelha, Sangue Misturado e os seus alliados: somos aqui sómente dous a esperá-los. O que vale um guerreiro sem espingarda?

Magestoso ribombo de trovão retumbou sob a abobada escura do céu e sobrelevou a voz de Páu Rosa; mas o seu desafio parece que foi ouvido. Outro indio, seguindo mais ou menos o mesmo caminho que o seu predecessor, chegára atraz do verde recinto do valle do Ouro: sómente occultava-se com tanto cuidado, que apenas via-se-lhe o alto da cabeça até aos olhos e as fitas vermelhas que ornavam-lhe a cabelleira.

— Ah! é elle, é o cão do mestiço, exclamou Pepe sem perder de vista as insignias que distinguiam, comesseito, o filho de Mão Vermelha, e procurando ao lado a carabina. Mas Páu Rosa antecederá-se-lhe. Animado pela colera que rugia-lhe no peito como trovão no céu, e vendo chegada o momento em que ia exercer estrondosa vingança sobre Sangue Misturado, cuja vida julgava ter nas suas mãos, o

Canadense apoderara-se da carabina de Pepe e apontava o tiro.

Colocado na mesma posição que o indio a quem succedia, o inimigo, para ser alcançado, obrigára o caçador a descobrir o cano da sua arma como da primeira vez ; ferido mortalmente como elle, cahiu por traz da sébe, e duas denotações casaram-se ainda com a do tiro dado por Páu Rosa.

— Maldicção ! maldicção ! exclamou o caçador com voz trovejante, levantando-se quasi de pé e arremessando com raiva, para o cadaver do inimigo que derribára, a coronha inutil que ficara-lhe nas mãos. Tal era a força com que o colosso apertava a arma, que o cano saltára da madeira, sem poder arrancá-la dos dedos que a seguravam.

— Queime-te o inferno em vida, mestiço damnado ! continuou o Canadense mostrando com o punho o cadaver immovel.

Uma gargalhada, que parecia dada por um demonio encarregado de executar a maldicção do Canadense, retumbou nos rochedos defronte dos caçadores, e, como um relampago, o mestiço, cheio de vida, mostrou por um instante, ácima do baluarte de pelles de bufalo, a cabeça coberta de cabellos soltos e fluctuantes, e o rosto a expandir-se-lhe em diabolica ironia; depois a visão desvaneceu-se tão rapidamente como se havia mostrado.

O indio que representára o seu ultimo papel de perfidia havia habilmente posto o toucado do mestiço para mais seguramente excitar o odio dos inimigos, e cabalmente o conseguira.

— A Aguia das Montanhas Nevadas não passa de um mocho em pleno dia ; seus olhos não sabem distinguir ao sol o semblante de um chefe do de um guerreiro, gritou a voz de Sangue Misturado, depois da bravata que fizera mostrando-se.

— Ah! Pepe, aquelle homem nos é fatal; mas vae ser d'ora em diante entre elle e nós uma guerra de morte, exclamou Páu Rosa, e os Prados, por maiores que sejam, não o são bastante para vivermos ambos nelles.

O Canadense voltára machinalmente ao seu posto; depois murmurou á meia voz:

— Malaventurado, disse o Senhor, aquelle que fôr em minhas mãos a virga da minha colera e o bastão da minha justiça! Pepe, o Senhor, depois de se haver servido de nós para a sua vingança, quebrou o instrumento de que se quiz servir; quebrou-nos a força nas mãos.

— Começo a crêr que sim, respondeu Pepe; mas juro pela alma de minha mãe que, si Deus conservar-me a vida, servirei ainda uma vez á sua colera enterrando até ao cabo o meu punhal no coração desse demonio meio vermelho e meio branco.

Como si o céu lavrasse esse juramento, subita escuridão cobriu o campo, sulcado de uma a outra extremidade pelos relampagos semelhantes a toalhas de fogo, e o trovão estrugiu como uma bateria de cem canhões subitamente desmascarados.

As montanhas e a planicie repetiam em echos plangentes a grande voz da tempestade que resoava nos campos como no meio do immenso oceano.

O pallido clarão dos relampagos, jorrando atravez dos flancos descarnados do esqueleto do cavallo collocado na esplanada, dava ao grupo dos caçadores extranha e sinistra apparencia. O Canadense e Pepe lançavam um olhar fixo para os objectos que os rodeavam e pareciam não vê-los.

O terrivel revez que acabavam de soffrer não lhes abatêra a coragem, mas transformara-a momentaneamente em sombria e pensativa resignação. Páu Rosa, principalmente, pensando em Fabiano, abaixava melancolicamente a cabeça e parecia acabrunhado ao pezo do seu infortunio. Desapparecera-lhe a colera impetuosa e seguira-se-lhe a

humilhação de um velho soldado a que recrutas desarmassem. Quanto a Fabiano, conservára a calma de um homem para quem a vida, sem ser um fardo muito pesado, é um peso incommodo de que espera, sem fraqueza, o momento de ser alliviado.

— Fabiano, meu filho, disse tristemente o Canadense, eu tinha até aqui muita confiança na minha força e na minha experiencia; do que me serviram essa experiencia e essa força de que eu tanto orgulhava-me! Foi a minha imprudencia que os deitou a perder. Fabiano, Pepe, perdõem-me?

— Fallaremos nisso mais tarde, respondeu o miquelete, que sentia renascer-lhe pouco a pouco a coragem e o espirito aggressivo e zombeteiro; as suas armas foram-lhe quebradas nas mãos como o teriam sido nas minhas, o que mais? Mas acha que não temos mais que fazer do que pormo-nos a lamentar como mulheres, ou esperarmos a morte como dous bisões feridos?

— O que quer que lhe diga um caçador cujas mãos um gamo podia vir agora lambar sem perigo? respondeu o Canadense humilhado.

— É evidente que podemos fugir daqui antes da noite; vamos fazer uma sortida contra os sitiantes. Fabiano, desta posição elevada, nos protegerá com a sua carabina. Olhe, estas ousadias é que são sempre bem succedidas. Pois bem, ha lá embaixo sob estas pedras quatro patifes que é preciso ir trucidar nos seus buracos. O dia está quasi tão sombrio como a noite, e seremos dous contra quatro, é mais do que bastante.

Depois, dirigindo se a Fabiano, que approvava o projecto cusado de Pepe, o hespanhol continuou:

— O senhor, sem perder muito de vista os patifes que estão nos rochedos, sem descobrir-se principalmente, vigiará os da planicie. Si estes ultimos nos avistarem, e algum delles mover-se, faça-lhe fogo; si não... o resto fica por nossa conta. Vamos, Páu Rosa, sem duvida é da mes-

ma opinião. Pois bem, a caminho! Dom Fabiano, quando a cousa estiver feita, voltarei para buscá-lo, e levantaremos acampamento.

Esses dous homens que, por um instante, como dous carvalhos batidos pela tempestade, haviam se dobrado até ás raizes, iam para logo reerguer-se como elles e afrontar de novo a tormenta.

O Canadense obedeceu a uma opinião que servia-lhe exactamente pela sua temeridade, e que a escuridão tornava practicavel; depois Páu Rosa, além da salvação do filho, tinha que vingar uma humilhação amarga.

Um olhar lançado antes de tudo para a planície, do lado opposto aos rochedos, provou-lhes que nada mudára em torno delles; então os dous caçadores, com a faca entre os dentes deixaram-se escorregar tão rapidamente do alto da pyramide que Fabiano apenas julgava que haviam sahido quando já ambes caminhavam, curvando-se, ao longo dos canniços do lago.

Fabiano, mais occupado em seguir-lhes os movimentos e proteger-lhes a vida do que com a sua propria, deixou-se captivar pelo espectaculo cheio de terrivel interesse que offereciam-lhe os dous intrepidos companheiros d'armas.

As grandes pedras que cobriam os indios conservavam se tão completamente immoveis como se houveram sido realmente pedras tumulares fechando mortos no sepulcro. Tranquillisado pela sombria quietação que reinava desse lado, Fabiano observou com menos anciedade as manobras do Canadense e do hespanhol.

Ambos haviam parado e pareciam consultar-se pela segunda vez; depois viu os entrar cautelosamente nos canniços de que estavam cubertas as margens do lago, e desaparecerem. O vento de tempestade agitava tão violentamente esse mato movediço, que a ondulação impressa pelo andar dos dous caçadores não devia despertar attenção dos indios.

Alliviado do cuidado de velar pelos dous amigos que se

havam tornado invisíveis, e a quem a obscuridade e a escuridão dos juncos protegiam sufficientemente, tranquillizado agora ácerca do resultado da sua audaz tentativa, Fabiano deu-se pressa em voltar para o seu logar na beira opposta da esplanada.

Era tempo.

Mas, para não lançar confusão na narração das duas acções simultaneas, não nos occuparemos por um instante sinão com o mateiro e o caçador hespanhol.

Depois que Fabiano os vira desaparecer, mettidos no lodo coberto de canniços, haviam parado outra vez. Seus olhos não podiam atravessar a cortina de plantas aquaticas que os occultava; mas sabiam que do alto da eminencia Fabiano estendia a vista muito além.

No meio da escuridão do céu, entre os altos canniços cujos verdes pennachos o vento curvava, as margens do lago pareciam completamente desertas.

— Si, dentro de um minuto, disse o Canadense, não ouvirmos estrugir a carabina de Fabiano, será signal de que os indios não nos viram descer da collina; então, como estão deitados a egual distancia mais ou menos uns dos outros, e na mesma linha, atirar-nos-hemos cada qual por uma extremidade. Apunhale o ultimo, eu esmagarei o primeiro debaixo da pedra, e quanto aos outros dous, aterrados com a morte dos companheiros, havemos de arranjar-nos bem com elles, creia.

— Conto bem que sim, caramba! disse Pepe.

Esse plano era assustador de simplicidade, e, durante um minuto em que o trovão rugia e os relampagos corriam como serpentes de fogo pela planicie e dardejavam longos raios atravez dos canniços, os dous caçadores esperavam a cada momento ouvir a denotação da carabina de Fabiano.

Devorava-os a impaciencia, e á impaciencia nervosa causada pela excitação do perigo, reunia-se, para Páu Rosa, a inquietação e como {que um remorso de haver deixado o

thesouro de sua vida, o seu Fabiano bem amado, exposto sósinho a um terrível perigo, exactamente quando se tractava de salvá-lo.

Embalde, no curto espaço de tempo desde que o filho fôra restituído á sua ternura, dera-lhe este provas de uma coragem nada inferior á sua; Páu Rosa, no meio da sua vida de perigos, não continuava a vêr no energico e robusto moço sinão o menino de cabellos louros e anelados, cuja fraqueza protegêra durante dous annos.

O Canadense tremulo receiava ouvir partir da collina o grito de agonia de Fabiano, chamando-o em seu auxilio. Estranhos rumores resoavam, de feito, na planicie.

O vento sibilava no campo com um sussurro lugubre como o sussurro da sua solidão lamentosa.

— É tempo, disse Páu Rosa, porque o menino está só... Vamos, Pepe,... já sabe... o primeiro e o ultimo.

Os canniços vergaram num largo espaço, como sob as rajadas impetuosas do vento sul, e semelhantes a dous tigres de Bengala que pulam do meio dos juncaes sobre a presa, os dous caçadores saltaram na planicie.

Com uma precisão prodigiosa de instincto selvagem, cada qual dos terriveis luctadores corren direito para o seu inimigo, Páu Rosa para o primeiro, Pepe para o ultimo.

Nesse momento, o som bem conhecido da carabina de Fabiano retumbou ao longe. Páu Rosa estremeceu, mas não pôde parar; demais, o tiro da carabina de Fabiano resoára sósinho, e era preciso acabar com os inimigos.

Confiando no vigor de seus braços, no momento em que o indio, advertido muito tarde pelo estrepido do solo, tentava sahir pela estreita abertura que practicára numa das fendas, o Canadense pisou com pé pesado como uma mole de granito o corpo do apache. Levantar depois a pedra e deixá-la outra vez cahir sobre o selvagem, foi para Páu Rosa obra de um instante; arremetteu contra o segundo.

Pepe atacára o seu adversario de modo diferente: atirara-se com todo o corpo sobre elle, e seu braço, armado de um punhal, revolveu-se durante um segundo debaixo da pedra; depois, atirando-se de um salto, o hespanhol veio reunir-se a Páu Rosa.

Dous cadaveres, um esmagado pela pedra, outro morto a punhaladas, tal fôra o resultado desse brusco ataque; mas os dous outros indios cheios de vida haviam-se levantado sob seus pés; sorprendidos, espavoridos, incertos si deviam fugir ou combater.

— Esmague o reptil antes que solte a voz, exclamou Páu Rosa no momento em que um dos indios soltando um bramido de alarma, recuava para servir-se de um arco que tinha em punho, ao passo que o outro atirava-se urrando tambem sobre Pepe.

Os dous inimigos embateram-se com força, mas não com egual successo.

O indio, derribado pelo choque, cahiu redondamente no chão, Pepe precipitou-se sobre elle. O apache apenas teve força para debater se um segundo, e ficou immovel.

Durante esse tempo Páu Rosa abaixava se para evitar a flecha, que passou sibilando algumas linhas acima d'elle; e quando tornou a erguer-se, já o indio estava longe; mas, como receiava, a serpente havia sibilado; seus bramidos retumbaram na planicie.

— Depressa, depressa, Pepe, á pyramide! gritou Páu Rosa. E ambos tomaram nessa direcção correndo.

Fabiano ficára só durante dez minutos apenas, tão rapidamente haviam os dous caçadores executado a sua expedição.

No momento em que, agarrando-se aos arbustos, galgavam, quasi sem poderem mais respirar, os flancos escarpados da collina, assustou-os o sombrio silencio que reinava no alto.

— Fabiano! Fabiano! gritou o Canadense desvairado, eraquanto falseavam-lhe as pernas nervosas, de tão pun-

gente que era a sua angustia. Fabiano, meu filho! gritou outra vez Páu Rosa.

O vento de tempestade que rugia com furia nos ramos dos pinheiros da esplanada, foi só quem respondeu-lhe ao doloroso chamado.

CAPITULO II

A VOZ DE RAMA

No momento em que Fabiano seguia com olhar attento os menores movimentos dos companheiros, o ultimo indio designado pela sorte para soffrer o fogo dos sitiados es-corregava com precaução pelo recincto do valle do Ouro.

Era Suspiro do Vento. As instrucções que recebêra do mestiço eram formaes. Como os tres caçadores já deviam estar desconfiados, o indio, para não deitar a perder o estratagema que fôra até alli tão bem succedido, tinha ordem de fingir redobrar de prudencia para chegar á base da pyramide. No caminho, protegido pela linha de salgueiros e de algodoeiros, Suspiro do Vento não devia entretanto passar além de certo limite; devia parar em logar onde um dos caçadores não pudesse mais alcançá-lo sinão estendendo os braços ou a cabeça para fóra das set-teiras.

Sangue Misturado começava a contar os seus mortos com alguma inquietação; sem incluir Baraja nem os tres indios que Pepe e o Canadense acabavam de reduzir ao estado de não lhes poderem mais fazer mal, dos onze guerreiros que trouxera, já seis tinham succumbido. Suspiro do Vento ia ser o septimo, e o feroz mestiço queria pelo menos que esse fosse o ultimo e que a sua morte lhe

aproveitasse. Ora, Sangue Misturado, longe de suspeitar que um só dos sitiados ficára no cimo da collina, acreditava bem que nenhum dos caçadores teria commettido a imprudencia de expôr-se ao fogo do inimigo.

Effectivamente, nessas guerras de fronteiras, em que é preciso rastejar como um tigre, rojar como uma serpente, não pôr á mostra o corpo, por mais seductora que seja a tentação de um bello tiro, e mandar a morte sem que nem ao menos se veja a espingarda que a vomita, a prudencia é o mais simples elemento da estrategia dos desertos.

Suspiro do Vento, admirado de haver chegado, já a alguns instantes, são e salvo ao logar em que os dous guerreiros que o tinham precedido haviam encontrado a morte, parára como lhe fôra ordenado.

Postoque o dia estivesse escurecido pelas nuvens espessas que cobriam o céu, os olhos sempre vigilantes do indio distinguiam perfeitamente até as menores fendas dos rochedos, e facil era-lhe vêr que, como das duas vezes precedentes, o cano de uma carabiua não seguia-lhe os movimentos. A razão era simples: Fabiano, occupado para outro lado, não suspeitava a presença de Suspiro do Vento, ao passo que este attribuia esse silencio e essa inacção em frente do inimigo álguma cilada que não comprehendia. Nem por isso esperava menos ser ferido a todo o momento por uma arma invisivel.

Foi, pois, para o guerreiro vermelho um longo e terrivel momento, e teve tempo de volver todos os seus pensamentos de amor e de saudade para os dous entes que ia deixar sem recursos na sua cabana: a moça esposa e o filho que apenas contava tres sóes.

Emquanto reinava silencio no alto da pyramide, o indio resignado a morrer, luctou todavia não só com o dever imperioso que o encadeiava ao limite fatal que não devia transpôr, mas tambem com o instincto não menos imperioso da conservação, que lhe bradava que passasse

além, pois affrontára o perigo sem que o perigo parecesse querer feri-lo.

Certamente, o guerreiro do deserto já fizera bastante para a sua consciencia, e a sua lucta não devia prolongar-se; o instincto da conservação venceu: transpoz o limite fixado pelas ordens de Sangue Misturado.

O mesmo silencio prolongava-se por cima de sua cabeça, e o apache chegára á base da pyramide sem que ainda nada o houvesse perturbado. Animado por tão inesperada felicidade, o indio ousou conceber a esperanza de arrancar com as proprias mãos aos inimigos a ultima arma que lhes restava, sem pagar com a vida essa façanha. De resto já esse sacrificio estava antecipadamente feito, e a sua sorte não podia ser peor do que essa a que estava resignado.

Sabia que o olhar dos dous chefes acompanhava-lhe todos os movimentos, e, depois de ter parado um instante ainda, acenou com a mão aos dous bandidos emboscados por traz do montão de pelles de bufalo, sorprendidos como elle com a inexplicavel immobilidade dos sitiados, e começou a subir lentamente a vertente da collina truncada.

Suspiro do Vento subia com tanta precaução e ligeireza que nem uma pedra arrancada, nem um torrão de terra desprendido sob seus pés denunciou rolando a presença de um inimigo.

No momento de ultrapassar com a cabeça o nivel da plataforma, o indio escutou, immovel. Nem um sopro, nem uma palavra chegava-lhe aos ouvidos. Então o indio arriscou-se a deitar um olhar ácima de uma das pedras que protegiam os sitiados. Era no momento em que Fabiano, deitado no alto da pyramide e seguindo com olhar attento as manobras dos dous companheiros, via os desaparecer, occultos pelos canhões do lago.

Antes que o moço, inteiramente absorvido no immenso interesse que tomava pelo bom exito do plano ousado

do hespanhol e do Canadense, se voltasse para observar por seu turno os inimigos do lado opposto, o indio teria tido tempo de quebrar-lhe a cabeça com uma machadada; mas esse era um dos destinados a serem offerecidos vivos á vingança do grande chefe, e a sua vida era sagrada para o apache.

Era a carabina do caçador branco o que elle queria, e, em vez de estender o braço e ferir, o indio adeantou-se rojando para arrancar-lhe a arma, objecto da sua ambição. Fabiano voltava-se nesse mesmo instante.

Ao dar com esse rosto pintado, no meio do qual brilhavam dous olhos como os de um gato selvagem, incerto si seria esse o unico inimigo que estava na plataforma, Fabiano sentiu um estremecimento de terror, mas que todavia durou apenas um segundo; abafando um grito de chamado aos companheiros, que poderia tê-los atraído e feito com que lhes cortassem a retirada, reduzido a não poder servir-se da carabina, que o indio acabava de agarrar pelo cano, o intrepido moço apertou silenciosamente o guerreiro vermelho nos braços.

Travou-se uma lucta encarniçada.

Na distribuição dos seus dons pelas diversas raças humanas, a natureza deu ao indio pernas tão ageis e tão nervosas que bem poucos brancos podem luctar em agilidade com elle; mas, comtudo, não dotou os braços do indio com um vigor igual ao do branco.

Suspiro do Vento conheceu-o por terrivel experiencia.

Duas vezes os adversarios, estreitamente apertados nos braços um do outro, rolaram sobre a esplanada com disputada vantagem, e no ardor da lucta, a carabina, violentamente sacudida, disparou, sem que a bala acertasse em nenhum dos luctadores.

Fôra a explosão que chegára aos ouvidos dos dous caçadores, travados tambem em lucta não menos terrivel.

Finalmente Fabiano, mais robusto do que o indio, ficou por cima e manteve o inimigo por baixo de si; depois, com uma das mãos, cujos golpes Suspiro do Vento, resolvido a não largar a carabina que agarrára, não pôde aparar promptamente, o moço hespanhol enterrou a faca no peito do apache. Infelizmente, com tantos esforços o branco e o indio haviam chegado a uma das extremidades da esplanada.

Já a poeira humida que a cascata atirava do fundo do abysmo misturava-se com a respiração delles; embaixo o abysmo rugia surdamente, e por um derradeiro esforço o indio moribundo procurava arrastar Fabiano consigo. Este tentava debalde desenvencilhar se do amplexo desesperado do guerreiro vermelho.

Por um instante o moço sentiu os musculos entorpecidos desfallecerem e fraquearem-lhe; mas o medo de uma morte horrivel reanimou-lhe o vigor succumbido, e pôde evitar o abysmo, mas não impedir que o indio o arrastasse consigo para o fundo do despenhadeiro, a pouca distancia do precipicio escancarado.

Relando confusamente, os dous inimigos, ainda enlaçados, receberam uma pancada terrivel. Fabiano sentiu os braços do indio distenderem-se paralisados pela morte; depois, desfallecido tambem, ficou immovel como o apache. Batêra com a cabeça no angulo agudo de uma das pedras lisas que os dous luctadores haviam arrastado consigo.

Longos minutos haviam, pois, decorrido desde a explosão da carabina de Fabiano até o momento em que, sem ter outra resposta aos seus chamados desesperados sinão o sibilar do vento nos pinheiros, o Canadense chegou á esplanada.

Dolorosa expressão de angustia transtornava as feições do velho caçador. Quando pôde vêr, emcima da cova de d. Antonio ainda recente, os vestigios profundos de uma lucta encarniçada, quando viu os baluartes de pedras des-

truidos e dispersos pelo chão, soltou um grito terrível: Fabiano não estava mais em cima da pyramide.

Nesse momento, desabava a tempestade com toda a violencia. Relampagos semelhantes a laminas de fogo sulcavam a planicie em todas as direcções. O trovão rolava com estrondo e fazia rugir os échos. A natureza desordenada parecia estremecer sob a acção da tempestade. Para logo dos flancos de espessa massa de nuvens negras jorram torrentes de chuva, como si todas as cataractas do céu se houvessem aberto ao mesmo tempo.

Páu Rosa chamava pelo filho com voz ora trovejante, ora alquebrada, lançando, atravez do espesso véu de chuva que obscurecia-lhe a vista, olhares desvairados para todos os pontos da esplanada: estava deserta:

— Abaixese, Páu Rosa, abaixese! gritou Pepe, que acabava por seu turno de galgar a pyramide.

O Canadense não o ouviu, e entretanto o mestiço, de pé sobre os rochedos em frente delles, levantara-se subitamente como um espirito do mal que uma das convulsões dos elementos tivesse feito surgir das entranhas da terra.

— Abaixese pelo amor de Deus! repetiu Pepe; está então cansado de viver?

Sem cuidar da presença de Sangue Misturado, cuja carabina estava apontada para elle, Páu Rosa inclinava-se, procurando com o olhar o filho ao pé da pyramide. Já nem o cadaver do indio ahi estava mais.

Erguendo a cabeça, o Canadense avistou pela primeira vez o mestiço. As vista do homem a quem com razão considerava como o auctor de todas as desgraças que acabavam de fulminá-lo, o mateiro sentiu affuir-lhe para o coração uma onda de odio; mas comprehendeu ao mesmo tempo que a sorte de Fabiano estava nas mãos desse homem, e impoz silencio ao furor que rugia-lhe no peito.

— Sangue Misturado! exclamou com voz supplicante o Canadense, em quem a angustia fazia callar o orgulho, humilho-me deante do senhor a ponto de supplicar-lhe;

si tem no coração um resto de piedade, restitua-me o filho que roubou-me.

Proferindo taes palavras, Páu Rosa conservava-se de pé, exposto aos tiros do bandido, enquanto Pepe, abrigado por traz do tronco dos pinheiros, gritava-lhe embalde que tomasse sentido.

Uma gargalhada de desprezo foi a unica resposta do pirata dos Pardos.

— Filho de cadella damnada! exclamou por sua vez Pepe adeantando-se para o mestiço com a fronte descoberta, e cheio d furor que causavam-lhe a humilhação e a dor do velho companheiro, porque não respondes quando um branco sem mescla dá-te a honra de fallar comtigo?

— Cale-se, supplico-lhe, Pepe, atalhou Páu Rosa; não irrite o homem que tem nas mãos a vida do meu Fabiano... Não lhe dê ouvidos, Sangue Misturado, a dor exaspera o meu companheiro.

-- De joelhos! gritou o bandido, e talvez eu consinta em escutá-lo...

A esta insolente linguagem que fez estremecer Páu Rosa, a sua nobre fronte descoberta coloriu-se de afogueada purpura.

— O leão não se inclinará deante do chacal, disse vivamente Pepe ao ouvido do Canadense, porque o chacal rir-se-hia do leão de rojo...

— Que importa! respondeu Páu Rosa com dolorosa simplicidade.

O orgulho do guerreiro que nem abaixaria o olhar para salvar a vida estava vencido pela ternura do pae, e o rude mateiro ajoelhou-se.

— Ah! é de mais; filho bastardo de bandido e de prostituta indigena, rugiu Pepe, com o rosto afogueado, enquanto arrasavam-se-lhe os olhos ao vêr o Canadense, curvado, com o joelho dobrado deante do salteador do deserto; é humilhar-se demais deante de um

bandido sem fé nem entranhas. Ande, Páu Rosa, havemos de vencer, ainda que cem mil diabos...

A estas palavras, o impetuoso caçador, levado pela afeição que votára a Fabiano, e principalmente pela fervorosa amizade que tinha ao Canadense, atirou-se como uma camurça pelo flanco da eminencia.

— Ah ! é assim, exclamou o mestiço; e apontou para Páu Rosa, que lhe implorava compaixão pelo filho.

Mas a chuva continuava a cair tão abundante que o cão da espingarda bateu inutilmente no ouvido sem produzir a explosão. Duas vezes inúteis scentelhas saltaram da pederneira.

Revoltado com esta atroz e perfida tentativa contra um inimigo supplicante e desarmado, nada mais esperando da sua piedade, Páu Rosa seguiu as pégadas de Pepe, sem calcular mais do que elle o numero dos inimigos que os rochedos podiam ainda occultar. O Canadense descia ainda a collina e já Pepe, com o punhal na mão, dava a volta do recinto do Valle do Ouro.

— Venha, Páu Rosa, gritou o hespanhol, que acabava de desaparecer por traz da cadeia de rochedos; os patifes evacuaram a praça e fugiram.

Assim era; e no mesmo momento o mestiço, tendo ficado só, começava a bater em retirada para o cimo das Montanhas Brumosas.

— Pára, si não és tão cobarde como feroz, disse o Canadense que via, tremulo, escapar á sua vingança o roubador de Fabiano.

— Sangue Misturado não é um cobarde, respondeu o mestiço recobrando os seus habitos indigenas; a Aguia das Montanhas Nevadas e o Passaro Escarninho hão de tornar a encontrar-se pela terceira vez com elle, e então hão de ter a sorte do moço guerreiro do Sul, em torno do qual os indios vão dançar, e cuja carne atirarão aos cães errantes dos campos.

O Canadense continuou na carreira desesperada; alcan-

çou logo o hespanhol. Os dous caçadores, na sua perseguição sem esperança, pareciam não contar absolutamente com as difficuldades do terreno nem com as rochas escorregadias que lhes era preciso escalar. Atravez do véu de chuva, continuavam a avistar Sangue Misturado; mas para logo viram-no galgar o cimo das montanhas, e não tardou a desaparecer sob os eternos nevoeiros que as cobrem.

— Ah! não ter uma espingarda! exclamou Pepe batendo raivosamente com o pé no chão.

— A esperança da minha vida extinguiu-se! exclamou o velho mateiro com voz alquebrada, tomando folego por um momento, enquanto a chuva do céu inundava-lhe a fronte em que desenhava-se sombria e pungente amargura.

Recomeçaram ambos a galgar os rochedos, procurando por toda a parte as pégadas dos inimigos; mas as torrentes de chuva que cahiam com dobrada força apagavam o signal apenas formado de seus passos; a escuridão redobrava, porque a noite cahia rapidamente, e a rocha não offerecia nenhum vestigio humano.

O hespanhol e o Canadense não tardaram tambem a desaparecer sob os véus de vapores das montanhas.

Embaixo delles o temporal mugia na planicie, a terra parecia invadida pelos espiritos das trevas subitamente desencadeiados.

Ora o trovão ribombava com estampido medonho; ora o raio estalava como as scintellas da madeira abrasada, batendo no alto das rochas que desabavam em pó, e longos relampagos envolviam em toalhas de luz o Valle do Ouro e a pyramide do sepulchro, desertos dalli em deante. Clarões azulados cercavam o esqueleto do cavallo da esplanada e davam-lhe a apparencia de um demonio evadido do inferno e arrastando atraz de si as chammas que o devoravam.

Á subita claridade dos relampagos, poder-se-hiam vêr os dous caçadores, um dos quaes tentava debalde consolar o outro, tristemente sentado numa pedra. Ambos deitavam

um olhar sombrio e desconsolado para os despenhadeiros profundos em que o vento se engolfava sibilando, ou para as pontas agudas dos rochedos que coroavam a montanha e que pareciam, como os canudos de um organo giganteo, mugir ao sopro da tempestade.

Si, depois da noite fechada, algum viajante houvesse vagado pelas Montanhas Brumosas, teria ouvido misturarem-se com os rumores da tempestade, ora rugidos como os da leõa a quem houvessem roubado os cachorrinhos, ora gritos plangentes, semelhantes aos de Rachel chorando nas solidões de Rama sem querer ser consolada, porque já não existem seus filhos.

Quando enfim a tempestade cessou de rugir, Pepe e Páu Rosa caminhavam ainda ao acaso nas montanhas, sem o seu moço e valente companheiro, sem armas, sem viveres, começando uma dessas terriveis phases da vida do deserto, em que o caçador, destituído de todo o meio de luctar com a fome, é ainda impotente para repellir o ataque dos indios ou dos animaes ferozes.

Esses dous homens intrepididos acabavam entretanto de decidir-se a continuar a sua busca, pois o sol ia dentro em pouco alumiar mais uma vez essas funestas solidões; e já, sob a abobada clareada do céu, como as luzes bruxoiantes de uma festa nocturna, apagavam-se as estrellas uma por uma no nevoeiro da manhã.

CAPITULO III

RECORDAÇÕES E SAUDADES

Succede com certos incidentes, ás vezes frivolos em apparencia e que parecem obstar a marcha rapida dos factos, como com as nuvens dos tropicos sob certas latitudes. Essas nuvens fluctuam no ar, ácima do oceano, brancas e leves como uma penna arrancada da aza de uma gaivota; o olhar do passageiro desdenha de occupar-se com ella, mas o do marinheiro segue-as attentamente, porque muitas vezes a nuvem desprezada engrossa, estende-se, cobre o azul do céu com um véu sombrio; esses temporaes terribes que subvertem o mar, arrancam aos navios mastros e velas, nascem apenas dos flancos desses vapores a principio imperceptiveis.

É tambem assim a historia da vida. Quantas circumstancias futeis que estão prenes de acontecimentos, e com que o homem não se digna de preoccupar-se ou não se preocupa sinão um instante para immediatamente esquecê-las, como os tres caçadores haviam feito com a canôa de casca, que fôra para elles a nuvem procellosa dos tropicos!

No momento de transportar para um theatro mais remoto as scenas que vão ser o desenlace desta narrativa, ha alguns accidentes de que pedimos ao leitor que se recorde, porisso que ligam intimamente o passado ao futuro.

Não se terá por certo esquecido que, na conversa do mestiço com o Passaro Negro, o salteador murmurára algumas palavras ao ouvido do chefe indigena, e que ao ouvi-las scintillaram de colera os olhos do guerreiro apache. O mestiço concluirea promettendo ao Passaro Negro tregar-lhe um indio de coração forte e pernas de aço,

em substituição de Baraja, seu prisioneiro; que daria outros cavallos pelos seus que fossem mortos no combate, e finalmente marcára-lhe um encontro, para o terceiro dia, no ponto de união do Rio Vermelho, perto do Lago dos Bisões.

Dito isto, voltaremos por alguns instantes aos acontecimentos passados na hacienda del Venado. Esta volta é indispensavel para intelligencia dos factos cuja narração vae seguir-se; depois é necessaria á harmonia do nosso todo; talvez tambem que nos tenhamos comprazido por demasiado tempo no meio das scenas selvagens da vida dos desertos, que foi por vezes a nossa.

Uma paizagem não é completa, a nosso vêr, sinão quando appresenta certos contrastes. A imaginação não tarda a cançar-se dos sitios que não offerecem sinão rochas escavadas, montanhas abruptas e bosques sombrios. Os olhos, como a imaginação, sentem logo a necessidade de perderem-se em horizontes longinquos, na bruma das planicies a fugir. Gostam tambem de repousar numa agua limpida lançada no meio de objectos diversos para reflectir quer a amplidão azulada do céu na sua pureza, quer grupos de nuvens coloridas pelo sol, ora immoveis e ora percorrendo os plainos do ar. O homem tem necessidade de que recordem-lhe o céu.

A mulher tambem é um desses deliciosos contrastes que gosta-se de encontrar na pintura violenta dos costumes do deserto. É para esses costumes o que é para a passagem austera o valle umbroso onde é grato scismar, o que é tambem o arroio que serpeia graciosamente na campina, o que é finalmente o arco-iris ostentando toda a riqueza das suas côres.

Depois da brusca partida de dom Estevam de Arechiza e da sua comitiva, depois da fuga de Tiburcio Arellanos, a hacienda del Venado, tão ruidosa na vespera, tornára a cahir na sua tranquillidade habitual. Como no dia em que ali tinham chegado, ao pôr do sol, o hespanhol e seus

companheiros, que dormem agora o somno eterno ao pé das Montanhas Brumosas, a fazenda apresentava ao sol nascente, no momento em que para ahí voltamos, um espectáculo de prosperidade tranquillã. Os rebanhos saltavam como de costume na vasta planicie no meio da qual erguia-se a casa de dom Agostinho. O campo estava coberto de ricas seáras; oliveiras, carregadas de flôres, promettiam abundante colheita. Os trabalhadores saíam das suas cabanas para continuarem o trabalho da vespera; mas, no pateo da fazenda, cavallos selados e mulas carregadas annunciavam os preparativos de uma viagem.

Talvez o leitor não se tenha esquecido da caçada de cavallos bravos com que o proprietario da fazenda queria recreiar os hospedes, e que estes, como vimos, acceitaram pressurosos. Ai! o homem não pôde dispôr do dia de amanhã. Os acontecimentos tão bruscamente desenvolvidos demasiado o provaram. Mas dom Agostinho, cheio de confiança no bom exito dos projectos de dom Estevam, e postoque afflicto com a sua partida repentina, não quizera renunciar a offerecer ao senador, seu futuro genro, assim como a desfructar elle proprio, os prazeres que ideára. Tudo estava disposto, e resolveu que se faria a caçada.

Os cavallos esperavam os cavalleiros, e entre os cavallos estava o de dona Rosarita. O senador, alliviado da presença de um rival que receiava, e da de dom Estevam, cuja como tutella o incommodava, estava radiante; outro tanto não succedia com a filha do fazendeiro.

Seu semblante tinha os vestigios da insomnia da noite. Debalde affectava uma apparencia de serenidade, que era desmentida por seus olhos ainda humidos e privados do brilho com que tinham luzido no dia antecedente.

No momento de montar a cavallo, quando dom Agostinho deu o signal da partida, Rosarita queixou-se de repente de uma indisposição subita, cuja realidade a sua pallidez sobejamente justificava, e pediu ao pae permissão

para ficar só. Contrariado com esse novo obstaculo, o fazendeiro, enfurecendo-se interiormente e praguejando contra a saude delicada das mulheres, nem porisso quiz deixar de partir para a caça em companhia de Tragaduros, quando um incidente veio redobrar-lhe o máu humor.

No momento em que ia montar a cavallo, um vaquero chegava á redea solta para prevenir a dom Agostinho de que, tendo os exploradores achado a aguada em secco, era necessario procurar outra, e a caçada não poderia realizar-se sinão oito dias depois.

Dom Agostinho mandou embora o vaquero com ordem de preveni-lo logo que tivesse encontrado alguma lagôa onde os cavallos selvagens viessem beber, e adiou-se a caçada.

O senador não sentia contrariedade alguma por causa desse incidente, que, simples como era, devia ter consequencias muito graves. As exhortações de dom Estevam a assignalar-se por algum feito glorioso aos olhos de dona Rosarita, tinham, é certo, conseguido dar-lhe um somno bellicoso. Tendo tornado a adormecer depois da partida do fidalgo hespanhol, deixára a perder de vista nos seus sonhos todas as proezas dos Centauros; mas o acordar demonstrára-lhe os inconvenientes da realidade, e resolveu-se a ficar no papel de Hercules fiando aos pés de Omphalia, como menos compromettedor e mais facil de desempenhar.

Quanto a Rosarita, a indisposição de que parecêra tão subitamente atacada no momento da partida, não passava de uma necessidade imperiosa que sentia de entregar-se ás suas scismas, e de, evitando junctar-se ao bando, gozar alguns dias de solidão de que estava avida.

Rapidos relampagos que succedem-se num céu azulado, um volcão ignorado que de ímproviso vomita chamas atravez de uma montanha de neve cuja brancura não fôra avermelhada ainda sinão pelo sol poente, causam menos surpresa do que a que sente a mulher que vê de

subito rebentar com violencia um amor que acariciava sem imaginar-lhe a força. Às pulsações impetuosas que agitam-lhe o seio comprehende que perdeu a calma que ainda a pouco constituia toda a sua força, e o seu pasmo tem o quer que seja do que experimentaria um deus vendo scahir um por um todos os raios de sua divindade. O coração da virgem ingenua não brilha com todo o esplendor de um raio divino, e não tem a pureza do azul do céu e a alvura da neve das montanhas?

Rosarita interrogou o seu coração na meditação e no silencio; vozes até então desconhecidas fizeram-lhe ouvir as castas e brandas melodias do amor nascente; depois scalaram-se, e abriu-se na alma da moça um vácuo immenso: pois aquelle cujo nome essas vozes diziam não estava mais ali. Onde estaria? Passaram-se os dias sem que lho pudessem dizer.

Entretanto o senador atacára com muita galhardia, cumpre reconhecer, a praça que queria fazer capitular. Graças ao amplo credito que lhe abria dom Estevam no cofre do fazendeiro, e que elle não poupava como si nunca tivesse de esgotar-se, conseguira proporcionar a dona Rosarita algumas distracções e suavisar-lhe de algum modo os pezares que a affligiam.

Os mimos, as sorpresas cheias de sollicita galanteria, testemunhos de um coração bem enamorado exercem sempre sobre as mulheres certo encanto que lisongêa-lhes o amor proprio e acaba muitas vezes, sinão por abrir-lhes o caminho do coração, pelo menos por preveni-las em favor daquelle que assim desola-se por ellas. O senador tinha além disso imperturbavel confiança no seu merito pessoal, e entoava incessantes louvores a si proprio, até que Rosarita, de tanto os ouvir, chegasse a acreditar em parte delles. Ao fazer o seu panegyrico, tinha o cuidado de attribuir ao seu amor por dona Rosarita as qualidades eminentes com que se mimoseava.

Taes eram os meios que Tragaduros empregava para

fazer esquecer o rival ausente e tomar-lhe o logar que occupava no coração de Rosarita.

A ausencia tem os seus perigos, e numerosos, mas tem tambem algumas vantagens: gera saudades que advogam a causa de quem as excita, deixa a recordação da despedida, recordação sempre terna, e dá ao ausente, como o azul longinquo á paisagem, um encanto infinito; mas ás vezes não deve prolongar-se, e a do pobre Fabiano promettia ser bem longa.

Digamos entretanto que a sua imagem, apesar de todas as seducções empregadas pelo rival presente, conservava-se ainda gravada no coração de Rosarita.

Tal era o estado das cousas na hacienda del Venado cerca de uns quinze dias depois da partida de dom Estevam, isto é, um pouco antes da época em que tornámos a encontrar, assentando o seu acampamento no deserto, a expedição dirigida pelo nobre hespanhol.

Dom Agostinho attribuiria sómente á solidão no meio da qual vivia a filha a melancholia que lhe ressumbrava do semblante. Elle proprio sentia todo o acabrunhamento de uma inacção incompativel com o seu character ardente, e a volta do seu vaquero, com a noticia da descoberta de uma aguada juncto á qual haviam encontrado numerosa tropa de cavallo selvagens, foi uma occasião de que aproveitou-se pressuroso para distrahir dona Rosarita e para satisfazer a sua propria paixão de caçador. A occasião era tanto mais propicia quanto a aguada achava-se mais distante da fazenda. Não era mais uma correria pelas immediações, era uma viagem de quatro dias.

Havia muitos annos já que não se descobria no logar nenhum vestigio de indios; eram, pois, apenas alguns dias de fadiga amplamente compensada pelo espectaculo de uma caçada cheia de emoções e de interesse, que os mexicanos dessas regiões longinquas procuram com tanta avidez como o de uma corrida de touros.

Estamos no momento da partida da fazenda.

Os cavallos sellados escarvavam o chão do pateo juncto á escadaria. As mulas carregadas de colchões, de bagagens e de frasqueiras, assim como os cavallos de muda, haviam seguido adeante. Dous creados, que tinham ficado para o serviço pessoal dos amos, só esperavam por elles para partir.

O sol dardejava apenas os primeiros raios, quando o fazendeiro, o senador e dona Rosario assomaram na escadaria do pateo, com vestuario de montar.

A moça já não tinha as côres louças que ainda a pouco tempo rivalisavam com as da romã entreaberta; mas a pallidez do semblante, em que espelhava-se a melancolia de sua alma, dava-lhe a todas as feições um toque de suave languidez que em nada desmerecia-lhe a belleza.

A cavalgada poz-se a caminho. Ao passar juncto á brecha do muro do recinto que escalára, para deixar de ser hospede de seu pae, aquelle a quem Rosarita chamava ainda Tiburcio Arellanos, puchou o véu para o rosto para occultar uma lagryma que brotava-lhe dos olhos. Muitas vezes a noite a sorprendêra scismando nesse mesmo lugar; ao deixar a fazenda, parecia-lhe que dizia adeus para sempre á mais querida como á mais dolorosa das suas recordações. Não fôra alli que uma noite, sem que cuidasse, sentira subitamente o amor circular-lhe nas veias? Não era dessa recordação que, por assim dizer, datava a sua vida? Longe dalli, nada devia recordar-lhe Tiburcio.

Foi, pois, sem saber o perigo que corrêra nesse bosque, no Salto d'Água, aquelle por quem se lhe arrasavam os olhos de lagrymas, que atravessou a espessa floresta e a ponte grosseira da torrente.

Apezar dos esforços do senador para distrahi-la, o primeiro dia da viagem foi triste e terminou do mesmo modo.

Uma legua ou duas antes de chegarem ao pouso desig-

nado para a cavalgada, a sombra tornara-se espessa, e os viajantes guardavam silencio, porque a approximação da noite no deserto é imponente e faz sempre meditar. Dous cavalleiros cruzaram-se então com elles.

O seu aspecto era a um tempo estranho e sinistro. Um era um velho de cabellos brancos, o outro um moço de cabellos negros. Ambos traziam os cabellos levantados e presos atraz da cabeça e atados com correias esbranquiçadas. Um como barrete de fio grosseiro, ornado com uma borla de plumas, cobria-lhes o alto da cabeça, e estava seguro por uma correiasinha passada por baixo do queixo.

Ambos tinham as pernas nuas ; mas a parte superior do corpo estava envolvida numa coberta de lã da apparencia mais commum.

Era o vestuario dos indios papagos ; todavia, em vez de estarem armados como elles de arcos e de flechas, os dous cavalleiros traziam atravessada na sella uma comprida e pesada carabina cuja coronha era constellada de pregos de cobre. Além disso a ferocidade que lhes ressumbrava da physiognomia estava longe dos ares de bondade lhana que distinguem esta tribu de indios mui pacificos, com as quaes sómente se pareciam pelos vestuarios.

Dona Rosario encostou o cavallo ao do pae, emquanto o mais moço dos dous cavalleiros parava o seu para deitar um olhar de fogo para o semblante da moça, cuja belleza par eceu vivamente impressioná-lo.

Os dous cavalleiros trocaram algumas palavras numa lingua que os mexicanos não comprehenderam, e passaram adeante, não sem que o mais moço se voltasse muitas vezes para acompanhar com os olhos o véu fluctuante e o talhe esbelto da filha de dom Agostinho. Depois desapareceram ambos na sombra da noite.

— Nunca vi, disse Rosarita com um sentimento de inquietação, dous papagos com semelhante cara.

— Nem armados deste modo, accrescentou o senador; dir-se-hiam dous lobos vestidos com pelles de ovelhas.

— Ora! replicou dom Agostinho ha más cataduras em toda a parte, até mesmo os entre papagos. Que importa, demais, o que possam ser esses dous indios? somos aqui numerosos e estamos tão bem armados como elles.

Os viajantes continuaram a sua jornada; mas entretanto os dous desconhecidos pareciam ter deixado no ar um sopro de funesto agouro. Durante o tempo que decorreu até deitarem-se, o passo cadenciado dos cavallos no terreno secco e sonoro foi o unico rumor que misturou-se aos ultimos cantos das cigarras que calaram-se com a sombra.

Para logo a vista de um fogo acceso no campo indicou aos viajantes o logar que os creados que os precediam haviam escolhido para pousar até o dia seguinte.

Uma tendasinha de sêda, que a amabilidade de Traga-duros mandára vir de Arispe tendo em vista esta viagem, foi armada por baixo de uma mouta de arvores para dona Rosarita. Acabada a refeição da noite, a moça retirou-se para a sua tenda; mas embalde procurava o somno nas rendas do travesseiro. A moça recordava-se da noite em que Tiburcio dormia não longe della, quando vira-o pela primeira vez, e como fizera Tiburcio nessa noite, escutou alternativamente com uma lagryma e um sorriso o murmurio do arroio que corria pertinho della, o tinir da campainha da madrinha da tropa, os ganidos longinquos dos chacaes, o grito da ave nocturna, em summa todas essas vagas harmonias do deserto, que despertam tantos echos num coração de vinte annos.

O que não daria Fabiano para vêr no dia seguinte, quando ao amanhecer a filha de dom Agostinho sahiu do seu abrigo de seda para tornar a montar a cavallo, a encantadora pallidez que deixara-lhe no rosto a insomnia de que elle fôra auctor?

A cavalgada continuou viagem como na vespera; mas

Rosarita estava ainda mais pensativa de que no dia antecedente. As recordações que julgava ter deixado na fazenda surgiam em toda a parte em torno della; pois o amor é engenhoso em estabelecer a todo o instante semelhanças frisantes sobre as mais longinquas analogias.

Por mais que digam certos espiritos enfermos, a imaginação é tão habil em crear doces illusões como em gerar desoladoras chimeras.

Em todo o trajecto da fazenda ao Lago dos Bisões, pois era para esse logar que se dirigia a cavalgada, a realidade parecia favorecer a Fabiano e deixar muito pouco á imaginação.

Depois de haver caminhado muitas horas, o senador, que ficára alguns instantes atraz, reuniu-se outra vez á cavalgada. Trazia em triumpho a Rosarita um ramo de flores de lianas que parára para colher. Um gritosinho de alegre surpresa, que a moça soltou á vista dessas campanulas de vivas côres, pagou ao senador a delicada attenção; depois, no momento de agradecer-lhe, Rosarita sentiu fallecer-lhe a voz e voltou-se subitamente para não deixar lêr no semblante uma emoção dolorosa, enquanto sua mão deixava cahir, uma por uma, as flôres offerecidas pelo senador.

— O que tem? sancto Deus! exclamou Tragaduros, sorprendido e penalizado a um tempo com aquelle movimento inesperado.

— Nada, nada, respondeu a moça, esforçando-se por apertar na mão o ramo tão subitamente despresado.

Dizendo estas palavras, Rosarita açoutou o cavallo, que partiu como uma setta. Tinha necessidade de confiar ao vento que sibilava-lhe pelos cabellos um suspiro de dôr que a angustiava.

Rosarita acabava de recordar-se que noutro tempo tambem Tibureio colhia para ella flôres na estrada, e as que tinha agora na mão pareciam-lhe detestaveis; machu-

cou-as convulsivamente e arremessou-as para longe de si.

— Havia algum insecto venenoso naquellas flôres? perguntou-lhe o senador quando achou-se outra vez com ella.

— Havia, respondeu com esforço Rosarita, que sentiu colorirem-se-lhe as faces da purpura das flôres que acabava de deitar fôra.

Conhecemos agora bastante os sentimentos de dona Rosarita, para não segui-la mais passo por passo nessa viagem.

Deixaremos, pois, chegar a cavalgada, na manhã do quarto dia, juncto ao Lago dos Bisões, onde devemos precedê-la.

CAPITULO IV

O CAÇADOR DE BISÕES.

O rio Gila, depois de ter atravessado a cadeia das Montanhas Brumas vem lançar um de seus braços no Rio Vermelho; este, depois de um percurso de cerca de cento e oitenta leguas atravez do Texas e a terra de caça dos indios caiguas e comanches, lança-se por sua vez no golfo do Mexico.

A sessenta leguas da hacienda del Venadó, e a uma meia legua pouco mais ou menos do logar chamado a Forca Vermelha, estende-se uma vasta floresta de cedros, de sobreiros, de carvalhos, de sumagres e de figueiras.

Desde a orla até á forca, o terreno não appresenta mais do que uma planicie guarneçada de mato tão alto e folhudo, que um cavalleiro montado mal ergue a cabeça ácima dessas vagas ondulantes de verdura.

Num dos reductos mais secretos da floresta, e sob as mais sombrias arcadas formadas pelas cópas das grandes arvores ; sobre as margens de uma lagôa tão extensa que se lhe podia dar o nome de lago, e comeffeito era por esse nome que era designada no logar, uma duzia de homens repousavam, uns encostados a troncos de carvalhos muitas vezes seculares, outros dormindo estendidos na relva espessa que tapizava as margens da agua.

Era uma grande toalha limpida de configuração irregular, formando um como trapezio. Na margem opposta á que occupavam esses individuos, e sob uma abobada formada pelo entrelaçamento de ramos de arvores e de lianas, um estreito canal perdia-se no meio de um tecido de verdura.

O sol, ainda no principio da sua carreira, lançava obliquamente seus raios que scintillavam na superficie da agua, onde reflectiam-se, como num espelho, as arvores da floresta e o azul do céu.

Plantas aquaticas de folhas largas, nenuphares abrindo as suas flôres solitarias de calice de ouro e de prata, longas grinaldas de musgo cinzento que pendiam dos ramos dos altos cedros e balançavam-se á flôr d'agua, davam á lagôa um aspecto selvagem e pictoresco.

Chamavam-lhe o Lago dos Bizões.

Vinha-lhe o nome desses animaes, que delle haviam feito noutro tempo o seu bebedouro predilecto ; mas, successivamente repellidos pela visinhança do homem, haviam-no abandonado por planicies mais desertas. A posição isolada desse lago attrahia comtudo ainda ás suas margens tropas de cavallos selvagens que preferiam, para virem dessedentar-se, as suas aguas sob profundas sombras ás margens descobertas do rio visinho.

Os vaqueiros de dom Agostinho haviam seguido até ahí as pégadas de uma numerosa cavallhada, e só esperavam, para começar a caçada, a vinda do amo, annunciada para a tarde do dia em que achamos repousando na floresta.

Numa das margens do lago, um largo espaço, que o machado mui recentemente desguarnecêra das arvores que o cobriam, estava cercado de espessa e forte palisada composta dos troncos das arvores derribadas. Esses troncos, mettidos na terra com a profundidade necessaria para comporem um recinto inabalavel, estavam ainda ligados uns aos outros com correias de couro de bufalo cortadas em pelles ainda frescas e que, disseccadas e curtidadas ao sol, davam a essa construcção tanta solidez como si foram pregos ou ganchos de ferro.

Essa estacada, pouco mais ou menos oval como os circos romanos, apresentava apenas uma unica e estreita abertura, terminada de cada lado por um rachão em que se haviam practicado largos buracos de distancia em distancia. Em cada um dos buracos de um desses rachões, apoiava-se, por uma das pontas, uma pesada barra de madeira que bastava empurrar-se para fazer entrar no buraco correspondente do rachão visinho. Tal era a barreira que devia servir para fechar a abertura da entrada. Para não assustar os cavallos selvagens com a vista dos trabalhos do homem, os vaqueros caçadores haviam disfarçado o melhor possivel o recinto, cobrindo-o de hervas e ramos verdes.

Concebe-se facilmente que semelhantes preparativos exigiam realmente os quinze dias que haviam decorrido desde o adiamento forçado da caçada.

Entre os doze homens que repousavam não longe do Lago dos Bisões, quatro havia que não pertenciam á hacienda del Venado, o que logo á primeira vista podia-se conjecturar sem medo de errar. Em vez do vestuario nacional que traziam os vaqueros de dom Agostinho, esses quatro individuos, segundo o costume dos que passam a vida nos limites indecisos dos brancos e dos indios, vestiam-se como ambas essas raças inimigas.

O sol, bronzeando-lhes a tez, completára tão bem a mistura, que não se saberia dizer si esses homens, cal-

çados de mocassins e vestidos de couro, eram índios civilizados ou brancos de costumes selvagens. Todavia, a estranheza do seu trajar cessava para logo de ser agradável; porque poucas partes havia que não estivessem manchadas de signaes de sangue secco. Toma-los-hiam por carneiros sahindo do matadouro, si o seu aspecto feroz, o modo selvagem e a dureza do rosto tismado, não estivessem a indicar que eram peor ainda do que carneiros.

Apressemo-nos a dizer entretanto que, apesar dessas apparencias sinistras, um viajante versado nos costumes do deserto, teria á primeira vista reconhecido o que realmente eram, caçadores de bisões descansando das fadigas da sua profissão á beira do lago.

Álguma distancia dahi, no meio de uma pequena clareira, pelles ainda frescas estavam a seccar ao sol, sustentadas por estacas, e derramavam no ar um odor fétido com que os caçadores pareciam não inquietar se nem um pouco.

O silencio profundo que reinava nas immedições e sob as abobadas sombrias da floresta apenas era a espaços interrompido pelos uivos plangentes de um grande dogue quasi occulto na herva espessa, e que levantava ás vezes a cabeça para fazer ouvir os seus latidos de dor.

Finalmente, para completar um quadro cujo todo pictoresco o pincel reproduziria melhor do que a penna, no ouco de um grande carvalho secular, que estendia ainda ao longe os ramos vigorosos estava suspensa uma estatueta de madeira grosseiramente esculpida, representando uma madona.

Um dos caçadores, ajoelhado diante della, recitava com emoção a prece da manhã.

Era um homem de elevada estatura, e aparentemente dotado de um vigor igual aos dos animaes que caçava por profissão. Parecia haver na sua oração mais fervor do que o costumado nesse acto quotidiano. Era, comesseito,

da parte do robusto e selvagem caçador de bisões o cumprimento de uma promessa que fizera em ocasião de grande perigo.

No momento em que elle acabava a fervorosa oração, o enorme dogue deitado na relva soltou novo ganido de dor.

— Creio, diabos me levem ! disse o caçador deixando a piedosa attitude e voltando aos seus habitos de linguagem, que de tanto viver entre os indios, Oso (assim chamava-se o dogue) contrahiu-lhes os usos. Não parece um desses Pelles Vermelhas uivando sobre o tumulo de um morto ?

— Louvado seja Deus ! Encinas, disse outro caçador que fazia as suas abluções no lago, o senhor não lisongeia os cães : prefiro crer, por honra delles, que foram pelo contrario os indios que aprenderam com elles esses uivos.

— Seja como fôr, replicou Encinas, Oso chora o seu camarada, que um dos patifes dos apaches deitou u por terra com uma lançada. É certo que já o cão havia estrangulado dous delles. Ah ! meu pobre Paschoal, acreditei bem nessa ocasião que nunca mais em minha vida caçaria bisões nem com o senhor nem com outros, quando, no momento em que menos esperava....

O caçador de bisões que chamava-se Encinas foi interrompido pelo companheiro, que receiava ouvir mais uma vez uma narração cujos minimos pormenores conhecia a fundo.

— Vamos, Encinas, disse, agora que já cumpriu a sua promessa de vir descalço orar deante da madona do lago, e que estes vaqueros não carecem mais dos nossos serviços, seria tempo, creio eu, de nos pôrmos outra vez á caça ; já perdemos tres dias, e as nossas pelles ensanguentadas não deixarão os cavallo selvagens approximar-se do bebedouro ; dupla razão para não pararmos aqui mais tempo.

— Não temos nada que fazer até ao pôr do sol, respondeu Encinas. Fiquemos aqui.

— Oh! não se incommodem, exclamou o mais moço dos vaqueros, a quem parecia que não agradára a interrupção de Paschoal.

Era um moço natural do presidio, a quem o pae mandava á rude aprendizagem da vida de aventuras com os seus antigos companheiros. Havia apenas algumas semanas que reunira-se áquelles que deviam servir-lhe de mestres, e, como todos os novatos em qualquer profissão que seja, estava avido de ouvir as narrações dos veteranos na perigosa profissão que abraçára.

— Sr. Encinas, disse approximando-se dos dous caçadores com esperança de saber, fazendo-lhes perguntas, os incidentes da ultima campanha em que Encinas escapára de perder a vida, não gosto de ouvir o seu cão uivar assim.... eu....

Novo uivar do dogue interrompeu por sua vez o noviço, que perguntou, não sem alguma apprehensão, si Oso não estaria farejando por acaso o cheiro dos indios para assim ganir.

— Não, meu rapaz, respondeu Encinas, está desabafando lá a seu modo a sua magoa. Si fosse algum indio que andasse aqui por perto, o senhor veria eriçar-se-lhe o pello, tornarem-se-lhe os olhos vermelhos como brazas, e não ficaria calmo e immovel como alli está. Esteja, pois, tranquillo.

— Bem, disse o moço estendendo-se na relva ao lado de Encinas, tenho apenas mais uma pergunta a fazer-lhe. Não soube alguma cousa, nas suas correrias além de Tubac, da sorte da expedição que dahi partiu ha hoje quinze dias? Havia nella um tio meu, Manoel Baraja, pelo qual estamos inquietos.

— Conforme as poucas palavras que ouvi a tres caçadores de castores que seguiam de perto a expedição, devo crer que as pégadas de um numeroso bando de indios,

que Paschoal e eu reconhecemos ao separarmos-nos dos tres caçadores que iam tomar posição numa ilhota, não presagiam muito boa sorte a essa expedição. Receio que o senhor possa dizer um destes dias: *meu defunto tio*.

— Ah! julga então que elle estará... defunto?.... respondeu o novato com toda a calma e ingenuidade.

— Foi pouco tempo depois, continuou Encinas, que o moço comanche....

O novato interrompeu outra vez o caçador de bisões:

— Sabe, sr. Encinas? faria melhor si me contasse logo de uma vez tudo isso pelo principio antes que pelo fim. O que ia o senhor então fazer na terra dos selvagens?

— O que ia fazer? respondeu Encinas, que estava muito satisfeito, como todos os veteranos do deserto, com achar um ouvinte attento e perguntador como o novato, e como tambem nós o fomos tantas vezes nessas occasiões; vou dizer-lho. Tinha vindo ao presidio, emquanto eu lá estava, um enviado dos comanches, que são, como o senhor sabe, inimigos mortaes dos apaches. O indio vinha propôr-nos por parte do chefe da tribu um negocio de pelles de *cibolos* (bisões), em troca de missangas, facas e cobertas de lã; havia justamente em Tubac um mascate de Arispe, que trouxera um pacote dos objectos que o indio queria. Resolveu-se a pôr-se a caminho para effectuar o negocio.

— E propôz-lhe que o acompanhasse!

— Dando-me interesse nos lucros. Depois, por outro lado tambem o meu compadre Mariano, a quem os indios haviam roubado uma tropa de cavallos magnificos, e que levava nove dos seus vaqueros para tentar recuperar, com o auxilio dos comanches, parte do que lhe tinham roubado. Feitas todas as contas, eramos doze homens bem resolutos, sem contar com o mensageiro vindo ao presidio por parte da sua nação.

— Treze! atalhou o aprendiz de caçador; era máu numero.

— Tínhamos apenas que andar oito ou dez leguas para chegar ao acampamento dos comanches, continuou Encinas, e estávamos perfeitamente tranquilos; só mais tarde é que me lembrei do numero fatal. Caminhávamos, pois, socegradamente, escoltando as bestas de carga do mascate, o comanche ia na frente....

— Mas olhe, atalhou outra vez o novato, apesar da curiosidade de ouvir a continuação da narração, tinha também confiança para dar e vender o tal negociante que se arriscava com as suas mercadorias na fé de um indio.

— O senhor gosta, ao que parece, de ver os pontos nos ii, meu rapaz. Esquecia-me de dizer-lhe que o chefe comanche enviára dous de seus guerreiros como refens. Estávamos, pois, descansados ainda sobre esse ponto; porque os comanches são uma nação leal. O proprio mensageiro inspirava-nos grande confiança. Era um moço guerreiro tão bello como bravo, como vae ver daqui a pouco, inimigo encarniçado dos apaches, postoque apache de nascença.

— Pois olhe, eu, por mim, não me fiava nelle.

— Porque não conhece a sua historia. Parece que um chefe da sua tribu roubara-lhe uma moça a quem elle amava....

— Sim?! pois também esses selvagens amam?

— Como o senhor e como eu, meu rapaz, e ás vezes mais ainda. O certo é que lá um dia fugiu elle com a amante, que tornara-se á força mulher do chefe, e refugiou-se entre os comanches, que o adoptaram. Trouxe, pois, á sua nação adoptiva um braço vigoroso e um coração tão intrepido como cheio de odio pelos apaches, como muitas vezes o provou.

Depois de ter caminhado algum tempo, ouvi o guia que ia na frente dizer ao meu comrade: « Vi na planice as pégadas do Mestiço e Mão Vermelha: attenção! »

Quem eram Mão Vermelha e o Mestiço? eu não sabia. O comanche ia, pois, na frente, montado num cavallo do

alto preço, por vida minha! perscrutando a planície com o nariz e com o olhar.

Eu vira-me obrigado a ficar alguma distancia delle com os meus dous cães, Oso e Tigre, que iam ajoujados e açaimados; pois esses animaes, ensinados por mim a combater os indios, queriam a todo o instante atirar-se sobre o nosso. Entretanto eu não perdia de vista o guia. Atravessavamos a grande planície dos Algodoeiros, onde essas arvores formam como que uma floresta, quando de repente ouvi o indio soltar um bramido terrivel; vi-o no mesmo instante, preso pelo pé ao arção da sella, estirar-se ao longo do cavallo e pô-lo a galope. Ouviu-se immediatamente um sussurro como o sibilar de cem reptis...

— Então a planície estava cheia de serpentes de chocalho? exclamou o novato arregalando os olhos.

O robusto caçador de bisões soltou uma estrepitosa gargalhada, ouvindo a pergunta do novato.

— Era uma nuvem de flechas, respondeu: misturaram-se-lhe tambem alguns tiros de espingarda, como o trovão que estruge no meio da saraiva, e vi o meu compradre dom Mariano, o mascate e os nove vaqueros, cahirem dos cavallos abaixo.

— Isso concebe-se, repetiu o novato.

— Ah! o senhor concebe? Pois olhe, eu fiquei durante um segundo sem comprehender cousa alguma; parecia-me que estava tendo um máu sonho. Entretanto desaçaimiei ao acaso os meus dous dogues, que uivavam de furor; mas conservei-os ajoujados, e, feito isto levantei os olhos para a minha frente. À excepção dos cavallos que galopavam espavoridos na planície por entre os algodoeiros, não havia mais ninguem na estrada, nem mais signaes dos que tinham cahido do cavallo; conclui que os indios escondidos no mato os haviam arrastado para ali num relance.

— E assim foi?

— Não tornei mais a vê-los. Quanto a mim, fiquei immovel, incerto si devia ir para traz ou para deante, com-

prehendendo que estava cercado de inimigos invisíveis que podiam estar em toda a parte ao mesmo tempo. Mas a minha incerteza não durou muito. Sete ou oito indios sahiram do mato que orlava a estrada e vieram a galope para o meu lado. Olhe, o senhor que concebe tão facilmente, não o concebe talvez, mais eu sentia uma angustia tão pungente no meio do silencio de morte que reinava na planicie, que quasi estimei poder emfim contar os meus inimigos.

— Eu creio entretanto que preferiria não ter nada que contar, disse o novato hesitando.

— Soltei os meus dous dogues, que saltaram como leões para os indios, e, por vida minha, resolvi-me a imitá-los. Num momento desses, parece-me isso mais facil do que fugir.

Desembainhei rapidamente a espada, e, enquanto Oso e Tigre atacavam o inimigo com furor, enterrei as esporas nos flancos do cavallo, que contive vigorosamente pela rédea para ficar bem certo de que não recuaria, pois os indios são terriveis de vêr ; dei-lhe, além disso, duas ou tres pancadas na cabeça com a minha vergasta de cabo de chumbo. Nitrindo com as pontas agudas que atormentavam-lhe os flancos, furioso com as pancadas recebidas, o animal, a que soltei as rédeas, atirou-se como um doude, com o risco de esmagar-nos a ambos de encontro aos indios.

Não sei bem o que passou-se ; só o que lhe posso dizer é que havia nos meus olhos como que uma nuvem vermelha, atravez da qual vi rostos ferozes e hediondos juncto ao meu ; que vi confusamente Tigre, que acabava de estrangular dous indios, pregado com uma lançada sobre o corpo de um dos cadaveres ; que vi, como atravez de um nevoeiro, Oso, com a guela ensanguentada, deitar por terra outro pelle vermelha, e que ao cabo de alguns minutos achei-me desembaraçado.

— Demonio! exclamou o novico embasbacado, então tinha-os matado todos, mestre Encinas?

— Caramba! vê-se que não custa nada, respondeu sorrindo o caçador de bisões. Não, para fallar a verdade. Os meus dous dogues haviam feito mais do que eu, e a verdade é que teria terminado as minhas campanhas nesse dia, si, enquanto eu estava ás voltas com os indios, não se houvessem passado um pouco mais longe outras cousas que não pude vêr sinão no momento em que fiquei só.

Lancei então um olhar em redor de mim, e vi claramente dessa vez os dous apaches estendidos por terra ao lado do meu pobre Tigre; um terceiro debatia-se ainda com o pescoço na guela de Oso. Comprehende bem, meu rapaz, que não perdi o meu tempo a fazer-lhe perguntas ácerca do estado da sua saude; tinha realmente muito mais que fazer.

A dez passos de mim, luctava-se uma lucta terrivel; levantava-se uma nuvem de pó ácima de uma pyramide de cavallos estripados, de corpos humanos entrelaçados. No meio dessa carnificina, eu distinguia pennachos ondeantes, lanças scintillantes, rostos borrados de oca, de vermelho e de sangue, olhos que flammejavam. Logo depois vi essa pyramide desagregar-se, e um guerreiro sacudir-se como um leão que derreou um bando de lobos.

No momento em que esse homem viu-se desembaraçado, deu apenas um salto para traz para recommençar a lucta, e atirei-me para elle.

— Ah! atalhou ainda o novato, aquelle indio, que o senhor tinha deixado ás voltas com o seu dogue, havia de incommodá-lo nessa occasião?

— Com os diabos! o senhor é muito esmiuçador, meu amigo, tornou o caçador; pois é preciso que eu lhe diga que o matei logo? Arremetti, pois, para o guerreiro, mas desta vez a lucta não foi longa; todos os indios fugiram como um bando de morcegos deante de um raio de sol, excepto os mortos, já se vê; pois com o senhor é necessario precisar tudo. Posso, de resto, garantir-lhe que ficaram mais do que fugiram. Então vi deante de mim aquelle

a quem ia dever o poder um dia contar-lhe esta historia, meu rapaz.

— Era então o diabo ?

— Era o comanche que, passado tudo, estava immovel deante de mim, tentando, mas debalde, comprimir o orgulho indiano que entumecia-lhe as narinas e fazia-lhe aiscarem os olhos, apesar seu.

« Mão Vermelha e Sangue Misturado fizeram a emboscada para roubarem as mercadorias dos brancos, com os apaches seus alliados », disse por fim o indio.

« Quem vêm a ser Mão Vermelha e Sangue Misturado ? perguntei ao comanche.

« Dous salteadores do deserto, um, branco sem mescla, e o outro, filho de branco e de uma cadella dos campos do Oéste. Esta noite, quando o senhor estiver dizendo no presidio o que Raio Ardente (era o seu nome, e bem merecido, por vida minha, acrescentou Encinas) fez pelos brancos que haviam confiado na sua palavra, elle estará no encalço dos salteadores com os dous comanches que vae tornar a levar ».

« Certamente, exclamei, farei justiça á sua lealdade como á sua bravura.

Depois de ter açaimado Oso, que continuava a resnar, voltámos para o presidio, eu pensando em cumprir uma promessa que tinha feito, o indio mudo como um peixe. Fiz justiça ao seu procedimento, os dous refens lhe foram restituídos, vim aqui conforme a minha promessa, e nunca mais tornei a vêr Raio Ardente.

— É pena, disse o novato ; eu estimaria muito saber o que é feito desse rapagão. E ha quantos dias foi a sua aventura ?

— Ha cinco, respondeu Encinas.

Nesse momento os creados do fazendeiro e de sua comitiva chegavam para preparar o acampamento dos viajantes, annunciando que apenas traziam meia legua de deanteira.

CAPITULO V

O CAVALLLO BRANCO DOS PRADOS

Com grande satisfação do novato, a curiosidade retinha os caçadores de bisões promptos para partirem, e contava que, enquanto esperava a chegada dos viajantes, Encinas teria ainda alguma historia de indios que extrahir para elle das recordações da sua vida de aventuras.

Infelizmente, ou porque a memoria do caçador de bisões estivesse esgotada, ou porque não quizesse mais fallar do passado, Encinas, a quem uma noite de fadiga dispuzera ao somno, não tardou a fechar os olhos e a adormecer profundamente.

Approveitar-nos-hemos desse momento de intervallo para dar, ácerca da caçada de cavallos selvagens, no nor-déste do Mexico, alguns pormenores ineditos, que pela sua novidade, não deixarão talvez de ter algum interesse e que cabem mui naturalmente numa narrativa consagrada a tornar conhecidos os costumes estranhos das fronteiras americanas.

Essas caçadas, que são um dos espectaculos mais attra-hentes e mais curiosos que offerecem essas regiões longin-quas, e das quaes a mais calorosa descripção não poderia dar idéa completa, fazem-se habitualmente nos mezes de Novembro ou de Dezembro, isto é, na época em que as chuvas torrenceias e o descoalhar das neves nas montanhas têm renovado as aguadas ¹, e feito crescer nas planicies e ao pé dos *mosquites* uma especie de graminea de que os cavallos muito gostam.

¹ Bebedouros naturaes.

A astucia, a paciencia, e esse como instincto selvagem que póde chamar-se a sciencia do deserto, são tres qualidades indispensaveis aos caçadores para não perderem inutilmente o tempo e as fadigas. Sessenta ou cem homens resolutos, bem montados, munidos, além disso de cavallos adestrados e viveres bastantes para vinte dias ou um mez, reúnem-se para estas especies de expedições, cujo theatro deve ser forçosamente afastado das habitações.

Os caçadores põem-se a caminho divididos em pequenos grupos de sete ou oito, e batem, durante dez ou doze dias, si é preciso, as planicies immensas e as florestas do deserto, até o momento em que reconhecem as pégadas de uma *cavallada mestena*², pégadas faceis aliás de reconhecer pelos estragos que causa nas florestas a passagem desses animaes.

Uma vez certos da *querencia*, como chamam o terreno predilecto dos cavallos, os caçadores procuram a aguada que deve naturalmente existir nas immedições: a tropa selvagem não frequentaria, comeffeito, por muito tempo, paragens em que faltasse a agua, pois esta lhe é necessaria não só para matar a sêde, mas tambem para a cura de uma infinidade de molestias para as quaes é excellente remedio.

Achar o bebedouro é ainda uma difficuldade, e no meio de planicies aridas e de florestas impenetraveis, o europeu talvez morresse de sêde antes de o descobrir. Os cavallos, guiados pelo maravilhoso instincto de que são dotados, escolhem habitualmente algum lago ou lagôa quasi inaccessible; mas uma observação constante da natureza dá aos habitantes das fronteiras um instincto tão maravilhoso como o dos animaes que caçam. É esse instincto que chamamos a sciencia do deserto.

Quando um dos destacamentos de caçadores encontra o logar em que os cavallos bebem, como é evidente que ahi

² Tropa de cavallos selvagens.

devem vir todos os dias ao pôr do sol, todos os outros destacamentos, com o auxilio de signaes convencionados, de marcas apistadas com antecedencia, reúnem-se nesse lugar, e começam os preparativos da caçada.

Como dissemos no capitulo precedente, os caçadores cortam primeiramente grossos troncos de arvores de que formam um *corral* (recincho) solido, com uma abertura em frente do bebedouro (estero).

Essa operação dura, segundo o numero e actividade dos caçadores, dez ou doze dias, durante os quaes acampam na floresta. Afortunado então o viajante curioso das narrativas do deserto, a quem sua boa estrella conduzir a um desses acampamentos.

Admittido cordialmente a compartilhar da ração de pinole e de cecina, que compõem a alimentação frugal dos caçadores, achará sempre curtos os serões em torno do fogo em que estala e arde o carvalho ; pois ninguem ha que se canse de ouvir da bocca dos hospedes do deserto as commoventes narrações das suas caçadas, dos seus combates e das suas crenças supersticiosas.

Deixaremos estes pormenores no ponto da construcção do corral para tentarmos dar agora em acção uma idéa mais completa de uma série de scenas cujo encanto e cuja realidade nada ficam a dever á ficção. Diremos sómente que uma vez encontrada a aguada, como os cavallos não tardam a perceber a presença do homem, pelo aspecto insolito da paizagem em que este deixou as suas pégadas, em vez de deixá-los costumarem-se pouco a pouco ; os caçadores, para poupar tempo, depois da construcção da estacada, dividem-se outra vez em destacamentos para darem uma batida num raio de muitas leguas, e obrigarem desta fórma os cavallos assustados a convergir para a *querencia*.

Além dos oito vaqueros que esperavam pela chegada de dom Agostinho, vinte outros estavam disseminados, em grupos de cinco, para procederem a essa batida ; devendo ella prolongar-se ainda por alguns dias ; os vaqueros que

ficavam escondidos juncto á estacada estavam encarregados, nesse intervallo, de espiar a hora em que as tropas de cavallo viessem ao bebedouro.

Emquanto Encinas dormia, com grande pezar do novato, os creados do dom Agostinho tinham armado as tendas de campanha debaixo das arvores, no logar mais sombrio da floresta, para menos espantar os cavallo; e, mal terminaram todo esse trabalho, um dos creados da comitiva do fazendeiro veio a galope annunciar a chegada dos amos.

Alguns minutos depois, a cavalgada desembocou em uma clareira situada entre o lago e o bosque. Era cerca de uma hora, e o sol dardejava perpendicularmente sobre a vasta toalha d'agua raios de luz ardente. Era a hora em que, pelo calor do dia, a natureza parece dormente, em que tudo cala-se nos bosques e nas planicies, á excepção das myriadas de cigarras occultas no hervaçal onde fazem ouvir o seu canto monotono.

O senador, apezar da fadiga, apressou se a apeiar-se para dar a mão a dona Rosario, que, meio triste, meio risonha, deixou-se escorregar da sella do cavallo nos braços de Tragaduros, donde saltou agilmente em terra.

Apoiada ao braço do senador, dirigia-se para a tenda de seda armada para ella, enquanto o fazendeiro interrogava os vaqueros que tinham vindo ter com elle. Examinou com olhar de conhecedor o recinto de estacas, a posição do lago; depois, satisfeito com as respostas que obtivera, entrou por sua vez na tenda, para sestar.

Atravessando o espaço, que a separava da sua tenda, dona Rosario não se pôde ter que não deitasse um olhar de surpresa e quasi de susto para o traje singular e modo selvagem dos caçadores de bisões; mas a filha do deserto estava demasiado familiarisada com os seus costumes e com os seus differentes hospedes, para não reconhecer immediatamente a profissão de Encinas e dos seus rudes companheiros; sorrindo de terror momentaneo que ti-

vera, levantou graciosamente o reposteiro da sua tenda e desapareceu como uma sylphide que, em vôo rapido, ergue-se e envolve-se numa nuvem.

— Então ! o que lhe parece a patroinha, senhor Encinas ? perguntou ao caçador de bisões o novato, que via pela primeira vez a filha de dom Agostinho.

— Uma verdadeira flôr do deserto, respondeu Encinas, e que todos que o percorrem prefeririam á mais bella flôr das cidades e disputariam porfiadamente ; uma flôr desabrochada de pouco, que o indio quererá ter na sua cabana e que o caçador invejaria sob a sua tenda.

— Pois olhe, sem duvida aquelle moço fidalgo é quem a porá no seu palacio, disse rindo-se o novato, que designava o senador.

— Quem sabe ? replicou Encinas ; tenho ferido mortalmente mais de um bisão que eu julgava ter seguro, e que os indios ou os lobos despedaçaram depois longe de mim.

Neste momento, Oso soltou um rosar especial. Não era mais desse rosar plangente que parecia, no dizer do caçador de bisões, uma lembrança dada a um companheiro ausente. Havia na intonação do dogue um como accento de surda colera.

— O que vem a ser isto agora, mestre Encinas ? perguntou o noviço assustado.

— Nada, respondeu o caçador, depois de haver deitado um olhar para Oso, cujos olhos brilharam um instante e apagaram-se. Oso sonhou de certo com algum indio, e aquillo é lá uma maldicção na linguagem d'elle.

Haviam de ser cinco horas da tarde, quando os viajantes sahiram da tenda em que tinham sesteado.

O Lago dos Bisões appresentava então um aspecto menos selvagem, mas não menos pictoresco. Nas suas margens, e álguma distancia da tenda que tinham armado para o senador e para o fazendeiro, erguia-se a de Rosarita, cujos contornos azulados reflectiam-se na superficie

limpida da agua, no meio das plantas aquaticas, e misturavam-se com as imagens reflectidas dos objectos de derredor.

Os cavallos de muda que erravam aqui e acolá ou pastavam na relva sob na sombra espessa da floresta; os dos caçadores de bisões, levantando a cabeça ácima das estacadas em que estavam encerrados; finalmente, os dous viajantes indo ao encontro de dona Rosarita, que sahia da tenda, com um vestido de brancura deslumbrante, e parecia uma das brancas flôres dos nenuphares do lago, todo esse conjuncto compunha um quadro que um pintor deleitar-se-hia em reproduzir.

Promptos para começarem a sua laboriosa jornada, no momento em que os viajantes haviam terminado a sua, os caçadores de bisões dispunham-se a sellar os cavallos para irem bater bem longe dahi as margens do rio, á procura da sua caça monstruosa.

— Então, o que é isso, Oso? disse Encinas ao dogue, que rosnou outra vez; ha algum indio aqui por perto?

— Indios! exclamou Rosarita assustada; vieram alguns para este lado?

— Não, minha senhora, disse Encinas, não ha vestigio algum aqui por perto, a menos que tenham saltado como os esquilos ou como os gatos do mato da copa de uma arvore para outra; mas este cão...

E o caçador de bisões seguia com o olhar os movimentos de Oso, cujos olhos tornaram-se um instante vermelhos e cujo pello eriçou-se, e que depois de ter arremetido com furor e de ter dado dous ou tres saltos para a frente, voltou a metter-se debaixo do hervaçal, mais socegado, mas a rosnar ainda.

O dogue não ladrava assim sem motivo; Encinas apressou-se entretanto a tranquillisar os ouvintes.

— Este cão, continuou, está costumado a combater os indios selvagens, e fareja-os de longe; entretanto callou-

se, é signal de que foi por um momento illudido pelo seu instineto. Agora só nos resta despedirmo-nos de vossas senhorias, e desejar-lhes boa e feliz caçada.

Emquanto Encinas encilhava o cavallo e, depois de ter dado um aperto de mão ao noviço, orgulhoso de apertar mão tão fatal aos indíos, preparava-se para montar, assim como os tres companheiros, Rosarita fallava com vivacidade ao ouvido do pae. Dom Agostinho levantou a principios os hombros ; depois, deitando para o rosto supplice da filha um olhar de ternura, sorriu e pareceu ceder.

— Diga-me, amigo, accrescentou em voz alta, dirigindo-se a Encinas como ao mais consideravel dos quatro caçadores de bisões, o senhor presumo que já teve algum recontro com os indíos, e conhece-lhes bem as manhas ?

O novato empertigou-se todo, o que significava uma porção de cousas, e entre outras que o amo não podia dirigir-se melhor a ninguem.

— Não ha cinco dias, respondeu Encinas, que tive uma lucta mortal com esses irreconciliaveis inimigos dos brancos.

— Está vendo, meu pae, exclamou Rosarita.

— E onde foi isso ? perguntou dom Antonio.

— Perto do presidio de Tubac.

— A vinte leguas apenas daqui, tornou a moça assustada.

— Aqui está uma creança, disse o fazendeiro indicando dona Rosario, que, ha oito dias, desde que encontrou na floresta dous indios da tribu dos papagos...

— Oh! meu pae, atalhou a moça, dous papagos não têm nunca aquelle parecer sinistro, era algum disfarce, sem duvida, lobos vestidos com pelles de cordeiros, como diz dom Vicente.

— Dom Vicente é um medroso como tu, disse sorrindo o fazendeiro.

— Quando se viaja com o mais rico thesouro do mundo, replicou com galanteria o senador, toda a prudencia é pouca.

— Seja, disse dom Agostinho; e dirigindo-se depois ao robusto caçador de bisões perguntou-lhe: Quanto ganha o senhor por dia, uns pelos outros, no exercicio da sua perigosa profissão?

— É conforme, respondeu Encinas; ganhamos, ás vezes, muito num dia; em compensação, levamos tambem longos dias sem ganhar cousa alguma.

— De sorte que afinal de contas?...

— Podemos ganhar duas piastras por dia, calculando em cinco uma pelle de bisão, quando a pelle está perfeita.

— Pois bem, si eu lhes dêsse ao senhor e a cada um dos seus tres companheiros tres piastras por dia, queriam ficar comnosco todo o tempo que passarmos aqui até o fim da nossa caçada?

Foram unanimes os companheiros de Encinas em aceitar a proposta do fazendeiro.

— Deixá-los-hei, além disso, continuou este, escolher cada qual um excellente cavallo entre os que apanharmos.

— Louvado seja Deus! tem-se prazer em servir um amo generoso como o senhor, exclamou Encinas.

— Espero, menina, disse Pena, que com vinte e oito vaqueros e quatro caçadores como esta valorosa gente, ao todo trinta e dous defensores, o medo não envenenará os teus prazeres.

Por unica resposta, Rosarita abraçou o pae, e, estando concluido o negocio a contento de todos, como o sol não tinha mais do que um curto espaço a percorrer para occultar-se por traz das copas das arvores, occuparam-se com os preparativos da caçada.

Eram muito simples ainda nesse dia. Consistiam unicamente em desencilhar os cavallos dos caçadores de bisões, em reunir os de muda, mettê-los no recinto do

corral, e, á excepção das duas tendas, em desembaraçar as proximidades do lago de tudo quanto podesse assustar os cavallo selvagens. Approximava-se a hora em que esses animaes, afastados desde muito do seu bebedouro e das margens do rio, não deviam talvez tardar a approximar-se do tanque.

Dom Agostinho informou-se dos vaqueros si, nesses tres dias, desde que tinham concluido o recinto de estacas, não se haviam já appresentado alguns cavallo no bebedouro.

— Não, senhor amo, responleu um delles; e entretanto ha tres dias que Ximenez e os seus quatro homens andam a bater as margens do rio para tocá-los dahi.

— Então, disse o fazendeiro, é provavel que já alguns desses animaes se arrisquem a vir aqui está tarde.

As pelles de bisões meio seccas foram arrancadas das estacas em que estavam estendidas; freios e sellas, albardas e cangalhas foram levadas para um logar distante; depois tornaram a cobrir a estacada de novos ramos de arvores, em substituição ás que o sol já tinha murchado. Dous cavallo escolhidos entre os mais ageis foram sellados para os dous vaqueros de dom Agostinho que eram mais afamados pela destreza com que jogavam o laço.

Então o senador, dom Agostinho e a filha sentaram-se á entrada de uma das duas tendas, cujo reposteiro tornou a fechar-se logo que passaram para dentro de fórma a occultá-los ao olhar inquieto dos cavallo selvagens, sem comtudo privá-los de vêr o lago. Os vaqueros e os caçadores de bisões gruparam-se do lado opposto áquelle em que os vestigios deixados pelos animaes mostravam o caminho que seguiam habitualmente para virem ao bebedouro. Só os dous outros vaqueros esconderam-se com os seus cavallo no corral, juncto á abertura que ficára livre e que em caso de necessidade podia-se fechar com compridas travessas de madeira moveis.

O lago e as suas proximidades pareciam desertas. O sol

acabava de desaparecer por traz das arvores ; seus ultimos raios purpurinos coavam pela folhagem e tingiam as aguas do lago. Os calices brancos dos nenuphares coloriam-se de tons rosados, e os passaros da mata começavam a cantar de todos os lados a sua melodia da tarde.

Ao cabo de alguns minutos de espera, durante os quaes a impaciente curiosidade de Rosarita roseava-lhe as faces pallidas, um surdo estalar ouviu-se ao longe.

Mas o tropel, em vez de augmentar como quando duzentos ou tresentos cavallos sequiosos atiram-se saltando para o bebedouro, esmagando as arvores novas e fazendo tremer a terra sob os seus cascos, o tropel, dizemos, em vez de augmentar como o fragor de uma avalange, cessou subitamente. A tropa selvagem vira sem duvida o estranho aspecto dos logares pisados pelo homem e parava transida de horror.

Sómente alguns nitridos, resoando como toques de clarins, chegaram aos ouvidos dos caçadores emboscados.

Para logo entretanto as sarças estalaram outra vez, e uma meia duzia de cavallos mais ousados do que os outros mostraram na orla da clareira a cabeça alçada, as narinas vermelhas e dilatadas e os olhos brilhantes. As crinas ondearam-lhes um instante sob os bruscos movimentos, depois, num relance d'olhos, cinco dentre elles viraram rapidamente para traz, e desapareceram como um raio no meio da floresta.

Ficára um só dos seis cavallos, a tremerem-lhe as pernas e com o pescoço estendido para o lago.

Era um cavallo branco como a neve, de pescoço arqueado como o de um cysne, a que tambem podia comparar-se pela alvura de ancas arredondadas e largos peitos. Um môlhosinho de crinas brancas agitava-se-lhe sobre a testa entre dous olhos selvagens, e a cauda açoutava-lhe os jarretes nervosos. Um aspecto de magestade feroz resumbrava-lhe de todo o porte, a um tempo timido e altivo.

— Deus me perdôe, disse baixinho Encinas ao ouvido do novato, que tinha tido as suas razões para escolher posto de observação ao lado do caçador de bisões, é o *Cavallo Branco dos Prados*.

— O Cavallo Branco dos Prados, repetiu o novato, o que vem a ser isso?

— Um cavallo branco como aquelle, respondeu Encinas, de que raro pôde a gente approximar-se, que deixa sem poder mais fallar aquelles que o perseguem até muito longe, e que não se consegue nunca apanhar.

— Oh! o senhor contar-me-ha isso?

— Silencio! não o espante, mas olhe bem para elle; nunca ha de vêr outro semelhante.

Era difficil, comeffeito, vêr mais bello exemplar dessa magnifica raça selvagem, tão commum em certa parte do Mexico. A força, a elegancia e a agilidade harmonisavam-se tão perfeitamente nelle, que offuscaria os mais bellos corseis que jámais tenha reunido nas suas cavalhariças o mais rico potentado da terra.

De alguns saltos approximou-se do lago, e esses saltos eram tão ageis e faceis, que parecia fluctuar na relva como um floco de nevoeiro branco.

De outro salto, o nobre animal arremessou-se para a margem, levantou as duas orelhinhas e parou a tremer, no momento em que o crystal do lago reflectiu-lhe como espelho fiel a imagem da sua altiva e nobre cabeça; depois, com toda a faceirice de uma nympha que julga estar só, estendeu o pescoço para vêr-se melhor, e poz tão delicadamente as mãos n'agua, que nem de leve perturbou-lhe a limpidez e pôde admirar toda a selvagem magestade de suas fórmãs.

— Ah! senhor Encinas, disse baixinho o novato, é agora ou nunca mais o momento de atirar-lhe o laço.

— Estou hesitando, estou hesitando; succede sempre alguma desgraça áquelle que quer apanhar o cavallo branco

dos Prados; pois é elle mesmo, está vendo; só elle é tão bello entre todos os filhos do deserto.

O cavallo de pescoço e de alvura de cysne ajoelhou-se n'agua, soltando um ronco sonoro e poz-se a beber, levantando a espáços a cabeça, e interrogando com olhar inquieto as profundezas da floresta.

Os caçadores viram então ácima das estacadas um dos vaqueros levantar-se sobre o seu cavallo, depois curvar-se-lhe o busto sobre a sella. O companheiro imitou-o.

De repente o cavallo branco deu um salto de terror, atirou para o ar uma nuvem de espuma, do seio da qual pareceu surgir, e arremessou-se para fóra do lago. No mesmo instante, um dos vaqueros galopava para elle, boaleando o laço de couro.

A correia trançada sibilou no ar; mas o cavallo, atirado muito rapidamente ao longo de um talude quasi a pique, escorregou e rolou com o cavalleiro no fundo do lago.

— Eu bem lho tinha dito, exclamou o caçador de bisões, confirmado, por este accidente imprevisto, nas suas crenças supersticiosas. Olhe como o corcel indomavel solta-se do laço.

Este sacudia realmente a nobre cabeça e, fugindo, agitava as longas crinas gottejantes d'agua. O orgulho do altivo animal revolta-se ao contacto impuro da correia atirada sobre elle pela mão do homem; e para logo a tinha arremessado para longe.

Já segundo vaqueiro atirera-se a persegui-lo.

Foi durante curtos instantes uma lucta maravilhosa de agilidade e de destreza entre o cavallo selvagem e o fogaoso cavalleiro que o perseguia de laço alçado. Nada o detinha, nem os troncos das arvores de encontræ aos quaes parecia que ia quebrar-se, nem os ramos baixos que ameaçavam partir-lhe o craneo. Agil como um centauro, o vaquero vencía todos esses obstaculos, aparentemente insuperaveis, e, ora deitado na sella, ora agarrado aos flancos do

cavallo que montava, e quasi debaixo do ventre delle, passava por baixo dos ramos e pelo meio dos troncos das arvores com toda a ligeireza de uma serpente. Para logo o cavallo branco e o vaquero desapareceram aos olhos de todos.

Todos os caçadores sahiram ao mesmo tempo da emboscada soltando hurrrahs de animação e gritos de alegria. O espectáculo que acabavam de presenciar valia quasi por si só a captura de vinte cavallos selvagens.

Emquanto o vaquero desmontado sahia do lago, gotejante d'agua e com as roupas sujas de lodo, Encinas aproximou-se delle para consolá-lo.

— Dê-se por muito feliz, disse, de lhe ficar só nisse. Assim possa eu dizer outro tanto do seu companheiro! pois nunca se viu voltar aquelle que persegue de muito perto o Cavallo Branco dos Prados.

CAPITULO VI

O SEGURADOR E O SEGURADO

Passado o primeiro momento de confusão, dom Agostinho mandou transmittir a cada um dos quatro destacamentos que batiam a planicie e a floresta a ordem de estreitarem durante a noite proxima o circulo que formavam em torno do bebedouro. Já se não duvidava mais da presença de uma tropa de cavallos na visinhança, e era no dia seguinte ás mesmas horas que deviam apoderar-se della.

Quando os mensageiros partiram para executar a ordem que tinham recebido, os servidores de dom Agostinho que haviam ficado juncto delle occuparam-se em cortar a lenha

necessaria para accender os fogos que deviam servir para preparar-se a refeição nocturna e para alumiar o acampamento durante a noite.

Os caçadores de bisões ajudavam os vaqueros, á excepção de Encinas, com quem dona Rosario desejára conversar um instante, emquanto o pae e o senador passeavam alguma distancia, practicando sem duvida ácerca dos seus projectos de futuro.

A moça, sentada á margem do lago, desfolhava distrahidamente as flôres que o senador colhêra para ella. Fresca aragem frisava a superficie tranquilla da agua, para a qual ella deitava olhares pensativos. Alva e graciosa como uma ondina, Rosarita, escutando o caçador de bisões, scismava nos perigos que cercam os viajante isolados no deserto. Não era em si que pensava; todos os seus pensamentos dirigiam-se para o moço que tão repentinamente partira á noite, e de quem não ouvia fallar havia quinze dias.

Álgumas informações timidas que ella tomára, respondêra elle que nem na estrada de Guaymas, nem na de Arispe tinha-se encontrado o filho adoptivo de Arellanos.

Um vaquero tinha visto a sua cabana deserta, e nada indicava que houvesse voltado aos logares em que lhe tinha corrido a juventude. Só, pois, para Tubac é que podia ter-se dirigido, e era perto de Tubac que começavam os perigos que a assustavam por amor d'elle. Encinas vinha do presidio, e a moça esperava que talvez elle pudesse dar-lhe algumas informações ácerca daquelle com quem o seu espirito não cessára de preoccupar-se.

O crepusculo começava já a ensombrar a superficie do lago, que reflectia os ultimos coloridos vermelhos do sol poente. Já via-se, do seio das aguas, erguerem-se ligeiros vapores que iam logo estender-se como um véu. Era a hora em que os passaros nos bosques occultavam-se sob a folhagem e soltavam as derradeiras notas do seu canto de despedida ao dia. Rosarita, recolhida e pensativa, pres-

tava ouvido ao murmúrio harmonioso da brisa da tarde, e parecia immersa em vaga melancholia.

Filha dos tropicos, Rosarita amava, e os primeiros e mysteriosos murmúrios dos sentidos, subitamente despertados, perturbavam-lhe e agitavam-lhe o coração. Feliz aquelle cuja lembrança gera tão embriagadoras sensações no seio da virgem que ainda se não conhece, como a flôr apenas entreaberta que ignora seu perfume! mais feliz, porém, mil vezes si alli está perto della para aspirar o primeiro perfume da flôr que desabrocha!

—Como tenho a honra de repetir-lhe, minha senhora, dizia Encinas, que notava as distracções de Rosarita, o presidio, no tempo que lá passei, estava solitario como de costume, e, á excepção dos bandeirantes cuja presença temporariamente o animára, havia um longo mez que se não fallava da chegada de um só viajante.

—Foi a pouca distancia do presidio que o senhor foi atacado pelos indios?

—A tres leguas apenas, quando chegou um valente e bello moço...

Rosarita estremeceu involuntariamente.

—Ah! sim, disse tristemente reconhecendo o seu enganado, é verdade, o moço comanche que o salvou.

A moça confundira, sem querer, por um instante o homem bravo, formoso e moço de quem fallava Encinas com aquelle cujo nome o seu coração dizia baixinho.

—Mas esses guerreiros selvagens são medonhos de ver.

—É conforme o momento, respondeu Encinas sorrindo; esse pareceu-me lindo como um anjo do céu.

Rosarita interrompeu o caçador de bisões com um grito de terror penetrante que fez accudirem a toda a pressa dom Agostinho, o senador e os seus.

Dir-se-hia que as palavras do narrador haviam evocado o phantasma de um desses terriveis indios de quem fallára. Encinas, sorprendido, seguiu com o olhar a di-

recção que lhe indicava dona Rosario com mão tremula e pallido o semblante.

O objecto, ou antes, o personagem que indicava, era, com effeito, de tal natureza que bem justificava o seu terror.

Sob a abobada de folhagem arredondada por cima do canal sombrio em que perdiam-se as aguas do lago, uma creatura humana adeantava-se com precaução.

Pelos ornatos a um tempo medonhos e exquisitos do seu toucado, pela pintura do rosto e do corpo e pelos arabescos da pelle vermelha, não se podia deixar de conhecer um indio. O proprio Encinas compartiu por um instante do mixto de surpresa e de terror das testemunhas dessa estranha appareição. Mas logo tranquillizou com um gesto a dom Agostinho, que atirava-se para as armas suspensas á entrada da sua tenda, e ao senador, a quem o pavor estatelava no logar, bem como á propria moça.

— Não é nada, disse o caçador de bisões, é um amigo, medonho de vêr é certo; é aquelle a quem devo a immensa obrigação de que eu fallava ainda ha pouco aqui á senhora.

Para acabar de dissipar um resto de desconfiança nos que o ouviam, Encinas adeantou se tranquillamente para o lado do indio. Este, de resto, á vista das pessoas sentadas ás margens do lago, tornára a pôr á bandoleira a carabina que trazia na mão. Beirava as margens da agua para chegar aonde estava o caçador de bisões.

Era um moço guerreiro, de fórmãs elegantes e nervosas, de passo elastico e altivo. Trazia nús os robustos hombros e o largo peito, e em volta dos rins, estreitos e arqueados, uma fina zarape do Saltillo, de côres brilhantes e variadas.

Polainas de panno escarlata cobriam-lhe as pernas; ligas bordadas de crina, de que pendiam borlas curiosamente feitas de pellos de porco espinho, apertavam essas

pelainas ; finalmente tinha os pés calçados de borze-guins não menos curiosamente trabalhados do que as ligas.

A cabeça, inteiramente rapada, á excepção de um mó-lho de cabellos curtos que formavam como que a cimeira de um capacete, estava ornada com um toucado exquisito. Era um como turbante estreito, composto de dous lenços pittorescamente enrolados um no outro. A pellesecca e lu-zente de uma enorme cascavel misturava-se com as do-bras do turbante, e a cauda bem como a cabeça do reptil, uma guarnecida ainda dos seus crotalos e a outra dos seus dentes agudos, pendiam-lhe sobre o hombro.

Quanto ao rosto, si o despojassem das pinturas que desfiguravam-lhe a regularidade e graça, teria completa-mente justificado os elogios de Encinas. Fronte elevada em que desenhavam-se a bravura e a lealdade, olhos ne-gros e cheios de fogo, nariz romano, e finalmente bocca fina e orgulhosa davam ao moço guerreiro um aspecto de magestade imponente. Julgar-se-hia vêr nelle a repro-dução em bronze florentino de uma estatua anti-ga detalhe irreprehensível.

Calmo, e com um modo despreoccupado, o indio se adeantava dedignando-se de vêr o terror que produzia ; entretanto demorou um instante um olhar a um tempo admirado e encantado no semblante de Rosarita, pallida como a branca musselina do seu vestido.

A tímida rolinha que, para escapar ao milhafre que vae cahir sobre ella, não hesita em procurar refugio debaixo dos espinhos agudos do nopal, não é mais tremula do que Rosarita conchegando-se, cheia de terror, ao selvagem caçador de bisões. A rolinha não é também mais graciosa ; o indio, fascinado, com os olhos ardentemente fixos na filha de dom Agostinho, não respondeu aos olhares interrogadores de Encinas sinão com as duas perguntas seguintes, ornadas com toda a pompa oriental da lingua-gem indigena :

—Cahiú neve esta manhã nas margens do lago? perguntou, ou os lyrios das aguas nascem agora na relva dos bosques?

Não sabemos dizer si o moço guerreiro continuava a parecer tão medonho á donzella; o certo é que deixou de conchegar-se ao caçador de bufalos.

Entretanto as inquietações deste ultimo não estavam completamente acalmadas, e ás galantes e hyperbolicas interrogações do guerreiro só respondeu dirigindo-lhe, por sua vez, outras de genero diverso.

—O que é isto? perguntou-lhe Encinas em hespanhol; o comanche traz-me alguma má noticia, e julgava então estar em paiz inimigo para adetantar-se assim de carabina na mão, como quando anda no encalço de um apache?

Esta pergunta era feita tambem por Encinas no intuito de tranquillisar completamente a filha de dom Agostinho ácerca das intenções do indio, e principalmente do modo estanho por que se tinha appresentado.

Raio Ardente sorriu desdenhosamente.

—Atraz de um apache, disse, um guerreiro comanche só vae de azorrague em punho. Não, o comanche viu não longe daqui os rastos dos bisões, e esperou sorprendê-los bebendo nas aguas deste lago.

Encinas não se tinha esquecido de que o indio promettêra-lhe seguir as pégadas dos dous salteadores dos prados, e sabia tambem que o moço guerreiro não era homem que tivesse renunciado ao seu projecto.

—Não viu nada mais? perguntou o caçador de bisões?

—Entre as pégadas dos brancos, distingui as pégadas de Mão Vermelha e Sangue Misturado, e vim prevenir aos amigos que se acautelem.

—Como! ainda aquelles patifes por aqui? exclamou o caçador com inquietação.

—O que diz elle? perguntou o fazendeiro,

—Nada, senhor Pena, respondeu Encinas. Adivinha,

perguntou ao comanche, com que fim Mão Vermelha e Sangue Misturado terão vindo para estes lados?

O moço guerreiro comanche examinava silenciosamente todos os personagens grupados em torno de si. Seus olhos demoraram-se ainda com predilecção em dona Rosarita, suspendida ao braço do pae.

— A Flor do Lago é branca como as primeiras neves, disse com gravidade. Si os olhos de Raio Ardente não estivessem cheios da imagem da companheira que para si escolheu, teriam sido repentinamente privados da luz pelo esplendor da mulher que mora numa habitação feita de um pedaço do céu. É uma morada digna della; Sangue Misturado quer para si a Flor do Lago.

A esta poetica allusão á sua belleza assim como á côr azul da sua tenda de seda, Rosarita baixou os olhos sob o olhar de fogo do habitante da floresta, e guardou silencio.

— Não tem dous guerreiros comsigo? perguntou Encinas.

— Ambos voltaram para a sua nação; Raio Ardente está sósinho, mas jurou vingar a morte daquelles que tinham confiado na sua palavra; velará tambem pela Flor do Lago; meu irmão velará pelo seu lado. Agora Raio Ardente, alegre por ter avisado seus amigos, volta sósinho sobre as pégadas que um instante abandonou.

Tendo dito com uma nobre simplicidade estas palavras cheias de emphase, o moço comanche estendeu a mão ao caçador de bisões, e depois de haver deitado outra vez um olhar de ingenua admiração a Rosarita, foi-se silenciosamente como tinha vindo, parecendo praticar uma acção muito vulgar seguindo sósinho as pégadas dos dous formidaveis bandidos. O leitor sabe entretanto si havia ou não alguma coragem em tentá-lo.

Quando o indio desapareceu por traz das arvores, na extremidade do lago, o senador perguntou, não sem secreto sentimento de ciume :

— O que quer dizer esse moço selvagem com as suas fôres de rhetorica?

— Vossa senhoria sabe que os indios não fallam sinão por parabolâs, respondeu Encinas; mas nem por isso deixou de assignalar-nos fielmente a presença de dous patifes, a qual seria um perigo serio para dous ou tres viajantes isolados, mas não pôde ser motivo de inquietação para uns trinta homens como estamos aqui ou nas proximidades.

Então explicou ao fazendeiro o pouco que soubera relativamente aos dous salteadores do deserto. Dom Agostinho era homem cuja primeira mocidade passara-se a combater os indios, e o seu orgulho guerreiro não cedera deante dos annos.

— Ainda que fossem dez, disse, fôra vergonhoso preocupar-se a gente com semelhantes patifes, ou interromper prazeres por causa delles; demais, como o senhor observa, somos muitos numerosos para termos que receiar qualquer cousa.

— Comprehando agora os latidos de Oso, continuou o caçador de bisões; presentira os inimigos e os amigos. Veja, não fez nada ao approximar-se esse moço e nobre guerreiro. Pôde fiar-se no instincto delle.

Entretanto, antes que fosse completamente noite, Encinas tomou a sua carabina, chamou com um assobio o seu fiel e valente dogue, e foi com elle bater as immedições do Lago dos Bisões. Dom Agostinho, por prudencia entretanto, mandou transportar a tenda da filha e a sua para o meio da clareira, entre os fogos accessos para o acampamento.

Quando Encinas voltou da sua excursão, os companheiros bem como os vaqueros tinham quasi acabado a refeição.

Nada vira que pudesse causar-lhe susto algum, e o que referiu restabeleceu completa segurança entre amos e servidores.

Emquanto os primeiros tomavam uma refeição fria tira-

da das caixas de viagem, os outros agrupados em torno dos seus fogos, alguma distancia, entretinham-se em voz baixa com os acontecimentos do dia. Foi perto delles que o robusto caçador de bisões foi sentar-se.

Os fogos projectando ao longe a sua claridade deslumbrante, que reflectia-se na superficie da agua; o reflexo avermelhado que dalli recebiam os vestuarios diversos dos vaqueros e dos caçadores de bisões, a attitude em fim dos personagens de cada grupo, davam ás margens do lago um aspecto não menos pictoresco durante a noite do que o que appresentavam á luz do dia.

— Guardei lhe ceia, disse o novato a Encinas; porque enfim é justo que cada qual tenha o seu quinhão, principalmente o senhor, que conta tão maravilhosas historias.

Encinas entrou vigorosamente em acção, depois de haver agradecido ao noviço a sua zelosa attenção; mas comia com tanta taciturnidade como appetite, e o moço seu fornecedor não achava muito do seu agrado esse silencio.

— Então não viu nada de novo aqui por perto? perguntou para entrar em materia.

O caçador fez signal de que não; mas não abria a bocca sinão para comer.

— O que é certo, entretanto, tornou o novato, é que Francisco ainda não voltou da caçada ao Cavallo Branco dos Prados.

— O Cavallo Branco dos Prados! disse um dos vaqueros; que animal é esse?

— Um animal maravilhoso, respondeu o moço; mas por vida minha, não sei mais do que isso. O sr. Encinas é quem lho pôde dizer.

— Pois o sr. não viu? replicou o caçador de bisões; o seu camarada quiz persegui-lo, e elle por pouco que lhe não quebra o pescoço. É o que succede sempre, eu lho disse.

— Si o meu cavallo não fôsse tão árdego, não teria escorregado, e não tendo escorregado ..

— O senhor não teria cahido. Mas o seu animal escorregou, ahi está.

— Ora essa! isso me tem succedido como a outros muitos. O importante para a honra de um vaquero, é não cahir sinão com o seu cavallo.

— É certo; mas si o senhor tivesse percorrido como eu as planicies de oéste, respondeu Encinas mui seriamente, saberia que ahi encontra-se de tempos em tempos um cavallo branco tão lindo que não tem parelha, tão rapido que de trote anda mais depressa do que outro a todo o galope; e desafio-o a que me diga si já viu algum dia cavallo mais magnifico, mais ligeiro do que o cavallo branco desta tarde.

— Concorde, respondeu o vaquero.

— Pois bem! esse cavallo é, sem a menor duvida, aquelle que se chama o Cavallo Branco dos Prados.

— Eu por mim creio bem que sim, exclamou o novato com profunda convicção.

— Pois bem! o que tem de particular esse cavallo? perguntou o vaquero.

— Primeiramente a sua incomparavel belleza, depois tambem a sua agilidade sem par, e finalmente... Vejamos, que idade julgam que elle tem?

— Aquelle cavallo ainda está cerrado com certeza, exclamaram todos unanimemente.

— Como se enganam! respondeu gravemente Encinas; aquelle cavallo branco tem assim uns quinhentos annos!

Levantou-se um brado geral contra a asserção do caçador de bisões.

— É como tenho a honra de dizer-lhes, continuou elle com uma firmeza que quasi convenceu aos ouvintes.

— Mas, observou o vaquero, ouvi dizer, parece-me, que ainda não ha tresentos annos que os hespanhoes trouxeram cavallos para a America.

— Ora! exclamou o novato, duzentos annos de mais ou

de menos pouco imparta. Tresentos annos já são alguma cousa.

— E demais, continuou Encinas, que não enfiou com a objecção, pensa que aquelle cavallo tenha sahido algum dia dos flancos de uma egua? Elle tambem não frequenta as eguas, porque é o unico da sua especie e não poderia reproduzir-se.

Os homens de todas as nações são naturalmente inclinados a crêr no maravilhoso, e principalmente os que vivem nas solidões, onde a inferioridade humana, em frente da natureza, torna-se mais sensível do que nas cidades; os ouvintes de Encinas pediram-lhe que lhes contasse ácerca do Cavallo Branco dos Prados todos os pormenores que lhe tivessem chegado ao conhecimento.

— Tudo quanto lhes posso dizer continuou o caçador de bisões, é que, desde muitos annos, todos os vaqueros do Texas têm debalde tentado capturá-lo; que esse animal tem os cascos mais duros do que uma pederneira; que quem o segue de longe, não tarda a perdê-lo de vista, e que quem o segue de muito perto não torna mais a vêr ninguem, nem ninguem mais torna a vê-lo. Sei disso um pouco.

— Dar-se-ha acaso que o senhor já o tenha perseguido! perguntou o novato.

— Eu não, mas um caçador do Texas que contou-mo.

— E o senhor vae no-lo contar por sua vez, apressou-se a dizer o novato esfregando as mãos. Oh lá Sanchez! deita um copo d'aguardente ao sr. Encinas; não ha nada como isso para abrir a memoria.

— Este moço tem idéas excellentes, exclamou o caçador. Dir-lhes-hei pois o que sei.

« Um inglez, um originalissimo por vida minha! viajando com um como protector não menos original do que elle, offerecêra mil piastras a esse caçador, si pudesse trazer-lhe o afamado cavallo branco de que tinha ouvido fallar.

« Quizeram dissuadir o texense de um projecto tão perigoso de executar; mas elle nem por isso deixou de persistir nas suas idéas e cuidou de procurar o cavallo mais rapido na carreira e o mais vigoroso dentre os que conhecia.

« Quando munuiu-se do que era preciso, tomou as suas informações ácerca do caminho a seguir para encontrar aquerencia predilecta do Cavallo Branco dos Prados. Deve saber que este tem muitas, ao contrario de todos os cavallos selvagens, que vivem e morrem no lugar a que se afeiçoaram.

« O caçador poz-se a caminho, e avistou ao cabo de alguns dias de procura o animal em questão.

« Cumpre dizer-lhes que é tão rapido, que no dia seguinte está a cem leguas do lugar em que foi visto na vespera.

« O texense tinha um cavallo de extraordinaria rapidez; o homem acreditava pouco, como podem suppor, nos contos que ouvira a proposito do Cavallo Branco, e esperava ganhar a somma promettida. Logo, pois, que avistou o animal que procurava, poz-se a persegui-lo, boleando o laço, vencendo as asperezas do terreno, saltando por cima dos rochedos, voando pela planicie lisa; pois o seu cavallo era rapido como o vento, e o Cavallo Branco perdia em cada momento um pouco da vantagem que levava.

« Não era porque o vigor parecesse fraquear-lhe, pelo que affirmou-me o texense; mas era porque, de momento em momento, o Cavallo Branco voltava a cabeça para elle, e perdia assim um tempo que o cavalleiro aproveitava. Longe de fraquearem, parecia até que lhe redobravam as forças. Comeffeito, á proporção que um cavallo fatiga-se, o olhar se lhe esmorece, e, pelo contrario, os olhos que brilhavam sob o molho de crinas brancas do Cavallo pareciam inflamar-se de minuto em minuto.

« Entretanto a distancia diminuia sempre, postoque seus olhos lançassem lampejos mais vivos, tanto que á

proporção que o dia declinava e encurtava-se o espaço entre o Cavallo Branco e o caçador, as pupillas do animal tornavam-se mais flammejantes.

« Não foi o unico facto assustador que notou o texense, o qual, para não perder a coragem, carecia de imaginar um bello sacco de mil piastras a brilhar tambem resplandecente.

« Cahira a noite sem que tivesse podido approximar-se bastante do Cavallo para laçá-lo, e ficou muito admirado de que, galopando num terreno pedregoso, os cascos do Cavallo Branco, que não estava ferrado, fizessem saltar a cada instante longos rastilhos de scentelhas, tanto que, tornando-se a noite cada vez mais escura, era só á luz dessas scentelhas e dos lampejos que expediam os olhos do animal que elle o não perdia de vista. O texense, posto que não comprehendesse muito claramente como casco^s desferrados produziam essas scentelhas, como os olhos do cavallo lançavam esses clarões estranhos...

Os latidos de Oso interromperam neste momento a narração do caçador de bisões, com grande desprazer dos seus ouvintes.

Entretanto o dogue não tardou a tornar a deitar-se juncto ao fogo, onde pareceu prestar á narração de Encinas ouvidos tão attentos como os proprios vaqueros; e, como não era certamente a aproximação de um indio que Oso indicava, Encinas continuou deste modo:

« O texense não comprehendia, pois, a causa dessas scentelhas e desses clarões; mas, como a generosidade da paga não lhe permittia que tivesse medo por muito tempo, o que fazia era perseguir com mais ardor ainda; e teve a satisfação de notar que a rapidez do Cavallo Branco declinava sensivelmente. Depois, de subito, viu-o parar, farejar o vento, nitrir e estender o pescoço para o horizonte.

« O texense esporeu o cavallo, que começava tambem a affrouxar o galope, e atirou-se para o Cavallo Branco de

laço na mão. De repente o nó do laço desatou-se no ar, e o texense não fazia mais gyrar ácima da cabeça sinão uma simples corda que já não podia laçar cousa alguma. Seu cavallo entretanto arremessara-se sem que elle cuidasse de retê-lo; depois achou-se tão perto do Cavallo Branco que podia quasi tocar-lhe estendendo a mão.

« O texense praguejou como um pagão ao vêr-se com o laço inutil na mão; mas as suas lamentações duraram pouco. Um couce do Cavallo Branco bateu em cheio nos peitos do cavallo do cavalleiro, e com tanta violencia que ambos rolaram um sobre o outro, como o senhor ainda agora no lago, accrescentou Encinas dirigindo-se ao vaquero, que estava a seccar a roupa, e quando o texense levantou-se, o Cavallo Branco tinha desaparecido.

« Quanto ao cavallo do vaquero, não levantou-se mais; os cascos de ferro do animal que subitamente se tornára invisivel quebraram-lhe os peitos, e foi uma felicidade para o texense, porque mais um passo para a frente o precipitaria num despenhadeiro insondavel, á beira do qual parára o Cavallo Branco.

« Encontrei-o quando voltava a pé, concluiu o narrador, e elle contou-me o que acabam de ouvir. »

Esta historia, que em parte appresentava incontestavel verosimilhança, não achou mais um só incredulo em todo o circulo dos ouvintes ainda meio selvagens agrupados em redor de Encinas.

— Assim hão de vêr, disse o novato sendo o primeiro a quebrar um silencio de alguns minutos, durante os quaes só ouvia-se o estalar do fogo no silencio dos bosques, hão de vêr que ha de succeder alguma desgraça ao pobre Francisco, por haver perseguido esse maravilhoso cavallo que parece tão novo com os seus quinhentos annos!

— Temo que sim, respondeu o caçador de bisões meneando a cabeça, a menos que eu me tenha enganado, e esse magnifico cavallo que vimos não seja realmente o Cavallo Branco dos Prados.

— Não pôde ser outro sinão elle, com certeza, responderam todos os vaqueros, contentíssimos com poderem afirmar mais tarde que tinham, uma vez na sua vida, encontrado esse miraculoso animal, que passára nos Prados ao estado de tradição.

Os ouvintes iam, seguindo-lhe o exemplo, estender-se á roda do fogo para dormir; pois havia muito já que os amos se tinham retirado para as suas tendas, quando ouviu-se outra vez a voz do dogue.

— Ha de ser sem duvida algum viajante, disse Encinas levantando-se sobre o cotovello e olhando em torno de si com bastante indiferença para fazer crêr que estava certo do que dizia; e poucos minutos depois, no logar em que ia expirar a luz dos fogos, dous individuos a cavallo des-embocaram da floresta na clareira.

O dos dous viajantes que vinha na frente parou o cavallo e pareceu contemplar com surpresa o quadro singular que offereciam o Lago dos Bisões, as tendas armadas nas suas margens, o reflexo dos fogos tremalos na sua superficie negra, e os selvagens cavalleiros deitados juncto aos fogos, meio sepultados na sombra por um lado, banhados pelo outro de vivo clarão avermelhado.

O segundo cavalleiro trazia na mão uma comprida carabina, e com a outra puchava um cavallo carregado de algumas leves bagagens, taes como duas malinhas de cada lado da albarda, uma tenda de campanha e uma caixa que tanto podia ser um herbario como uma caixa de tintas.

Ao passo que o primeiro viajante parecia apenas occupado em contemplar o lado pictoresco da scena de que tornara-se de repente espectador, o segundo parecia encarregado de encará-la pelo lado real.

— Faça o seu dever, disse o primeiro ao segundo em inglez.

— O meu dever está feito, respondeu este ultimo; vossa senhoria está perfeitamente em segurança aqui.

Dizendo estas palavras, metteu o cavallo para o lado dos

que dormiam, depois de ter atirado a carabina ao hombro, e foi em muito máu hespanhol que pediu permissão aos primeiros occupantes, conforme o costume do deserto, para tomar logar no lar commum.

A permissão foi-lhe concedida com a cortezia familiar aos mexicanos de todas as classes.

Emquanto esse apeava-se e occupava-se em descarregar o cargueiro, o viajante que ficára atraz approximou se por sua vez em silencio, saudou ligeiramente os vaqueros e os caçadores de bisões, que, pelo seu lado, o observavam attentamente, e apeou-se sem abrir a bocca.

Salvo a distincção do parecer, nada tinha notavel em sua pessoa. O seu vestuario era exactissimamente o dos mexicanos, e a escuridão occultava-lhe as feições. Foi só quando serviu-se do chapéu para abanar-se, que se lhe pode ver o rosto de typo accentuadamente inglez.

O trajar do companheiro era completamente diverso do seu, e tinha perfeita semelhança com o dos caçadores americanos, tão numerosos agora no Texas. Estava vestido com uma blusa de caça còr de azeitona, de pelle de gamo mui grosseiramente cortida, e trazia compridas polainas de couro arruivascado. De estatura mediana, parecia ter cerca de cincoenta annos de idade, como lho estavam indicando a cabeça meio calva e algumas mechas de cabellos grisalhos fluctuando-lhe sobre o collarinho da camisa. Os membros vigorosos annunciavam força herculea.

Uma faca de caça mettida num boldcié, um polvarinho e um amplo chapéu de feltro dobrado extravagantemente, completavam um vestuario que, á excepção dos caçadores de bisões, os outros viam pela primeira vez.

Postoque parecesse evidentemente estar ás ordens do companheiro, o americano não se deu ao minimo trabalho com o cavallo deste ultimo, a que elle mesmo tirou a sella e o freio.

Quando acabou este trabalho, que fizera com a mais

imperturbavel taciturnidade, o inglez apanhou um objecto deposto no chão o lado da sua mala, e, mostrando-o aos vaqueros deitados, perguntou :

— Este chapéu pertencerá por acaso álgum dentre os senhores ?

— Pertence, respondeu um dos mexicanos com sorpresa ; é o chapéu que Francisco trazia ha algumas horas.

O chapéu passou de mão em mão, e todos reconheceram ser o do vaquero cuja volta esperavam, ou antes, não esperavam mais.

— O que lhes dizia eu ? exclamou Encinas ; não ha uma má sorte para todos os que perseguem de muito perto o Cavallo Branco dos Prados ?

Este ultimo incidente acabára de dar a todos os ouvintes do caçador de bisões uma fé robusta e implicita na sua narração, ainda quando, ao nome do Cavallo Branco, o inglez não tivesse exclamado :

— É a esse exactamente que venho perseguindo desde Texas até aqui ; acaso o viram ?

— Veio beber esta tarde ao lago que alli está vendo. Foi então o senhor quem offereceu mil piastras a um vaquero do Texas para lho trazer ? perguntou Encinas.

— Exactamente, e offereço-as ainda a quem puder apanhá-lo ; pois jurei não voltar para a minha terra sem aquelle maravilhoso cavallo. Vejamos, ha entre os senhores alguem que queira ganhar a recompensa promettida ?

Os vaqueros sacudiram a cabeça, e nenhum delles levantou a vez para accitar.

— Sabe-se muito bem quanto custa apanhar um cavallo cujos cascos desferrados arrancam scentelhas aos seixos da planicie, objectou o novato.

O inglez levantou os hombros e não respondeu cousa alguma.

— Senhor estrangeiro, disse Encinas, não ha nenhum

de nós que não exponha todos os dias a vida por algumas piastras em empresas que o homem pôde bem levar a effeito, mas não nessas em que a audacia e a astucia burlam-se contra um poder sobrenatural.

— Bem, respondeu friamente o inglez ; amanhã ao amanhecer os senhores me indicarão por onde foi o Cavallo Branco, e eu o perseguirei sósinho.

— Talvez fizesse melhor em renunciar a uma empresa em que o hão de cercar incessantemente perigos de todo o genero.

— Perigos ! disse o inglez sorrindo ; paguei áquelle caçador kentuckiano para removê-los do meu caminho ; só elle é que tem que ver com os perigos.

— É certo, accrescentou fleugmaticamente o kentuckiano, tomei por empreitada os perigos deste viajante.

— E não teme cousa alguma com elle ?

— Pois eu não paguei para não temer cousa alguma ?

Estas palavras terminaram a conversação, e os dous companheiros estrangeiros, um dos quaes era doudamente animoso por fiar-se completamente nas clausulas do seu contracto de seguro, estenderam-se na relva, sem dignar-se armar a sua tenda ; os vaqueros tinham tornado a deitar-se tambem, e o mais profundo silencio reinou nos bosques e nas margens relvosas do Lago dos Bisões.

CAPITULO VII

A CAÇADA DE CAVALLS BRAVOS

Aos primeiros alcores do dia, os caçadores de bisões, os vaqueros e os viajantes estavam já de pé. Sentado num assento dobradiço semelhante aos de que usam os

pintores do campo, o inglez, a quem já haviam indicado a direcção que seguira ao fugir o cavallo branco, que En-einas obstinava-se em confundir com o maravilhoso Cavallo dos Prados, esboçava no seu album os principaes traços da scena pictoresca que se lhe desdobrava aos olhos.

Álguns passos, o caçador kentuckiano passeava silenciosamente com a espingarda ao hombro, como uma sentinella que vela executando a sua senha.

De repente o lapis cahiu das mãos do desenhista, cujos olhos cobriram-se de nuvem repentina.

Branca e leve como um floco do vapor matutino que se avista no azul do céu, estava Rosarita meio occulta debaixo das dobras do reposteiro da sua tenda. Os cabellos des-trançados cobriam-lhe os hombros com as suas ondas negras.

A vista do estrangeiro, que fixava nella olhares cheios de admiração, fê-la desaparecer logo por traz do panno de seda azul; mas nem por isso a encantadora imagem deixava de fluctuar deante dos olhos do moço inglez.

Fechou o album e os lapis, e chamou o seu guarda-costas.

— Wilson!

— Sir! respondeu Wilson approximando-se.

— Ha perto daqui um perigo que me ameaça.

— Está comprehendido no nosso contracto? perguntou o americano formalista.

O inglez apontou para a tenda de dona Rosarita.

— Os bellos olhos daquela moça? perguntou Wilson.

— Sim.

— Por Jesus-Christo e o general Jackson, exclamou o caçador, duvido que isso esteja no nosso papel.

— Veja.

O americano tirou de um dos seus numerosos bolços um papel amarrotado, sujo, de pregas usadas, e depois

de haver resmoneado entre dentes o protocollo do contracto, leu em voz alta :

— Em rasão do que precede, o sobredito William Wilson obriga-se a preservar sir Frederick Wanderer dos perigos da viagem, taes como indios inimigos, pantheras, jaguares, ursos de toda a casta e todas as dimensões, serpentes de chocalho e outras ; crocodillos, sêde, fome, incendios dos bosques e das savanas, etc., e de todos e quaesquer perigos em geral que podem ameaçar os viajantes nos desertos da America.

— Está vendo, disse Frederick atalhando o americano : *de todos e quaesquer perigos em geral dos desertos.*

— Esse é um perigo das cidades.

— Cem vezes mais terrivel na solidão. Si o senhor já tivesse estado num baile alguma vez em sua vida, saberia que cem mulheres descobertas são infinitamente menos de receiar que uma só dellas o mais castamente velada até os olhos, no fundo de um bosque.

— É possível : não tenho nada que ver com isso.

E o americano impassivel continuou o seu passeio silencioso.

— Então tenho eu mesmo de preservar-me, disse sir Frederick. Queira, pois, sellar os cavallos ; vamos partir em busca do Cavallo Branco dos Prados, e como não entra em nossas condições que o senhor selle o meu...

— Sou seu guarda-costas e não seu creado ; está tratado.

— Sellarei eu mesmo. Ah ! peço-lhe que se lembre de que tenho necessidade esta noite de uma caça qualquer para a minha ceia.

Os cavallos estavam promptos dahi a pouco, e sir Frederick agradecia ao fazendeiro a sua hospitalidade, quando Rosarita approximou-se do pae. Então, como fizera o moço comanche com a dignidade natural ao selvagem, o inglez, com todo o desembaraço e apuro do

homem no ultimo gráu de civilisação, do homem da melhor sociedade, inclinou-se deante da bella moça.

— Senorita, disse-lhe, eu tinha firme intento de não embarçar-me na minha viagem com perigo algum dos que detêm tantas vezes o viajante; mas ha um, comprehendendo-o desde esta manhã, a que não me posso subtrahir sinão fugindo.

A belleza de Rosarita produzira o mesmo effeito sobre dous homens que se achavam, um no primeiro, outro no ultimo gráu da sociedade humana.

Rosarita sorriu ouvindo essas palavras, cujo sentido occulto, mas transparente, não deixou de perceber. Comprehendia que era uma homenagem prestada á sua formosura; mas, sorrindo, não pôde deixar de corar, porque no fundo do seu retiro não tivera com que tornar-se indifferente a essas doces satisfações do amor-proprio feminino.

O inglez e o seu guarda-costas americano montaram a cavallo e partiram.

Depois deste curto episodio fornecido pela originalidade ingleza e americana, saltaremos o resto do dia até o momento em que o sol inclinou-se outra vez para o poente.

Foi sómente a essa hora do dia que um cavalleiro a rêdea solta chegou ao Lago dos Bisões. Tinha a cabeça descoberta, o rosto arranhado pelos espinhos, e tambem a sua roupa de couro trazia vestigios dos espinheiros que tivera de atravessar na rapidez da carreira.

Era Francisco, o vaquero, que os companheiros julgavam que tinha sido victima das suas tentativas contra o maravilhoso Cavallo Branco dos Prados.

Postoque houvesse talvez no intimo dos corações secreto desencanto, por vêr voltar são e salvo (o coração humano é tão singular!) um homem que teriam podido, pelo resto de sua vida, citar como o heroe de uma lenda, á noite nas suas vigalias ao redor dos fogos dos acampamentos, os vaqueros e os caçadores de bisões cercaram-

no sollicitos. Porfiavam todos em fazer-lhe perguntas acerca das suas aventuras durante a perseguição.

A sua narração não appresentou as particularidades notáveis que todos esperavam encontrar-lhe. Fôra por um accidente bem commum que um galho, que não pudera evitar a tempo, arrancara-lhe o chapéu da cabeça. O vaquero não se déra o trabalho de apanhá-lo, e continuára a carreira. Tinha-lhe sido, muito naturalmente, impossivel usar do laço no meio da floresta.

Vinte vezes Francisco perdêra e tornára a achar as pégadas do cavallo branco, e a sua perseguição desesperada levára-o tão longe que, quando enfim o animal chegou a desaparecer completamente, vira-se obrigado a conceder algumas horas de descanso ao seu proprio cavallo : por isso passaram a noite longe do lago. Quanto ao dia, empregara-o em formar, com os outros companheiros, a linha de bloqueio em torno dos cavallos selvagens, cuja tropa não estava muito longe do Lago dos Bisões.

Esta narração não diminuiu a desillusão geral. Entretanto, como o homem não se resolve facilmente a substituir a realidade ao maravilhoso, os vaqueros continuaram a crêr mui firmemente que Francisco devia uma vella ao sancto da sua devoção por havê-lo preservado das cilladas do demonio.

— Não importa, disse o novato, tudo esta provando que é mesmo o Cavallo Branco do Texas.

— Este vaquero que cahe n'agua e por pouco não quebra a cabeça logo para começar.

— Francisco, um laçador tão habil, que não pôde apanhá-lo, accrescentou outro.

— E aquelle inglez heretico, com as mil piastras que nos offerecia ainda, accrescentou Encinas, tudo isso não é natural.

Esta convicção estendeu-se ao proprio Francisco, a quem os companheiros referiram a maravilhosa narração

de Encinas, e o vaquero persignou-se muitas vezes, agradecendo ao céu por não tê-lo feito succumbir ao perigo que corrêra sem saber.

As noticias que o vaquero transmittiu a dom Agostinho diziam que, durante a noite, o circulo dos batedores de mato estreitara-se; que o dia fôra empregado como a noite, e que era preciso estarem promptos. Deixaram, pois, de conversar e tornaram a fazer os mesmos preparativos da vespera.

Dobraram outra vez as tendas, e levaram os cavallos para longe do lago. Os vaqueros presentes repartiram-se entre os troncos das arvores, e os quatro caçadores de bisões tomaram posição atraz das estacas da palissada, promptos para fecharem-lhe a entrada logo que a tropa selvagem se tivesse refugiado no corral.

O perigo de ser pisados pelos cavallos espavoridos, o unico, de resto, que, a bem dizer, se corre nessa caçada pictoresca, tocou assim aos quatro caçadores.

Uma como ponte grosseira fôra lançada de uma a outra margem do canal que servia de escoadouro ao lago, e sob as arcadas de verdura que formavam os ramos das arvores, o fazendeiro, a filha e o senador collocaram-se de modo a não perder cousa alguma do seductor espectáculo que esperavam.

Quando cada qual tomou o seu lugar, aguardavam todos immoveis e silenciosos a vinda da cavallhada. Os gritos de um milhafre que pairava ácima da clareira interrompêra o canto dos passarinhos, e a mais completa calma reinava nas proximidades do Lago dos Bisões.

Para logo, no meio dessa profunda tranquillidade, assobios agudos, como os que soltam os vaqueros e conductores de rebanhos, soaram de longe aos ouvidos dos caçadores. Era o signal de que os batedores acabavam de pôr-se em movimento para tocarem a cavallhada do seu lado. Depois misturaram-se gritos com os assobios, e os rumores de todos os lados foram-se sensivelmente appro-

ximando. Pouco depois, relinchos ainda longinquos ressoaram na profundeza da floresta, mas tão numerosos que indicavam uma tropa consideravel de cavallos selvagens.

Esses relinchos soavam na direcção do Rio Vermelho, isto é, precisamente em linha recta desde as suas margens até o lugar em que, em cima da sua ponte levadiça, o fazendeiro, a filha e o senador estavam postados para verem a caçada. Havia que receiar alguma desgraça, si a tropa selvagem desembocasse desse lado. Os matos novos seriam incapazes de deter o arremesso furioso desses animaes que, na fuga, produzem devastações semelhantes ás do furacão nas selvas.

Dom Agostinho previu o perigo e chamou dous ou tres vaqueros, que deixaram o seu posto para virem ter com elle.

— Crê, perguntou o fazendeiro a um delles, que a cavallhada possa vir deste lado ?

— É possivel, respondeu o vaquero, e eu já pensava no perigo que poderiam correr neste caso. Si lhe parece, pois, deixaremos, meus dous camaradas e eu, o posto que nos indicou para nos emboscarmos atraz do senhor, ao longo deste canal.

— Eu preferira, respondeu dom Agostinho, que abandonassemos nós o nosso lugar a expôr-vos a um perigo inutil.

Os tres vaqueros, como homens acostumados a affron-tar todos os perigos inherentes á sua profissão, responderam á sollicitude do amo por elles, afundando um após outro ao longo do estreito escoadouro do lago, para se irem postar como sentinellas avançadas a uns cem passos dahi, na direcção do rio.

Foi a ultima disposição que se teve tempo de tomar ; pois approximava-se o momento que ia decidir da sorte dos nobres animaes tocados pelos caçadores para o recinto fatal em que os esperava o captiveiro.

O rumor augmentava de momento para momento, e

nos curtos intervallos em que cessavam os gritos e assobios, os relinchos dos cavallos espantados e o surdo fremito que expediam pelas narinas resoavam como o sopro ainda abafado da tempestade que ruge ao longe.

Alguns instantes ainda, e ia abrir-se a scena tão impacientemente esperada.

Já se ouvia distinctamente a voz dos vaqueros que, galopando na floresta, chamavam-se e respondiam uns aos outros.

O pavor apoderara-se de todos os habitantes das selvas. Bandos de passaros gritavam voando das copas das arvores, mochos, deslumbrados pela luz do dia, volteavam incertos aqui e acolá, e os veados, abandonando os escondrijos, baliavam fugindo para longe do tumulto.

Para logo, semelhante a uma avalangã, a tropa selvagem approximando se fez tremer o solo sob as suas patas. O estalar das sarças e das arvores novas que ella quebrava na carreira e os relinchos desordenados que o terror lhes arrancava, casavam-se com os bramidos redobrados dos caçadores e dos vaqueros, repetidos por vinte échos diversos. Ao estrugido medonho com que de todos os lados retumbou a floresta, dir-se-hia que uma legião de demônios evadidos do inferno bramiam galopando em corseis infernaes.

De repente o panno de verdura que rodeava a clareira rasgou-se em cem logares ao mesmo tempo, por cada um desses rasgões viu-se romper uma onda de cabeças selvagens, de crinas eriçadas, narinas vermelhas, olhos desvairados e flammejantes.

Subitamente invadida, a clareira não appresentou, para logo, mais do que uma massa compacta e movediça de côres diversas, semelhante a um mar, no fundo do qual agitavam-se caudas ondulantes a açoutarem o ar e a chocarem-se como as vagas que se embatem no oceano.

Pelos largos buracos abertos pelos peitos dos cavallos, não tardou-se a vêr precipitarem-se os vaqueros, que,

com os olhos inflammados, a cabeça erguida e soltando horriveis clamores, galopavam e saltavam boleando os laços no ar.

Incerta de que direcção tomasse, a maça movediça começava a desagregar-se. Foi então que os doze homens a pé, agitando os chapéus que seguravam na mão, assobiando, bramando alternativamente, e soltando gritos selvagens, arremetteram para a tropa já debandada, com risco de serem esmagados sob as patas de mais de duzentos cavallo. Apertados de todos os lados pelos numerosos assaltantes, atordoados pelas vociferações, os cavallo pararam.

Houve entre elles um momento medonho de hesitação. Movessem-se para a direita ou para a esquerda, e os vaqueros a pé e a cavallo ficavam esmagados como grãos de trigo sob a mó.

— Não esmoreçam, filhos! exclamou dom Agostinho, que, exaltado pelo entusiasmo, saltou na margem do lago soltando altos brados.

De todos os lados, repetidos brados responderam aos seus. Então o cavallo chefe do bando, que desde algum tempo fixava os olhos brilhantes na aberta practicada no recinto para ahi atirou-se de cabeça baixa; toda a tropa seguiu-o e precipitou-se como uma torrente.

— Hurrah! hurrah! bradou o fazendeiro, são nossos!

Gritos de alegria, levantaram-se de todos os lados no momento em que Encinas e os tres companheiros, quasi tragados por essa avalanche viva, resvalaram para fóra do corral pelas travessas de madeira da porta, que fecharam, não sem perigo de serem esmagados debaixo dos pés dos cavallo.

Alguns segundos decorreram sem que os orgulhosos filhos das florestas percebessem que estavam captivos, mas quando, pela primeira vez, em sua vida, sentiram-se cercados por um recinto de arvores ácima do qual a cabeça do mais alto apenas passava, relinchos de dôr furiosos

estrugiram como o clangor de cem clarins. Era um espectáculo bello de vêr essa massa de cavallos espavoridos saltando de raiva, lançando ondas de espuma pela bocca, e cujos olhos desvairados voltavam-se para todos os lados procurando sahida.

Um brado de triumpho dos vaqueros retumbou na floresta, e foi repetido pelo écho.

— Ah ! lá está elle ! lá está elle ! bradou a voz trovejante de Encinas.

— Quem ? reclamaram vinte outras vozes.

— O Cavallo Branco dos Prados ! respondeu o caçador de bisões.

Realmente, o mais bello e o mais nobre desses nobres e bellos habitantes do deserto, o mais fogoso dentre esses fogosos corseis, o mais irritado e o mais agil de todos, era um cavallo branco sem uma unica mancha : era o mesmo que debalde fôra perseguido na vespera.

O magnifico quadrupede de olhos fogosos atirava-se de para outro lado do corral, derribando, na colera que o desvairava, os companheiros de infortunio, que, ficando-lhe na passagem, não podiam evitar o terrivel embate de seus peitos. Num vasto espaço que abriu-se em torno d'elle, o animal saltando lançava ao vento relinchos de furor plangente, enquanto as crinas esparsas fluctuavam-lhe sobre o pescoço.

— Por alli ! por alli ! exclamou Encinas precipitando-se para o logar por cima do qual o Cavallo Branco preparava-se para atirar-se.

Mas era já muito tarde. O circulo que abrira-se em torno d'elle, permittiu lhe junctar o corpo sobre os jarretes ; os caçadores viram uma linha branca fender o ar como uma flecha ; o cavallo cahiu fóra do recinto sobre as pernas flexiveis e vibrantes, depois desapareceu sob a abobada das arvores.

Ouviu-se um grito de raiva dos caçadores e dos vaqueros ; mas ficavam ainda mais de duzentos cavallos na

estacada, e era o que bastava para compensar-lhes a perda do mais bello dentre elles.

— Então duvidam ainda que este cavallo seja o diabo? gritou Encinas.

Ninguem respondeu; estavam todos convencidos.

O vacuo que abrira-se no corral prehencheu-se logo, e os cavallos presos, batendo uns contra os outros, formaram uma onda a rolar em todas as direcções. Por um instante essa onda precipitou-se de encontro ao recinto; mas as robustas estacas que o formavam gemeram e estalaram, mas não cederam. Turbillhões de vapor erguiam-se de todos esses corpos arquejantes.

Entre os captivos, uns mordiam com furor as pallissadas, outros escarvavam a terra com os cascos, e alguns finalmente, succumbindo ao peso de uma raiva impotente, cahiam como fulminados no chão, donde não tornavam mais a levantar-se. Depois, como um mar de lava fervendo resfria pouco a pouco, assim a tropa de cavallos cessou de arrojar-se contra a pallissada, succedeu o abatimento á furia, e aos elementos fogcosos sombria immobilidade.

Os ferozes habitantes das selvas estavam vencidos.

Restam-nos poucas palavras a dizer sobre este assumpto. Succede ás vezes que uma estacada mal construida cede ao embate terrivel de duzentos, de trezentos peitos que se arremessam ao mesmo tempo. Então é uma torrente que nada póde deter, nem os gritos, nem os esforços, nem os laços de mil caçadores. Homens e arvores, tudo é derribado na passagem dos cavallos; furiosos, desalinados, fugindo com a rapidez do vento, dir-se-hia, pelo fragor horrivel que produzem na floresta, que esta se lhes abysma sob as patas. Turbillhões de pó acompanham lhes a fuga precipitada. Para logo entretanto renasce a calma, e o silencio do deserto annuncia que bastavam alguns minutos para interpor uma distancia de muitas leguas entre a tropa, já livre, e os que por um instante a haviam captivado.

O leitor conhece agora esse genero de caçada em todos os seus pormenores.

Os ferozes habitantes das selvas estavam *vencidos*, dissemos; mas restava ainda domá-los pela fome, antes de conduzil-os para os *agosaderos* (pastos) com o auxilio de eguas mansas.

Essa operação demandava ainda cinco ou seis dias aos caçadores, durante os quaes deviam acompanhar passo a passo os progressos da fome, que unica doma os animaes mais ciosos talvez da sua liberdade, e acostuma-os com a presença do homem.

A caçada estava terminada, e a noite succedêra ao dia.

Era noite de festa para os vaqueros triumphantes, que acabavam de obrar uma dessas façanhas de caça de que por muito tempo se falla durante as vigalias das savanas. Dom Agostinho mandára distribuir aos seus homens abundante ração de aguardente da Catalunha. Sentados á roda de immenso brazeiro, perto do qual assava-se um cabrito montez inteiro, entretinham-se ainda com os acontecimentos do dia quando as estrelas marcavam já meia noite.

É certo que não era uma caçada ordinaria essa em que figurára o sobrenatural Cavallo Branco dos Prados. Já se vê que pediram a Encinas que contasse aos recém-chegados a perseguição do cavalleiro texense com as suas circumstancias maravilhosas, e uma porção de outras ainda que a aguardente da Catalunha trazia á memoria do caçador de bisões.

— E ainda esta manhã, accrescentou o novato, o inglez em questão estava sentado neste mesmo lugar. É algum compadre do diabo, accrescentou, e á primeira vista o seu semblante pareceu-me suspeito.

Foi deste modo que sir Frederick Wanderer e o formalista Wilson foram accusados e convencidos de connivencia com o diabo.

Agora não nos devemos esquecer de que muitos outros

personagens desta narrativa reclamam todo o nosso interesse; que Diaz vaga ainda no deserto; que o comanche segue as pégadas dos dous piratas, e que finalmente Páu Rosa chora a ausencia de Fabiano. Antes de seguirmos entretanto aquelle de nossos personagens que nos fará encontrar outra vez os outros, lançaremos derradeiro olhar para o Lago dos Bisões.

Por muito tempo ainda retumbou a floresta com as alegres risadas dos caçadores, as quaes casavam-se com os relinchos plangentes dos cavallos selvagens no corral. Depois, quando esvasiaram-se as garrafas, quando ficaram apenas os ossos do cabrito, que o dogue do caçador de bisões fazia estalar nas enormes queixadas, a conversação esmoreceu e morreu pouco a pouco. Então os vaqueros atiraram novos alimentos ao fogo, e estendendo-se, embrulhados nas suas cobertas de lã, na relva espessa da clareira, sem se lembrarem de que pégadas suspeitas tinham sido vistas na floresta, entregaram-se ao somno, que não se fez esperar por muito tempo.

Tudo era calmo em derredor, e o silencio da noite apenas era de longo em longo tempo interrompido pelos animaes ainda a pouco livres, agora captivos, e destinados embreve a obedecer ao chicote e á espora. A lua deixava cahir os seus raios obliquamente, e o seu pallido clarão, que dava tons argenteos á superficie tranquilla do Lago dos Bisões, formava agradavel contraste com o reflexo da chamma avermelhada e mobil do fogo. Não longe da margem, essa dupla luz alumiaava tambem as tendas armadas para os amos, e deixava ver em torno delles os seus numerosos servidores estendidos na relva.

Tal era o quadro que appresentava o lago; nunca offerecèra aspecto mais pictoresco e a um tempo mais tranquillo.

CAPITULO VIII

OS ESCONDRIJOS DA ILHA DOS BUFALOS

Na segunda tarde que seguia-se ás ultimas scenas da caçada dos cavallos selvagens, cinco homens subiam o curso do Rio Vermelho, em grupos separados.

Do logar em que se achavam esses diversos individuos, espalhados num espaço de cerca de meia legua, havia pouco mais ou menos um dia de marcha até o Valle do Ouro e uma distancia até o Lago dos Bisões, que um bom peão podia vencer em dous dias.

O Rio Gila, no percurso que indicamos, isto é, desde a sua nascente nas Montanhas Brumosas até a barra do Rio Vermelho, atravessa os mais variados accidentes de terreno. Ora fervem lhe as aguas e mugem entre as escarpadas ribanceiras, sobre um leito pedregoso, onde formam cachoeiras ou cascatas que só o caçador e o indio podem vencer na sua canôa de casca ou de pelles de bufalo; ora correm, calmas e profundas, entre duas margens baixas cobertas de hervas tão crescidas, que não se pôde adivinhar ahi a presença do bisão ou do urso pardo sinão pelas ondulações que esses animaes imprimem aos arbustos que os occultam.

Em outros logares, entre margens arenosas, o rio afaga, ao passar, ilhas verdejantes, como oasis impenetraveis, tanto as vinhas virgens e o musgo hespanhol enlaçam-se vigorosamente com a vegetação, que parece ter-se refugiado inteiramente no meio das aguas; mais adeante, as aguas dormentes como que se comprazem em correr lentamente sob as abobadas que formam, junctando-se, as arvores das duas margens. Essas latadas derramam, comeffeito, sobre o rio uma sombra espessa e fresca que faz esquecer o calor das planicies abrasadas pelo sol.

Os individuos mais afastados do Lago dos Bisões eram apenas dous, e subiam o rio numa leve canôa de cascas de betula cosidas com fibras de pinheiro e calafetadas com a resina da mesma arvore. Essa canôa, fragil como parecia ser, nem por isso deixava de estar tão pesadamente carregada que as bordas mal ficavam-lhe ácima do nível da agua.

O peso que trazia a fragil embarcação não impedia que, ao impulso dado pelos remadores, subisse rapidamente o curso do rio.

Os objectos que a canôa continha eram variadissimos : eram sellas de cavallo, vestuarios diversos, cobertas de todas as côres, pacotes e caixinhas de fabricação européa, finalmente sabres, facas e cerca de meia duzia de carabinas de differentes tamanhos.

A não ser o vestuario particular e a physiognomia sinistra dos dous remadores, que algumas palavras vão dar a conhecer, poderiam ser tomados por honestos mascates que arriscavam-se, na fé de um salvo-conducto, a vir traficar com as tribus indigenas do deserto.

Um era velho de cabellos grisalhos, o outro, moço de longos cabellos, negros como azeviche. Quando dissermos que traziam o toucado distinctivo dos indios papagos, accudirão os nomes de Mão Vermelha e Sangue Misturado, cujo disfarce ter-se-ha sem duvida reconhecido por occasião do seu repentino desaparecimento nas selvas, na tarde em que dom Agostinho Pena ia com a filha e o senador á caça de cavallos selvagens.

Depois do ousado rasgo cujo resultado fôra a espoliação e a morte do mercador do presidio, como o referiu o caçador de bisões, dera-se o alarma no lugar.

Para escapar ás investigações, os dous bandidos haviam adoptado o disfarce com que encontraram a cavalgada. O acaso que retardára por quinze dias a partida do fazendeiro foi, pois, a causa unica desse máu encontro.

O homem caminha ás cegas, para elle o futuro está coberto de nuvens, sabe lá com o que deve alegrar-se ou affligir-se? Quantas tempestades desabam depois de uma bella manhã! Quantas tambem ao cabo de um dia, em cuja tarde o sol deita-se radiante num céu puro?

O mestiço, entretanto, como o leitor não ignora, não pudera vêr Rosarita sem sentir a impressão que produzia habitualmente a sua belleza, e sem desejar tornar a vê-la. Acompanhara-a até ao Lago dos Bisões, e é para raptá-la, apesar do seu numeroso cortejo, que o achamos em caminho das Montanhas Brumosas, perto das quaes conhece a presença de uma numerosa taba de guerreiros apaches.

Os dous piratas do deserto não eram sómente temiveis pela sua coragem e destreza. Vimo-los fazer em algumas horas o que debalde haviam tentado os indios em torno da ilha fluctuante durante um dia e uma noite, isto é, reduzir á mais absoluta impotencia as duas melhores carabinas talvez do deserto, depois delles. Eram não menos de temer pela sua incessante actividade, e pela rapidez e espontaneidade dos movimentos, que dir-se-hiam duas aves de rapina que com um vôo transportam-se, num relance dolhos, de uma a outra extrema do horizonte.

Emquanto os dous curvavam-se sobre o remo, a canôa subia rapidamente um espaço em que o rio corria entre uma cadeia quasi ininterrompida de outeirinhos verdes, que, em terras da Europa, tomar-se-hiam por montes de feno cortado de pouco.

Os olhos fulvos e inquietos do velho renegado branco voltavam se de uma para outra margem, perscrutando com sollicitude o minimo accidente de terreno, e voltando-se depois com avido cuidado para o carregamento da canôa.

— Então, velho tractante, disse o mestiço num momento em que, para endireitar a marcha da canôa,

Mão Vermelha seiava só, avista no horizonte algum signal suspeito?

— Vejo apenas a sua loucura, respondeu o americano com voz zangada, e quanto ao nome que lhe appraz dar me, apenas vejo o seu estúpido orgulho. O que é o filho de um cão? um cão. E o filho de um tractante?

— A imagem de seu pae, respondeu Sangue Misturado. Mas o senhor é mais tractante que seu filho, porque começou a sê-lo muito antes d'elle.

— Não sei disso, filho de renegado branco e de prostituta india, exclamou Mão Vermelha encolerizado. Quando tiver a minha idade... Mas nunca ha delá chegar.

Sangue Misturado estava de bom humor nesse dia, e não fez mais do que sorrir das injurias e da sombria predicção do pae.

— Sim, dizia este ultimo, quando o cavallo e o veado estão apaixonados, perdem a prudencia.

— Não poderia comparar seu filho álgum animal mais nobre? perguntou o mestiço com desdenhoso sorriso.

— Que importa? Encontrámos duas vezes as pégadas do comanche perto das nossas, e em vez de por nosso turno seguirmos as d'elle, a impaciencia de apoderar-se de um brinco, dessa pombinha branca, fá-lo desprezar toda e qualquer precaução. Sou eu quem lho diz, os que no deserto não seguem os avisos que acham impressos no chão, não chegam nunca á velhice.

— Para prova ahi estão tantos vendedores de pelles' viajantes e indios que não viram ou desprezaram as suas pégadas. Mas silencio a este respeito, velho; tudo quanto tiver por fim censurar-me por procurar satisfazer quanto antes a sêde de amor que inspira-me essa nuvem branca, esse floco de neve, esse nenuphar do lago, sôa-me mal aos ouvidos, fica sabendo.

Ao dizer o mestiço estas palavras, os olhos lançavam-lhe chammas como os do tigre, quando a brisa

traz-lhe nas azas tepidas as mysteriosas emanções da femea.

O pae calou-se, e continuaram ambos a remar em silencio.

Uma das ilhas de que estava juncado o curso do rio estendia-se ao longe emcima da agua, como uma ave marinha adormecida.

Era essa que chamava-se a Ilha dos Bufalos.

Álguma distancia dos dous piratas, e occulto pelas verdes ondulações da margem direita, um homem caminhava sósinho, com o passo elastico e nervoso que é peculiar ao indio, e que póde comparar-se ao nesso passo gymnastico levado ao ultimo gráu de perfeição.

Era o moço comanche, Raio Ardente, que seguia sósinho a senda da guerra.

O leal mancebo estava empenhado em vingar a sua honra, que considerava maculada depois do assassinato dos brancos que se tinham fiado na sua palavra, e levava a effeito sósinho uma dessas proezas aventurosas que parecem ter sido resuscitadas dos antigos tempos pelos cavalleiros andantes do deserto.

No logar a que chegára, um cotovello formado pelo rio occultava-lhe a canôa que subia aguas ácima. O indio approximou-se da margem, fez um pacote das suas munições, que envolveu no manto de pelle de bufalo. Com o auxilio de correias passadas por baixo do queixo, fixou solidamente sobre a cabeça esse pacote, emcima do qual amarrára a carabina, e entrou cautelosamente no rio, que fendeu com braço vigoroso.

Alguns minutos depois sahia na margem esquerda. Aproveitando-se com infinita destreza de todos os abrigos, de todas as desigualdades do terreno, o comanche, invisivel aos dous bandidos, pôz-se logo em linha recta com elles, depois passou-lhes adeante, e alcançou o logar da margem que defrontava com a Ilha dos Bufalos.

Os accidentes do Rio Vermelho pareciam-lhe fami-

liares ; pois, sem hesitar, sem procurar um só instante, achou o váu que conduzia da margem á ilha, na qual abordou logo sob os salgueiros que sombreavam-lhe as margens. Ali, occulto na ponta contra a qual quebrava-se a corrente do rio, desapareceu, e o mais exercitado olhar debalde procuraria descobri-lo.

Mão Vermelha e Sangue Misturado dirigiam evidentemente a canôa para a Ilha dos Bufalos, a que não tardaram a abic-r, pouco mais ou menos no centro. Raio Ardente não lhes perdêra um só dos movimentos. Viu-os amarrarem a canôa e saltarem em terra, depois de terem tido a precaução de estender uma cobertura de lã no lugar em que seus pés iam pisar.

Uma clareirasinha, tapizada de relva fina e espessa, abria-se deante delles, e, com o auxilio de outras cobertas de que se tinham abundantemente provido, cobriram com um largo e macio tapete quasi toda a superficie.

Quem não conhecesse todos os incidentes da vida do deserto, muito curioso ficaria de saber o que significavam esses mysteriosos preparativos. Mas o indio sabia o que iam fazer os dous piratas, e deixou de observá los para cuidar de occultar-se melhor até que partissem.

A Ilha dos Bufalos parecia tão completamente deserta que apenas os dous bandidos dignaram-se de lançar um olhar em derredor e foi por mero desencargo de consciencia que pareceram tomar essa simples precaução.

O mato rasteiro que rodeava a clareirasinha foi igualmente coberto com muitas cobertas, de fórma que os dous piratas não lhes roçassem nos ramos nas idas e vindas. Então Mão Vermelha traçou com a faca, na parte da clareira que ficára descoberta, um circulo de cerca de pé e meio de diametro, e com o auxilio de uma pá de que estava munido, levantou destramente o torrão inteiro de relva comprehendido nesse circulo, e depô-lo cuidadosamente sobre uma das cobertas.

Sangue Misturado, armado de um alvião, veio depois

coadjuvar o pae, e começaram ambas a cavar o circulo posto a descoberto, tendo o cuidado de depôr cada enxadada de terra emcima de um couro de bufalo que estava ao lado delles.

Quando chegaram a uma profundidade de cerca de quatro pés, occuparam-se em esvasiar o buraco circularmente, dando-lhe a fórma interior de um dedal. Esse trabalho demandou algumas horas, ao cabo das quaes tinham practicado um *silo* como os dos arabes.

Durante esse tempo o carregamento da canôa fôra cuidadosamente exposto ao sol para tirar-lhe toda a humidade. Os dous bandidos metteram-no logo na cova que acabavam de terminar. Cobriram então tudo com um couro espesso, depois com ramos e hervas seccas, e, feito isso, como os coveiros que atiram terra sobre o esquife, Mão Vermelha e o filho puzeram-se a encher a parte superior do buraco, que ficára vazia.

Quando a terra, calcada com força debaixo dos pés, elevou-se á altura do orificio, um dos dous piratas embebeu-a d'agua, para tirar-lhe o odor de terra fresca que poderia excitar os animaes carnivoros a fossarem-na. Tornaram depois a collocar, com o maior cuidado, o torrão de relva, como estava algumas horas antes.

— Então, Sangue Misturado, disse o velho renegado, tornando a levantar com todo o cuidado as menores hervas em que tivessem pisado ou roçado no correr da operação, acha que a cova está bem practcada e a nossa presa em segurança?

— Espero que sim, pelo menos, disse o mestiço levantando as cobertas á proporção que as atravessavam voltando para a canôa.

Restava apenas uma cousa a fazer: era desembarcarem-se da terra cavada, cujo logar as mercadorias occupavam. Embrulhada no couro de bufalo sobre o qual tinha sido atirada, foi levada para a canôa, e quando os remadores chegaram ao meio do rio, a agua trouxe com

esses restos os ultimos indicios que poderiam denunciar a passagem do homem, de que nenhum vestigio ficára nem nas margens, nem na clareira.

Taes são os depositos que os vendedores de pelles, os indios e os mercadores practicam no deserto para pôrem em segurança os seus bens, as suas presas ou as suas mercadorias.

Acreditamos que os pormenores mui pouco conhecidos em que acabamos de entrar, seriam porventura agradaveis ao leitor : porisso apressámo-nos a consigná los aqui.

A canôa dos dous piratas, alliviada de todo o peso que a sobrecarregava, tornou logo a subir com rapidez a corrente do rio, na direcção das Montanhas Brumosas. Ahi, tres dias depois, Páu Rosa devia notar o seu apparecimento, e Baraja avistar os dous bandidos nessa mesma canôa, depois tornar a encontrá-los na tarde desse terceiro dia, em que, graças ao mestiço, sua morte fôra retardada algumas horas.

— Bem! disse o moço comanche quando seus olhos de lynce não avistaram mais os dous navegantes, deixaram a alma enterrada alli ; lãõ de voltar breve.

Então o guerreiro indio atravessou outra vez o rio, tornou a tomar o caminho que seguira; depois, ao cabo de cerca de meia hora de marcha, chegou a uma barroca no fundo da qual estava amarrado um agil e vigoroso corseel, que relinchou ao vêr o senhor approximar-se.

Raio Ardente afagou-o com a mão, pulou-lhe em cima e partiu a galope. De repente cavallo e cavalleiro pararam; puzeram-se ambos a farejar o vento como dous cães de caça bem ensinados. Não era nada: viam-se apenas ao longe dous homens isolados.

Fallámos em cinco individuos ao começar este capitulo : são estes os dous ultimos que encontramos ao acabar.

Os dous homens tambem, pelo seu lado, tinham avistado o indio a cavallo.

— Wilson! disse um delles, que estava a desenhar.

— Sir! respondeu o americano.

— Ah! está agora desta vez uma cousa que lhe diz respeito, si me não engano.

E sir Frederick, que pagava para não incomodar-se com nenhum dos pequenos perigos do deserto, não cuidou mais sinão do ponto de vista que estava desenhando.

As manobras do americano e do comanche, para chegarem á falla um com o outro, testemunharam que grão de confiança preside ás relações da vida selvagem. Wilson, fazendo signal com a mão que queria entrar em conferencia amigavel, metteu-se numa reentrancia de terreno, ficando-lhe apenas a cabeça de fóra.

Commovido com esse proceder, o indio apeou-se, occultou-se quasi todo inteiro atraz do cavallo, e, empurrando-o para deante sem deixar vêr de si mais do que o alto da cabeça e a carabina assentada sobre a sella, como uma espingarda de trincheira, adeantou-se para o americano. O inglez continuava a desenhlar.

Finalmente, quando o indio e o branco, depois de terem trocado algumas palavras preliminares, convenceram-se de que um não queria assassinar o outro, atiraram a carabina para o hombro; o primeiro sahiu do buraco, o segundo tornou a montar a cavallo e apertaram a mão um ao outro.

— A que tribu pertence o meu amigo? perguntou Wilson.

— Á nação dos comanches, e vae ter com os seus irmãos para pô-los no encalço de um inimigo. O que faz o meu irmão branco no deserto?

— Não sei.

E como o indio sorrisse com ar incredulo, sir Frederick disse:

— Andamos passeando.

— Os terrenos de caça de Mão Vermelha, de Sangue Misturado e dos apaches são cheios de perigos, disse gravemente o indio.

— Isso não é commigo; falle com Wilson.

— Esses como os outros, respondeu fleugmaticamente o yankee.

— Meus irmãos estão avisados.

Dito isto, o indio terminou bruscamente a conferencia e partiu a galope. Wanderer acompanhou com os olhos o moço guerreiro a saltar no deserto no seu corsel selvagem e fogoso como elle, inebriados ambos com a felicidade de ouvirem sibilar-lhes aos ouvidos esse vento livre como elles; espectáculo imponente e poetico que apenas pôde ser comparado com o de um navio a plenas velas scindindo a immensidade do oceano.

Agora que prehenchemos as lacunas do passado, é tempo de voltarmos a Pepe e ao Canadense, no Valle do Ouro.

CAPITULO IX

ALMAS PENADAS

Não restava no céu nenhum vestigio da tempestade que rugira durante toda a noite que seguira-se ao desaparecimento de Fabiano; mas a terra guardava-lhe ainda os signaes. A chuva batêra, cavára, egualára o solo; todas as pégadas humanas haviam desaparecido, e vozes mudas na vespera cantavam nas montanhas: eram cascatas barrentas, torrentes lodosas que rolavam na planicie a lama, as hervas seccas e os arbustos enlameados, arrancados dos flancos dos rochedos.

Acima dessas scenas de desolação, pois essas ondas amarelladas banhavam cadaveres de indios estendidos por terra, o sol brilhava como habitualmente num céu limpido.

Um homem, de cabeça baixa, em cujo rosto energico a

dôr parecia ter numa noite cavado rugas profundas como as fendas abertas pela tempestade nas fraldas das Montanhas Brumosas, estava sentado sózinho num fragmento de rocha, perto da pyramide do Sepulchro. Os cabellos grisalhos fluctuavam-lhe em torno das faces, cujo tiznado empallidecêra; parecia não dar pelos raios afogueados que lhe cahiam sobre a fronte descoberta.

Era o pobre caçador canadense.

A sua fortaleza de animo habitual, abalada já pelas angustias precedentes por amor de Fabiano, parecia ter subitamente desaparecido com este ultimo golpe. Estava immovel e sem olhares; o seu desespero attingira ao ultimo periodo, o da mudez. Mas tambem, num coração de rija tempera, é o momento que precede o despertar da energia. Ficou muito tempo immerso nesse torpor, pois as torrentes formadas subitamente pela chuva da noite haviam primeiramente cessado de mugir, depois murmurado suavemente e por fim emmudecido, e Páu Rosa não mudára ainda de attitude.

Entretanto, semelhante ao homem que desperta apoz longa lethargia, o velho mateiro ergueu lentamente a cabeça. Estendeu machialmente o braço, abriu a mão como para procurar a sua arma predilecta e travar della; mas seus dedos só encontraram o vacuo.

Foi o primeiro choque que o revocou á vida exterior; lembrou-se; depois levantou para o céu os braços desarmados.

Nesse momento, assomava um homem na volta da cadeia de rochedos de que tantas vezes temos fallado; Páu Rosa viu-o, estremeceu, e illuminou-se-lhe a physiognomia com subito lampejo de alegria.

Era Pepe. O semblante de um amigo não é sempre como um reflexo da Providencia que vela?

Sombria nuvem cobria tambem a fronte do caçador hespanhol, de ordinario tão despreoccupado. Um rapido olhar lançado ao velho companheiro tranquillizou-o, pois

Páu Rosa vinha para elle. A fronte de Pepe desannuviou-se; comprehendeu que o carvalho deitava mui profundas raizes na terra para cahir ainda, e regosijou-se por vêr o amigo fortalecido.

Nos tempos de outrora, um robusto e valente cavalleiro, quasi esmagado na sua armadura pela quêda de uma ameia ou pelo choque de uma hacha d'armas, tinha desses momentos de desanimo e de desfallecimento, semelhantes aos que atravessára o Canadense, e Páu Rosa acaba de despertar como o cavalleiro.

— Nada? perguntou com voz incisiva.

— Nada, respondeu com voz firme o miquelete, que, deante da attitude do caçador, deixou resolutamente de parte toda e qualquer consolação banal; mas havemos de achar.

— O mesmo digo eu emoinigo. Procuremos então.

O nome de Fabiano não foi pronunciado nem por um nem por outro, postoque a lembrança d'elle transbordasse do coração de ambos.

Entretanto Pepe quiz experimentar si o companheiro tinha realmente recuperado a energia. Sómente pesando calmamente as probalidades, reunindo duas intelligencias que a dôr não obscurecesse, é que podiam ser bem succedidos, e Pepe poz desapiedadamente o dedo sobre a chaga viva para certificar-se da força do paciente.

— Está morto ou vivo, disse olhando fixamente para o Canadense; num ou noutra caso, devemos encontrá-lo.

O paciente não estremeceu.

— E' a minha opinião, respondeu calmamente, tão completa produzira-se a reacção. Si o encontrar morto, matto-me; si o encontrar vivo, viverei. Em qualquer dos dous casos, não terei que soffrer por muito tempo.

— Bem, disse Pepe, fazendo as suas reservas mentaes e contando com a acção benéfica do tempo, que cicatriza todas as dôres, por mais que digam os poetas, os poetas lakistas, está entendido, que são os unicos que cantam

as dôres incuráveis. Vejamos, accrescentou, agora é preciso que tomemos outra vez a direcção em que fugiu o patife do Sangue Misturado, que está mais perto do que pensa de levar em cheio no peito a minha faca ou a sua; porque estou mais resolvido do que nunca a permittir-me esta phantasia.

— Procuremos primeiramente descobrir aqui algum signal que possa explicar nos como Fabiano cahiu nas mãos dos indios, repleiou Páu Rosa. Olhe, Pepe, reconhece como eu esta pedra chata como uma das que nos serviam de trincheira lá em cima? Foi, pois, numa lucta corpo a corpo que foi precipitado abaixo; e quer estivessem de pé, quer deitados, os dous luctadores devem ter rolado com ella.

— É quasi certo, e vou vêr na esplanada si é possível verificarmos em que posição foi a lucta. Compreendendo que é importante. Cahindo com a cabeça para baixo, o que é infallivel quando se está de pé e falseia o pé, dom Fabiano terá quebrado a cabeça; rolando deitado e enlacedo com o inimigo, terá soffrido apenas algumas contusões.

Pepe ia galgar pelos flancos da pyramide quando Páu Rosa o deteve.

— Devagar, disse-lhe; subamos ambos sem nos segurarmos aos arbustos, si possível fôr; tenho cá as minhas idéas a respeito, e examinemos cuidadosamente os ramos e as hastes.

Os dous caçadores começaram então a sua ascensão, observando attentamente os menores indicios. Não tiveram que subir mais do que alguns pés. Como esperava Páu Rosa, a inspecção dos arbustos mostrou-lhes o que desejavam saber.

— Está vendo, disse o Canadense mostrando dous arbustos que cresciam no mesmo nivel no flanco da eminencia, e á distancia de cerca de um metro um do outro, estes dous raminhos quebrados nos dous arbustos provam que foi um corpo deste tamanho pelo menos que roçou por

elles na quéda. É evidente que os dous luctadores rolaram transversalmente. Olhe, aqui está um buraco que conteve uma pedrinha, ha vinte e quatro horas; a ponta era sem duvida saliente, e os dous corpos, pesando-lhe sobre a extremidade, arrancaram-na certamente da terra. Tornaremos a achar essa pedrinha, aposto.

— É inutil. É certo para mim, como para o senhor, que dom Fabiano não cahiu de cabeça para baixo; logo vive.

— Sim, mas prisioneiro, e de que inimigos!

— O essencial é que esteja vivo; não estamos nós aqui?

— Oh! exclamou Páu Rosa reprimindo um estremecimento de horror, em que logar levantarão o poste do supplicio para elle?

— O senhor já lá estava, Páu Rosa, um dia, e...

— O senhor de lá arrancou-me, comprehendo; havemos de arrancá-lo tambem.

— O essencial é que esteja vivo, digo-lhe eu.

Páu Rosa accitou essa consolação, pois não havia do que não se sentisse capaz para livrar Fabiano.

— Verificado este ponto, vejamos...

O Canadense interrompeu Pepe apertando-lhe o braço com força capaz de quebrá-lo.

— O ponto é duvidoso, exclamou como si batesse-lhe uma luz repentina. Onde estão os cadaveres dos indios que matamos! naquelle abysmo sem duvida; quem lhe diz que o de Fabiano tambem alli não está com os delles?

— Pois acredita que esses cães de indios, esse mestiço damnado principalmente, tenham tanta sollicitude pelos cadaveres dos inimigos?! Os patifes subtrahiram, sem duvida, os seus mortos ás profanações dos vivos, é o seu costume. Não, não; si dom Fabiano tivesse morrido, tê-lo-riamos encontrado aqui com a cabelleira de menos. Esteja certo de que o mestiço tem o seu plano, pois que assim levantou tão bruscamente o assedio. Elle sabe que dom Fa-

biano conhece a jazida do thesouro que eu tão felizmente occultei, e a sua vida será preciosa para o bandido até que lhe revele o logar.

O raciocinio de Pepe estava longe de ser destituído de verosimilhança, e o Canadense alegrou-se ao aceitá-lo como infallivel. Entretanto um indicio assustador veio de improviso destrui-lo quasi que inteiramente.

Páu Rosa adeantara se para o abysmo em que precipitava-se a cascata. Procurava inutilmente nas margens vestigios humanos que a chuva apagara açoutando o solo, quando um objecto attraheu-lhe subitamente os olhares. Abaixou se precipitadamente e mostrou-o com gesto sombrio ao hespanhol. Era a faca de Fabiano. A chuva não a lavára tão bem que não restassem alguns vestigios de sangue coagulado nos pregos de cobre que ornavam-lhe o cabo de chifre. Como achava-se a faca de Fabiano tão perto do abysmo ?

Pepe não respondeu a esta pergunta do companheiro. A fertilidade de seu espirito foi por um instante impotente para achar uma explicação natural, e os dous caçadores ficaram sob o peso de medonha incerteza.

Todavia o ex-miquelete não se deu por vencido, e, adeantando-se para o logar onde haviam reconhecido ambos, pelo roçado dos arbustos, a direcção que os luctadores deviam ter seguido rolando do alto da pyramide abaixo, traçou, estendendo a mão, uma linha imaginaria no centro do espaço que separava as duas montas de arbustos. Essa linha vinha ter ao pé da collina truncada, a pouca distancia da bocca do precipicio.

— A faca de dom Fabiano provavelmente escapou-lhe das mãos na queda, e rolou até ao logar em que o senhor achou-a. Supponha agora, o que é verosimil, que, na lucta que deve ter continuado ao pé da pyramide, dous ou tres dos patifes tenham vindo em auxilio do companheiro, e em relance d'olhos Fabiano foi por certo cercado e feito prisioneiro antes de ter podido apanhar a sua arma.

Páu Rosa teve ainda que contentar-se com esta explicação, pois entrara outra vez a esperar com ardor, depois de haver triumphado do acabrunhamento de espirito que o dominára. Grandes dores satisfazem-se ás vezes com razões peiores do que a allegada por Pepe com uma convicção de que o Canadense não podia deixar de compartilhar.

Os dous caçadores deixaram então essa porção de terreno que acabavam de explorar, para subirem ao cimo da cadeia dos rochedos.

— Olhe, eu torno á minha opinião, Páu Rosa, continuou Pepe enquanto ambos tentavam penetrar os mysterios de um acontecimento do qual o terreno, lavado por torrentes de chuva, recusava-lhes toda e qualquer explicação mais satisfactoria; dom Fabiano, nas mãos do abominavel Sangue Misturado, é um prisioneiro que tentarão alliciar alternativamente pelo terror e pelas promessas, e, como o bravo moço rir-se-ha de um e desprezará as outras, dar-nos-ha, de qualquer modo, tempo de chegarmos até elle.

— Ah! exclamou Páu Rosa com amargura, um homem pratico como eu ter-se deixado assim desarmar!

— Ha ainda armas que não nos tirarão: uma boa faca com cada um, um coração intrepido, posso dizê-lo, e a confiança em Deus, que não o ha de ter guiado tão maravilhosamente para dom Fabiano para lho arrebatat assim para sempre. Responder-me-ha que ameaça-nos a fome, é certo.

— Que importa? faremos como os pobres diabos dos indios comedores de raizes, que nos hospedaram o anno passado nas Montanhas Rochosas, e que alimentam-se apenas de fructos ou raizes selvagens.

— É assim que o gósto de vêr, Páu Rosa, como no dia em que, estando em posição bem delicada, por vida minha, vi-o fumar tranquillamente, amarrado como estava áquelle afamado poste que sabe, quando ao som de certa carabina

que bem conhecia, voltou a cabeça sem admirar-se no momento em que o indio que já começára a cortar-lhe a pelle da testa cahia como fulminado.

— Sem admiração, é certo, Pepe, porque eu o esperava, respondeu com simplicidade o Canadense.

— Não lhe digo isso para recordar-lhe esse pequeno serviço, mas porque isso deve provar-lhe que cumpre não desesperar de cousa alguma neste mundo.

Os dous caçadores tinham chegado ao mesmo lugar que os indios occupavam na vespera. Páu Rosa, de pé sobre a esplanada que coroava o talude, não pôde deixar de lançar um olhar melancolico para a plataforma da pyramide que lhe ficava defronte, e em cima da qual tinham estado entrincheirados, fortes pela união, pela força e pela coragem. A união estava róta, a força quebrada; restava-lhes só a coragem.

— Ah! exclamou o Canadense, eis o primeiro estremecimento de alegria que me fez pulsar o coração desde hontem á noite.

— O que é? perguntou Pepe, approximando-se do companheiro.

— Olhe!

Páu Rosa mostrava ao hespanhol um pedaço da jaqueta de chita de Fabiano, que a força do vento, sem duvida, fixára entre as hastes dos arbustos.

— Chegou até aqui, tornou o Canadense com triste alegria, e foi por certo enquanto se defendia que este pedaço de panno lhe foi arrancado do corpo.

— Tinha a jaqueta já bem usada o pobre rapaz, por muito rico que fosse, disse Pepe sorrindo; mas isso prova também que não me engano quando lhe digo que está vivo. E, a proposito, acredita ainda que os indios tenham tanta sollicitude pelos cadaveres brancos?

— É verdade, respondeu Páu Rosa; não me lembrára de vir procurar a prova disso aqui.

Lugubre espectaculo confirmava eloquentemente esta

ultima asserção de Pepe; era o cadaver de Baraja estendido no lugar em que a bala do Canadense o fizera cahir. O misero parecia ainda chocar o seu thesouro.

— Si o cão do mestiço tivesse pelos mortos a sollicitude que o senhor lhe suppõe, disse o hespanhol, a posse desse ouro tê-lo-hia magnificamente recompensado. Ah! dom Fabiano deve a vida á idéa que Deus inspirou-me de cobrir este valle com ramos que occultaram-lhe a riqueza aos olhos de todos.

Realmente, quantas vezes na vida não temos de arre-pender-nos ou de alegrar-nos por haver desprezado ou seguido essas subitas inspirações, a uma das quaes Pepe obedecêra, como vimos!

— Tomemos um pouco deste ouro, agora que não temos mais outras armas, Páu Rosa?

— De que serve o ouro no deserto? Affastar-se-hão de nós á vista delle os animaes ferozes? Os bisões e os cabritos montezez saltando nos Prados virão offerecer-se a nós para que os apanhemos? Deixemos este Valle do Ouro tal qual está, com este cadaver como uma prova da punição do máu. Este trapo de chita é para mim mil vezes mais precioso do que todas estas riquezas inuteis.

Os dous caçadores haviam sorprendido todos os segredos cuja revelação podiam esperar que esse lugar lhes fornecesse, e dirigiram-se da esplanada dos rochedos para as Montanhas Brumosas, onde o véu de nevoeiro que as cobria podia ainda occultar sob as suas dobras a explicação de muitos mysterios.

— Paremos aqui um instante, disse Pepe quando galgaram uma senda escarpada, não sem difficuldade entretanto; pois havia muito que a fome fazia sentir a ambos elles o seu terrivel aguilhão. Mão Vermelha e Sangue Misturado passaram talvez por aqui, accrescentou o hespanhol.

Os dous caçadores repartiram as poucas provisões que

lhes restavam. Era a sua unica refeição depois do que tinham tomado na vespera com Fabiano.

Por mais pungentes que sejam as dôres que nos afflijam Deus não permite que os direitos da natureza sejam desconhecidos além de certo lapso de tempo, porque a vida do homem, cuja duração está de antemão prefixada, não deve ser sinão uma série de dôres passageiras e fugitivas alegrias a que ninguem pôde subtrahir-se. Eis porque, ainda que indignando-se contra a propria fraqueza, o homem vê-se obrigado a alimentar o seu desespero.

Acabada essa refeição, sem preverem como, privados de suas carabinas, poderiam comer no dia seguinte, o Canadense e o hespanhol continuaram as suas pacientes investigações do terreno. Ahi era ainda mais difficil encontrar as pégadas apagadas pela tempestade. Aos vapores espessos attrahidos pelas agulhas magneticas das Montanhas Brumosas, eterno reservatorio onde distillam-se e elaboram-se rios e arrosios, novos vapores pareciam a todo instante sair do seio da terra diluida, e elevavam-se em espiraes espessas das gargantas profundas da serra.

Um minucioso exame na porção de terreno que cada qual escolhêra não appresentou-lhes indicio algum que os pudesse guiar. Encerrados ambos num circulo de nevoeiro condensado, os caçadores não viam mais um ao outro, quando Pepe julgou dever chamar o Canadense para consultá-lo.

Debalde esperou resposta, e quando chamou pela segunda vez, foi uma voz humana, mas outra que não a do Canadense, que respondeu ao chamado do hespanhol. Admirado de não estar sósinho com Páu Rosa no meio dessas montanhas, Pepe exclamou com a voz que teria si levasse a carabina ao hombro :

— Quem está ahi, com todos os diabos ?

— Com quem está fallando assim ? perguntou a voz de Páu Rosa no meio do nevoeiro.

— Sr. Páu Rosa, sr. dom Pepe, aonde estão ?

— Aqui, respondeu Pepe reconhecendo a voz de Gayferos.

— Graças a Deus, encontro-os emfim para não morrer de fome nestas montanhas maldictas, disse o gambusino escalpellado, sahindo do véu de vapor que até então o occultára.

— Bem, disse comsigo Pepe, ahi temos mais um pensionista que alimentar com raizes. Pois olhe, meu charo, má sorte foi a sua, accrescentou em voz alta; caçadores sem espingarda são bem fracos auxiliares.

— E dom Fabiano? exclamou com vivacidade Gayferos, que não se tinha esquecido de que era ás intercessões do moço que, a bem dizer, devia a vida; realisou-se então a desgraça que eu tinha presentido?

— Está prisioneiro dos indios, e nós, que aqui está vendo, estamos sem armas, sem viveres, sem munições, expostos como creanças aos animaes ferozes, aos indios, e, o que é peor, á fome. Mas, meu rapaz, antes de contar-lhe as desgraças que nos têm acabrunhado, deixe-me pedir um esclarecimento a Páu Rosa.

O hespanhol mostrava ao velho caçador, ao pé de uma mouta espessa de crescidas losnas, signaes que a chuva não pudera apagar completamente sob a folhagem que os abrigava.

— Havia brancos entre elles, disse. Aqui estão mocassins indianos, aqui estão sollas de sapatos de um branco, si me não engano.

O mateiro não teve necessidade de examinar por mais tempo as pégadas que Pepe lhe mostrava.

— Não foi o pé de Fabiano que deixou estes últimos vestigios, respondeu Páu Rosa. Não se recorda, ha alguns dias apenas, das pégadas que seguíamos, quando o pobre menino, mais impaciente do que nós, precedia-nos na pista do ultimo cabrito montez que matámos? Espero em Deus; mas nada prova ainda que Fabiano esteja vivo.

— Pois duvida? perguntou Gayferos com interesse.

Pela primeira vez, depois que este acabava de se lhes reunir, Páu Rosa lançou ao gambusino um olhar de saudação. Ficou impressionado com a alteração produzida nelle pelas quarenta horas de completa abstinencia e sofrimento.

— Si duvidamos de que Fabiano esteja vivo! exclamou Pepe. Sim, de certo! Apenas o deixámos por um instante, e não tornámos mais a encontrá-lo. Mas o que dizia então o senhor ainda agora de uma desgraça que receiava?

— Hontem á noite, respondeu Gayferos, não o vendo voltar como me havia promettido, estando acabado o pouco alimento que me deixára, receiando finalmente ser abandonado sem recursos e sem soccorro, resolvi-me a auxiliar-me a mim proprio. Segui por um momento as suas pégadas, que perdi perto destas montanhas. Vagava ao acaso ao cahir do dia, quando tendo chegado a um lugar donde dominava um vasto curso d'agua, vi fluctuar em baixo um chapéu de palha, que reconheci como tendo pertencido a esse a quem os senhores chamam dom Fabiano.

— Aonde foi? exclamou Páu Rosa soltando um grito de alegria. Pepe, meu velho amigo, estamos no encalço dos roubadores. A canôa que avistei... era a desses homens, sem duvida. Conduza-nos, então, para esse lugar do rio.

Ter-se-ha notado que, na exallação da sua immensa dôr suavizada já por frouxo clarão de esperança, Páu Rosa não predigalisava mais aos indios nem aos seus alliados os nomes de tractantes e de demonios com que habitualmente os designava. O infortunio, como o fogo que purifica o que não pôde consumir, como que engrandece aquelles sobre quem pésa sem abatê-les.

A alegria visitava o coração do velho caçador, e emquanto os dous amigos caminhavam atraz de Gayferos, Páu Rosa

inquiriu-o com sollicitude ácerca de tudo quanto lhe succedera durante a ausencia delles.

— Nada, respondeu o gambusino escalpellado, sinão que Deus, sem duvida, permittiu que houvesse em redor de mim grande quantidade da herva maravilhosa que em minha terra chama-se *a herva do apache*, e cujo succo cicatriza immediatamente as feridas. Fiz uma compressa com essas hervas, depois de as ter esmagado entre duas pedras, e tal foi o allivio que senti ao cabo de algumas horas, que tive fome e comi as provisões que o senhor me deixára.

— E foi quando veio ter connosco que viu o chapéu de dom Fabiano? exclamou Pepe.

— Foi, e essa descoberta fez-me receiar alguma desgraça, que deploro vêr consummada.

O hespanhol referiu rapidamente ao novo companheiro, que o acaso lhes enviava, o assedio que tinham soffrido e o triste desenlace que dahi proviera.

— Que homens são esses, que foram mais fortes, mais valentes, mais destros que os senhores? perguntou Gayferos com uma admiração que bem mostrava em que conta tinha a força e a intrepidez dos seus libertadores.

— Uns tractantes que não temem nem a Deus nem ao diabo, mas de quem temos que tomar tremenda desforra, respondeu Pepe citando os nomes dos dous temiveis adversarios que a sua má estrella pela segunda vez lhes deparára. Veremos a terceira vez, acrescentou o caçador hespanhol.

Nesse momento chegaram os tres peões, depois de muitas voltas causadas pela falta de memoria do gambusino, pertinho do lugar em que acabava de encontrá-los, ao mesmo lugar donde Baraja vira a canõa tripolada pelos dous piratas dos Prados desaparecerem por baixo do canal subterraneo.

Só com mil difficuldades puderam os tres descer os declives escarpados que dominavam esse braço perdido do

rio, em cujas margens os dous caçadores esperavam encontrar indícios taes que completassem os que já tinham descoberto.

CAPITULO X

A FOME

Quando os dous caçadores e o gambusino chegaram á margem da torrente, não tardaram a vêr que a bem curta distancia do logar a que tinham descido, havia um caminho de accesso mais facil que serpeava do cimo dos montes até ao nivel da agua.

— Foi este sem duvida o caminho que seguiram os birbantes com o prisioneiro, disse Pepe, e é no extremo desta senda que devemos procurar-lhes as pégadas.

— Só uma cousa me admira, respondeu Páu Rosa examinando attentamente o logar, é que Fabiano, impetuoso como é, tenha descido socegradamente toda esta ladeira. Estes arbustos, estas losnas não appresentam signal de resistencia por sua parte.

— Então estimaria mais que se tivesse precipitado do alto destes rochedos com os que o cercavam?

— Não, de certo, Pepe, replicou Páu Rosa; mas o senhor viu-o como eu, no dia em que escapou de despedaçar-se no Salto d'Agua, não olhar nem ao numero dos que o seguiam, nem ao abysmo que ia fazer o cavallo saltar, e acho hoje nesta submissão passiva de sua parte o quer que seja que me inquieta. O menino estava sem duvida ferido, desmaiado talvez, e é como se explica...

— Não digo que não, atalhou Pepe. A sua epinião é muito verosimil.

— Deus meu! Deus meu! exclamou Páu Rosa com tristeza, porque havia esta tempestade de levar todos os vestígios de sangue, e bater e cavar todos os signaes? Fôra tão facil, a não ser isso, encontrá-los e verificarmos tanta cousa que nos importa saber! Não distinguio, Gayferos, si havia sangue no chapéu que viu fluctuar?

— Não, disse o gambusino, eu estava de muito longe; os rochedos em que estava são muito elevados, e o dia ia escurecendo.

— Admittindo como certo que não tenha podido offerer resistencia por estar ferido, não está claro que dom Fabiano, nas mãos desses birbantes, era para elles a esperança de riquissimo resgate, uma vez que tiveram o trabalho de transportá-lo para a canôa?

Páu Rosa acolheu com um olhar de reconhecimento essa supposição provavel e consoladora do caçador hespanhol.

Fôra, comesseito, durante um longo desfallecimento que seguira-se á queda de Fabiano, e causado, como vimos, pelo choque da cabeça de encontro ao angulo da pedra chata que rolára com elle, que o moço fôra transportado para a canôa. Um dos indios, que se lhe apoderára do chapéu, não tardára a arremessá-lo desdenhosamente n'agua, por causa do seu estado de velhice.

Os dous caçadores entretanto, que não se tinham enganado em nenhuma das suas conjecturas, sem saberem comtudo que tinham adivinhado a verdade quasi inteira, continuaram as investigações com dobrado ardor.

Subiram, não o curso desse pedaço do rio, porque a agua ali parecia estagnada, mas até a aberta que ficava-lhes á direita. Nesse lugar, a profundidade da agua não era de mais de dous pés, e canniços tapizavam-lhe quasi que todo o leito.

Uma idéa repentina accudiu ao espirito de Páu Rosa, que correu para o estreito canal e desapareceu sob a abobada sombria.

Durante esse tempo Pepe e Gayferos examinavam, pelo seu lado, as ribanceiras, os arbustos e até a superfície da agua, mas sem que cousa alguma lhes revelasse a passagem de seres humanos desde a criação do mundo, quando um hurrah de Páu Rosa, cuja voz bradou debaixo do canal subterraneo, fê-los correr para lá.

Não fôra sem razão que o Canadense soltára um grito de triumpho. Marcas profundas, ccnservadas intactas num terreno lodoso, umas meio cobertas pela agua que surgia do solo, outras patentes, precisas e como moldadas sobre a terra humida, offereceram-se de todos os lados aos olhos dos dous caçadores e do gambusino.

Era o lugar em que Mão Vermelha e Sangue Misturado tinham amarrado a canôa.

— Ah! exclamou Páu Rosa, já agora não erraremos ao acaso. Valha-me Deus, o que será aquillo que alli estou vendo entre os canniços? Será uma palha de canniço ou um pedaço de couro? Veja, Pepe, que a alegria perturba-me a vista.

Pepe apanhou, dando alguns passos n'agua, um objecto que mostrou ao velho caçador.

— É um pedaço de uma correia que prendia a canôa a esta pedra, e que os birbantes cortaram, em vez de desatar, disse o hespanhol; e enquanto aqui estou, vou inter-nar-me mais um pouco por esta abobada. Parece-me, alguma distancia daqui, vêr como que um rastro de luz esmorecida tremer na superfície do rio.

Pepe adeantou se com precaução, com agua até aos joelhos, para o lugar em que, comesseito, incerta clari-dade parecia luzir na extremidade do canal subterraneo. Qual não foi a sua surpresa quando, tendo apartado muitas de juncos e canniços, pairou-lhe o olhar sobre um lago cuja configuração lhe era conhecida! Era, com effeito, o canal que communicava sob os rochedos com o lago do Valle do Ouro.

Pepe voltou a dar conta ao Canadense da sua desco-

berta, postoque não tivesse já nenhuma importancia. Páu Rosa entretanto não pôde deixar de exhalar a sua mágua, reflectindo que o corpo do indio, rolando do alto dos rochedos a um de seus tiros, descobrira-lhe aos olhos essa abobada que dava para o lago que lhes ficava perto, e indicara-lhe providencialmente, sem que elle se lembrasse de aproveitar-se disso, um caminho para evadir-se com Fabiano e Pepe.

— E alli, concluiu batendo na testa, teriamos achado a canõa para sahirnos destas montanhas seguindo simplesmente a correnteza da agua!

— Sigamo-la, pois, a pé, e iremos ao mesmo tempo no nealço do maldicto mestiço.

— Vamos, aproveitemos o tempo em que a fome ainda não entorpeceu-nos as pernas e enfraqueceu-nos a vista. Antes do pôr do sol, teremos já andado bastante.

Dizendo estas palavras, Páu Rosa, alentado por tão vagos indicios, poz-se entretanto corajosamente a caminho, seguido dos dous companheiros.

A marcha foi penosa, porque tinham de seguir ao longo do curso da agua as ribanceiras escarpadas que o emmol-duravam, e galgar rochedos que se inclinavam em direcção contraria á que seguiam. Um unico incidente assignalou as primeiras horas: foi acharem o chapéu do pobre Fabiano que o furacão arrebatára pelos ares, e que, preso aos galhos de um espinheiro, tremia ao sopro da brisa.

Páu Rosa examinou com olhos rasos de lagrymas esse despojo do filho que pela segunda vez perdêra. De resto, não appresentava nenhum vestigio de sangue. O Canadense prendeu-o ao seu boldricé, como houvera feito um peregrino com uma reliquia sancta, e continuou a caminhar silencioso.

— É bom signal, disse Pepe, esforçando-se por sacudir, pelo seu lado, a tristeza que o invadia; já lhe encontramos o punhal e o chapéu, Deus far-nos-ha encontrá-lo a elle em pessoa.

— Sim, disse o Canadense com modo sombrio; e demais, si o não encontrarmos...

Páu Rosa concluía mentalmente a phrase começada. O velho mateiro pensava baixinho nesse mundo invisível em que tornam a encontrar-se, para nunca mais separarem-se, aquelles cuja mutua ternura deve sobreviver além-tumulo.

Pestoque o sol estivesse ainda muito distante do occaso, o dia tornava-se pouco sombrio sob o nevoeiro condensado ácima das montanhas, quando os tres viajantes chegaram a um logar em que a agua formava um como rodomoinho produzido sem duvida, ao que affirmou o Canadense, pela junção visinha de um outro braço do rio.

Páu Rosa não se enganára totalmente; mas, em vez de um só braço, existiam dous, cuja confluencia produzia, num espaço de muitas leguas, o rodomoinho que os tres amigos acabavam de observar.

Foi nessa confluencia que pararam. Appresentou-se nova incerteza. Que direcção teria tomado a canôa? Seria o braço do rio que corria para leste? Seria o que corria para o oeste?

Os tres viajantes consultaram-se e nada resolveram. Procuraram por toda a parte um vestigio que os pudesse guiar. A superficie pardacenta e sombria das aguas, os canniços rumorejantes das margens não lhes deram o mais vago indicio que fosse. Depois cahiu a noite, lugubre e escura, e, sob um véu de neveiros opacos, a propria estrella do Norte não brilhava no céu, cuja abobada parecia de chumbo. Forçoso foi resolverem-se a adiar para o amanhecer do dia seguinte a continuação das investigações, e a acampar ali até a madrugada para não se arrisarem a errar o caminho. A fadiga era ainda outro obstaculo á marcha, e, sem que nenhum dos viajantes o confessasse aos outros, a fome começava, não a roncar, mas a rugir-lhes nas entranhas.

Todos tres deitaram -se silenciosamente na relva.

Mas as suas palpebras cerradas debalde sollicitaram o somno.

No combate perpetuo que se trava no corpo humano entre a destruição e a vida, ha uma phase terrivel em que o somno foge aos brados da fome, como o gamo assustasse e salta longê ouvindo a voz do tigre. A vida então faz um derradeiro e supremo esforço, e o somno, accudindo, derrama por fim no corpo exaustado um balsamo reparador ; mas o seu effeito é apenas passageiro : para logo a destruição voltando á carga, caminha a passos rapidos, e a fragil machina humana não tarda a succumbir aos ataques do inimigo interior que a róc.

Os tres viajantes não tinham chegado a esse periodo da lucta intestina em que o somno, seguido do entorpecimento, não é mais do que o precursor da agonia.

Só depois de se terem muitas vezes revolido no leito de relva, é que puderam fechar os olhos durante algumas horas, e ainda o silencio das Montanhas Brumosas foi diversas vezes perturbado por gritos angustiosos que os dormentes soltavam em sonho.

Era ainda noite profunda em torno delles, quando Páu Rosa levantou-se silenciosamente. Apezar dos ataques da fome, o gigante Canadense sentia que as forças ainda lhe não haviam diminuido e que as horas eram preciosas. Lançou um olhar de tristeza para a melancholica paisagem que o cercava, para essas montanhas devastadas, cujos recortes pareciam não abrigar nenhum ser animado, para o rio que rolava silenciosamente as suas aguas escuras ; depois, bem convencido de que a fome era o unico habitante desses desertos, acordou o caçador hespanhol.

— Ah ! é o senhor, Páu Rosa, disse Pepe abrindo os olhos : tem algum alimento para dar-me, em compensação do sonho que me tira ? Estava eu sonhando...

— Quando se tem deante de si uma empresa como a que temos de levar a effeito, as horas são demasiado pre-

ciosas para dormir, atalhou Páu Rosa com voz solemne. Não temos o direito de perturbar o somno deste homem, accrescentou indicando Gayferos, não tem que salvar nenhum filho ; mas nós devemos caminhar noite e dia.

— É certo ; mas caminhar para onde ?

— Cada qual para o seu lado, o senhor por uma das margens do rio, eu pela outra ; explorar, procurar vestígios por toda a parte, depois reunirmo-nos aqui ao amanhecer, eis o que convém fazer.

— Que desolação reina em torno de nós ! disse Pepe em voz baixa, tremendo ao primeiro contacto do desanimo que se lhe insinuava n'alma.

O Canadense, no orgulho do seu vigor ainda não domado pela penuria, não notou que a energia do companheiro fraqueára um instante. Pepe entretanto recobrou para logo a sua mascula despreocupação.

— Tem alguma idéa a respeito ? accrescentou logo.

— Tenho. Quando pela primeira vez pareceu-me um tronco de arvore fluctuante a canôa desses dous homens que nos são tão funestos, dobrava ella pelo noroeste a extrema destas montanhas. É, pois, de certo, a mesma direcção que tomou para voltar. Si eu pudesse, no meio destes nevoeiros, distinguir o logar em que occultou-se o sol, pô-lo-hia, Pepe, desde já no bom caminho ; mas nem a estrella do Norte brilha no céu. Assim, si depois de uma hora de marcha, não avistar deante de si a planicie, volte a ter commigo aqui ; eu hei de tê-la encontrado sem duvida.

Os dous caçadores affastaram-se, cada qual para o seu lado, e perderam-se logo de vista.

O gambusino escarpallado dormia ainda, e quando acordou emfim, viu que estava só. O mixto da admiração e de inquietação que sentiu pouco tempo durou : Pepe não tardou a vir ter com elle. Os primeiros raios do dia deviam alumiar já a planicie, postoque sob o nevoeiro das montanhas mal tivesse começado o crepusculo.

Pepe estava de volta depois de ter descido a correnteza do rio, no meio de uma serie não interrompida de rochedos elevados, de picos ameaçadores e altas collinas ; não era, pois, para esse lado que se havia dirigido a canôa, tanto quanto pelo menos se podia conjecturar na ausencia de qualquer indicio mais certo do que as supposições do Canadense. Restava saber si este tinha sido mais feliz.

Meia hora não decorrêra ainda quando por sua vez voltou Páu Rosa.

— A caminho ! bradou logo que de longe avistou os companheiros. Eu é que estou no bom caminho.

— Louvado seja Deus ! exclamou Pepe.

E, sem mais inquirir do Canadense, poz-se a segui-lo com quanta rapidez permittia-lhe a fraqueza que já começava a sentir.

Clareára o dia no momento em que os viajantes viram a final o rio alargar-se, correr no meio de uma planicie immensa, e os raios do sol faiscarem na superficie das aguas.

O Canadense caminhava na frente, aparentemente insensivel ás angustias da fome, que não o poupava mais do que aos dous companheiros. Estes seguiam-no alguma distancia um do outro, Pepe adiante, tentando debalde assobiar uma marcha guerreira para distrahir o estomago, o gambusino atraz, a vinte passos do hespanhol, arrastando-se com difficuldade e abafando gemidos dolorosos.

Ao cabo de uma hora de viagem, o Canadense, que continuava a ir na frente, gritou a Pepe que fosse ter com elle no lugar em que parára. Era debaixo de um grupo de grandes arvores, no meio de crescidas hervas seccas que davam pelo meio do corpo ao caçador.

— Andem, homens, exclamou Páu Rosa com voz de alegre exprobração, parece que esqueceram as pernas no meio das montanhas.

— Estão em revolta declarada contra mim, as minhas

pernas, já se vê, respondeu Pepe apressando-se, e viu o Canadense abaixar-se e desaparecer occulto pelas hervas.

Quando chegou onde elle estava, achou Páu Rosa ajoelhado no chão, e examinando com todo o cuidado innumeras pégadas espalhadas juncto aos restos de um fogo cujos tições fumegavam ainda.

— A chuva torrencial, disse o Canadense, que apagou as pégadas nas montanhas, conservou estas, porque em vez de terem sido deixadas antes da chuva, imprimiram-se no solo molhado. Veja estes vestigios endurecidos pelo sol, não são os dos pés de Mão Vermelha e de Sangue Misturado e dos seus indios?

— Á fê que sim, esse bandido do Illinez tem pés de bufalo, que é facil reconhecer entre cem; mas não vejo as marcas dos pés do pobre Fabiano.

— Nem porisso deixo de abençoar o céu por haver-nos conduzido até aqui. Não vimos em parte alguma nem o poste do supplicio nem os vestigios de um assassinato. Acha que, enquanto passaram a noite aqui, os roubadores de Fabiano terão posto duvida em deixá lo amarrado na canôa? Eis porque não ficou vestigio algum do pobre menino.

— É verdade, Páu Rosa; creio e sinto mesmo que a fome perturba-lhe o cerebro. Ah birbantes! ah bandidos! exclamou de improviso Pepe num impeto de furor que fez estremecer o Canadense. Estão vendo que demonios? continuou; comeram, encheram-se de carne de gamo ou de cabrito montez, enquanto honrados christãos como nós nem têm ossos para roer, a menos que se queiram contentar com os restos desses cães!

Proferindo estas imprecções, Pepe repellia com o pé, com um mixto de desprezo e de inveja, ossos cobertos ainda de musculos e pedaços de carne.

Chegava nesse momento o gambusino, que, menos orgulhoso do que o hespanhol e o Canadense, atirou-se avidamente aos restos.

— Elle tem rasão, afinal de contas, disse o Canadense, e é talvez um tolo orgulho o nosso.

— Póde ser; mas preferira morrer de fome a dever a vida aos sobejos dessa canalha.

Certos da direcção que seguiam, os dous caçadores deixaram Gayferos roendo os seus ossos de cabrito com o mais consciencioso entusiasmo, para procurarem no hervaçal algumas raizes comestiveis, que acharam em pequena quantidade, e graças ás quaes puderam pelo menos illudir por alguns instantes a fome não satisfeita.

Puzeram-se outra vez a caminho os viajantes, beirando o rio. Vestigios de bisões appareciam de todos os lados; bandos de grou e patos bravos começavam de emigrar para os lagos mais frescos e atravessavam o espaço; peixes atiravam-se para fóra da agua e mostravam por um instante ao sol as escamas luzentes. A's vezes tambem um alce ou um gamo percorria, saltando, o seu dominio deserto; em summa, o céu, a terra e a agua pareciam patentear a sua riqueza aos olhos dos viajantes esfaimados para fazer-lhes sentir mais vivamente a perda das suas armas de fogo: era o supplicio de Tantaló renovado a todo o instante.

— Não ande tão depressa, com todos os diabos! exclamou Pepe, que havia já alguns instantes que caminhava atraz do Canadense praguejando como um pagão. Deixe-me reflectir como poderíamos caçar aquelles magnificos bisões que lá estamos vendo.

— Vamos primeiro arrancar as armas aos roubadores de Fabiano, respondeu Páu Rosa. Estamos em maravilhosas condições para combater com bom exito: a fome nos transformará, daqui a algumas horas, em tigres exasperados; não esperemos pelo momento em que haja de reduzir-nos ao estado de fraqueza de carneiros que balem longe das mães.

Assim foi que o antigo carabineiro, não se atemorizando com a idéa de atacar, armado só com um punhal,

tão medonhos inimigos como esses que todos tres perseguiam, mas ora succumbindo a um torpor invencivel que cada hora de marcha augmentava, ora alentado, aguilhoado pelo Canadense, fez ainda uma longa e fatigante jornada. Quanto a Páu Rosa, a sua constituição athletica, a sua força de gigante, e, mais do que tudo, o inextinguivel fôco de sua ternura paternal, pareciam torná-lo inacessivel ás fraquezas phisicas da humanidade. Nem porisso angustiava-lhe menos o coração a incerteza da sorte de Fabiano; mas estava bem longe ainda de desanimar.

O sol ainda não declinava sensivelmente para o horizonte quando, mais por compaixão pela fadiga de Pepe do que em razão da propria, Páu Rosa parou na margem do Rio Vermelho, cujo curso vinham a tanto tempo seguindo.

Defrente delles, uma das ilhas que o juncavam, erguia-se no meio do rio. As sombras espessas de que era coberta, as lianas que desciam pendentes até a agua, misturando-se profusamente com a folhagem das arvores arredondada como zimbórios, ainda mais exasperaram o soffrimento dos miseros esfomeados. Era um desses abrigos deliciosos que o viajor sonha nos desertos para ahi tomar a sua refeição da tarde e depois esquecer-se da fadiga do dia num somno tranquillo e reparador.

Depois do punhado de farinha de milho que os dous caçadores tinham dividido vinte e quatro horas antes, era o segundo dia de marcha que faziam quasi em jejum. Um pouco fortalecido pela mesquinha refeição que tomára juncto ao fogo dos indios, Gayferos não perdêra ainda toda a coragem; o hespanhol tão pouco, mas as forças não correspondiam-lhe á vontade. Páu Rosa não podia desconhecer que Pepe entrava nessa phase critica em que a destruição toma sobre a vida terrivel ascendente, e que elle proprio, apezar da sua vigorosa constituição, estava quasi a chegar á mesma phase.

Tentou, pois, passada cerca de uma hora de descanso, fazer com que os companheiros continuassem a marcha

interrompida. Embalde foi. Das entranhas vasias do misero Pepe subiam-lhe ao cerebro clarões deslumbrantes e perturbavam-lhe a vista, cuja penetração rivalisava ainda na vespera com a do falcão.

— Minhas pernas já não têm força, respondeu o hespanhol ás exhortações do Canadense, parece-me que tudo anda á roda. Começo a vêr de todos os lados em redor de mim gordos bisões que me vêm affrontar, peixes a saltarem no rio e gamos que param para olhár-me: tambem, acrescentou o ex-carabineiro com um ultimo lampejo da sua ironica alegria, o que quer que façam caçadores sem espingardas, sinão tornarem-se o divertimento dos bufalos e dos gamos!

E Pepe estendeu-se na areia como a lebre amarrada pelo lebreu á espera do golpe mortal. O Canadense contemplava o reprimindo um suspiro.

— Oh! disse baixinho com amargura, o que é o homem mais energico deante da fome?

— E a prova, continuou o hespanhol, de que estou vendo no deserto cousas que são invisiveis para o senhor, é que parece-me estar vendo ao longe um bisão que venha para cima de nós.

O Canadense continuou a cobrir com olhares melancolicos aquelle cuja razão succumbia á fome. Entretanto viu os olhos de Pepe tornarem-se mais fixos.

— O senhor não vê, não é?

Páu Rosa não se dignou voltar-se.

— Peis olhe! eu estou vendo aquelle bufalo ferido adeantar se para mim golfando ondas de sangue, de um sangue rubro, mais bello do que a mais bella purpura do sol poente, como si Deus o mandasse para não me deixar morrer, continuou o ex-miquelete, cujas pupillas começavam a scintillar.

De improviso o hespanhol deu um como rugido, ergueu-se de um pulo e partiu com a rapidez do relampago.

Páu Rosa não pudera prevenir o movimento de Pepe, de tão repentino que fôra. Assustado com a idéa de que o carabineiro estava atacado de loucura, voltou-se para segui-lo com os olhos, e não pôde reter um brado semelhante ao do hespanhol.

Um animal estranho, monstruoso, mais corpulento do que o mais reforçado touro domestico, agitando enormes clinas negras no meio das quaes dous olhos inflammados rolavam como globos de fogo, e açoutando os flancos com a cauda nervosa, saltava no meio da planicie, que enrubecia com o seu sangue.

Era um bisão ferido, em póz do qual Pepe corria como uma fera esfaimada.

CAPITULO XI

UMA CAÇADA A TODO O TRANSE

Páu Rosa, resolvido a aproveitar se do inesperado beneficio que lhes mandava a Providencia, precipitou-se em póz do carabineiro, seguido de Gayferos, o qual comprehendeu como elles que a sua existencia dependia do exito dessa caçada suprema.

Não era mais, comesseito, uma dessas caçadas em que só o amor proprio está empenhado; aqui era a vida prestes a fugir, e que ia-se disputar á morte, que adeantava-se já com o seu cortejo de dôres; ia se caçar como os animaes carnivoros, com as entranhas laceradas pela fome, os olhos injectados de sangue e os flancos arquejantes. Mas, no meio da immensidade do deserto, tres homens, sem outras armas mais do que a sua faca, tinham de perseguir um animal bastante agil para zombar dos seus esforços, e

bastante medonho para que pudessem approximar-se d'elle impunemente.

Ao vêr os inimigos que corriam para elle, o bisão parou um instante, escarvou a terra com a pata, açoutou os flancos com a cauda saltando surdos mugidos, e, appresentando as pontas ameaçadoras, esperou a lucta.

— Dê volta por traz do animal, Pepe, exclamou o Canadense com voz quasi tão formidavel como o mugido do bufalo; Gayferos, tome á direita, vamos encerrá-lo entre nós tres.

Pepe era dos tres caçadores quem estava mais adiante, e executou a ordem do Canadense com uma rapidez de que não pareciam capazes as suas pernas fatigadas; Gayferos, pelo seu lado, voltou-se promptamente para a direita, e Páu Rosa atirou-se para a esquerda. Todos tres formaram logo um triangulo ao redor do bisão ferido.

— Avançar agora, e ao mesmo tempo. Hurrah! hurrah! bradou o hespanhol precipitando se de faca em punho para o bufalo, e bebendo com os olhos o sangue que o animal furioso sacudia em uma como chuva purpurina.

— Mais devagar, pelo amor de Deus! gritou o Canadense assustado com o ardor faminto do carabineiro que affrontava o perigo. Deixe-nos chegar ao mesmo tempo que o senhor.

Mas Pepe, com os olhos inflammados, os dentes cerrados, não escutava. Onde Páu Rosa via o perigo, Pepe via apenas uma presa a devorar, e quasi tocava já no bisão, quando este, intimidado pelos inimigos cujo circulo estreitava-se em torno de si, abalou e fugiu no momento em que o braço do hespanhol erguia-se para ferir. Este ultimo, arrastado pela força do golpe, desferiu o no vácuo, perdeu o equilibrio e cahiu.

Quando tornou a levantar-se soltando um rugido de raiva, o bisão já estava longe.

— Corte-lhe o caminho do rio, Páu Rosa! exclamou o hespanhol ao vêr o fugitivo que parecia querer ir buscar

o ultimo refugio n'agua; por amor de Fabiano, por amor da vida de nós todos, é preciso não deixá-lo escapar.

Páu Rosa não esperára pelo aviso de Pepe para comprehender a manobra do bufalo fugitivo. Desesperado por ver quasi a desvanecer-se a unica esperança de sua vida, o Canadense saltava como um cão de caça para a margem do rio, e quando achou-se mais ou menos em linha recta com o bisão, arremetteu para elle com altos gritos; o animal tomou então uma direcção opposta, depois, achando ainda por diante o gambusino para interceptar-lhe a passagem, voltou na direcção de Pepe.

Como caçadores habeis, cuja intelligencia ainda a fome augmentava, o Canadense e Gayferos continuaram a perseguição redobrando os gritos, enquanto Pepe, pelo contrario, ficava immovel, esperando que elle passasse e curvando-se para o chão.

Tornou-se logo evidente que o bisão sentia-se enfraquecido pela perda do sangue que continuava a correr-lhe de uma larga ferida entre as espaldas. Seus movimentos tinham perdido a nervosa elasticidade, ondas de espuma ensanguentada manavam lhe das vastas e negras narinas, e os seus mugidos roucos e entrecortados testemunhavam-lhe a fadiga. Uma nuvem parecia-lhe estendida sobre os olhos; pois na carreira devia quasi roçar pelo corpo do hespanhol á espera, e entretanto não desviou-se da linha recta.

O carabineiro travou com uma das mãos de um chifre do bufalo que não se desviára, e com a outra enterrou-lhe duas vezes o punhal até ao cabo no peito, em baixo da espada. O animal cahiu de joelhos e tornou logo a levantar-se; mas levava o hespanhol comsigo. Por uma dessas manobras ousadas a que arriscam-se ás vezes os toureiros de sua terra, o carabineiro se lhe agarrára no dorso e segurava-se-lhe nas longas crinas.

Páu Rosa e Gayferos, que accudiam, puderam ver durante um momento o cavalleiro devorado pela fome, enlaçado com a presa como uma serpente, levantar alter-

nativamente o braço para ferir, e curvar de cada vez a cabeça para aspirar com os lábios avidos o sangue, que cada golpe fazia jorrar.

A fome transformára o homem em féra.

Desde então indifferente á direcção que tomava o bisão o qual saltava na derradeira agonia, o miquelete bramindo, ferindo com redobrados golpes e deixando-se levar, bebia a largos haustos esse sangue quente que o revocava á vida.

— Com mil raios! exclamou o Canadense arquejante, e cedendo tambem ás angustias da fome tanto tempo comprimidas pela sua ventade inabalavel, acabe de matá-lo, Pepe; vae deixá-lo escapar no rio?

O hespanhol bramia e continuava a desferir golpes, sem saber que o bufalo atirava-se para o rio para desembaraçar-se do inimigo que se lhe agarrára aos flancos. No momento em que Páu Rosa sellava segundo grito de raiva, o animal ferido reuniu todas as forças e, de um salto desesperado, atirou-se n'agua como um veado perseguido.

O homem e o bufalo desapareceram no meio de uma onda de espuma e por um momento viraram um sobre o outro; mas a vida abandonára o gigante das planicies, enrijaram-se-lhe os membros e ficou para logo immovel como uma mole de pedra no meio do rio.

No momento em que Pepe tornava a apparecer na superficie da agua, o Canadense e Gayferos precipitaram-se tambem no rio, sequiosos de sangue como o hespanhol.

— Desasado magarefe, exclamou o Canadense dirigindo-se a Pepe, onde é que já se viu trucidar assim um nobre animal?

— Tá, tá, tá, respondeu Pepe, si não fosse eu, este nobre ter-lhes-hia escapado, e ei lo aqui, graças ao meu desaso.

Proferindo estas palavras com todo o seu bom humor afinal readquirido, o hespanhol atirava-se com alegria selvagem para o bisão e o vinha arrastando pela flôr d'agua.

Com muito esforço mal puderam os tres caçadores tirar o enorme cadaver para a margem do rio, onde sem mais perda de tempo se puzeram a parti-lo, interrompendo a todo o instante o serviço para entregarem-se aos impulsos de uma alegria que transbordava.

— Viveres para uma campanha inteira, repetiu Pepe pela decima vez, uma refeição de gigante, e a sesta debaixo destas bellas arvores, concluiu mostrando as sombras da ilha fronteira.

— Uma refeição rapida como a de um soldado em campanha, uma hora de somno, depois a caminho no encalço dos indios, respondeu gravemente o Canadense.

— Não estava esquecido de nada, Páu Rosa; mas temos soffrido tanta fome!

Revocados ao sentimento do dever e da affeição, os tres caçadores continuaram mais silenciosamente o trabalho, que uivos plangentes vieram interromper.

— Olhem, disse Pepe, mostrando na margem opposta da ilha dous lobos aos quaes a fome arrancava esses latidos, e que olhavam para o bisão com olhos cubicosos, alli estão dous pobres diabos que esperavam o seu quinhão de bufalo, e, por vida minha, tê-lo-hão como nós.

Dizendo estas palavras, o carabineiro travou de uma das pernas deanteiras do bisão, e, boleando-a ácima da cabeça, atirou a, com braço vigoroso, quasi além do rio. A presa dos lobos veio cahir álguns passos delles, e os dous animaes esfaimados precipitaram-se n'agua para apanhá-la.

— Aqui está o que será mais tarde para elles e seus companheiros, disse Páu Rosa quando poz de lado as partes mais succulentas do animal, isto é, o cocuruto, que não é o pedaço menos saboroso de uma carne já por si com razão estimada pelo seu peculiar sabor, e o lombo, cortado em compridas e finas tiras; agora tractemos da refeição.

— Não creio, disse Pepe, que este bufalo se tenha

suicidado pelo prazer de vir fazer-se devorar por nós; escapou provavelmente á perseguição de algum caçador indigena, e seria apenas mui razoavel esperarmos receber daqui a pouco a visita de um ou de muitos desses birbantes de merodistas, que acharão que é seu dever tratar-nos como a este bufalo.... Ha mais, lá naquella clareirinha que daqui estão vendo na ilha, aquelles dous lobos que escarvam a terra, accrescentou Pepe interrompendo os seus judiciosos raciocinios, e o fazem com um ardor que não comprehendo bem, depois da presa que lhes atirei.

O aviso do carabineiro aos dous companheiros revocara-os á comprehensão de uma situação tão critica, que só a inesperada felicidade fôra capaz de fazer-lhes esquecer durante alguns instantes.

Uma linha tortuosa e amarellada cortava o azul do rio e indicava aos caçadores um lugar vadeavel. Resolveram-se, pois, para maior segurança, a passar a ilha para lá accenderem fogo e prepararem a refeição á sombra espessa das arvores.

Quando os viajantes atravessavam o váu do Rio Vermelho, os dous lobos, ao verem-nos approximar-se, cessaram de escarvar a terra; e um delles, carregando o pedaço que lhes atirára o carabineiro, fugiu uivando, seguido do companheiro.

Quando os tres caçadores sahiram na ilha, acharam, pouco mais ou menos no meio da clareirinha, uma escavação de algumas pollegadas feita pelas garras dos lobos.

— Ha, sem duvida, algum cadaver enterrado aqui, disse Pepe, cujas impressões eram habitualmente mui tenazes; e entretanto a relva que cobre a terra não parece indicar que ella tenha sido revolvida de pouco.

Uma unica particularidade entretanto impressionou o hespanhol no meio do seu exame: era que no espaço que as garras dos lobos despojaram da relva, havia um lugar em

que essa relva parecia ter sido cortada tão correctamente como por um instrumento de jardinagem.

A voz de Páu Rosa, que advertia lhe que viesse auxiliá los ao logar que escolhêra para o descanso, arrancou Pepe á sua investigação, mas não sem tenção formada de voltar para continuá-la quando estivesse satisfeita a fome devoradora.

Postoque, na noite fatal em que lhes fôra roubado Fabiano, a tempestade tivesse estragado a polvora dos dous caçadores, esta estava ainda bastante secca para permittir lhe que accendessem facilmente o fogo destinado a cozinhar-lhes os alimentos. Havia lenha em abundancia na ilha, e dentro em pouco os tres amigos esfaimados puderam deleitar o olfacto com o cheiro delicioso que exhalava o cocuruto do bisão, posto inteiro a assar sobre as brazas.

Vinte vezes o Canadense, que sabia dominar-se mais do que os companheiros, teve de interpôr a sua auctoridade para impedir que se atirassem á carne do bufalo ainda sangrenta. Emfim chegou o momento em que puderam sem constrangimento tomar a refeição tão impaciente-mente esperada, e matar a fome devoradora.

Formidavel ruido de queixos foi o unico que se ouviu durante algum tempo no meio do silencio da ilha.

— Lá estão tambem aquelles regalando-se, disse o Canadense, mostrando, na margem do rio que acabavam de deixar, dous outros convivas não menos encarnigados do que elles nos restos sangrentos do bisão.

Eram os dous lobos que, depois de haverem atravessado a agua, attrahidos pelo odor do bufalo, despedaçavam-no com ardor pelo menos igual ao dos tres caçadores.

O cocuruto do bisão desapparecêra inteiramente, e Pepe deitava ainda um olhar cubigoso para o lombo cortado em tiras, que Páu Rosa torrâra quasi nas brazas,

para poder conservar por alguns dias ainda a carne assim seccada. Essa provisão foi posta de parte.

— Uma hora de somno agora, disse o Canadense, depois a caminho; a morte e os indios não esperam.

O mateiro estendeu-se na relva para dar o exemplo aos companheiros, e, por um poderoso esforço de vontade, afugentando a onda de pensamentos sinistros que o perseguiam, o gigante adormeceu para recobrar as forças e a energia de que tinha necessidade para socorrer o filho.

Gayferos imitou o Canadense; mas Pepe, antes de entregar-se ao somno, queria averiguar o que vinha a ser a excavação practicada no centro da clareirinha.

O carabineiro examinou outra vez com a paciencia de um indio o logar em que a relva parecia tão correctamente cortada. Mais tranquillo agora, bem depressa convenceu-se de que a garra de qualquer animal que fosse não podia cortar dessa fórma o solo argiloso. Logo depois pareceu-lhe distinguir na terra uma dessas manchas luzentes e metalicas semelhantes ás que deixa a relha do arado no flanco dos sulcos que rasga.

Enão Pepe tirou a faca. Applicou-lhe a lamina inteira em todo o seu comprimento sobre esse corte, fazendo seguir a linha traçada no solo. A lamina da faca enterrou-se logo com facilidade como numa junctura, e descreveu assim um largo circulo. Pepe sentiu o coração bater-lhe mais apressado no peito. Adivinhava um dos escondrijos practicados nos desertos, e nesse escondrijo, sem duvida armadilhas para castores, munições e armas.

Dizendo agora, o que aliás já se terá adivinhado, que um feliz acaso levára os tres caçadores á Ilha dos Bufalos, em que o mestiço escondêra os seus despojos, convir-se-ha em que não fôra de esteril esperanza que agitara-se o coração do hespanhol.

Pepe teve apenas que fazer um simples esforço para

levantar e tirar fôra a rodela de relva que occultava um thesouro que ia ser mais preciso mil vezes para os viajantes desarmados, do que o ouro inutil que ainda a pouco haviam despresado.

Com o auxilio das unhas e da faca, Pepe escavou o solo com ardor convulsivo. O que iria achar no fundo dessa cova? Mercadorias de que não saberia o que fazer, ou armas que restituiriam aos tres viajantes a sua força e energia quebradas, e a Fabiano a vida e a liberdade?

Depois de ter parado um instante, dominado por terrivel incerteza, Pepe continuou o seu trabalho. Para logo, debaixo da terra ainda macia, sentiu o couro espesso que envolvia os objectos escondidos. Arrancou o couro e atirou-o para longe; um raio de sol mergulhou até ao fundo do escondrijo, deante dos olhos deslumbrados do hespanhol, pois apenas vira uma cousa entre os objectos confusamente amontoados: armas de fogo de todas as dimensões, chifres amarrados ás carabinas e deixando adivinhar atravez da sua transparencia a polvora granulosa e luzente de que estavam cheios.

Pela primeira vez desde muito tempo, Pepe ajoelhou-se, recitou fervorosa oração, e correu como um doudo a ter com Páu Rosa.

O Canadense dormia com o somno leve do soldado perto do inimigo.

— O que é, Pepe? exclamou, acordado pelo tropel do companheiro.

— Venha, Páu Rosa, respondeu Pepe alegremente; venha, Gayferos, gritou empurrando com o pé o gambusino adormecido.

Depois tornou a correr para o escondrijo, seguido dos dous companheiros, que debalde o interrogavam.

— Armas! armas á escolha! exclamou o hespanhol; olhem! olhem! olhem!

E a cada palavra, Pepe, curvado para o chão, mettia o

braço no buraco aberto, e atirava uma carabina aos pés de Páu Rosa estupefacto.

— Demos graças a Deus, Pepe, exclamou Páu Rosa; elle restitue-nos a força que tirára aos nossos braços.

Cada qual dos tres caçadores escolheu a arma que lhe convinha. Páu Rosa tomou uma quarta para Fabiano, pois esse achado inesperado, depois da captura do bisão tão providencialmente tocado para elles, abria-lhe outra vez o coração á esperança.

-- Tornemos a pôr o resto no lugar, Pepe, disse o Canadense; não tiremos ao proprietario destas armas e destas mercadorias os recursos preciosos que occultou aqui: fôra sermos ingratos para com o céu.

Os tres caçadores encheram logo a cova e dissimularam, tanto quanto era possivel, a sua existencia aos olhos de todos, sem desconfiarem de que estavam favorecidos tão generosamente aos seus mortaes inimigos.

— A caminho agora, continuou o Canadense; a caminho dia e noite, não, Pepe?

— Sim, porque agora ha tres guerreiros no encalço dos bandidos, exclamou o carabineiro, e dom Fabiano...

Inesperado espectaculo fez expirar-lhe a palavra nos labios; terrivel realidade ameaçava ainda uma vez dissipar os sonhos dos dous caçadores, ou pelo menos adiar a execução dos seus projectos. Páu Rosa e Gayferos acabavam de vêr a causa da interrupção repentina de Pepe.

À beira do rio, um guerreiro indio, cuidadosamente pintado como para um dia de batalha, parecia examinar com attenção os restos do bisão deixados na margem. Posto que fosse impossivel que não tivesse visto os tres brancos, o indio não fazia apparentemente caso algum da sua presença.

— É o nosso amphytrião, disse Pepe; deverci, para agradecer-lhe, experimentar nelle o alcance da minha nova carabina?

— Deixe-se disso, Pepe; por mais valente que seja

aquelle indio, a sua calma, pois sem duvida nos está vendo sem parecer dignar-se de dar-nos attenção, annuncia que não está sósinho.

O indio effectivamente continuava o seu exame com uma tranquillidade que revelava uma coragem a toda a prova, ou pelo menos a que resulta da confiança na superioridade do numero, e a sua carabina, atravessada á bandeira sobre o hombro, parecia ser para elle antes um ornato do que uma arma offensiva.

— Ah! é um comanche, continuou Páu Rosa; reconheço-o pelo seu toucado assim como pelos diversos ornatos do seu manto de bufalo; e o comanche é inimigo implacavel do apache. Aquelle moço está na senda da guerra. Vou chamá-lo, porque os momentos são demasiado preciosos para procedermos astuciosamente e não irmos directamente ao nosso fim.

O Canadense apressou-se a executar o seu projecto, que lhe agradava á lealdade de character, e adeantou-se com passo firme para a beira d'agua, egualmente prompto para combater, si fosse um inimigo que o acaso lhe mandasse, ou para fazer alliança com o indio, si achasse um amigo no moço guerreiro comanche.

— Chame-o á falla em hespanhol, Páu Rosa, disse Pepe; desse modo ficaremos sabendo mais depressa com o que podemos contar.

O Canadense levantou para o ar a coronha da carabina, enquanto o indio examinava ainda a carcassa do bufalo e os vestigios que havia em derredor.

— Tres guerreiros estavam a morrer de fome, quando o Grande Espirito mandou para elles um bisão ferido, gritou o mateiro. Meu filho procura conhecer si é o mesmo que sua lança feriu. Quer acceitar a parte que lhe reservamos? Provará assim a tres guerreiros brancos que é seu amigo.

O indio levantou emfim a cabeça.

— Um comanche, respondeu, não é amigo de todos os

brancos que encontra; quer saber, antes de sentar-se ao seu fogo, donde vêm, para onde vão, e como se chamam.

— Caramba! disse Pepe a meia voz, o moço é altivo como um chefe.

— Meu filho falla com o nobre orgulho de um chefe, disse Páu Rosa repetindo mais cortezmente a phrase do carabineiro. Sem duvida tem tambem a coragem de um chefe, mas é muito moço ainda para conduzir guerreiros na senda da guerra; e no entanto vou responder-lhe como faria ao chefe de uma nação. Acabamos de atravessar a terra dos apaches, seguimos até a barra do Rio Vermelho as pégadas de dous bandidos: este é Pepe o Dorminhoco, aquelle o Bandeirante a quem os indios arrancaram a cabelleira, e eu sou o Mateiro do Baixo Canadá.

O indio escutára gravemente a resposta de Páu Rosa.

— Meu pae, respondeu, tem a prudencia de um chefe, do qual tambem tem a idade; mas não pôde fazer que os olhos de um guerreiro comanche sejam cegos nem que os seus ouvidos sejam surdos. Entre os tres guerreiros de pelle branca, ha dous cujos nomes sua memoria reteve e não são os que acaba de ouvir.

— Oh lá! replicou com vivacidade Páu Rosa, é dizer-me polidamente que sou um mentiroso; e a minha lingua nunca pôde proferir uma mentira, nem por medo, nem por amizade.

Depois o Canadense continuou com voz irritada:

— Todo aquelle que accusa Páu Rosa de mentir torna-se seu inimigo; arreda, pois, Comanche, e que meus olhos não tornem mais a vêr-te! o deserto é d'ora em diante muito pequeno para conter-nos a ambos.

Dizendo estas palavras, o Canadense engatillou a carabina; mas o indio, sem assustar-se, fez signal com a mão.

— Raio Ardente, exclamou batendo altivamente no

deito, procurava ao longo do Rio Vermelho a Aguia das Montanhas Nevadas e o Passaro Escarninho, em busca do filho que os cães apaches lhes roubaram.

— A Aguia, o Escarninho ! exclamou Páu Rosa no auge da surpresa. Ah ! é verdade, esquecia-me... Mas, diga, em nome do Grande Espirito, diga, continuou com vivacidade o velho caçador, viu o meu Fabiano, o filho que procuro ?

E o Canadense, atirando de repente para longe de si a carabina precipitou-se no váu do rio, que atravessou a passos de gigante.

— Sim ! sim ! A Aguia e o Escarninho, somos nós dous mesmos, foram os nomes que nos deram os apaches, e de que eu me tinha esquecido, continuava o Canadense em quanto com grandes pernadas fazia respingar agua em derredor. Espere, Raio Ardente, espere, sou para o senhor como o arco é para a flecha, como a lamina é para o punho... um amigo... para a vida e para a morte...

O moço indio sorria esperando o mateiro, que sabiu logo na margem estendendo-lhe a mão ampla e leal, na qual o guerreiro sentiu a sua como no tronco fendido de uma arvore que se tornasse a fechar sobre ella.

— Então, exclamou o Canadense, mal resistindo ao desejo de levantar o moço indio nos braços, o senhor é inimigo de Mão Vermelha, de Sangue Misturado e de toda essa... Mas quem foi que disse os nossos nomes ao guerreiro a quem tão bem chamaram os seus Raio Ardente ? pois meu filho parece terrivel como as linguas de fogo que sahem das nuvens.

— Desde o presidio de Tubac até ao Lago dos Bisões, em que a Flor do Lago mira-se n'agua, respondeu o indio alludindo a dona Rosario, cuja imagem apezar seu se lhe gravára no espirito, desde o Lago dos Bisões até as Montanhas Brumosas, e desde as collinas sombrias até este escondrijo que praticaram aqui, Raio Ardente seguiu as pégadas dos roubadores de sua honra.

— Ah ! é esses alem... Mas continue, Raio Ardente.

— Os roubadores, continuou o indio, não tiveram segredo para elle, e pelas suas palavras Raio Ardente reconheceu os dous guerreiros brancos na Ilha dos Bufalos. Os dous guerreiros brancos serão bravos como se diz? concluiu fixando os olhos no horizonte longinquo.

— Porque esta pergunta? perguntou Páu Rosa com um calmo sorriso mais eloquente do que todos os protestos.

— É, respondeu tranquillamente o indio, porque estou vendo daqui, a leste, a fumaça dos fogos do Passaro Negro e de trinta guerreiros: ao oeste a dos fogos dos dous piratas do deserto; ao norte, a dos fogos de dez apaches, e o indio comanche e os dous Rostos Pallidos estão entre tres bandos inimigos.

Páu Rosa viu, com effeito, ao longe ligeira nuvem de fumaça indicando o logar de um acampamento indio.

— Raio Ardente viu o filho que roubaram a seu pae? perguntou o Canadense com anciedade.

— Os olhos de Raio Ardente não viram o moço guerreiro do sul, respondeu o indio, mas o está vendo, pelo olhos de um guerreiro comanche, captivo no campo dos dous piratas.

Um raio de esperança passou pelo coração de Páu Rosa.

CAPITULO XII

OS NAVEGANTES DO RIO VERMELHO

O moço comanche deitava olhares affectuosos para o velho semblante do Canadense.

— O perigo está ainda distante, disse-lhe apontando para banda de leste onde a fumaça do acampamento indio erguia-se em espiraes quasi invisiveis; o comanche acompanhará seus novos amigos para a Ilha dos Bufalos,

e ali accenderão o fogo do conselho para decidir o que deverão fazer. Vamos.

O mateiro e o indio atravessaram o váu do rio para reunirem-se a Pepe e ao gambusino, que esperavam com tanto mais impaciencia o resultado dessa conversa, quanto não podiam ouvir-lhe uma só palavra.

O indio tocou ceremoniosamente não mão dos dous brancos, e todos quatro dirigiram-se para o fogo, juncto ao qual os tres caçadores haviam tomado a sua homericã refeição. Achavam-se agora numa disposição de espirito bem diversa da de ainda a pouco. A alimentação restituirá-lhes a força e a agilidade aos membros fatigados, e a posse das suas armas novas reatará-lhes no coração a confiança e a energia.

O moço comanche tomou ás pressas o seu quinhão de bufalo, que disse ter sido morto por um indio do bando de Sangue Misturado, e Páu Rosa aproveitou-se desse momento para communicar aos dous companheiros o que acabava de saber.

— São graves e difficeis complicações, disse o Canadense ao concluir; perseguir um inimigo quando já se é perseguido, é uma situação difficil.

— É, respondeu o carabineiro; mas afinal de contas, agora que estamos armados como convém a guerreiros, será mais impossivel chegarmos aos nossos fins do que quando, estando em perseguição de dom Antonio de Mediana, achamo-nos bloqueiados por esses birbantes apaches?

— É certo, disse o Canadense, (pois tinha, como o hespanhol, essa intrepida confiança em si proprio que faz obrar prodigios aos que a possuem: no correr da vida muitos projectos não são impracticaveis sinão porque o parecem ser.)

— Seja como fôr, exclamou o vingativo Pepe, agora que acaba de dizer-me que é a esse mestiço damnado que pertence o escondrijo que tanto trabalho deu-nos para

occultá-lo aos olhos de todos, corro a abri-lo outra vez. Venha, Gayferos; enquanto Páu Rosa deliberar aqui com este moço guerreiro, atiraremos n'agua todos os despojos dessa vibora, menos as armas de fogo.

O rancoroso miquelete affastou-se, seguido do gambusino, e quando o indio acabou de beber e de comer, o Canadense disse-lhe:

— Meu filho, contar-me-ha agora o que faz sósinho, e tão longe da sua tribu, no terreno de caça dos apaches?

O comanche narrou a Páu Rosa os acontecimentos que o leitor já conhece: o ataque de que Encinas e elle haviam escapado de ser victimas, o apparecimento dos dous piratas perto do Lago dos Bisões, depois as suas excursões aventureosas no encalço delles até a Ilha dos Bufalos, onde os vira esconder os seus despojos nas entranhas da terra.

Nesse momento Gayferos e Pepe voltavam da sua expedição. Cobertas, sellas, mercadorias, tudo haviam atirado á correnteza do rio, á excepção de um feixe de carabinas que traziam comsigo.

— Bem, disse o comanche; isto servirá para os guerreiros da minha tribu, que têm por unicas armas os seus arcos e as suas flechas, e pôr-lhes-ha nas mãos o trovão dos Rostos Pallidos.

Raio Ardente continuou então a sua narração, que os tres caçadores escutaram attentamente. Julgamos dever dar apenas a sua substancia. O comanche sahira da Ilha dos Bufalos, esperando ahi voltar a tempo deprehender os dous piratas do deserto, na visita que não deixariam de fazer dentro em pouco ao lugar em que, na sua phrase, os bandidos haviam deixado a alma. Mas o tempo que empregára em voltar ao acampamento longinquo da sua tribu e a rapidez dos movimentos do Sangue Misturado e do pae lhe haviam illudido a expectativa.

Quando voltou ás margens do Rio Vermelho, á frente de dez guerreiros sómente, que o chefe de sua nação con-

fiara-lhe á prudencia e á coragem, o moço comanche espalhára espiões em muitos logares. Estes referiram-lhe que os dous piratas a quem persoquia tinham já passado além da Ilha dos Bufalos onde esperava sorprendê-los, e que depois de terem deixado o rio, cujo curso até então haviam seguido na sua canôa, dirigiam-se por terra, beijando-lhe as margens, até á Barra, perto do Lago dos Bisões.

O comanche e os seus dez guerreiros, obrigados a subirem uma corrente bastante rapida na canôa que tinham trazido da sua nação, não haviam conseguintemente podido chegar a tempo ainda de cruzarem-se com os dous piratas dos Prados, e foi talvez a felicidade do moço chefe, porque a comitiva dos dous bandidos engrossára em caminho com indios errantes, como encontram-se tantos no deserto.

Essa communicação de um dos exploradores de Raio Ardente fôra completada por outro desses batedores de estrada. Este ultimo, tendo-se aventurado a chegar muito perto do acampamento de Sangue Misturado, deixára-se sorprendender. Passára metade de um dia com o mestiço e o pae, e, no momento em que julgava tocar á sua ultima hora, Sangue Misturado enviára-o a Raio Ardente, mensageiro de palavras de paz e de amizade para com o moço chefe, e encarregara-o de fazer-lhe mais saber que seria bem accollido no seu campo, cousa em que este todavia não acreditou de modo algum, e com razão, pois deve o leitor estar ainda lembrado das intenções do mestiço a seu respeito.

Fôra pelo que lhe referira este ultimo explorador que o guerreiro comanche soubera dos nomes dados pelos indios aos caçadores brancos, e os reconheçera na Ilha dos Bufalos pela descripção que delles fôra feita a esse mesmo explorador.

— Raio Ardente, acrescentou o indio, terminando a sua narração, tem sêde de sangue dos seus inimigos para

lavar a sua honra, e quer arrancar-lhes a cabelleira para ornar a frente da sua cabana ; é, além disso, inimigo mortal dos apaches, outrora seus irmãos.

— Nós o auxiliaremos tanto quanto em nós estiver, respondeu Pepe, que lia nos olhos scintillantes do moço comanche o odio implacavel pela sua antiga nação ; mas meu irmão, accrescentou, não é então comanche sinão por adopção ?

— Raio Ardente, respondeu o indio, já se não recorda de ter nascido apache, desde que o Passaro Negro ultrajou-o no que tinha de mais claro.

Essa communhão de odio pelo chefe indio apertou mais estreitamente ainda os laços de amizade que acabavam de formar se entre o moço apache e os dous caçadores. Estes ultimos, seguindo a opinião daquelle, resolveram aproveitar-se de alguns instantes do dia prestes a terminar para deixarem a ilha e pôrem-se a caminho para o alvo que todos se dirigiam.

— Estão longe daqui os seus guerreiros? perguntou Páu Rosa ao indio.

— Um delles está guardando a minha canôa na ponte da Ilha dos Bufalos ; os outros andam espalhados pela margem esquerda do Rio Vermelho, e Mão Vermelha e Sangue Misturado estão na margem opposta. A dous tiros de carabina do caminho que iam seguindo, a Aguia e o Escarninho teriam encontrado as suas pégadas.

— Ora adeus, exclamou Páu Rosa, não os encontrámos, mas em compensação adquirimos armas, viveres, e um alliado valente e leal. Louvado seja Deus ! está tudo muito bom.

Dizendo estas palavras, o Canadense atirou a carabina a um hombro, pôz no outro o feixe de armas tiradas do escondrijo ; Pepe e Gayferos encarregaram-se dos viveres e das munições, e todos tres, cheios de novo ardor, seguiram o moço comanche, que os conduziu para a ponta da

ilha, onde estava o guerreiro incumbido de guardar-lhe a canôa.

Era uma dessas embarcações usadas entre os índios dessa parte da America, e a singularidade da sua construção exige que a descrevamos em poucas palavras.

A canôa comanche compunha-se de duas pelles de bufalo grosseiramente curtidas, cosidas e estendidas numa ligeira armação de madeira de freixo. As costuras tinham sido calafetadas com uma mistura compacta de cebo e de cinza. Essa fragil barca podia ter cerca de dez pés de comprimento, sobre tres e meio de largura; a prôa e a pôpa eram ponteagudas, e o ventre bojudo, assim como a côr, dar-lhe-liam numa proporção gigantea alguma semelhança com um desses bonés de couro curtido de que usavam-se outrora em viagem como copos portateis.

É entretanto com embarcações dessas que os índios empreendem longas navegações em rios espumantes de cataractas e cortados de escolhos e rochedos; e, por mais curta que seja a duração dessas frageis barquinhas, admira que resistam ainda por tanto tempo aos embates que soffrem e á violencia das aguas com que têm de luctar. De resto, a propria leveza as preserva de mil accidentes que quebrariam em pedaços embarcações mais fortes, e permite, nos logares impracticaveis aos navegantes, que as carreguem sem difficuldade aos hombros, durante dias inteiros de marcha.

Foi numa dessas canôas que os guerreiros embarcaram. O comanche fez-se ao largo com os remos, e a fragil machina não tardou a resvalar rapidamente á flôr das aguas.

Raio Ardente e o guerreiro que o acompanhava dirigiram a canôa beirando a margem esquerda, o mais perto que era possível da terra, para occultarem-se á sombra das arvores, que já se estendia sobre o rio.

— A que distancia, pouco mais ou menos, suppõe que

estejamos da Barra do Rio Vermelho? perguntou o Canadense, que ainda achava pouca a rapidez da marcha.

— Navegando assim toda a noite, estaremos amanhã na Barra Vermelha, respondeu o comanche, quando o sol estiver no horizonte na mesma altura que esta tarde.

Era, pois, um dia e uma noite inteira de navegação, suppondo que nenhum obstaculo detivesse a marcha dos cinco viajantes, o que não era nada provavel, cercados como estavam de toda a casta de inimigos.

Páu Rosa, perscrutando com o olhar, como os companheiros, as margens umbrosas do rio que costeavam, revolvia na memoria, para calcular as probabilidades que tinham de alcançar o mestiço, todas as particularidades da narração de Raio Ardente.

Algumas dellas não lhe pareciam sufficientemente claras; depois a sorte reservada a Fabiano era-lhe causa de devoradora inquietação.

— Qual dos seus exploradores, perguntou o Canadense ao comanche, penetrou o campo de Mão Vermelha?

O indio designou com a cabeça o guerreiro que remava a seu lado.

— Ah! exclamou o mateiro estremecendo, porque não me disse antes! Comanche, continou dirigindo-se ao remador com voz cheia de emoção, viu o moço guerreiro do Sul, como chamam ao meu pobre Fabiano? viu-o, fallou-lhe? O que estava fazendo? que attitude era a sua? Volvia muitas vezes os olhos para o horizonte procurando nas nuvens o vôo da Aguia das Montanhas Nevadas e daquelle a quem melhor chamariam a Aguia Escarninha? Falle, comanche; os ouvidos de um pae estão abertos para ouvir o que se diz de um filho bem amado.

Mas a esse tropel de perguntas o guerreiro selvagem nada respondeu: não comprehendia o hespanhol, e o dialecto comanche era desconhecido ao Canadense. Raio Ardente transmittiu as perguntas e traduziu as respostas.

— O moço guerreiro do Sul, disse, estava calmo e

triste como o crepusculo nas montanhas, quando a ave nocturna começa a cantar.

— Está ouvindo, Pepe? exclamou o Canadense com os olhos humidos.

— Seu rosto, continuou o traductor, repetindo fielmente o que ouvia, estava pallido como um raio de lua num lago; mas as suas pupillas tinham o brilho da mosca de fogo nas hervas sombrias das Planicies.

— Sim, sim, disse o Canadense; quando quizer saber si um homem é valente, não lhe olhe para as faces, olhe para os olhos.

— Mas, continuava o interprete, o que significavam a pallidez das faces do moço guerreiro do Sul e o fogo de seus olhos? Que a sua carne soffria fome, mas que a tortura das entranhas não chegava-lhe á alma. A alma de um guerreiro não soffre nunca os males do seu corpo.

O velho caçador vivêra demasiado entre os indios para não estimar mais do que tudo uma coragem a toda a prova; e prazer selvagem brilhava-lhe nos olhos ao ouvir o indio cantar os louvores do filho.

— O moço guerreiro do Sul, continuou o narrador prestando talvez a Fabiano as suas proprias impressões, não buscava distinguir no céu o vôo das aguias, seus amigos; olhava para dentro de si, e os gritos de agonia dos inimigos que matára chegavam-lhe aos ouvidos, e sorria á morte.

— Ande lá, comanche, o moço não dizia o que pensava. Bem sabe que o seu velho Páu Rosa... E, continuou o Canadense com voz que embalde esforçava-se por tornar firme, o comanche sabe... para que momento... marcaram o supplicio do moço guerreiro do Sul?

— Para o momento em que o grande chefe, o Passaro Negro, reunir-se a Sangue Misturado na Barra Vermelha.

— Os senhores estão ambos fatigados; deixem-nos remar por nossa vez, Pepe e eu, disse o Canadense com

os olhos inflammados ; a aguia vae em perseguição dos abutres.

Ao impulso dos dous novos remadores, a canôa de pelle de bufalo resvalou mais rapida ainda pela superficie do rio.

Páu Rosa achava-se entretanto alliviado de um peso enorme ; sabia que Fabiano estava vivo, que o seu supplicio estava addiado até a junção do Passaro Negro com o mestiço ; sabia que o bando do primeiro estava atraz delles e que chegariam primeiro á Barra Vermelha. Entretanto Sangue Misturado podia mudar de acampamento, ou pelo menos não demorar-se ahí o tempo bastante para que se pudesse esperar ainda encontrá-lo e atacá-lo com alguma probabilidade de victoria.

— A Barra Vermelha fica muito distante do logar a que chamam o Lago dos Bisões ? perguntou Páu Rosa a Raio Ardente, para dissipar as suas duvidas.

— Uma meia legua.

— E o que quer Sangue Misturado no Lago dos Bisões, onde o senhor encontrou-lhe as pégadas ? Meu filho sabe ?

— Quer colher a Flôr do Lago, que móra numa cabana còr do céu, disse o moço indio com olhar cheio de fogo.

— Não o comprehendo, Raio Ardente.

— A Flôr do Lago, tornou o còmanche tentando velar o brilho das pupillas, é uma filha dos brancos ; é branca tambem e formosa como a flôr da magnolia, que se entreabre de manhã e desabrocha ao meio-dia ; é mais bella do que a Estrella da Tarde, a qual... até então, parecêra aos olhos de um guerreiro a primeira dentre todas as moças indias.

— E o que faz essa donzella longe das suas habitações ? continuou Páu Rosa, a quem nada podia fazer suspeitar que fosse a mesma que occupava tamanho logar no coração de Fabiano.

— Acompanha o pae e trinta e dous caçadores de cavallos bravos.

— Trinta e dous caçadores! Ah! Pepe, exclamou o Canadense cheio de alegria, é o que Pedro Diaz nos queria dizer, e é lá sem duvida que o tornaremos a encontrar. Mas então ha de ser uma acção ás direitas: sessenta indios, quarenta ou cincoenta indios e brancos contra elles! continuou o caçador, com o semblante animado pelo fogo das batalhas. A Barra Vermelha verá correr muito sangue. Salvaremos Fabiano no meio do tumulto, e quebraremos á corenhadas a cabeça dos piratas das Planicies.

— Crucificá los hemos, Páu Rosa; exclamou Pepe entregando-se ás paixões ferozes que lhe eram excitadas pelo seu odio a Mão Vermelha e a Sangue Misturado; esse par de demonios não merece melhor sorte.

O leal mateiro, que sabia mais amar do que odiar, e o implacavel carabineiro, capaz de odiar com a mesma vehemencia com que amava, curvaram-se com mais ardor ainda sobre os remos.

As aguas do rio tingiam-se de negro, quando as margens estreitaram-se e formaram a cem passos da barca um apertado canal, coroado pelas copas das arvores entrelaçadas. Um ultimo raio de purpura do sol poente brincava ainda á stôr d'agua, deixando um longo rastro luminoso, atravez do zimbório de verdura, e fundia-se com a sombra opaca que cobria a superficie do rio.

Antes de empenhar-se nesse passo sombrio, Raio Ardente fez um signal ao guerreiro sentado perto de si, e ambos tornaram a tomar os remos das mãos dos caçadores, que trocaram o remo pela carabina. Logo depois os dous indios soltaram dous gritos semelhantes ao das andorinhas quando vòam frisando a agua.

Poucos instantes se haviam passado, quando a canôa entrava debaixo da abobada espessa das arvores. O ultimo raio do sol parecia ter-se apagado no rio, e apenas, no

meio da escuridão, podia-se, de popa á prôa da embarcação, distinguir um objecto.

— Si as trevas não produzissem ás vezes destas estranhas illusões, disse Páu Rosa, era capaz de jurar que estou vendo lá no forçado daquelle freixo inclinado sobre a agua, uma como apparencia de fôrma humana.

O moço comanche deteve o Canadense que apromptava já a carabina.

— A Agua e o Escarninho, disse, estão aqui em terra de amigos; guerreiros exploram ao longe o caminho deante delles.

Dizendo estas palavras, Raio Ardente ordenou ao indio que deixasse de remar por um instante, e, com um volver de remo em sentido inverso, ciando, como dizem os maritimos, abicou bruscamente ao tronco inclinado do freixo designado pelo Canadense.

No mesmo momento, antes que Pepe e Páu Rosa pudessem explicar as suas impressões, um corpo negro escorregou pela arvore abaixo, a canôa recebeu um choque que a fez tremer, e um indio veio sentar-se ao lado do chefe comanche.

Esse novo personagem fez alguma breve communicação que os caçadores brancos não comprehenderam, enquanto a canôa continuava a sua marcha na escuridão; depois o indio não tardou a guardar silencio semelhante ao de todos os passageiros.

Ao cabo de cerca de uma hora de navegação silenciosa, o mesmo factó reproduziu-se: outro indio deixou-se tambem escorregar na canôa, que ameaçava não poder dentro em pouco conter tanta gente, si o numero dos que a tripolavam tivesse de augmentar-se assim de hora em hora. O recém-chegado disse tambem algumas palavras a Raio Ardente em dialecto comanche, e dessa vez, em logar de continuarem a remar, os dous indios levantaram os remos e deixaram a canôa seguir por si mesma, durante algum

tempo, o impulso do rio. Longinquo murmurio começava a resoar sob a abobada sombria que cobria o rio.

Para logo o rumor augmentou, ouvia-se a agua rugir como sobre um baixio; mas a escuridão impedia que se distinguisse um palmo adeante: então a fragil barca começou a voltear lentamente sobre si mesma, sem que os dous indios fizessem tentativa alguma para dirigi-la. Depois seguiu atravessada, appresentando a prôa e a pôpa ás duas margens do rio, e finalmente tornou a tomar a sua primitiva posição parallela á correnteza da agua e resvalou mais rapidamente. Para logo, descendo um como plano inclinado, fendeu a onda com a rapidez de uma flecha.

Era comesseito uma das cachoeiras do rio, que os dous comanches, embargados pela escuridão, deixavam á barca o cuidado de atravessar sósinha. Por um instante a agua borbulhou sob o fragil esquife, que pareceu nadar sobre ondas de espuma; um choque terrivel abalou-a, como si os seus flancos fossem, abrindo-se, dar passagem á agua, depois tornou-se immovel.

O máu lance estava vencido sem accidente, e Raio Ardente e o companheiro tornaram a empunhar os remos e continuaram a viagem.

Os viajantes não tardaram, depois de haverem passado a cachoeira, a sahir deste canal escuro, que se prolongára quasi sem interrupção durante muitas leguas, e a entrar num logar descoberto. Ahi tornou-se necessario saltar na margem para deixar seccar a canôa, que começava a fazer um pouco d'agua.

Á excepção de alguns grupos de algodoeiros que cresciam na margem opposta áquella em que tinham desembarcado e para onde tinham transportado a embarcação, os viajantes achavam-se no meio de uma planicie quasi nua.

— A Aguia e o Escarninho podem dormir um instante enquanto accendemos o fogo, meus guerreiros e eu, para concertarmos a nossa canôa avariada, disse Raio Ardente.

— Com sua permissão, meu charo amigo, exclamou Pepe, prefiro começar por comer, e dormirei depois, si para isso sobrar tempo.

Os quatro guerreiros comanches accenderam logo um fogo á roda do qual os tres guerreiros brancos sentaram-se ao lado delles, e os restos do bisão não forneceram aos sete convivas ceia menos esplendida do que o jantar precedente á sombra das arvores da Ilha dos Bufalos.

Quando viraram a canôa para vêr por onde entrava a agua, o comanche notou que as costuras haviam perdido parte do calafeto, e que era por ali que a agua penetrava. Com a banha do bufalo, misturada com as cinzas do fogo, as costuras da canôa iam ser de novo calafetadas, quando o indio prestou ouvidos a um ruido longinquo.

— Está ouvindo algum rumor suspeito? perguntou Pepe ao indio.

— Raio Ardente está prestando ouvidos aos uivos do pequeno Lobo dos Presagios.

— Pois olhe, meu rapaz, pôde gabar-se de ter ouvidos apurados. Que presagios lhe transmittem os uivos do lobosinho das Planicies, que, a meu vêr, apenas annunciam a fome delle?

— Quando os indios estão na caça, respondeu gravemente o comanche, os grandes lobos das Planicies os seguem em silencio, bem certos de que hão de ter o seu quinhão nas presas; os lobosinhos, como mais fracos, acompanham os mais fortes uivando, e pedem tambem o seu quinhão. Ouvi a voz do Presagio do norte; o bando do Passaro Negro está a leste; ha, pois, do lado do norte outro bando que os nossos exploradores não viram, e os bisões fogem deante delle. Meu irmão pôde ouvi los.

Um rumor ainda vago não tardou comeffeito a resoar ao longe. O comanche tirou então um tição do fogo e approximou-o do solo, á pequena distancia do logar em que o fogo estava acceso. Larga facha de terra, calcada e marcada de numerosas pégadas de animaes como a arena

de um circo de cavallinhos, estendia-se a partir do rio a perder-se de vista na planicie.

— Estamos aqui num rasto de bisões, exclamou o ~~indio~~; é um lugar perigoso de que se deve fugir; mal teremos tempo de o fazer: vae tornar a passar um rebanho pelas pégadas que já deixou.

Dentro em pouco casaram-se mugidos com o surdo estrupido da terra. Raio Ardente disse algumas palavras aos seus tres homens, e estes dispersaram-se e apagaram promptamente o fogo, á excepção de um tição que o chefe conservou; depois os comanches, auxiliados pelos caçadores, apressaram se a carregar a canôa acompanhando Raio Ardente.

O moço chefe escolheu, para parar de novo, o cimo de um desses outeirinhos de que estão cheias essas paragens. Ahi, accendeu-se outro fogo, juncto ao qual os quatro guerreiros vermelhos continuaram os seus trabalhos de calafetagem interrompidos.

Mal tinham começado o trabalho quando defronte do lugar que acabavam de deixar, e na margem opposta do rio, comprida e larga columna de bufalos a galope desenhou-se na planicie. Viu-se, ao embate irresistivel desses monstruosos habitantes das planicies, a matta de algodoeiros abaixar-se estalando e rolar por terra como um molho de hervas seccas. Mugidos ensurdecedores misturavam-se com o respirar estrepitoso das narinas do bando selvagem, que farejava a agua que ia atravessar; depois ouviu-se o fragor da agua sob a onda de peitos cobertos de compridos pellos; e como impellido por subita maré durante o equinoxio, o rio mugiu e transbordou pelas duas margens.

CAPITULO XIII

RIBEIRINHOS INCOMMOTOS

As proporções gigantas com que a natureza americana foi talhada pelo Creador; as suas cordilheiras, a maior cadeia de montanhas conhecida; o seu solo que transuda o ouro, a prata e o ferro; as suas arvores, colossos de vegetação; as hervas das suas planicies, crescidas como as nossas arvores novas; os seus rios de mil e duzentas a mil e quinhentas leguas de percurso, largos como mares; os seus lagos *oceanicos*; finalmente os seus portos immensos como o de S. Francisco, em que caberiam todas as frotas da Europa reunidas, todo esse conjuncto de elementos grandiosos não está presagiando á America um gráu de esplendor e de poder superior ao que a Europa jámais attingiu? Com razão ou sem ella, somos do numero dos que o acreditam, si é certo que o futuro, sempre solidario com o presente, deve coroar gloriosamente os ousados esforços de um povo que, ha pouco ainda no berço, tão subitamente sacudiu as faxas da infancia e que, em todo o ardor da sua juventude, tende todos os dias a tornar-se grande como a natureza que o cêrca.

Em certas épochas periodicas, os rios, as correntes d'agua das Planicies, e até os seus maiores arroyos, regorgitam de monstruosos salmões, amontoados como os nossos bancos de arenques e sardinhas; as aguas não podem mais contê-los, atiram-nos para fóra do seu seio, e os indios errantes nessas planicies intérminas compartem com es animaes carnivoros do deserto o pasto que lhes envia a Providencia.

Em outras épochas, numerosos como os salmões nos rios, rebanhos de bisões, cujo talhe está para o dos nossos touros como o Meschacébé para o Danubio, percorrem as

Planicies, fugindo deante do indio que os persegue e deante do urso pardo que os combate. Debalde procuraríamos no mundo inteiro com que animaes caçadores se pudesse comparar o urso pardo. Nenhum ha, pois o seu talhe eguala quasi o do bufalo; armado de longas garras aceradas como as presas do javali, o urso pardo, sobre cujo pello espesso a bala do caçador se amortece, carrega a trote largo para a sua toca um bufalo inteiro. Derribar um desses terriveis colossos é a victoria com que mais se orgulha o guerreiro vermelho das Planicies.

Era uma das columnas viajantes de bufalos que os navegantes acabavam de vêr atravessar o Rio Vermelho, a pouca distancia do logar em que primeiro haviam parado.

— Meu filho acredita então em sonhos e presagios? perguntou Páu Rosa ao comanche, quando não ouviu-se mais do que o estrupido longinquo dos bisões fugitivos.

— A voz do Lobo dos presagios não engana nunca, respondeu Raio Ardente com um modo de convicção de que sorriu-se o Canadense. Os sonhos que o Grande Espirito manda ao guerreiro que dorme tambem nunca o enganam. Acredita a Aguia das Montanhas Nevadas que a esta hora da noite os bisões, para aproveitarem-se do fresco, deixem as crescidas hervas e ponham-se em viagem?

— Não é provavel; Deus manda aos animaes como a nós o somno durante a noite. Bisões não são nem lobos nem tigres que vagueiam nas trevas e dormem de dia; os indios sem duvida deram caça á columna de animaes fugitivos que acabam de passar.

— Pois bem, os sonhos são para meu espirito o que são para os meus ouvidos os uivos do Lobo dos presagios, o que são para meus olhos a fuga dos bufalos de noite: um indicio certo de que o perigo nos cerca.

— Si é certo o que diz, respondeu Páu Rosa, como creio: pois, ainda que meu filho tenha apenas metade da minha idade, tem por si não só a experiencia de seus

paes, a qual se não despréza nos desertos como tambem nas cidades, mas tambem as primeiras impressões de sua infancia. Si julga, pois, que o perigo está proximo, sou de opinião que continuemos a nossa navegação quanto antes.

— A canôa está prompta; mas temos ainda algumas precauções que tomar. Accenderemos seis fogos distantes uns dos outros, por traz destes outeiros. Da margem opposta do rio onde acampa o bando que nos segue as pé-gadas, e desta, em que está parado o Passaro Negro, os apaches avistarão estes fogos sem poder em distinguir si ha guerreiros velando em derredor, e, emquanto perderem um tempo precioso em imaginar um meio de se adeantarem sem serem vistos, Raio Ardente, a Aguia, o Escarninho aproveitarão para tomar a deanteira ao inimigo que perseguem.

A sabedoria desta opinião admirou a Páu Rosa e ao hespanhol. Os fogos foram accesos por traz dos arbustos e outeirinhos, que apenas deixavam lhes vêr o reflexo occultando-lhes o fóco; a canôa de bufalo, guarnecida com o seu calafeto impermeavel, foi outra vez deitada ao rio, e os viajantes continuaram, á força de remos, a navegação interrompida por tres horas.

Os tres caçadores brancos, cheios de confiança nos quattros comanches, que alternativamente descansavam e tornavam a empunhar os remos, aproveitaram-se desse tempo para se estenderem no fundo da canôa e tractarem de gozar de alguns instantes de somno. Viajando assim dia e noite, Pepe e Páu Rosa comprehendiam que compensavam a perda das horas a que se tinham visto obrigados, e consolados com esta convicção tranquillizadora, não tardaram, bem como Gayseros, a cessar de luctar com o torpor invencivel que lhes pesava nas palpebras.

Havia muito já que os fogos tinham desaparecido ao longe. Os tres caçadores fatigados dormiam profundamente. Sentado á pôpa da canôa, emquanto dous de seus

índios remavam em silencio, o moço comanche não cessava de interrogar com o olhar todos os pontos da solidão que atravessavam. Raio Ardente parecia inacessivel ao somno, posto que os troncos de arvores ou os rochedos que orlavam a margem não fossem mais immoveis do que elle.

Seu semblante de perfil energico, os olhos brilhantes, a symetria perfeita da cabeça com os largos hombros e o busto nervoso que o seu manto de pelle de bisões deixava vêr a descoberto, transformavam o moço apache renegado num bello typo de raça humana no estado de natureza. O moço guerreiro estaria olhando para dentro de si proprio para contemplar a imagem da Flôr do Lago, ou a da Estrella da Tarde, por quem deixára a terra em que repousavam os ossos de seus paes? é o que ignoramos, e pouco nos importa por ora. Todavia, por mais absorvido que estivesse nos seus pensamentos, não permanecia estranho a nenhum dos vagos rumores que, a espaços, produziam-se.

Entretanto pela immobilidade da sua attitude, que provava que todos os ruidos do deserto não eram o que deviam ser, succediam-se, pouco a pouco, alguns movimentos com o corpo ou com a cabeça, como si outros indicios se misturassem com as vozes da noite e da solidão.

Um como surdo ronco, trazido pela brisa, e que parecia sahir bem do meio do rio, confirmou para logo as suspeitas do apache. Fez signal aos dous remadores que deixassem de remar, e inclinou-se para o corpo do Canadense, o qual, sentindo que tocavam-lhe no hombro, abriu os olhos e olhou em derredor. Viu os dous índios suspendendo os remos immoveis; adivinhou que havia algum perigo ainda occulto.

O rio que, no logar em que elle adormecêra, corria por uma planicie, estava mettido entre duas ribanceiras bastante altas, quando acordou.

— Chamo Pepe? perguntou o Canadense.

— Deixe-o dormir, respondeu o comanche; acordá-lo-hemos si fôr preciso. Tenho ouvido dizer que a bala da Aguia das Montanhas não erra nunca o alvo.

— Sim, meu rapaz, isso era certo com a carabina que deixei quebrarem-me nas mãos; com esta não posso, em consciencia, não a tendo experimentado, responder pelo primeiro tiro que dér. Mas porque acordou-me?

Um rosnar mais distincto e mais prolongado, semelhante ao ruido de um folle de ferreiro, encarregou-se de responder pelo indio.

— Ah! disse o Canadense, não lhe pergunto mais nada. Que importa, afinal de contas? Passemos adeante, e, a menos que esteja muito fatigado de remar, deixe-me continuar o meu somno.

— Não podemos passar adeante sem licença delle. O animal occupa uma ilhota no meio do rio, o qual, para lá da volta que está vendo, torna-se muito estreito. O que Raio Ardente viu uma só vez, nunca mais lhe esquece. Elle conhece as menores sinuosidades do Rio Vermelho.

Entretanto a canôa continuava a adeantar-se volteando, e, como era urgente tomar uma resolução antes de empenhar-se no lance perigoso assignalado pelo moço indio, Páu Rosa tomou os remos e fez subir a canôa contra a correnteza.

Mantendo-a immovel, depois de haver ganhado algumas toezas, disse:

— Não devemos dar muitos tiros no meio destas solidões que podem encerrar inimigos bem perto de nós; fôra dar-lhes o alarma. Uma unica detonação que fosse bastaria para isso. Pois bem! comanche, sou de opinião que, pondo de parte todo o amor proprio, saltemos em terra com a canôa nos hombros, para não termos que brigar com este animal do diabo. Mais adeante, tomaremos outra vez o curso do rio.

— Os tres indios têm uma machadinha afiada e braços

vigorosos; os caçadores brancos têm as suas facas ponteadas e cortantes, respondeu Raio Ardente.

— A fuga não se compadece com o amor-próprio de um moço, bem sei. Mas prefere arriscar-se a fazer virar a nossa canôa, o que não seria muito grave, afinal de contas, mas a fazê-la rebentar como uma cabaça secca, o que seria irreparavel? Escute, Raio Ardente; sacrifique a sua vaidade de moço ao amor de um pae que vae salvar seu filho, cujos momentos estão contados; é um velho de cabellos grisalhos, com o coração cheio de tristeza, quem lho pede.

— A Flôr do Lago, disse o indio, incapaz de occultar as impressões de seu terno coração, estremeceu ao vêr a pelle do animal monstruoso, e sorria ao guerreiro que lha levasse; o coração de Raio Ardente se regosijaria.

— Sim, meu filho, é agradável obter um sorriso daquella a quem se ama; é agradável para um indio como para um branco; mas tambem é grato servir a um velho que chora seu filho. O Grande Espirito abençoará as suas caçadas.

O comanche não replicou mais. Acordaram Pepe e Gayferos para communicar-lhes que um urso pardo das Planicies guardava um passo estreito que não se poderia transpor sem ter que lutar com elle, e que era preciso, carregando a canôa, darem uma volta por terra e evitarem assim o ruido perigoso de uma lucta com o tremendo guarda da ilha.

A noticia de que um urso tomava a passagem do rio pôz Pepe de muito máu humor.

— Levem todos os diabos essa alimaria! disse bocejando, e estygmatisando, de rancoroso, com um termo de desprezo que os caçadores só applicam a animaes de ordem inferior, o mais terrivel dos habitantes das Planicies; estava eu dormindo tão socegado!

Entretanto, depois de ter feito abicar a canôa á margem, o Canadense, sempre prudente, resolveu, antes de deixar

desembarcar toda a tripolação, deitar um olhar para a planície. Escalou cautelosamente a ribanceira que emmol-durava o rio. Crescidos arbustos coroavam-lhe o alto e oppunham á vista uma barreira insuperavel.

O Canadense adeantou-se, pois, arrastando-se por entre os arbustos, com a carabina na mão, e desapareceu por alguns minutos das vistas dos companheiros.

Estes estavam alerta, pois não bastava procurar evitar o feroz animal, para estar a salvo de um ataque de sua parte. Era evidente que o urso farejava as emanções humanas, e que já não se sentia só no seu dominio deserto. Como esses terriveis castellões, que do alto de um rochedo ou de uma torre, dominavam outrora o curso de um rio, era de receiar que o animal ribeirinho quizesse cobrar o tributo de um caçador ou de um indio, si já tinha provado em sua vida da carne de um ou de outro.

Com os roncões precipitados de suas narinas misturava-se a espaços o ranger dos formidaveis dentes e das unhas que arranhavam a rocha da ilhota.

Nesse momento voltou o Canadense a toda a pressa.

— Ao largo! ao largo! disse em voz baixa logo que reuniu-se aos companheiros. Ha uma duzia de indios a cavallo batendo a Planície.

— Os Lobos do Presagio não enganam nunca, respondeu o indio. Em que direcção percorrem os cães apaches a planície?

— Á direita e á esquerda; mas parecem vir do lado onde deixamos os nossos fogos accesos. Vamos, Raio Ardente, é agora e sem hesitar que precisamos recorrer ás machadinhas indias e ás facas dos brancos contra o urso pardo. Succeda o que succeder, não podemos ficar aqui sem perigo nem mais um minuto. Um desses cavalheiros pôde de um momento para outro approximar-se do rio.

A canôa foi outra vez impellida para o meio da corren-

teza, na direcção da ilhota, apesar dos roncões medonhos que dahi partiam.

Em toda e qualquer circumstancia, apesar da força e da ferocidade do animal que, no dizer do indio, devia estar postado na ilhota e dominar a passagem estreita que esta formava para cada margem do rio, os navegantes muito pouco ter-se-hiam inquietado com semelhante encontro.

Á excepção de Gayferos, todos tinham passado a vida nos desertos e estavam costumados a affrontar-lhe os perigos; o gambusino, entretanto, não mostrava estar mais atemorizado do que os companheiros: é porque ignorava com que inimigo iam haver se. Os dous caçadores e o indio o sabiam e apreciavam quanto a visinhança dos apaches augmentava o perigo de uma lucta já de si tão perigosa.

As armas brancas, no caso em que o animal não estivesse para deixá-los passar tranquillamente, eram as unicas que podiam empregar sem revelarem a sua presença. Demais, o pello espesso de que o urso pardo é revestido tornava bastante incerta a lucta. Os seus bramidos, si fosse ferido, podiam attrahir os indios, avidos de caçá-lo; a canôa arriscava-se a ser rasgada pelo minimo insulto de suas garras cortantes; era quasi inevitavel que fosse ao fundo.

Páu Rosa, para maior segurança, e com o fim de impedir que o comanche practicasse algum acto de aggressão, pediu a Raio Ardente que tomasse um dos remos, e apoderou-se elle do outro; depois, com o risco do que lhe podia succeder, impelliu a canôa para a margem direita, de modo a atacar a passagem por esse lado, e a achar-se mais proximo ao feroz animal.

A canôa, seguindo a correnteza rapida do rio, recoperou logo a distancia que Páu Rosa fizera-lhe perder subindo rio acima. Foi um momento imponente e terrivel esse em que veio a dobrar a curva que o rio descrevia.

Com a machadinha em punho na prôa da embarcação,

os tres indios estavam promptos para descarregar no colosso triplice golpe, e armados cada qual com a sua faca, Pepe e o gambusino conservavam-se na pôpa. A barquinha resvalou silenciosa, e roncões sonoros continuavam a sahir do fundo do rio, como si algum monstro marinho ahi tivesse enalhado num baixio.

Para logo, ácima da superficie sombria do rio, surgiu a ilha aos olhos dos navegantes, e em cima da ilha de areia e de rochedos appareceu uma massa enorme e escura.

— Jezus Maria! disse em voz baixa o gambusino, assustado com a vista de um inimigo, cujo tamanho giganteo não suspeitára.

— Fie-se mais na sua faca do que numa oração, disse com vivacidade Pepe.

A canôa adeantava-se de manso, e, ao aspecto dos homens que a tripolavam, o urso soltou um ronco horrivel, e uma de suas patas monstruosas, escarvando o solo, fez rolar no rio uma avalange de areia; depois começou a levantar-se lentamente sobre os quartos trazeiros, como um bufalo empinado.

A canôa atacára o passo fatal; os que a tripolavam estavam preparados.

— Eia, comanche, um bom volver de remo, de que depende talvez a vida de sete homens! disse Páu Rosa.

E o intrepido mateiro metteu com braço firme o remo n'agua de modo a fazer resvalar a embarcação o mais rapidamente e o mais longe possivel do animal, que, levantado, parecia hesitar em romper o ataque. O indio secundou não menos vigorosamente o caçador e levantou o remo para o ar no momento em que a barca passava como uma flecha a uma toeza apenas do giganteo e feroz guarda da ilha.

Este parecia ainda indeciso si se atiraria ou não contra a canôa, e Páu Rosa esperava já ter transposto felizmente o perigoso passo, quando, com uma rapidez tal que o

velho caçador não pôde preveni-lo, um dos comanches, que largára a machadinha, disparou no ventre do urso uma flecha que se lhe enterrou profundamente nas entranhas.

Páu Rosa não pôde conter um grito de colera, e o animal ferido soltou um rugido de raiva como o de um bisão ferido por uma lançada, e, fazendo estalar as enormes queixadas com ruido terrivel, saltou-se n'agua como um rochedo que se houvesse desprendido da ribanceira.

O Canadense não fôra menos agil do que o comanche, e segundo volver de remo fez voar a embarcação mais rapidamente ainda; o urso só alcançou o vacuo, e as suas duas patas só bateram na superficie do rio.

— Hurrah! bradou Pepe, meio suffocado pelos turbilhões de espuma que açoutavam-lhe o rosto; firme! Páu Rosa, firme! Comanche, os senhores manobraram como dous bons marinheiros. Oh lá! as suas machadinhas, si não querem que aquella alimaria nos metta a pique.

Os tres indios se haviam precipitado da prôa para pôpa, e, no momento em que o animal furioso, urrando, espumando de raiva e com os olhos inflammados, estava apenas a um meio pé da canôa, a machadinha alçada scintillava-lhes nas mãos.

— Descarregar! bramiu Pepe.

Os indios não careciam de suas exhortações que não comprehendiam, e as tres machadinhas resoaram no craneo do colosso, como tres martelladas numa bigorna.

— Mais! mais! bradou outra vez Pepe. Esta alimaria custa a morrer.

— Silencio! pelo amor de Deus! disse Páu Rosa; os indios não são...

No meio dos urros de raiva do urso, subito lampejo brilhou no rio tincto de sangue e foi ao mesmo tempo seguido de uma detonação que retumbou aos ouvidos dos navegantes como si fôra a trombeta do juizo final.

— Demonio! o que é isto? exclamou o hespanhol ao

vêr um corpo agitar-se convulsivamente e cair n'agua, enquanto a canôa continuava a fugir. O que é isto?

— Apenas um apache que cahe no rio, um cão faminto que se afoga, respondeu o indio.

Para logo retumbaram bramidos na planicie, ao longo das margens do rio; os comanches responderam, e esses bramidos casaram-se com os do monstruoso habitante da ilha. A flecha que rasgara-lhe as entranhas, os tres golpes de machadinha que lhe haviam sido desfechados a um tempo no craneo pareciam ter-lhe apenas excitado o furor.

— Coragem, Páu Rosa, coragem! exclamou Pepe ajoelhado na pôpa da canôa e seguindo, com os indios, os progressos assustadores do animal a nado, que levantava a todo o instante uma das pesadas patas para alcançar a fragil embarcação. Louvado seja Deus! escapamos felizmente, continuou no momento em que a agua açoutava-lhe outra vez o rosto. Um bom volver de remo, por ultimo, comanche. Páu Rosa, foi o senhor quem atirou ainda agora?

— Fui, respondeu o Canadense sempre curvado sobre o remo, a arma não é má. Mas atire agora por sua vez neste urso do diabo: aponte para o focinho.

Com effeito, não havia mais que ter cautela: os indios conheciam a presença dos fugitivos, e era urgente desembaraçarem-se do inimigo do rio para estarem promptos para receber o proximo ataque dos da planicie.

— Vamos, Gayferos, está preparado? Já sabe, no focinho do animal.

— Sim, respondeu o gambusino.

Dous tiros retumbaram a um tempo; mas a canôa saltava com tanta violencia que as balas não acertavam no lugar designado. O monstro não fez mais do que sacudir a enorme cabeça, donde entretanto viu-se jorrar sangue.

— Damnado animal! exclamou Pepe despeitado.

O hespanhol e Gayferos tornavam a carregar as armas

para fazerem fogo ambos pela segunda vez. Com as oscillações e desvios da embarcação, não era facil apontar.

Entretanto os atiradores haviam conseguido pôr-se em condições favoraveis, quando um espaço mais vasto, deixado entre a pôpa da canôa e o focinho giganteo do obstinado nadador, provou que a fadiga ou o desanimo começava a apoderar-se delle.

— Firme no remo! gritou outra vez o hespanhol; a alimaria está perdendo terreno.

Os remadores redobraram de esforços, e a distancia cada vez mais se augmentava.

— Mais, mais! ahi... bem... Parem ambos um instante, si é possivel, para que eu possa apontar para o demonio no logar em que vejo luzir-lhe o focinho negro debaixo dos compridos pellos.

— Não, não, exclamou com vivacidade o Canadense, e sem acceder ao desejo do companheiro; guarde a bala para aquelle indio que alli vem a galope.

A canôa fluctuava nesse momento entre duas margens mais baixas, que permittiam, apezar das trevas, lançar-se um olhar para a planicie. Sombras negras de cavallos e de cavalleiros saltavam entre as crescidas hervas. Outro perigo, mais immediato, ia tornar mais perigosa a situação precaria dos navegantes.

O urso affrouxára os seus esforços, como vimos; mas fôra para mudar de tactica: dirigira-se em linha obliqua para a margem.

— Abique em diagonal, Páu Rosa, gritou Pepe, que seguia todos os movimentos do animal furioso, ou o demonio vae cortar-nos o caminho e atacar-nos pela frente.

Raio Ardente deitou um olhar de lado, e viu effectivamente o urso fender a agua alguma distancia da terra. O comanche impelliu a embarcação para a direita, vigorosamente auxiliado por Páu Rosa, que achára rasoavel o aviso do hespanhol e o seguira. Foi, pois, em linha obliqua que a canôa voôu para a margem, e, no momento em

que o urso sahia em terra, o moço comanche, com a carabina na mão, ahí saltava tambem.

— Ao largo ! disse a Páu Rosa. Deixe a Aguia lutar um guerreiro sem medo.

Os preparativos de combate do comanche eram demasiado simples para que lhe consumissem mais do que alguns segundos. Emquanto o urso adeantava-se no trote peculiar á sua especie, Raio Ardente sentou-se no chão com uma calma que excitou a admiração do proprio Páu Rosa, pois a vida do moço indio ia depender de um movimento em falso, de um tiro demorado, ou de outras circumstancias independentes do homem mais intrepido. Com a coronha da carabina encostada ao hombro, o cano juncto á face, e prompto para fazer fogo, o indio esperava immovel.

Quasi igual em corpulencia a um bisão, o giganteo e feroz animal, terror das Planicies, adeantava-se arregaçando os labios ensanguentados sobre os terriveis dentes alvos.

A espingarda do comanche seguia-lhe lentamente os movimentos; depois, quando a bocca do cano tocou-lhe quasi no enorme focinho, desfechou o tiro. O colosso cahiu; mas, arrastado pelo impulso do trote, houvera esmagado o indio debaixo do seu cadaver, si este, apenas soltára o gatilho, não se houvesse dobrado sobre si mesmo com a maravilhosa elasticidade de um *clown*, e não se achasse já de pé a seis passos de distancia, e de faca em punho.

O indio deitou um olhar de orgulho para o inimigo prostrado na areia ensanguentada, e cortando rapidamente, com toda a destreza de um caçador habil, a pata enorme do urso pardo pela primeira juncta, voltou para o seu logar na canôa.

— Raio Ardente é bravo como um chefe, disse Páu Rosa, apertando a mão ao comanche. A Aguia e o Escarninho estão orgulhosos de seu novo amigo. Seu coração

poderá regosijar-se porque a Flôr do Lago sorrirá vendo as provas da sua coragem.

Os olhos do moço comanche scintillaram de jubiloso orgulho que lhe fazia nascer no coração o comprimento de Páu Rosa, e principalmente a esperança que este despertava.

O índio soltou uma breve exclamação e poz-se outra vez a remar; pois os apaches, galopando na planicie, pareciam querer, como antes delles o urso pardo, cortar aos navegantes o caminho do rio.

CAPITULO XIV

ENTRE DOUS FOGOS

O logar para onde os indios pareciam dirigir-se para esperarem a canôa na passagem, era entresachado de grupos de salgueiros e de freixos debaixo dos quaes deviam achar occasião de atacar os navegantes sem perigo algum para si. Cumpria, pois, chegar a esse posto antes dos apaches, ou, si elles ali se estabelecessem primeiro, não empenhar a lucta nessas paragens perigosas.

Os dous comanches haviam revezado ao Canadense e a Raio Ardente, os quaes, de carabina na mão, bem como Gayferos e Pepe, protegiam os dous remadores.

Os apaches tinham a percorrer um immenso semicirculo em todos os pontos do qual ficavam quasi todos fôra do alcance das balas; a canôa não podia, por assim dizer, fazer mais do que seguir uma linha recta, corda desse arco.

— Então? tenho ou não razão, quando lhe digo que estes indios parecem trazidos ás Planicies pelas azas do

vento, como ouvi dizer, nas minhas viagens pela costa d'Africa, que o simoun traz gafanhotos? perguntou a Pepe o Canadense irritado com esse novo obstaculo.

— Si me não engano, respondeu o hespanhol, posto que eu não negue que esses birbantes sejam como uma das pragas do Egypto, não nos devemos admirar de vêr estes no nosso encalço. Olhe lá aquelle cavallo pampa, cuja còr pôde-se distinguir apezar da escuridão, e que salta com o cavalleiro; não se recorda de já o ter visto galopar ao redor da ilhota do Gila?

— Tenho eu terriveis razões de recordar-me, accudiu Gayferos, o indio que primeiro jogou-me o laço em volta do corpo e atirou-me do cavallo abaixo tinha uma montaria exactamente semelhante áquella.

— E aquelle outro, tornou o carabineiro, não se juraria, pela crina de bisão com que sua cabeça parece estar ornada, que é o indio que vimos de sentinella á margem do rio, quando a nossa ilhota descia lhe o curso? Ah! é um dos episodios da nossa vida aventureira de que me hei lembrar muito tempo. Ha, a meu vêr, noventa e nove probabilidades contra uma de serem estes birbantes os mesmos que nos sitiaram, e que foram reconhecer-nos as pégadas no lugar em que saltamos em terra para nos dirigirmos ao Valle do Ouro.

— Não digo que não, respondeu suspirando Páu Rosa a quem as ultimas circumstancias, mencionadas tanto pelo gambusino escarpellado como pelo hespanhol, recordavam mais acerbamente ainda a perda de Fabiano.

Tres quartos da distancia até aos grupos de arvores estavam pouco mais ou menos vencidos. A canôa achava-se, por conseguinte, mais proxima dos indios, os quaes acabavam tambem pelo seu lado de percorrer o semi-circulo, e, por menor que fosse o alcance das novas armas dos tres brancos, podiam estes esperar desmontar um ou dous dos cavalleiros da planicie.

A canôa, postoque vigorosamente impellida pelos

remos, resvalava pelo rio com muito poucas oscillações, de sorte que a mão de um atirador não tinha que soffrer com o balanço.

O Canadense e o hespanhol estenderam mais uma vez ainda o braço tão fatal aos indios, e fizeram fogo.

— Ahi estão dous que não seguirão mais as pégadas de ninguem, disse Pepe; garanto que esses já não fallarão mal de nós.

— Talvez estejam só feridos, disse Gayferos, que viu, com grande prazer e com extrema surpresa, que se podia alcançar inimigos de tão longe, e principalmente á noite.

— Duvido, tornou Páu Rosa. Em todo o caso já não se acham em estado de poder fazer mal. Mas, accrescentou com raiva, não podemos impedir que os que sobrevivem se vão alojar antes de nós debaixo das arvores. Parem, parem, proseguiu fazendo signal com a mão que não remassem mais.

Os ultimos cavalleiros indios acabavam de desaparecer no matto, não entretanto sem que a carabina do comanche, que retumbou subitamente aos ouvidos de todos, tivesse deitado abaixo um terceiro.

Decorridos apenas alguns instantes, houve uma descarga contra a canôa. Felizmente, á excepção de um dos remadores, a quem uma bala feriu o braço, e de um buraco que outra bala abriu no flanco da embarcação ácima do nivel da agua, essa resposta dos indios não teve consequencias funestas.

O comanche com o braço valido fez jogar o braço que acabava de ser ferido: o osso não estava quebrado; só a carne fôra toda despedaçada em redor d'elle.

O Canadense empunhou o remo em seu logar e dirigiu a canôa, voltando rio ácima com direcção a uma enseada-sinha que era antes protegida por uma cincta espessa de canniços do que pela elevação do terreno que a formava.

Era ainda assim o melhor abrigo que havia alli por perto.

Os viajantes não puderam, no primeiro momento que seguiu-se ao da sua retirada, desconhecer que, para desalojarem os indios da posição vantajosa donde dominavam o rio, ou para forcarem a passagem, expunham-se a perder um tempo precioso ou arriscarem a vida.

Cumpria, pois, resolverem-se, sinão a abandonar a canôa para evitarem essas duas alternativas, o que fôra renunciar a um precioso recurso para viajar depressa e sem fadiga, pelo menos a tractar de transportá-la a braços para além do logar guardado pelos adversarios.

Tinham apenas começado a puxá-la com precaução para a margem que occupavam, quando, nas copas das arvores para baixo das quaes haviam-se retirado os indios, vivo e subito clarão illuminou em torno delles o rio e suas margens, e no mesmo instante algumas balas vieram cortar e quebrar os canniços a pouca distancia da canôa.

Era, sem duvida, um signal de fogo que os indios transmittiam algum bando dos seus ainda distante.

Os montões de hervas seccas ajunctadas na planicie projectaram apenas uma claridade tão rapida como deslumbrante. Por um instante comtudo o perfil giganteo do Canadense e o do caçador hespanhol, bastante notavel, desenharam-se claramente no meio do colorido avermelhado que estendia-se a bem consideravel distancia. De subito, os gritos : « A Aguia das Montanhas Nevadas ! o Passaro Escarninho ! o Craneco Ensanguentado ! » tres nomes pelos quaes os indios designavam o Canadense, o carabineiro e o gambusino escarpellado, mostraram aos tres caçadores que acabavam de ser reconhecidos.

— Como é que o grande caçador de rosto pallido chama-se Aguia, gritou uma voz escarninha, si não soube dissimular as suas pégadas desde as Montanhas Brumosas e as margens do rio Gila até ás do Rio Vermelho ?

— Não lhes responda, Pepe, disse o Canadense. Uma lucta de bocca é boa quando se tem tempo a perder como tínhamos na illota ; mas aqui devemos actuar. O resto

do bando está sem duvida atraz desses grupos de arvores. Então, Raio Ardente, a sua imaginação indigena não lhe suggere algum meio de sahirmos daqui ?

— Para que usar de astucia ? respondeu o comanche ; que melhor e mais simples poderemos fazer do que carregarmos nos hombros a canôa para um logar a dous tiros de carabina desta enseadasinha ?

Já os tres guerreiros do moço chefe, com a leve embarcação de pelles de bufalo nos hombros, tomavam a direcção da planicie da margem esquerda, quando um delles soltou uma exclamação guttural.

Postoque a lua, que só devia sahir na ultima hora da noite, não luzisse ainda, as estrellas e os raios luminosos da via lactea projectavam claridade bastante para se poder distinguir outro bando de indios, em numero de cerca de vinte. Tres ou quatro estavam a cavallo, mas regulavam a marcha pela dos companheiros a pé.

Não havia mais que hesitar.

— A carabina de Raio Ardente, postoque o seu coração seja tão forte, exclamou Páu Rosa, não é tão certa em sua mão como a minha e a de Pepe ; o moço chefe e Gayferos prestarão o auxilio de seus braços para transportarem a canôa o mais depressa que lho permittirem as suas pernas, e meu companheiro e eu protegê-los-hemos emquanto estiverem desarmados.

— Bem, disse o indio, um guerreiro não é util sómente combatendo.

Depois dessa breve phrase do assentimento, o moço comanche e Gayferos submeteram-se á ordem do Canadense. Este ultimo collocou-se de um lado dos carregadores, Pepe do outro, e deitaram todos a correr pela planicie.

Nada havia na attitude dos recémchegados que denotasse que haviam perseguido os guerreiros inimigos na sua manobra ; mas outro tanto não succedia com os indios em-

hostados por traz dos salgueiros. Esses soltaram bramidos de despeito e de alarma.

— Ah! que si eu pudesse distinguir pelo menos o olho de um desses berradores! disse Pepe, que ficava entre o rio e os carregadores da canôa.

— Vigie antes os que ficam á sua esquerda, Pepe, respondeu o Canadense. Ah! tambem esses acabam de dar comnosco. Não os ouve bramar por sua vez? Mas, apre! que nenhum delles se approxime ao alcance da minha carabina! Está vendo, Pepe, por mais que digam, a infantaria é preferivel á cavallaria, tanto na guerra das Planicies como na das nações civilisadas. Antes que um desses cavalleiros, a menos que queira atirar-nos ao acaso, tenha obtido do cavallo tranquillidade bastante para poder apontar com alguma probabilidade... eu terei... parado...

Dizendo estas palavras, Páu Rosa suspendia a marcha e parecia pregar de estaca no solo.

— Sim, eu sei o que elle quer dizer, resmoneou Pepe continuando o seu passo gymnastico ao lado dos indios que carregavam a canôa. Eu terei parado... terei apontado... e...

A detonação da carabina do velho caçador interrompeu o soliloquio do hespanhol.

— E, continuou á meia voz, um indio cahirá do cavallo, como um fardo a que se cortam os atilhos... Assim é, por vida minha! lá está um a cair da cavalgadura abaixo.

— Depressa, disse o Canadense, correndo a reunir-se aos companheiros depois desta ultima façanha, ao passo que, do fundo da planicie em que sua bala prostrára uma victima, apezar da distancia, dous tiros respondiam inutilmente ao seu. Está vendo, Raio Ardente, como, nas mãos de um hom atirador, uma carabina ordinaria parece ter o dobro do alcance das outras, postoque as balas da minha antiga carabina sejam demasiado pequenas para esta, o que lhes diminue muito a força.

Até esse momento as sinuosidades de terreno da margem

esquerda que os guerreiros percorriam tinham-nos mais ou menos resguardado do fogo dos indios emboscados por traz das arvores da margem direita; mas os fugitivos chegavam a um logar em que as margens do rio eram planas e descobertas. Era o lanço mais perigoso de atravessar, e, apesar da activa vigilancia do Canadense e do hespanhol, e dos seus esforços para distinguirem um alvo por traz das arvores, uma descarga de fuzilaria dada por inimigos invisiveis accolheu-os na passagem. Um dos carregadores da canôa cahiu, com um ferimento demasiado grave para poder levantar-se, si dous dos companheiros não tivessem vindo em seu auxilio.

Com receio de se expôrem, descobrindo-se, á medonha carabina dos dous caçadores brancos, cuja infallivel precisão tantas vezes haviam experimentado, os indios tinham atirado mais ou menos ao acaso, por entre os troncos das arvores. Salvo uma bala que roçou pela carne de Pepe e levou-lhe apenas um pedaço da manga, a descarga não causou nenhum outro mal aos fugitivos.

Entretanto, reduzidos a dous, os carregadores da canôa, Gayferos e o comanche, não caminhavam mais com a mesma rapidez. Carregando o companheiro moribundo, os dous outros indios tambem só com muita difficuldade acompanhavam, e o outro bando de apaches, os mais temiveis porque eram mais numerosos e occupavam a meso ma margem que os fugitivos, começava a ganhar sensivelmente terreno sobre elles.

Duas vezes os intrepidos caçadores, que formavam unico corpo de batalha do pequeno bando e a sua unica defesa, pararam para fazer face ao inimigo, com essa audacia que o perigo como que respeita, e duas vezes um indio cahiu ás suas balas.

Durante essa etairada de leões, os dous mateiros, animados pela propria polvora, pelas balas e pelas flechas que sibilavam-lhes em torno, e unidos um ao outro, caminhavam de costas e quasi que a passos contados. Já

longe delles, os companheiros, a salvo do fogo da outra margem pela distancia que tinham podido ganhar, enquanto os apaches emboscados tornaram a carregar as armas, apressavam-se a deitar outra vez n'agua a canôa.

Páu Rosa e o hespanhol, fazendo face ao inimigo da planicie, e de costas voltadas para a rio, não viam os cavalleiros indios que, deixando o abrigo das arvores, mettiam os cavallos para o meio da planicie para cortarem-lhes toda e qualquer retirada para a canôa.

A voz trovejante do comanche, seguida de um tiro de carabina, com o qual o cavallo de um dos indios, mortalmente ferido, empinava-se no meio da correnteza que o arrastava, advertiu aos dous amigos do perigo que corriam.

Pepe voltou-se rapidamente, mediu a extensão do perigo, e deixou Páu Rosa mantendo em respeitosa distancia, sob o terrivel cao da sua arma, os indios que se adeantavam do seu lado. O hespanhol, com o corpo agachado, a carabina no rosto, escorregava como uma serpente até a margem do rio, gritando ao Canadense :

— Bata em retirada para a canôa, Páu Rosa, e eu o acompanharei quando tiver estendido um cadaver á flôr d'agua.

Uma explosão sobrelevou a voz do hespanhol, que cahiu praguejando e desapareceu no meio do herveçal. Um grito de dôr partido do peito do Canadense acompanhou a quêda do companheiro de todos os seus perigos, e expirou logo na garganta do velho caçador, que perdia o irmão depois de ter perdido o filho.

A dolorosa emoção que sentia não deixou o Canadense vêr que, a pequena distancia do logar em que Pepe desaparecêra, um cavalleiro apache ia sahir na margem.

Um minnto mais, e estaria perdido Páu Rosa, immovel e pasmado, si de subito, por um como prodigio, uma listra de fogo não tivesse parecido partir do seio da terra. A explosão que seguiu-se instantaneamente ao lampejo retumbava ainda, e o indio cahia da sella no rio.

Ao mesmo tempo, a cabeça de Pepe, mas de Pepe muito vivo, appareceu, meio escarninho e meio terrivel, bem ao nivel da planicie.

— Venha, Páu Rosa, gritou o caçador hespanhol, venha tomar o seu logar no buraco em que a Providencia me fez cahir. É uma posição inexpugnavel, e nenhum destes birbantes approximar-se-ha com os membros completos.

Em dous saltos o Canadense corrêra a ter com Pepe, e desapareceu no buraco que lhe servia de abrigo e que o hervaçal tornava invisivel. Como noutro tempo no fundo da Poza, em que os dous caçadores, com as costas unidas, esperavam o ataque dos tigres, Pepe e Páu Rosa, a quem os inimigos embalde procuraram durante alguns intantes, encostaram-se um ao outro, vigiando o primeiro a planicie e o segundo as immediações do rio.

Pepe tornára a carregar a carabina, e os dous mateiros, com a cabeça á flôr da terra, com os olhos scintillantes, espreitavam as manobras dos inimigos.

Desanimados com o pouco successo de suas tentativas, os cavalleiros que tinham-se atirado ao rio buscavam, fendendo-lhe a correnteza, voltar para as arvores que os tinham abrigado; pelo seu lado, o indio que fôra desmontado pelo chefe comanche esforçava-se por alcançar a margem.

— Agora, Páu Rosa, disse o hespanhol, a canôa está n'agua e só espera por nós. Eis os birbantes que sahem do rio, corridos e molhados como cães d'agua que apanharam de chicote. Já não ha absolutamente perigo por este lado; avante, e para a embarcação!

— Devagar, Pepe, exclamou o Canadense arrastado pelo seu ardor; quantos mais matarmos hoje, com tantos menos teremos de lutar para adeante. Si o rio está varrido, volte-se para o meu lado, que vamos ter que fazer.

Dispersos na planicie, procurando por todos os lados os dous inimigos que tinham visto desaparecer, os indios adeantavam-se para o fosso que abrigava os dous caça-

dores. Estes viam uns baterem os arbustos, outros, a cavallo, remexerem as hervas com as compridas lanças, e todos approximarem-se com precaução.

— Desmontemos os cavalleiros de preferencia, é mais seguro, disse o Canadense, e mortos os dous, não teremos mais tempo de tornar a carregar. Está por isso?

— Sim, o senhor á direita ; a esquerda me pertence.

Dous lampejos partindo do meio do hervaçal precederam duas explosões quasi confundidas numa só, e mais dous cavalleiros cahiram do cavallo abaixo.

Páu Rosa e o hespanhol mal tinham tido tempo de abai-xar-se por traz do talude do seu fosso, quando uma descarga de balas veio cobri-los de terra, e algumas flechas enterraram-se sibilando pertinho delles.

— Alerta ! disse o hespanhol, é agora!

Fallava ainda e já se tinha precipitado para fóra do buraco, acompanhado de Páu Rosa. Logo que os avistaram, os inimigos saltaram para cima delles, com a faca e a macana em punho. Gayferos, Raio Ardente e os seus dous indios, acorados por traz da canôa, nutriam contra os que estavam occultos debaixo dos salgueiros, um fogo seguido que os inquietava.

Essas descargas repetidas tiro sobre tiro, os bramidos que soltavam sem interrupção os comanches, fazendo com que os apaches da planicie acreditavam na presença de numerosos combatentes com os quaes tinham que lutar, fizeram-nos hesitar um momento na perseguição. Esse momento de hesitação serviu de muito aos dous fugitivos, que, protegidos pelo fogo de Raio Ardente e de seus companheiros, puderam atravessar sãos e salvos a margem descoberta e chegar á canôa.

Os apaches da margem esquerda viram, no momento em que o pequeno bando embarcava na canôa, quanto era pouco numeroso, e puzeram-se outra vez a persegui-los com ardor ; mas já não era tempo ; os comanches faziam-se ao largo no rio.

Só os cavalleiros poderiam recobrar a distancia que a sua momentanea indecisão fizera-os perder, mas a Providencia, ou, para melhor dizer, o medo das duas infalliveis espingardas deteve-os, e soffriaram os cavallos.

— Aperte esta mão! exclamou com vivacidade Páu Rosa logo que Pepe e elle acharam-se sentados á pôpa da embarcação, que descia rapidamente a correnteza do rio. Apre! que medo metteu-me quando cahiu! Julguei-o morto. Abençoado seja Deus por me haver poupado essa nova desgraça!

— Foi cahindo, pelo contrario, que evitei a morte, respondeu Pepe retribuindo ao Canadense um aperto de mão com outro, sinão tão rude, pelo menos tão fervoroso como o seu.

Longo silencio seguiu-se a essa breve troca de mutuas felicitações; pois os dous valentes caçadores exultavam por ouvirem ainda uma vez junctos, emquanto a canôa resvalava silenciosa pelo rio, os rumores nocturnos dos desertos, que tantas vezes os tinham deleitado no correr de sua vida, os nitridos do alce, os mugidos longinquos dos bisões, as notas melancholicas das grandes aves nocturnas, e ás vezes os clamores retumbantes do cysne casados com a voz do vento e com os murmurios da agua.

Escutavam, porém, em uma dessas circumstancias em que a tranquillidade não dura muito. Emquanto a canôa vogou entre duas margens baixas e arenosas ao longo das quaes erguiam-se apenas algumas moutas de arbustos em que sómente a espaços levantavam-se algumas arvores isoladas; emquanto nada havia que impedisse que o olhar se engolfasse na vastidão das planicies, os navegantes deixavam-se embalar de manso pelo rio. Mas quando este veio a correr entre duas margens cobertas de arvores, cujas sombras podiam occultar o inimigo encarniçado que os perseguia, á confiança succedeu-se a inquietação, e, com a carabina na mão, os dous caçadores perscrutavam

com olhar suspeito o mato que cobria uma e outra margem.

Pepe não se enganára quando affirmára que os indios emboscados por traz dos salgueiros, aos quaes junctara-se uma parte do bando do Passaro Negro, eram os mesmos guerreiros que os tinham sitiado na ilhota do rio Gila. Eram realmente os homens com quem, si bem se recordam os leitores, o Antilope devia partir do campo incendiado dos mexicanos, para explorar as pegadas dos tres caçadores. Minucioso exame bastante dificultado pela dispersão da jangada fluctuante, e que durou dous dias inteiros, conduzira o Antilope desde a embocadura dos dous rios até ao Valle do Ouro, do Valle do Ouro á margem do Rio Vermelho e até ao lugar em que Páu Rosa, Pepe e Gayferos se haviam embarcado na canôa do moço comarche. Não era, pois, provavel que a derrota que acabava de soffrer detivesse o Antilope, uma vez operada a sua junção com o numeroso bando do Passaro Negro.

No meio das florestas que o rio atravessava, a navegação tornava-se perigosa, lenta e difficil: perigosa por causa das emboscadas que as margens podiam occultar; lenta e difficil, por isso que era preciso vigiar por todos os lados ao mesmo tempo, perscrutando o mato espesso das margens e a correnteza da agua, obstruida a todo o instante por arvores fluctuantes cujas ramagens embargavam a marcha da canôa e podiam demais furá-la de um momento para outro.

Duas horas de navegação não tinham affastado a barca mais do que meia legua do lugar em que as margens do rio haviam começado a cobrir-se de altas e sombrias matas, quando emfim levantou-se a lua.

Era signal de que o dia approximava-se; a escuridão entretanto continuava a envolver o rio. Apenas a lua, que prateava as grimpas das arvores, deixava a espaços cahir um raio pallido e furtivo sobre a correnteza do rio. Muitas vezes, na massa de aguas que esses clarões fugitivos não

clareavam, os remos embaraçavam-se no tecido de ramagens de alguma arvore fluctuante presa á margem. Era mais um obstaculo accrescentado aos precedentes. Os dous caçadores practicavam em voz baixa, volvendo os olhos para todos os pontos.

— Si aquelles birbantes que acabamos de maltractar, dizia Pepe, sacudindo a cabeça com certa inquietação, sabem o seu officio de merodeiros, acertariam si viessem tomar a sua desforra no meio dos obstaculos deste maldictorio tão obstruido, que, de quantos temos percorrido de canôa, é o unico que posso comparar com o Arkansas. Depois que entrámos neste labyrintho de florestas, temos andado apenas uma legua, e apenas ha outra legua entre o começo destes matos frondosos e o lugar em que combatemos; total: duas leguas em duas horas. Ora, como lhe ia dizendo, si os birbantes sabem a sua profissão, cada cavalleiro deve ter tomado um peão na garupa, e ha já uma hora que podem estar a esperar-nos na tocaia álguma distancia daqui.

— Nada tenho que dizer a isso, Pepe, respondeu Páu Rosa; é certo que estas margens escuras são maravilhosamente proprias para occultarem uma emboscada, e sou de opinião que devemos pelo menos alumiar a nossa marcha pelo rio para torná-la mais rapida. Vou dizer duas palavras a respeito ao comanche.

Depois de breve deliberação para esse fim, os remadores abicaram a canôa á margem. Os indios tiraram para fóra do rio uma grande placa de relva que foi collocada á prôa da embarcação sobre dous vigorosos ramos de arvore; galhos miudos de cedro vermelho foram amontoados em cima dessa placa como emcima da pedra de uma lareira; feito isto, deitaram-lhes fogo, e viva claridade, como a de um pharol, projectou-se para logo a consideravel distancia para alumiar a marcha incerta dos navegantes.

CAPITULO XV

O PASSO ESTREITO

De quando em quando, com o auxilio dos galhos inflam-
mados, o Canadense examinava attentamente o rio á pôpa
da canôa, emquanto á prôa o brazeiro continuava a guiar-
lhe a marcha.

O clarão avermelhado que o fogo espalhava, dava aos
indios o aspecto phantastico de estatuas de bronze ainda
incandescente; nas margens viam-se arvores, testemunhas
silenciosas da passagem dos navegantes, surgir e desapa-
recer alternativamente como phantasmas, umas com as
suas grinaldas de musgo balançadas pela brisa, outras com
as suas lianas entrelaçadas, emquanto, na zona luminosa
do fogo, os ramos e os troncos de que a margem estava
coberta pareciam fluctuar num mar de chamma.

Era a hora em que tudo dorme nas selvas, as fêras depois
da caçada nocturna, os animaes timidos antes de sacudirem
o somno ao approximar-se da manhã, e em que o mocho,
primeiro dos animaes que saúda o alvorecer, está ainda
adormecido no ôco das arvores mortas. O silencio profundo
da natureza adormecida era apenas perturbado pelo rumor
monotono dos remos que fendiam as aguas do rio.

Lugubre incidente veio ainda augmentar a sombria ma-
gestade dessas horas solemnes.

Estendido no fundo da canôa, o comanche ferido, que
até então estivera sem movimento, começou a soltar de
quando em quando surdo gemido, como si a alma luctasse
com os ultimos laços que a prendiam ao corpo.

— Wah-Ili-Ta ouve a voz de seus paes, murmurou o
indio, agitando-se fracamente no fundo da barca.

— O que lhe dizem elles? perguntou Raio Ardente
cessando um instante de remar.

— Que cante o seu canto de morte, respondeu o comanche. Mas Wah-Hi-Ta já não tem forças para isso; depois dessas vozes o chamam e dizem-lhe que venha.

— Raio Ardente cantará por Wah-Hi-Ta, disse meigamente o moço chefe, cuja voz era tão retumbante na batalha; mas cantará como se canta no caminho do sangue.

Então entoou em voz baixa e velada umia como melopéa plangente que era acompanhada pelo murmurio cadente dos remos. Esse canto mortuario, onde achavam-se misturados todos os altos feitos que assignalam a prudencia e a audacia de um guerreiro das planicies, quer nas caçadas de bisões e animaes ferozes, quer nos azares da guerra, dava ao silencio da noite uma harmonia ainda mais triste.

Os caçadores brancos não o comprehendiam todo; mas esse canto funebre despertava no coração do Canadense dolorosas e melancholicas reflexões. O seu tenro Fabiano acharia um amigo que lhe suavisasse assim os ultimos momentos? Mais de uma vez semelhantes pensamentos trouxeram aos olhos de Páu Rosa prantos silenciosos que elle occultava, voltando o rosto.

Durante esse tempo, a canôa continuava a espalhar sobre a correnteza do rio e sobre as duas margens os reflexos avermelhados do seu fogo, que começava já a lançar luz menos viva, e o mateiro esquecia-se, como Pepe, de perscrutar as aguas escuras atraz delles.

A claridade do brazeiro expirava lentamente, quando o moço chefe cessou de cantar; a noite recobrou o seu magestoso silencio.

Parecia que o indio só esperára por esse momento para dizer adeus á vida. Derradeiro movimento convulsivo denotou que esta não ia tardar a deixál-o.

— Wah-Hi-Ta está contente, murmurou outra vez, respondeu pela bocca de um amigo á voz de seus paes. Não será por mais tempo obstaculo á marcha de seus irmãos; Raio Ardente levará lá (o indio parecia designar o

logar da sua aldeia) a nova da morte que um guerreiro encontrou no caminho da guerra.

Pronunciando estas palavras, tão baixo que mal se puderam ouvir, o indio expirou nos braços do moço chefe. A canôa continuou ainda a sua marcha durante alguns instantes; depois, quando tornou-se fóra de duvida que o ultimo sôpro da vida viera expirar nos labios de Wah-Hi-Ta, os remadores abicaram a embarcação a uma das margens.

Dous indios saltaram em terra, com a coberta de lã do morto na mão, e depois que a encheram de pedras pesadas, depois que renovou-se a provisão de lenha, a canôa continuou a marcha.

Revestido então do seu manto, Wah-Hi-Ta foi cuidadosamente envolvido na coberta e entregue ás aguas do rio, para livrar-lhe o corpo de toda e qualquer profanação.

O fogo reaccendido lançou claridade mais viva; o circulo de luz alargou-se, e os restos do guerreiro afundaram numa massa d'agua luminosa que tornou a fechar-se sobre elle.

— O Grande Espirito recebeu a alma de um bravo, disse Raio Ardente; seu corpo está resguardado dos ultrages dos cães apaches. Continuemos.

A canôa, a um impulso mais rapido, traçou largo sulco e apagou o borbulhar das aguas por cima da sepultura humida á qual acabava de ser confiado o pio deposito.

Depois de um momento de profundo silencio, Páu Rosa disse ao moço chefe:

— Comanche, passe-me cá um desses galhos accesos, tenho necessidade de certificar si meus olhos não me enganam. Parece-me vêr fluctuar atraz de nós mais arvores do que as que evitámos.

Raio Ardente tirou do brazeiro um tição acceso e estendeu-o ao Canadense, que voltou-se para deitar um olhar para a superficie do rio á pôpa da canôa.

Uma suspeita pareceu surgir no espirito do mateiro.

— Por todos os sanetos da lenda! exclamou, é impossível que tenhamos podido atravessar a floresta que fluctua atraz de nós. Digo-lho eu, só mãos invisíveis obstruíram assim o curso do rio. Essas arvores nunca estiveram adeante da canôa que nos leva.

Alguma distancia, comeffeito, atraz da embarcação, o rio parecia litteralmente eriçado de galhos e de troncos de arvores que viam-se á claridade da chamina.

— É estranho! acrescentou Gayferos.

— Não, não é extranho, para um homem que conhece todas as astucias de que os indios são capazes, respondeu Páu Rosa; pergunte a Pepe.

Pepe examinava tambem a correnteza do rio á pôpa da canôa, e, como a Páu Rosa, pareceu-lhe materialmente impossível que tão fragil embarcação tivesse podido, sem despedaçar se, atravessar essa massa fluctuante de troncos de arvores e de ramagens entrelaçados.

— Sou da sua opinião, exclamou o hespanhol, foram sem duvida as mãos desses birbantes que puzeram na correnteza da agua todas as arvores cortadas que acharam nas margens. Foi provavelmente durante o tempo em que aportámos em terra que as arvores derivaram assim atraz de nós. Isso prova talvez que os diabos vermelhos, seja dito sem offendê lo, comanche, têm a intenção de atacarnos rio abaixo, e que nos querem cortar a retirada rio acima.

A opinião de Pepe, que era mais do que verosimil, não foi contradictada nem por Páu Rosa nem pelo moço comanche. Parecia certo que os indios haviam tomado a deanteira para se emboscarem no mato adeante da canôa; desde então a viagem por terra tornava-se menos perigosa do que por agua; assentou-se, pois, que cessariam de navegar e que dariam uma larga volta atravez das selvas, para evitarem o ataque que parecia imminente si continuassem a seguir o curso do rio.

A barca de couro foi mais uma vez tirada da agua e

levada para o meio de uma espessa mata, sob cujos ramos mais baixos foi cuidadosamente escondida com todas as precauções usadas entre os indios. Os viajantes tomaram apenas as munições de guerra e as provisões de bocca que cada qual podia levar sem atrazar a marcha; o resto foi depositado num capão de mato quasi impene-travel.

— O senhor que já percorreu estas solidões, disse o Canadense a Raio Ardente, será nosso guia; a sua cabeça de moço tem toda a experiencia de um homem encane-cido na senda da guerra, e confiemo-nos completamente no senhor.

— A distancia que poderia daqui vencer um alce sem tomar folego, respondeu o moço guerreiro, encontraremos um logar tão apertado entre as duas margens, que o rio parece correr debaixo de uma abobada. É o que se chama o Passo Estreito. Si os indios estão algures á nossa espera, não póde ser sinão ahi.

O comanche, depois de ter-se um instante orientado, adeantou-se em primeiro logar com passo, firme escoltado pelos dous guerreiros da sua nação e pelos tres brancos que vinham atraz.

Os raios obliquos da lua por entre as arvores alumiam sufficientemente para tornar a marcha dos viajantes tão rapida quanto a prudencia o permittia. Era necessario, comeffeito, parar repetidas vezes para interrogar com os olhos e com os ouvidos o silencio e a profundeza das selvas, onde exploradores inimigos podiam estar espalhados. Assim, só depois dessas paradas é que o pequeno bando continuava a marcha interrompida.

As vezes tambem os musgos parasitas dos cedros e as longas hastes da vinha virgem enredavam-se tanto nos galhos das arvores e em torno dos seus troncos, que obstruiam a passagem e obrigavam a longas voltas; era preciso depois pararem para orientar-se outra vez, para que não se affastassem demasiado do rio.

Ao cabo de cerca de uma hora, durante a qual os viajantes não tinham andado quasi nada, em consequencia de todos estes obstaculos, algumas rajadas de ar mais fresco, que sopravam a espaços por entre as arvores, deoetaram que o rio não estava mais longe. Para logo, escutando attentamente, poder-se-hia ouvir o surdo mugido das aguas apertadas na passagem estreita que a aproximação das margens lhe formava.

Então o indio fez o pequeno bando seguir uma linha recta, tendo o cuidado de expôr a face, de distancia em distancia, ao sopro do vento humido e o ouvido ao marulho das aguas, para não desviar-se da direcção que elle indicava.

Depois de ter caminhado assim algum tempo, o moço comanche cessou de interrogar as frescas emanações do rio, para procurar pégadas no meio das largas faixas de luz alva que a lua derramava no herveçal e nas folhas secas do chão.

Caminhando quando elle continuava a caminhar, parando quando elle parava, os tres caçadores seguiam silenciosamente os movimentos do guia. O Canadense principalmente via com prazer melancolico esse moço guerreiro cuja idade e cuja estatura recordavam-lhe Fabiano, ora aprumado, ora curvado para o chão, e parecendo chamar em seu auxilio, para devassar os mysterios dos bosques mudos, alternativamente o instincto do animal e a alta intelligencia do raciocinio humano.

— Este rapaz ha de ser algum dia um chefe poderoso na sua nação, dizia Páu Rosa a Pepe. Veja, está na senda da guerra e do sangue, e entretanto nada pôde perturbar-lhe a serenidade dos olhos e a lucidez do juizo. Então, Raio Ardente, continuou o Canadense dirigindo-se ao comanche, acha as pégadas que procura?

— Olhe, respondeu Raio Ardente, mostrando algumas folhas seccas que luziam á luz da lua, os meus guerreiros passaram por aqui; talvez não estejam mais distantes de

nós. Este pé deixou a pégada quando já o orvalho da noite amollecêra o solo.

— E quem nos diz que seja a pégada de um dos seus guerreiros?

— Abaixé-se a Aguia, e verá que falta o pollegar do pé a essa pégada.

— A fé que tem razão, disse Pepe abaixando-se, e envergonho-me de o não ter visto antes.

Outras pégadas, achadas alguns instantes depois, confirmaram a conjectura do comanche. Para logo este mandou parar o pequeno bando, e affastou-se, seguido dos dous companheiros, pedindo aos caçadores brancos que os esperassem enquanto iam estender até mais longe um ultimo reconhecimento.

Os indios para logo se dispersaram por traz das arvores, caminhando com tanta precaução e subtilidade que nem um ranger de folha, ainda que imperceptivel como o que produz a iguana a brincar num raio de lua sobre o musgo, nem um estalido de sarça veio misturar-se com os suspiros da brisa da noite.

Os tres caçadores esperaram no meio do mais profundo silencio a volta dos alliados, e Páu Rosa, apoiado ao tronco musgoso de uma faia, com o espirito agitado por pensamentos melancolicos, absteve-se de perturbar o silencio que estava de harmonia com a sua tristeza. Um raio de lua cahia-lhe no rosto e mostrava-lhe na rude physiognomia o vestigio das magoas que o ralavam desde a perda de Fabiano. O Canadense calculava com angustia todas as probabilidades fataes que pareciam multiplicar-se-lhes a cada passo.

O caçador hespanhol acercou-se d'elle, e com voz que afinou pela escala da leve brisa cujo sopro agitava a folhagem das arvores, disse:

— Mão Vermelha e Sangue Misturado que se acatelem muito! porque este rapagão comanche é um terrivel inimigo, que, ainda que não tivesse por alliados dous caçade-

res cuja experiencia e coragem não são para desprezar, ousou dizê-lo, dar-lhes-hia já que fazer. O senhor me dirá a isto que os dous citados caçadores já duas vezes succumbiram deante desses endomoninhados piratas das Planicies; mas, ora adeus!...

— Não lhe direi isso, não, Pepe; a sorte das armas é voluvel, e, por mais terriveis que sejam os dous homens de que falla, eu não temerei nunca medir-me outra vez com elles. Si apenas tivéssemos que tirar do mestiço uma vingança pessoal cujo prazo não se vencesse logo, vêr-me-hia seguir-lhes no encalço durante mezes inteiros sem fraquear; mas os dias de Fabiano, os dias, que digo eu? os seus minutos estão contados, e tenho medo de chegar muito tarde. Esta idéa é horrivel, meu pobre Pepe!

— Havemos de chegar á Barra Vermelha tão depressa como esses birbantes de indios... Mas o dia não tarda; oução lá muito ao longe o mocho que annuncia o crepusculo ¹.

O piar lugubre e longinquo da ave nocturna resoava, de feito, nas selvas e chegou aos ouvidos dos caçadores.

— Lá estão outras a responder ainda mais longe, disse Gayferos; parece que ha um bando delles nesta direcção.

— Podem ser tambem signaes de reconhecimento, respondeu o Canadense, como homem habituado a procurar em todas as vozes da solidão a verdadeira significação que podiam ter. Os mochos têm isso de commum com as aguias: raro vivem em communiidade.

Nada entretanto indicava que as aves nocturnas não estivessem respondendo umas ás outras como fazem os gallos de uma herdade, e que esses pios melancholicos fossem signaes.

¹ Ignoramos si é como amigo, si como inimigo que, ao contrario das idéas recebidas, o mocho annuncia o dia; o certo é que o facto é constante.

Admittindo todavia este ultimo caso, indicariam esses signaes a reunião de amigos ou de inimigos ?

A explosão de uma carabina, não menos longinqua do que os pios dos mochos, fez estremecer os caçadores, mas sem dissipar-lhes as duvidas.

— Não posso reconhecer o som daquella arma, disse Páu Rosa; em todo o caso, o inimigo lá está, e, pouco importa que seja a carabina do indio ou a de um apache, não ha dous partidos a seguir.

Acabando de fallar, o Canadense, seguido dos dous companheiros, adeantou-se rapidamente na direcção em que retumbára o tiro. Tinham apenas caminhado alguns minutos, quando contaram mais doze, que provavam que se travára nesse logar uma lucta de morte.

O Canadense conteve com a mão o carabineiro, que quiz passar-lhe adeante.

— Devagar, Pepe; é urgente que, no caso de retrocederem sobre nós os nossos alliados, não nos desencontremos. Não temos signal de reunir tractado com os comanches; é um grande mal, que cumpre reparar quanto antes. Não marchemos, pois, para a fileira indigena, mas flanqueemo-la, a distancia bastante uns dos outros, para estender a nossa linha sem deixarmos entretanto de estar em condições de nos socorrermos mutuamente.

Os caçadores adoptaram a opinião de Páu Rosa, e affastaram-se os tres de modo a formar uma linha de cento e cincoenta passos de extensão, na qual os alliados não podiam deixar de cair ao voltarem para o ponto de reunião. Tomaram um passo igual e rapido, e adeantaram-se para o logar em que ainda outras explosões retumbavam. Gayferos occupava o centro da linha de que Pepe, á esquerda, e o Canadense, á direita, formavam os dous pontos extremos.

Para não se arriscarem a separar-se muito uns dos outros, Pepe e Páu Rosa soltavam de quando em quando o ulular do coyote ou chacal, seu grito habitual de reunir

nas florestas, em que os animaes assim chamados acham-se sempre em grande numero.

É costume entre os indios e os caçadores brancos, para não despertarem suspeitas, variarem os seus signaes conforme as vozes dos passaros ou dos animaes que frequentam habitualmente os diversos logares em que se acham. O gambusino, collocado entre os dous mateiros, não podia deixar de seguir dessa fórma uma marcha parallela á delles.

Páu Rosa foi o primeiro que sentiu na face esquerda a aragem mais fresca do rio.

Alguns passos adiante, avistou por entre o mato a faixa d'agua que, negra e silenciosa, rolava as arvores atiradas em seu leito. Concluiu dahi que fôra no proprio rio, ou pelo menos nas suas margens que se travára a acção. Nova e repentina explosão, cujo lampejo viu reproduzir-se no espaço de um segundo na superficie do rio, confirmou-lhe as supposições.

Então continuou a avançar ainda, sem desviar-se da linha parallela com o rio. Um grito de guerra que resouu deante d'elle, e que julgou reconhecer como um dos do moço guerreiro comanche, decidiu o Canadense a chamar a si o carabineiro e Gayferos, para correrem todos tres em auxilio de Raio Ardente, cuja posição exacta lhes era agora conhecida.

Tres uivos de chacal assustado eram o signal de junção combinado.

Páu Rosa soltou o primeiro uivo, ao qual respondeu o hespanhol approximando-se.

Depois soltou segundo uivo, que a voz de Pepe repetiu, já mais perto.

O Canadense não acabou o terceiro. Esse uivo apenas começado expirou-lhe na garganta.

Duas mãos vigorosas apertavam-lhe o pescoço, emquanto, no meio de um grupo de corpos negros que pareciam surgir da terra, facas scintillantes lampejaram-lhe aos

olhos com luz sinistra. Bastava que um só instante de fraqueza produzida por surpresa tão repentina se apoderasse de Páu Rosa, para que ficasse perdido ; mas o intrepido mateiro podia ficar sorprendido um instante, não atemorizado. Com um vigoroso salto para atraz, o Canadense arrebatou comsigo o indio, cujas mãos procuravam estrangulá lo.

Affastar de si, com a mão esquerda, a sua carabina, apertar por sua vez, com a direita, a garganta do inimigo e atirá-lo sem vida a seus pés, com uma irresistivel pressão dos seus dedos de ferro, foi para o gigante cousa feita num relance. Páu Rosa tomou folego e com a sua voz trovejante bradou, recuperando com o folego a palavra :

— A mim, Pepe !

Ao mesmo tempo a pesada coronha da sua espingarda descarregou-se sobre a cabeça de segundo inimigo, que cahiu para não mais se erguer; e as sarças, batidas por impetuoso choque, abriram-se juncto delle para dar passagem ao hespanhol.

— O cão não ladrará mais, disse Pepe cortando o pescoço do indio que o golpe de Páu Rosa lançára por terra.

— Apre! está perdenlo o seu tempo, exclamou o Canadense; pois já me viu ferir sem matar ?

Assim fallando, apontava para um dos outros tres indios que fugiam ; Pepe fazia outro tanto. Os dous tiros partiram junctos, mas sem resultado : os apaches haviam desaparecido no mato. Quando os dous caçadores despeitados precipitaram-se ao acaso em póz delles, tres corpos negros saltaram n'agua e desapareceram por baixo dos troncos fluctuantes do rio.

— Diabos me levem, si forem capazes de safar-se dalli ! disse Pepe para consolar-se.

— Avante, para lá! gritou o Canadense no momento em que Gayferos se lhes reunia e em que um grupo de

cavalleiros indios galopava na margem opposta subindo o curso da agua; lá é que precisam de nós.

Alguns tiros continuavam a retumbar, seguidos de um grito de guerra que dominava o tumulto.

— Está ouvindo o grito de guerra do intrepido meço?

— Estou! replicou Pepe. Soltemos tambem o nosso, para mostrar-lhe que vamos em seu auxilio.

O Canadense e Pepe soltaram por sua vez o seu grito de guerra; depois, como os heróes antigos, atiraram os seus nomes no tumulto da batalha.

— A Aguia das Montanhas! exclamou Páu Rosa com voz de stentor.

— O Escarninho! bramiu Pepe com um grito lacerante, imitação zombeteira da voz do passaro cujo nome grangeara-lhe a sua lingua acerada.

Só Gayferos não atirou aos échos nem o seu brado de guerra nem o seu terrivel nome de Craneo Ensanguentado; o pobre gambusino contentava-se com ouvir, hallucinado, esses bramidos que recordavam-lhe a perda da sua cabelleira e as horriveis torturas que soffrêra. Só pouco a pouco é que se vae enrijando o animo com essas luctas corpo a corpo.

Algumas vozes repetiram apoz elles os nomes da Aguia e do Escarninho, enquanto os tres guerreiros dobravam um cotovello do rio. Ahi, estranho espectaculo appresentou-se-lhes aos olhos.

O rio nesse logar era apertado entre duas ribanceiras escarpadas que elevavam-se a uma altura de quarenta pés acima do seu nivel, e a seis pés apenas de distancia uma da outra.

A inclinação dessas duas ribanceiras para o seu cimo parecia indicar que noutro tempo tinham estado junctas, e que uma convulsão do terreno abrira a abobada sob a qual devia correr o rio como por um canal subterraneo.

Era o Passo Estreito. A lua brilhava com tanta

magnificencia, que os caçadores puderam vêr o que se passava no alto desse arco desajunctado.

O que passou-se então a seus olhos foi tão rapido que nisso não puderam tomar parte um só instante sinão com o elhar. De cada um dos lados do arco quebrado, um guerreiro procurava saltar o espaço que o separava do outro guerreiro.

— Pare, pare, Comanche! exclamou o Canadense tornando a carregar a carabina, bem como Pepe, o que nem um nem outro tinha podido fazer na rapidez da carreira; deixe-o commigo, aqui estou eu.

Raio Ardente, pois era elle um dos guerreiros, parou um instante ouvindo a voz do alliado. Esse momento bascou ao seu adversario, que exclamou:

— O Antilope saltaria mais longe ainda! e atirando-se logo, cahiu sobre Raio Ardente, a quem constringiu nos braços.

Páu Rosa estava prompto para fazer fogo; mas nessa lucta corpo a corpo, era impossivel pensar em apontar para o apache, e os tres caçadores apenas puderam ser testemunhas inactivas e palpitantes dos esforços que faziam os dous guerreiros para precipitarem-se no rio.

A lucta não foi prolongada: para logo a agua abriu-se para receber os dous combatentes e rapidamente tornou a fechar se sobre elles.

CAPITULO XVI

NOVO AMIGO E INIMIGO VELHO

O rio borbulhava ainda no lugar em que os dous luctadores acabavam de desaparecer, quando os dous caçadores lançaram em derredor olhares admirados e inquietos, sem terem consciencia da scena terrivel que acabava de passar se ; ignorando demais si estavam cercados de amigos ou de inimigos, procuravam fixar a sua incerteza, quando de improviso, de varios logares do rio, viram uma meia duzia de corpos negros mergulharem quasi ao mesmo tempo no rio.

O subito apparecimento desses guerreiros, até então occultos pelas trevas aos olhos de Pepe e do Canadeu e, foi para elles novo motivo de surpresa, mas de surpresa dolorosa, pois temiam que fossem inimigos para o moço seu alliado. Temendo entretanto feril-o procurando defendê-lo, não ousavam fazer uso de suas carabinas.

A lucta de morte que começára na margem continuava agora no proprio seio do rio. No meio do montão de arvores que o obstruiam, e que, não podendo transpôr a abertura demasiado estreita do passo fatal, vinham lentamente encalhar uma apoz outra de encontro ás ribanceiras, os mergulhadores não tardaram a vir ácima d'agua.

Com a carabina na mão, o coração agitado por mil sensações diversas, os dous caçadores seguiam com o olhar ardente as sombras negras e silenciosas dos nadadores. Uns procuravam remover o montão de galhos que lhes paralytavam os movimentos ; outros chegavam, a muito bracejar, a um logar do rio em que os dous corpos, entrelaçados num encarniçado abraço, surgiam e desappa-

reciam alternativamente sob o impulso de seus desesperados esforços.

A surpresa dos dous caçadores não tardou a augmentar, mudando de natureza, ao verem apparecer um novo personagem. Era um branco como elles, que, accudindo subitamente do logar em que até então estivera occulto, gritou em bom hespanhol:

— Coragem, filhos! lá está elle, ei-lo que volta ácima d'agua.

E, com a ponta de uma farrusca que trazia na mão, indicava o logar do rio em que os dous guerreiros, objectos da sua sollicitude, depois de terem afundado na agua fervendo em cachões, surgiam outra vez enlaçados ainda um com o outro.

— Ah! demonio! é Pedro Diaz, exclamou com vivacidade Pepe.

— Louvado seja Deus! estamos em terra conhecida, accrescentou o Canadense, expedindo, como o companheiro de armas, um suspiro dos vastos pulmões.

— Quem me chama? accodiu Pedro Diaz, pois era mesmo elle, mas sem voltar-se e continuando a mostrar com a ponta da farrusca os dous corpos que fluctuavam junctos.

Ninguem respondeu; a attenção dos dous caçadores estava absorvida no espectaculo que se passava a seus olhos.

Tres dos nadadores acabaram de agarrar emfim os dous encarniçados luctadores, e tres facas enterraram-se a um tempo no corpo de um delles. Este abriu os braços e desapareceu debaixo d'agua, emquanto o outro soltava um grito abafado e deixava-se arrastar para a margem tão immovel como o inimigo ainda a pouco tão terrivel, e cujos restos inanimados o rio agora carregava.

Era tempo; pois o moço comanche, deposto alguns instantes depois na ribanceira, não dava outros signaes de vida sinão fracos estremecimentos. Avidamente inclinados

sobre o seu corpo, espreitavam todos o momento em que lhe voltasse o ar vital aos pulmões. Raio Ardente fôra antes suffocado pela agua, e, á proporção que corria o tempo, a vida renascia-lhe gradualmente no peito.

— Ah! é o senhor, sr. Pau Rosa, e tambem o senhor, sr. d. Pepe! exclamou Pedro Diaz quando não teve mais que inquietar-se com a sorte do comanche; então escaparam áquelles birbantes? E o senhor tambem, Gayferos? Pois bem! é um dia feliz este. Mas, continuou o mexicano, não vejo com os senhores...

E Diaz parecia procurar com os olhos alguem que faltava a esse encontro.

— A mão de Deus estendeu-se sobre mim, disse o velho mateiro; separou o pae do filho.

— Morreu! exclamou Diaz.

— Está captivo, respondeu dolorosamente Páu Rosa.

— Mas, graças a Deus, estamos nas pégadas de d. Fabiano de Mediana, continuou com vivacidade o carabineiro, e temos de tal sorte enfraquecido os birbantes perseguindo-os, que lho arrancaremos das garras.

A voz de Pepe, a sua confiança no exito da tentativa, eram sempre para o seu velho companheiro de perigos como balsamo derramado sobre chagas, e, assim, depois desse momento de tristeza, Páu Rosa recobrou logo a sua energica tranquillidade e a sua resignação estoica.

Á excepção de uma cutilada longa, mas pouco profunda, no peito, o moço comanche estava são e salvo, postoque muito fraco ainda porá pôr-se outra vez a caminho. Dos dez guerreiros que trouxera comsigo, restavam-lhe ainda sete, os quaes se achavam outra vez reunidos sob as suas ordens; o moço chefe e os quatro brancos compunham, pois, um bando aguerrido e resolutivo de doze combatentes.

Depois de uma hora de somno fruido nas margens do rio, os primeiros clarões do crepusculo matutino começaram a alumiar o mato. Raio Ardente estava completa-

mente restabelecido, e o bando resolveu-se a continuar a viagem.

Como os apaches, apesar da fuga, podiam estar espalhados pelas immediações e desejosos de uma desforra, Páu Rosa foi de opinião que, em vez de enfraquecer-se o bando mandando alguns homens buscar a canôa, deviam subir rio acima sem separarem-se, de medo de alguma surpresa.

Posto que a canôa fosse mui pequena para conter doze passageiros (só mui difficilmente pudera conduzir dez), era ainda assim o meio de conducção mais rapido e mais commodo, em falta de cavallos. Para vencer grandes distancias, era por certo menos rapido que as pernas de um peão vigoroso ; mas offerecia pelo menos a vantagem de poderem os viajantes dormir alternativamente o somno tão necessario, sem pararem nem perderem tão precioso tempo.

Era a essa incalculavel vantagem que Páu Rosa devia o ter podido caminhar dia e noite nas pégadas de Fabiano e ter assim recuperado o tempo perdido antes de emprender uma perseguição que ia terminar, segundo todas as apparencias, ao proximo pôr do sol.

Foi, pois, com um mixto de alegria profunda e de não menos viva apprehensão que o Canadense viu luzirem na floresta as primeiras claridades desse sol que, ao declinar para o occaso, ia sem duvida alumiar uma longa e sanguinolenta lucta, cujo premio inestimavel devia ser a vida de Fabiano.

Seguindo a correnteza do rio, cujas ondas faiscavam á luz do dia, o bando não gastou mais de meia hora a tornar a fazer a jornada que, á noite e com todas as voltas aconselhadas pela prudencia, lhes havia custado cerca de duas horas.

Tornaram a achar intacta a canôa no logar em que a haviam escondido ; puzeram-na outra vez na agua. Dous indios, cada qual pela sua margem, seguiram adeante

como exploradores, e os oito combatentes restantes metteram-se na canôa de pelles de bufalos.

Pepe e o Canadense tomaram os remos, e a embarcação resvalou de leve pelo rio; mas, alguns instantes antes de chegarem ao lugar em que este se apertava e formava o Passo Estreito, tiveram ainda uma vez que transportar a canôa para fóra d'agua. Amontoadas entre as duas ribanceiras escarpadas, as arvores atiradas pelos indios obstruam o rio, cujas aguas bramiam em derredor do obstaculo que lhe detinha a correnteza.

Chegando ao Passo Estreito, os viajantes puderam julgar da extensão do perigo a que os subtrahira a sagacidade do velho mateiro.

Cercada á pôpa pela floresta fluctuante que a correnteza do rio arrastava silenciosamente, e á prôa por uma compacta barricada de outros troncos de arvores atravessadas no passo, a canôa ter-se-hia achado na impossibilidade de recuar ou de adeantar-se. Occultos emcima dos dous lados da arca quebrada e nas duas margens, os indios tinham em suas mãos a vida dos passageiros da canôa, que trucidariam até ao ultimo a flechadas e tiros de carabina, sem que estes pudessem ao menos defender-se.

— Está vendo? disse Páu Rosa a Pepe, deitando um olhar para o tecido de galhos e de troncos de arvores que obstruia o passo. Os indios aproveitaram-se das devastações do furacão de antehontem para atirarem no curso d'agua as arvores desarraigadas pela impetuosidade do vento. Não tiveram mais do que arrastá-las a braços e entregá-las ao rio. Justiça-lhes seja feita, o plano estava bem combinado.

Restava saber de que modo Raio Ardente reunira-se aos seus guerreiros, e como tinham os apaches cahido no laço armado por elles proprios.

Emquanto os navegantes, depois de terem transportado a canôa nos hombros, a cem passos do Passo Estreito, descem o rio e remam com toda a força para a Barra

Vermelha, onde esperam surprehender os dous piratas das Planicies e arrancar-lhes o prisioneiro e a vida, daremos succinta narração desses acontecimentos.

Depois de haver encontrado as pégadas dos guerreiros do seu bando e de se ter separado dos tres caçadores seus alliados, Raio Ardente seguira essas pégadas passo a passo. A proporção que se adelantava, esses signaes, cuja época os indios, bem como os mateiros do pelle branca, pódem designar com precisão maravilhosa, tornavam-se mais recentes e visiveis.

O moço comanche, chegando não longe do lugar em que os apaches estavam emboscados, achára as folhas seccas estalando ainda, por assim dizer, debaixo do pé que as pisára.

Então soltára os pios do môcho, que os seus alliados haviam tomado pelos signos precursores da aurora; mas havia nesses gritos nocturnos certas modulações que passaram desapercibidas ao ouvido de Páu Rosa, e que só deviam ser comprehendidas por aquelles cuja attenção tinham por fim despertar.

Raio Ardente não se enganára suppondo os seus guerreiros a pouca distancia de si. Os comanches haviam descoberto as pégadas dos apaches e as seguiam, quando as modulações particulares que o silencio das selvas deixou-lhes ouvir, advertiu-os da chegada do chefe.

Não tardou a soar a resposta, e, ao cabo de alguns minutos, seis indios estavam com elle. Dividira então o bando em tres destacamentos.

O primeiro, composto de dous homens, ganhára a margem do rio. Esconderam-se ambos debaixo de um dos troncos de arvores que a agua conduzia e deixaram-se arrastar intrepidamente pela correnteza que os levava para o meio dos inimigos que iam atacar.

Durante esse tempo, Raio Ardente, com dous outros guerreiros, atravessava o rio além do Passo Estreito e vinha emboscar-se na margem esquerda, ao pé de um dos

taludes elevados que serviam como que de pilastras á arca truncada formada pelas ribanceiras.

Finalmente os outros quatro comanches tomavam na margem direita uma posição semelhante.

Quando o moço e valente chefe calculou que os dous indios que se tinham confiado á correnteza do rio deviam estar a pouca distancia do passo, sinão já no passo mesmo, galgou a ribanceira em silencio, enquanto os seus guerreiros que estavam destacados na outra margem galgavam ao mesmo tempo a ribanceira opposta. No alto dessas duas ribanceiras, os apaches sem desconfiar esperavam impacientes pela chegada da canôa.

Alguns tiros quasi á queima-roupa, e cada um dos quaes matára ou ferira um inimigo, os brados dos assaltantes, que pareciam sahir dos labios de vinte guerreiros, lançaram o pavor entre os apaches. A maior parte, sorprendidos, assustados com esse ataque tão imprevisito como furioso, quizeram fugir; mas, achando a retirada cortada pelos inimigos, cujo pequeno numero a escuridão da noite não deixava contar, atiraram se no rio.

Ahi, os dous indios postados debaixo do seu tronco de arvore encalhado, mataram dous ou tres e levaram ao auge o terror entre os outros companheiros.

Entretanto, do lado opposto a esse que Raio Ardente, de machadinha em punho, galgara sósinho enquanto os seus guerreiros lançavam-se imprudentemente em perseguição dos fugitivos, o Antilope, ultimo que ficára dos seus, pudera emfim contar os inimigos com que se tinha de haver.

O apache resolveu viugar-se pelo menos do renegado de sua nação, cuja inimizade já tinha sido tão fatal aos seus, e, como vimos, tê-lo-hia conseguido, si os comanches, deixando uma perseguição inutil, não tivessem voltado tão rapidamente, e sobretudo tão a tempo, a soccorrer o chefe.

Páu Rosa, depois de ter outra vez cumprimentado o

moço guerreiro pela sua victoria, nada mais tinha que saber por esse lado. Foi então que interrogou a Pedro Diaz acerca das aventuras que o tinham reunido aos guerreiros de Raio Ardente. Diaz satisfê-lo em poucas palavras.

Depois de ter atirado aos tres caçadores, no alto da sua pyramide, o aviso incompleto que os puzera precavidos, vagueára quasi no acaso na direcção da Barra Vermelha. Entregue aos seus proprios recursos, o aventureiro, mais intrepido partidario do que caçador habil, não tardára a sentir tambem as torturas da fome. Ao cabo do segundo dia de marcha, quasi exaurira as forças do seu cavallo em perseguição dos bisões e dos veados, sem poder matar nenhum.

Presas das pungentes angustias da necessidade, o aventureiro repousava na noite desse segundo dia não longe do Rio Vermelho, do qual perdêra a verdadeira direcção. Mais feliz do que o seu cavalleiro, que embalde procurava alguns fructos selvagens ou raizes para illudir a fome, o cavallo pastava tranquillamente alguma distancia d'elle, quando Diaz avistou, a dous ou tres tiros de espingarda, um animal que um instante pareceu-lhe, pela corpulencia, algum bisão retardado e separado do rebanho.

A escuridão começava a cobrir o campo, e o aventureiro dava graças ao céu pelo feliz acaso que tocava para elle um dos animaes até então perseguido tão inutilmente, quando um grunhido terrivel o desenganou. De subito, aos olhos assustados de Diaz, o bisão converteu-se n'um urso pardo de tamanho colossal. Por uma methamorphose que não era mais do que a consequencia natural da primeira, o caçador por seu turno achou-se feito caça que o medonho habitante do deserto propunha-se agarrar. O urso adeantava-se para Diaz, n'um trote que, apesar de parecer pesadão, nem porisso era realmente menos rapido.

O aventureiro bateu em retirada para o cavallo, amarrado a uma arvore por uma comprida e forte correia que

tentava arrebentar para fugir. O animal estava mais espavorido do que o homem.

Antes de montar a cavallo o mexicano descarregou a carabina sobre o urso que já estava a poucos passos de distancia. A balla, que amorteceu-se-lhe no corpo peludo, não produziu outro effeito sinão o de uma esporada no flanco de um cavallo, isto é, accelerou o ardor do urso em perseguir a presa cubiçada. Diaz apenas teve tempo de saltar na cavalgadura, depois de ter cortado o laço que a prendia, e o caçador, como succede ás vezes, fez de caça por sua vez adeante do feroz animal.

O urso não se deu por satisfeito com esse triumpho de amor-proprio, e no seu trote tão pesado em apparencia, tão rapido na realidade, seguia o cavallo a curta distancia. Muitas vezes um galope dobrado punha o cavalleiro longe a perder de vista; mas, quando a fadiga obrigava a montar a affrouxar a marcha, o urso não tardava a assomar outra vez, continuando o tropel implacavel e pertinaz que adoptára.

Succedêra ao dia a noite, e, por um momento, o animal tão encarniçado em perseguil-o havia desaparecido na escuridão, quando mais uma vez appareceu no terreno branco e calcareo da planicie um corpo negro, monstruoso, cujo passo uniforme e cujo grunhido não deixaram mais duvida alguma ao cavalleiro. Foi a ultima vez que o perdeu de vista.

Como a sombra que segue o corpo, como um desses phantasmas que a imaginação do viajante espavorido ao atravessar logares desertos faz-lhe vêr no seu encalço, assim o urso não cessava de acompanhar o cavalleiro. Entretanto a distancia que os separava começava a diminuir; o urso não augmentára a sua rapidez, a do animal é que diminuia. O suor banhava-lhe os flancos, a respiração sahia-lhe cada vez mais difficil das narinas dilatadas pelo terror, as pernas nervosas fraqueavam-lhe, e o urso não affrouxava o andar.

Duas horas passaram-se assim, duas horas de que cada minuto parecia uma hora, e, havia já alguns instantes, o fungar alegre, pudemos dizer ironico do urso, misturava-se com o folego angustiado do cavallo, quando este, sem forças mais, exausto pela fadiga e principalmente pelo terror, cahiu de improviso.

Diaz previa essa queda, e cahiu de pé; feliz acaso quiz que fosse a dous passos de um bordo de grande altura, ao qual apressou-se a subir antes por instincto do que reflectidamente. Os saltos das botas ficavam-lhe a pouca distancia do chão, quando o urso, que mostrava evidentemente dar preferencia ao homem, ergue-se sobre os pés e roçou pelas esporas do cavalleiro com os terriveis dentes, um pouco menos compridos, porém mais acerados do que as proprias esporas.

Escapo ao ataque do animal, Diaz recordou-se subitamente da agilidade dos ursos em subirem ao cimo das arvores para tirar os favos de mel das abelhas bravas e collocou-se o mais commodamente que pôde no forcado de um grosso galho. De esporas, de botas, de farrusca em punho, o cavalleiro tão singularmente postado esperou pelo inimigo, não precisamente aterrorisado, pois o aventureiro não se aterrorisava mais com as fêras do que com os homens, mas com o coração a palpitar de emoção.

Diaz entretanto ignorava uma circumstancia peculiar ao urso pardo das Planicies. A julgar pelo comprimento prodigioso das garras, o urso pardo, que parece ser o derradeiro dessa raça gigantea de fósseis antediluvianos cuja especie desapareceu, não pôde subir ás arvores, como os animaes da mesma familia. Este teve, pois, que contentar-se com deitar um olhar para o cavalleiro, depois para o seu cavallo moribundo. Para recreiar o tempo da espera e para cobrar paciencia, o urso, cujo appetite o exercicio desenvolvêra, trouxe o cavallo para junto da arvore, e pôz-se a devoral-o.

Isto não impedia que deitasse de vez em quando olhares

cubiçosos para o aventureiro, que lhe conviria muito comer como sobremesa.

Durante parte da noite, Diaz ouviu o estalar dos ossos do seu cavallo; depois viu uma enorme massa negra deitar-se tranquilamente ao pé da sua arvore. Entretanto o somno começava a pesar-lhe nas palpebras, e debalde o procurava combater; accabrunhado de fadiga, teve emfim que ceder-lhe. O aventureiro amarrou-se então vigorosamente á arvore com a sua cincta de crepe da China, descansou o punho nos copos da espada, e adormeceu apesar da fome e do frescor da noite.

Ao amanhacer acordou, olhou para baixo e pareceu-lhe vêr ainda a mesma massa negra e informe; mas esta parecia-lhe de modo tão confuso, que não duvidou que os olhos o enganassem. O urso tinha, com effeito, desaparecido, bem como o cavallo.

Durante todo o cruel dia que seguiu-se a essa noite não menos cruel, a fome, a sêde, medonhas aparições de ursos que a sua imaginação mostrava-lhe por traz de cada montanha, não deixaram ao aventureiro um só momento de calma ou de repouso. Depois, ao pôr do sol avistou a fumaça de fogo ainda invisível. Ainda que essa fumaça fosse a de um banquete de ursos ou de indios — em qualquer dos dous casos o perigo era o mesmo) — o mexicano esfaimado resolveu caminhar nessa direcção.

Seis indios estavam sentados ao redor de um fôgo, mas sem apparencia de refeição alli por perto. Diaz então assustou-se com o aspecto famelico do fôgo e quiz fugir; mas o grupo selvagem de olhos de falcão tinha-o visto, e o aventureiro viu-se obrigado a obedecer a uma intimação de approximar-se, intimação tão ameaçadora que forçoso foi submeter-se-lhe.

Eram os seis comanches de Raio Ardente. Alliados dos brancos nessa occasião, os guerreiros indios acolheram pacificamente o involuntario hospede, interrogaram-no em máu hespanhol á cerca da direcção que levava, e Diaz res-

pondeu que seguia para o Lago dos Bisões. Era também o ponto para o qual se dirigiam os comanches; e aventureiro sentou-se ao fogo, e, por unica refeição, teve que contentar-se com um calumé de fumo misturado com folhas de sumagre.

Entretanto, ou fosse uma illusão do seu estomago esfaimado, ou fosse uma realidade, um perfume de carne assada embalsamava a atmospheria em redor do mexicano. Quando acabou de fumar, um dos indios levantou-se, afastou-se alguns passos, e ajoelhou-se sobre um logar do sólo que parecia recentemente cavado.

Diaz seguia-lhe os movimentos com um interesse de que não tinha bem consciencia. Viu então o indio cavar a terra com a faca. Não era mais uma illusão: um perfume embalsamado, suave, penetrante, exalou-se da terra entreaberta. O aventureiro soltou um ruivo de fêra em jejum, no momento em que o indio tirava do chão um enorme pedaço de qualquer cousa negra como couro torrado, no qual fez uma larga incisão; Dias escapou de desfallecer á vista de um montão de carne cheirosa, rosada e çumarenta como a polpa encarnada e a derret er-se do melão, que o selvagem cosinheiro depoz no chão em cima de sua casca negra.

Era um cocoruto de bisão que o indio acabava de exumar do forno subterraneo, no qual primeiramente o seu involucro de pelle, depois a propria terra concentrava toda a sua substancia e perfume ¹.

Satisfazendo com delicias uma tão imperiosa necessidade, Dias soube dos indios o fim que se propunham, isto é, atacar Mão Vermelha e Sangue Misturado; e desde este momento ficou em sua companhia até a escaramuça que presenciámos. Terminaremos dizendo que não foi

¹ Indicamos aos leitores que tenham curiosidade de saber minuciosamente o que vem a ser uma *tatemuda*, a obra já citada: *Viagens e aventuras no Mexico*, Charpentier, 1847.

sem verdadeiro prazer que Diaz acolheu como certo, o que todavia era apenas provavel, que a pata enorme, peluda, armada de unhas monstruosas, que viu depositada a um canto da canôa, era a do urso pardo a que devia tão terriveis sensações.

No momento em que Diaz terminou a sua narração, o comanche fez signal ao Canadense e ao hespanhol que cessassem de remar, e mostrou á prôa da canôa uma columna do fumaça que levantava-se da margem do rio, no meio de mattos espessos.

— É apenas um fogo, disse Páu Rosa deixando voltar a canôa na correnteza da agua, e entretanto é prudente mandar os exploradores adeante, para reconhecerem o numero e a qualidade dos que repousam juncto a esse fogo.

O moço comanche ordenou aos dous indios que seguiam a canôa pela margem direita que fossem explorar. Enquanto esperavam, cada qual preparou as suas armas.

Um pouco antes de chegar-se ao lugar donde levantava-se a columna de fumaça, um individuo ainda invisivel inquietou-se com o rumor dos remos, pois ouviu-se uma voz forte gritar :

— Wilson !

— Sir ! gritou outra voz a pouca distancia da primeira.

Depois a primeira voz continuou enquanto os caçadores olhavam uns para os outros admirados.

— O senhor faz do seu emprego juncto a mim uma sinecura ; não está ouvindo ?

— Uma canôa ? Ha meia hora que a estou vendo.

— Muito bem ; então não me preoccupo mais com isso, é lá de sua obrigação.

Quando o inglez, que o leitor sem duvida alguma se terá reconhecido, acabava de proferir estas palavras, a canôa chegava em linha recta a uma clareirinha no meio da qual estavam fleugmaticamente deitados, a pouco passos um do outro, os nossos singulares personagens, o

inglez e o seu guarda-costas. Não longe delles, a metade deanteira de cabrito montez estava suspenso a uma arvorezinha, e, deante de um brazeiro ardente, um dos quartos do animal crepitava assando-se nas brazas.

Na extremidade da clareira, tres cavallos pastavam a relva folhuda alimentada pela humidade do rio. Sir Frederick desenhava tranquillamente, emquanto, perto do fogo, o americano vigiava o quarto de cabrito. Á excepção de um magnifico cavallo branco cujo pello lindissimo estava manchado de sangue, e que, vigorosamente amarrado a um tronco de arvore e com as pernas travadas, debatia-se nos laços, esse acampamento era, no meio de uma terra povoada de perigos, pacifico como o interior de uma casa hollandeza.

CAPITULO XVII

O PRISIONEIRO

Os viajantes pararam um instante para contemplarem este tranquillo quadro.

— Sir ! exclamou Wilson que, já ha algum tempo, como elle dizia, reconhecêra na canôa o talhe e as feições do moço Comanche que encontrava pela segunda vez, temos aqui um valente guerreiro cuja mão já apertou a sua.

— Lá vou, respondeu sir Frederick Wanderer sem erguer a cabeça. E quem é esse amigo? pois, graças ao senhor, nunca encontro inimigos, o que realmente vae-se tornando monotono.

— Oh ! sir, replicou o americano, o que está escripto; eu não conheço outra cousa, e depois disso, si vossa se-

nhoria deseja que eu o ponha deante de algum bom perigo, será assumpto de uma clausula addicional ao nosso contracto, sem o que... vê, sir Frederick, que eu não posso, sem arriscar-me a um processo ou á exprobração da minha consciencia, condescender...

— Veremos, veremos, atalhou o inglez levantando-se. Ah! é o meu amigo Comanche, accrescentou sir Frederick com vivacidade; estimo muito tornar a vê-lo.

Raio Ardente apertou a mão do inglez, emquanto o Canadense e Pepe, assim como os dous mexicanos, não contemplavam sem admiração o singular par de viajantes que o acaso disparava-lhe.

— Ha já muito tempo que vossa senhoria percorre as margens do rio Vermelho? perguntou Páu Rosa em inglez.

— Ha seis ou sete dias, respondeu sir Frederick; andava atraz deste formoso cavallo branco que alli vê, e disponho-me a dizer adeus a estas margens, em que viaja-se, bofé! com tanta segurança como nas do Tamisa.

— Pois bem, interrompeu o carabineiro, discordo completamente da sua opinião ácerca deste assumpto. Pergunte a Páu Rosa.

— Pergunte a Wilson, disse sir Frederick.

O americano sorria com ares orgulhosos e empertigava-se.

— É possível que o senhor tenha razão disse a Pepe, e que sir Frederick, não a tenha.

— Em que pese a sir Frederick, accrescentou Pepe, incumbo me de faze-lo mudar de opinião d'aqui até a noite.

Páu Rosa interrompeu a discussão que se animava, com grande satisfação de Wilson.

— Então o senhor não encontrou, perguntou ao inglez, dous bandidos escoltados por uma dezena de indios, e que levam um moço prisioneiro?

— Bandidos! O senhor admira-me, meu amigo, re-

plicou Wanderer, aqui só ha bandidos na sua imaginação. Wilson, já vimos bandidos ?

O caçador yankee piscou os olhos e disse :

— Sr. Frederick, nos termos da nossa convenção, devo não só tirá-lo de todo perigo em geral, do deserto está entendido, mas ainda impedi-lo de cahir em algum. Ora, ao cahir do dia...

Os esforços desesperadores do cavallo branco para rebentar as cordas e desembaraçar-se da prisão em que estava, obrigaram o caçador americano a correr para elle para impedi-lo de ferir-se. Enquanto procurava acalma-lo com a voz, Diaz deitava para o magnifico cavallo branco olhares de admiração e de inveja, ao mesmo tempo que de compaixão, ao ver o sangue que maculava-lhe a pureza da pelle de neve.

— Quem foi o barbaro, perguntou o aventureiro com mal disfarçada indignação, que atreveu-se a empregar a faca ou a carabina contra um animal tão bello que um rei teria orgulho em montá-lo ?

— Este nobre cavallo, disse Wanderer, é, onde o senhor o vê, o mesmo que os pastores do Texas chamam o cavallo branco dos campos. Perseguimo-lo desde o Texas, Wilson e eu, e coma ultimo recurso lançou mão do meio de que servem-se na terra delle para apanharem os cavallos que escapam ao laço, o de metter uma bala ao lado do pescoço do animal. É um meio cruel e arriscado; mas sahiu-se bem, pois ei-lo alli. O ferimento não é grande cousa, e poderei fazer com elle alguma figura em Londres.

— Si o senhor o conseguir, murmurou Diaz.

— Ora, como eu ia tendo a honra de dizer-lhes, continuou Wilson voltando para o grupo, hontem ao cahir do dia eu vi, enquanto v. s. dormia sob a minha vigilancia, uma canôa descer a corrente do rio, e trazia um carregamento de passageiros capazes de fazerem mudar a opinião de v. s. ácerca da segurança destas margens, si eu não

houvesse tomado certas precauções para encobri-lo a seus olhos.

O Canadense prestou ouvidos mais attentos.

— Iam nessa canôa certo Half-Breed' e outro bandido de meu conhecimento chamado Red-Haud.

— Half-Breed e Red-Haud! exclamou Páu Rosa reconhecendo Sangue-Misturado e Mão-Vermelha. Hontem, diz o senhor que os viu?

— Ao cahir do dia, descendo o rio em canôa.

— Estavam sós, perguntou vivamente Pepe, vendo o Canadense empallidecer de emoção.

— Oh! não, havia uma duzia de indios com elles: esses tratantes têm a arte de recrutar nestes desertos uma multidão de bandidos da sua laia.

— E não havia tambem com elles um moço branco? exclamou o Canadense comprimindo o bater precipitado de seu coração.

— Não me atrevo a afirmar cousa alguma, nem affirmativa, nem negativamente, respondeu Wilson.

Esta resposta evasiva atterrou Páu Rosa, cuja dôr trahia se-lhe no semblante.

— Ahi estava, ahi devia estar, exclamou impetuosamente Pepe.

— Elle ahi não estava, murmurou dolorosamente Páu Rosa.

— Elle ahi estava, digo-lhe eu, retrucou o hespanhol, era á hora do crepusculo, este caçador não viu.

— É possível, disse fleugmaticamente o yankee.

— Está ouvindo, Comanche, continuou Pepe com fogo, hontem á noite Sangue-Misturado e Mão-Vermelha, esses dous demonios do inferno, desceram o rio em canôa. A caminho! daqui a algumas horas tê-los-hemos apanhado. Com mil bombas! vêr que os temos tão perto! Sir Frederick, continuou o hespanhol, si lh'o diz o coração, venha comnosco, e assistirá a uma sanguinolenta batalha.

— Si quer abraçar uma causa sagrada, exclamou Páu

Rosa que reconquistára algum imperio sobre si mesmo, a causa de um pae que procura arrancar a uma morte horrivel o filho que Deus lhe tirou, venha comnosco, e Deus pagar-lhe-ha um dia o que o senhor houver feito pelo pae e pelo filho.

— É contra a nossa convenção, observou Wilson. Sir Frederick, isto é só com o senhor, e quero que me desobrigue por escripto.

— Desobriço-o diante de todos, disse o inglez, commovido com a dôr e com o accento do velho mateiro; não se dirá que não attendi á causa de um pae afflicto.

— Vá feito, accudiu Wilson, pois levamos uma vida de maricas.

Os cavallo foram immediatamente sellados e carregados, e, depois de atarem o cavallo branco á cauda do cavallo de Wilson, os indios a pé, os dous novos cavalleiros pela margem e o resto do bando na canôa de pelles de bufalo, desceram todos rapidamente a corrente do rio.

Si nos transportarmos mentalmente á occasião em que sós, sem defeza e morrendo de fome, os dous intrepidos caçadores, prestes a pôrem-se á procura de Fabiano, tinham-se reunido a Gayferos e obtido novas armas; si considerarmos que agora os tres amigos do moço conde tinham recrutado nove formidaveis alliados com os guerreiros de Raio-Ardente; que successivas escaramuças tinham enfraquecido os apaches; que Diaz ali estava; que mais dous companheiros de perigos acabavam de junctarse a Pepe e ao Canadense, e que emfim o bando todo compõe-se de quinze combatentes, poderemos sem duvida fundar alguma esperanza no proximo resultado dos esforços que vão envidar para libertarem o mal-aventurado Fabiano. Acreditamos ter até aqui acompanhado com bastante fidelidade este grupo de valentes para podermos deixar de acompanhá-los na sua ultima campanha.

Esquecemos demasiado tempo no seu infortunio o captivo, alvo de tamanha solitudine e de tamanhos esfor-

cos; um dever imperioso, um dever de amizade leva-nos de novo a ter com Fabiano de Mediana. Devemos antes dizer em duas palavras o que lhe succedêra desde o momento em que, na sua lucta com Suspiro-do-Vento, os dous inimigos, enlaçados um ao outro, haviam rolado até à base da collina truncada.

Estendido no chão e immovel, o moço hespanhol tinha ao lado a carabina. Certos então de que já não tinham os dous caçadores armas de fogo e que conseguintemente já não eram para temer, os siliantes atiraram-se sobre Fabiano. O apache que jazia junto d'elle era cadaver. Atiraram na grotta da cascata os tres indios que acabavam de succumbir; quanto a Fabiano, facil era ver que vivia ainda.

Satisfeito com este triumpho, o mestiço começou no entanto a contar os que haviam morrido. De onze indios que trouxera consigo, seis tinham sido mortos, comprehendidos nesse numero os que foram designados pela sorte: Baraja era a setima victima. De repente um brado sôou na planicie e um dos quatro guerreiros que ali estavam de emboscada correu a narrar ao mestiço o assassinato de tres dos seus companheiros. Sangue-Misturado bateu com o pé no chão enfurecido, mas não hesitou mais. Mão-Vermelha teve ordem de transportar para a canôa que estava amarrada na passagem subterranea do lago o prisioneiro que continuava sem sentidos. O velho renegado americano, Camurça e o indio escapo a Páu Rosa, carregaram Fabiano nos braços e esperaram o mestiço que devia para logo ir ter com elles.

Foi na occasião em que elle ficou só que Páu Rosa, de volta da sua expedição e em pé na plata-fôrma, mostrou-se de subito ao pirata. A dôr do Canadense indicava de sobejo que roubar Fabiano a sua ternura, era roubar-lhe a vida.

Todavia, não contente com o pezar cruciante de que via-o presa, o feroz mestiço queria ainda accrescentar

algun ferimento profundo, posto que não mortal, para saciar a sêde de sangue que o devorava; mas convencido da impotencia das armas de fogo sob a chuva torrencial que cahia, bateu em retirada, ou para melhor dizer, fugiu.

No meio da escuridão crescente, atravez do duplo véu do nevoeiro e da tormenta, Sangue-Misturado não teve difficuldade em dissimular os seus passos ás investigações dos caçadores. O rio, cujas margens elle conhecia perfeitamente, era tão profundamente mettido no meio das montanhas que era impossivel achar-lhe de prompto a posição, e Páu Rosa e Pepe erravam ainda ao acaso bem longe d'ahi quando já o mestiço reunira-se aos companheiros, que esperavam-no com impaciencia.

— Quem tudo quer, tudo perde, disse Mão-Vermelha com tom de máu humor, enquanto remava com o filho para affastarem-se; o senhor tem sempre vinte projectos na cabeça, sem nunca levar avante um só delles.

O mestiço mostrou silenciosamente com o gesto Fabiano estendido e amarrado no fundo da canôa, para protestar contra a accusação do pae.

Mão-Vermelha continuou:

— E os outros dous a quem o senhor devia entregar? e o thescuro que abandonamos? ao passo que, graças á escuridão, graças ás nossas armas, podiamos em uma demão apoderarmo-nos dos homens e do ouro.

— Olhe, Mão-Vermelha, si desço a justificar o meu proceder, é no intuito de que não me azoine mais os ouvidos com as suas recriminações. Já não somos mais do que quatro contra dous. Com um tempo como este uma carabina não vale mais do que uma faca. Esperar que passasse a tormenta, fôra esperar o proximo nascer do sol, e eu não tenho tempo. Quanto aos homens, já aqui está um que daqui a tres dias entregarei a Passarô Negro. Os outros dous já nada valem: nos campos um caçador sem armas é homem morto; a fome e os ursos

livrar-nos-hão delles antes de estarmos na Barra-Vermelha. O thesouro, não se assuste, não ha perigo que vòe, e voltaremos antes do fim da lua, ao passo que um dia pôde fazer-me perder a occasião de apanhar outro thesouro, a Pomba Branca do Lago dos Bisões, que tem azas para voar. Tem alguma cousa a oppôr a estas razões? diga depressa, e acabemos com isto.

— Que tenho eu com todas as pombas do mundo, brancas ou vermelhas? Os dous caçadores levaram o ouro eomsgo, e á vossa volta o pássaro terá mudado de ninho.

O mestiço levantou os hombros com desdem.

— O ouro dá o que comer no deserto? disse, pensa lá alguém em enthesourar quando morre de fome a mais de mil e oitocentas milhas de todo e qualquer estabelecimento? Esses dous vagabundos sem armas dão ao ouro o mesmo valor que a um esqueleto de bisão limpo pelos lobos. Tenho visto mais de um caçador, munido de uma boa carabina e que não errava tiro, passar fome nos campos. O que hão estes fazer sem espingarda? a esta hora procuram as nossas pégadas e não as encontram, e a morte os surprehenderá nas suas investigações. Quanto á Pomba Branca, tenho eu muito com eila, si o senhor nada tem; e ainda que eu tivesse de passar por cima do seu proprio cadaver para chegar até ella, chegaria; entende-me, ouviu?

— Oxalá tenha o senhor um filho que um dia lhe falle do mesmo modo! exclamou o velho renegado baixando o olhar diante do olhar scintillante de Sangue-Misturado, no momento em que pronunciava estas horriveis palavras.

— Não tem outra cousa que dizer-me? disse o mestiço com voz escarninha.

Mão-Vermelha não replicou, e os dous bandidos continuaram a remar silenciosamente; mas o americano tinha de descarregar em alguém a colera que o afogava.

— Onde escondeste o thesouro, cão? perguntou o saltador empurrando com o pé o corpo de Fabiano, no mo-

mento em que este abria os olhos pela primeira vez. Então, não respondes, vagabundo? continuou o renegado impaciente.

— Quem é o senhor? perguntou Fabiano lembrando-se da quêda, e aos olhos de quem não saltára ainda com todo o seu terrível brilho a realidade da sua posição.

— Ainda elle pergunta quem eu sou! exclamou Mão-Vermelha com rir feroz. Tu é que deves responder-me primeiro. Onde escondeste o thesouro?

A esta segunda pergunta já Fabiano recobrára todos os sentidos. Procurou com os olhos Páu Rosa e o hespanhol, e o seu olhar apenas encontrou o rosto dos dous piratas dos Campos e as pinturas indianas dos dous apaches. Onde estariam os dous caçadores? eis o que Fabiano ignorava e o que queria saber.

— O thesouro? perguntou, nunca ouvi fallar nisso, Páu Rosa e Pepe não costumavam confiar-me os seus segredos. Pergunte-o a elles.

— Perguntá-lo a esses vagabundos! exclamou o velho renegado; pergunte á nuvem que vimos hontem e que nunca mais veremos, e a nuvem responderá?

— Com effeito os mortos não fallam, disse Fabiano.

— Os vagabundos não estão mortos; mas pouco mais valem. De que lhes servirá a liberdade, si não têm armas? servir-lhes-ha para serem presa da fome. De que lhe serve agora ao senhor a vida? serve-lhe para ser igualmente presa do Passaro-Negro, cujas garras lacerar-lhe-hão o corpo pedaço por pedaço.

Os dous caçadores estavam livres e vivos, e um sorriso desdenhoso errou nos labios de Fabiano quando adquiriu essa certeza.

— Ha caçadores sem armas que ainda fazem fugir diante de si os piratas dos Campos, posto que simulem desprezá-los, disse encarando com os dous bandidos.

— Nós não fugimos, ouves, cão! bradou o renegado rangendo os dentes. Está vendo a insolencia deste biltre,

Sangue-Misturado? Não sei onde estou que não o faço engolir as suas insultuosas palavras, terminou desembainhando a faca.

A perspectiva de um horrivel supplicio fazia com que Fabiano preferisse uma morte prompta ás torturas de que sabia-se ameaçado.

— Eu lhe direi o que o deteve, continuou com firmeza ; é o medo do Passaro-Negro, que fez dos senhores seus cães de caça, e que atirou-os contra tres homens que o bateram com vantagem a elle e aos seus vinte guerreiros durante quasi um dia e uma noite inteiros.

Talvez estas palavras, que levaram ao auge a colera do velho Mão-Vermelha, fossem as ultimas que proferiria Fabiano, si o mestiço não detivesse a mão do pae prestes a feril-o.

— O moço guerreiro do sul tem medo do poste do supplicio, disse Sangue-Misturado, e insulta aos seus vencedores para forrar-se a longos tormentos ; mas ha de mudar de linguagem dentro de tres dias.

— Um branco pôde morrer como um indio, retrucou Fabiano.

Depois desta resposta o moço fechou os olhos para não continuar a vêr as odiosas caras dos dous bandidos, que conversavam com vivacidade em inglez sem que elle os pudesse comprehender.

A tempestade continuava com toda a violencia e os relampagos succediam-se sem interrupção. A canôa de cascas de páu, leve como a folha secca que viaja nas azas do vento, deslisava sobre a superficie da agua, levando o prisioneiro para longe dos seus dous protectores. Fabiano, estendido no fundo da barca, com o rosto banhado pela agua do céu, as roupas molhadas, pregadas ao corpo, imaginava com angustia qual não seria o soffrimento do Canadense, e ás vezes tambem vaga esperança sorria-lhe á mente até o momento em que, toruando a abrir os olhos, via ao clarão sinistro dos relampagos, a physiono-

mia feroz dos dous bandidos e as paragens desoladas e sombrias que atravessava.

Então o aspecto de ferocidade brutal do pae e a ironica crueldade impressa nas feições selvagens do filho diziam-lhe que não tinha a esperar d'elles a menor compaixão. As gargantas desertas que percorria lembravam-lhe também que em vão contaria com a coragem indomavel dos seus dous companheiros de armas, pois esses lugares abandonados não deviam conservar nenhum vestigio da sua passagem, assim como a abobada celeste não devia conservar vestigio dos relampagos que a sulcavam.

A noite correu quasi completamente no meio dessas torturas moraes, que os soffrimentos phisicos mais aggravavam ainda, enquanto, sem parecer importarem-se com a chuva que cahia-lhes em cima, os dous piratas e os indios revizavam-se e dormiam alternadamente abrigados pelas suas cobertas. Foi para o misero Fabiano uma noite longa, lugubre e cruel. No entanto o mestiço alliviára-lhe um tanto os membros torturados, afrouxando as cordas que o amarravam.

Quando o céu clareou, os dous piratas pararam á margem do rio, em um sitio em que um grupo de alentadas arvores erguia-se no meio de matto crescido. Os primeiros albores do crepusculo começavam a derramar vago clarão, quando um dos indios aproveitou o momento que separa o dia da noite para sahir a caçar a pouca distancia do lugar em que haviam acampado. Era a hora favoravel para esperar de emboscada gamos e cabritos montezes que desciam ao rio.

Fabiano foi deixado na canôa em um estado de torpor proximo do desfallecimento, pois a fome dobrava o soffrimento que experimentava e os pensamentos tristes que o salteavam. Durante esse tempo o mestiço, o pae e o indio que com elles ficára tractavam de accender um grande fogo para seccarem as roupas molhadas.

O caçador não tardou a reunir-se-lhe, trazendo ás

costas um gamo que havia matado, e enquanto assava as partes mais cheias e mais tenras para a refeição da manhã, os tres companheiros tornaram a dormir em roda do fogo. Quando o assado ficou prompto, acordaram-se e puzeram-se a comer. O sol levantára-se e brilhava no céu que não conservára vestigio algum da medonha tormenta da vespera.

O velho renegado foi o primeiro a occupar-se com o prisioneiro com uma sollicitude que trahia o odio feroz que guardava das palavras de Fabiano.

— O que supporá o Passaro-Negro, disse a Sangue Misturado, quando o senhor entregar-lhe um captivo quasi morto de fome e de soffrimentos de todo genero? Que cara, que figura quer que este moço vagabundo faça no poste, si não tiver força para sustentar-se?

— Soffrerá menos tempo, respondeu com indifferença o mestiço; que tenho eu com isso.

— Ah! tenho eu muito! exclamou o feroz americano; quero que soffra muito tempo; quero vêr-lhe a carne tremer e o coração desfallecer; quero ouvi-lo pedir misericordia e poder dizer-lhe por minha vez que não passa de um cobarde.

— Faça o que quizer e deixe se socegado, disse impacientemente o mestiço, cuja alma impiedosa talvez o amor n'esse momento abrandasse um tanto.

Mão-Vermelha tomou um pedaço de veação e encaminhou-se para a canôa amarrada á pequena distancia do fogo.

— O prisioneiro está com fome? perguntou.

— Estou, respondeu Fabiano com firmeza; mas não comerei, e d'aqui até amanhã não terão mais que o cadaver do prisioneiro para atirarem á agua.

— O prisioneiro é um pretense valente, disse Mão-Vermelha enfiado.

— E o senhor é um verdadeiro cobarde! Calle-se;

sua voz é odiosa aos meus ouvidos como o fedor do furão às minhas narinas.

— Oh! exclamou o renegado, hei de tortura-lo por minhas proprias mãos e arrancar lhe o desmentido de suas palavras com a carne de seu corpo. Sim, o prisioneiro não passa de um pretense valente; se tivesse certeza de sua coragem, comeria para conservar as forças.

— Deixa lo-hei, mentiroso, disse Fabiano, comerei; tambem ha agora no meu encaço dous caçadores que querem que eu viva; mas não comerei como um cão na corrente.

— Ah! ah! o prisioneiro impõe condições.

— Imponho, respondeu calmamente Fabiano; não tomarei alimento si não com os braços livres em seus movimentos.

— Bem. Far-se ha como deseja.

— Dizendo estas palavras, o athletico Mão-Vermelha tirou Fabiano amarrado como estava para fóra da canôa, deitou-o no matto perto da fogueira, e desceu-lhe para as pernas as cordas das mãos.

O misero moço pela primeira vez depois de doze horas pôde voluptuosamente distender os braços em liberdade, depois do que, encostado ao tronco de uma arvore, acceitou o pedaço de veação que lhe apresentava o algoz.

Sangue Misturado não tardou a dar o signal da sahida, e Fabiano foi de novo transportado para a canôa nos braços do velho renegado; o que explica a razão por que, quando no dia seguinte, mais ou menos á mesma hora, os dous amigos do prisioneiro examinaram as pégadas deixadas em torno da fogueira e nas margens do rio, não encontravam as de Fabiano.

O mestiço pretendia só continuar a navegar até a altura da Ilha dos Bufalos. O bandido queria verificar si o escondrijo que guardava-lhe a presa continuaria intacto. Uma vez feita esta verificação, o seu interesse bem entendido

exigia que elle continuasse o caminho por terra durante o dia seguinte, afim de evitar as numerosas voltas do rio, que quasi duplicava a distancia até a Barra Vermelha.

O renegado e Sangue Misturado tomaram os remos, e apenas viram de longe, ao cabo de muito pouco tempo, a configuração bem conhecida da Ilha dos Bufalos, dirigiram a canôa de modo a perlongar-lhe as praias de perto.

Os dous bandidos puderam pois examinar de passagem a pequena clareira que encerrava o fructo de suas rapiscas, e viram que estava intacta e tal qual a tinham deixado tres dias antes. É fóra de duvida que, si alguém predisse aos dous piratas das Planicies, que vinte quatro horas mais tarde a cova mysteriosa ia ser aberta e revolvida; que as mercadorias preciosas, as armas que continham deviam, umas serem submergidas no rio, outras tiradas e voltadas contra elles pelos dous caçadores que suppunham entregues ás angustias da fome, esse propheta de infortunio receberia uma balla no cranco ou uma facada nos peitos; mas o que não é menos certo é que a sua predicção apenas depararia incredulos. Apenas o mestiço certificou-se da integridade do escondrijo, governou para a margem oposta. Secreta desconfiança parecia adverti-lo de que não atravessasse o passo coberto de arvores onde vimos Raio Ardente e seus alliados metterem-se sob a abobada de folhagem; e abicou em uma paragem onde espessos capões e crescidas hervas permittiram esconder a canôa de cascas de páu, que ahi deixou.

Sangue Misturado sabia que chegára ao territorio de caça dos lipanes, alliados da tribu dos gilenos, a que pertenc'a o Passaro Negro, e que podia viajar com toda segurança desde a Ilha dos Bufalos até a Barra Vermelha. Tinha comeffeito andado apenas algumas horas e já encontrava uma dezena de lipanes vagabundos, que estimaram muito reunirem-se-lhes apenas souberam que tractava-se de atacar a uns caçadores brancos e roubar-lhes os cavallos que tivessem apanhado.

O bando de salteadores, então em numero de quatorze, acampou até a noite para recommencarem a marcha protegidos pelo fresco e pelas trevas.

Mão Vermelha desatára as cordas das pernas de Fabiano, que, com as mãos atadas atraz das costas acompanhára, não sem difficuldade o seu feroz raptor. Fatigado no corpo, mas abatido no espirito, o moço prisioneiro estava sentado no chão, alguma distancia do fogo do acampamento, guardado á vista por dous indios que o não deixavam um só instante, quando tres batedores de estrada lipanes trouxeram um indio que tinham sorprendido alguma distancia do campo.

O indio era um comanche, e, como filho que era de uma raça inimiga, fôra lançado, depois de o amarrarem, ao lado de Fabiano. Devia dar ao moço branco o terrivel exemplo de supplicio de um prisioneiro de guerra. O comanche sabia algumas palavras do hespanhol, e os dous captivos, um dos quaes devia mostrar ao outro o caminho ensanguentado da morte, puderam trocar algumas derradeiras e supremas palavras. Fabiano declinou o nome indiano dos dous caçadores, a Aguia e o Escarninho, cuja coragem, força, destreza e principalmente dedicação á sua pessoa elogiou.

— E como chamam estes cães ao moço branco que vae morrer depois de mim! perguntou o indio.

— O moço guerreiro do sul, o filho da Aguia das Montanhas Nevadas, respondeu Fabiano.

Sangue Misturado veio interromper o funebre colloquio. A hora extrema do comanche soára.

Este ergue-se e acompanhou o mestiço com passo firme, mettendo no canto de morte que entoava o nome e o elogio do Raio Ardente que devia vingá-lo.

Este nome fez mudar de plano Sangue Misturado. Promettera ao Passaro Negro entregar-lhe o renegado apache, e a occasião era favoravel para tomar para com o moço

comanche simulado aspecto de dedicação e de generosidade.

— Meu irmão, disse ao indio, é um dos guerreiros de Raio Ardente; está livre, porque os amigos do Comanche são-no tambem do Sangue-Misturado.

E despediu o batedor de estrada dizendo-lhe :

— Sangue-Misturado e seus companheiros passarão o dia juncto desta fogueira; vá, e diga ao chefe comanche que será aqui bem acolhido, que tem aqui veação fume-gante e corações que se expandirão ao vê-lo.

O astuto mestiço bem sabia que Raio Ardente não iria sentar-se juncto do seu fogo; mas esperava ao menos enganá-lo com palavras mentirosas e convencê-lo de que encontraria nelle um amigo prompto a servi-lo, sinão a sacrificar-se por elle.

O resto do dia passou, e Raio Ardente não se lembrou comeffeito de apparecer. À tarde, antes do pôr do sol, o chefe dos bandidos lipanes instou para que todo o bando tornasse a tomar o caminho do rio Vermelho na sua canôa de guerra. Era uma piroga cavada no tronco de um cedro, comprida, esguia e de fundo raso. Podia com facilidade levar vinte passageiros, e com a sua marcha rapida compensar as innumeradas voltas do rio.

O offerecimento foi accito pelos dous piratas do deserto, e Fabiano acompanhou-os com o coração mais consolado depois que sabia que um inimigo de Sangue-Misturado o tinha visto, tinha-lhe sabido o nome, e voltava a ter com seu chefe sem deixar-se illudir pelas palavras de paz de mestiço. Si, como desconfiava, Páu Rosa e Pepe andavam á sua procura, talvez o acaso os fizesse encontrar o guerreiro comanche.

O acaso favoreceu-o mais do que esperava, e foi assim que os dois caçadores souberam as ultimas noticias suas, e acharam em Raio Ardente um alliado sem o qual teriam provavelmente succumbido nestas ultimas escaramuças.

Entretanto, apezar da rapidez da sua marcha, a piroga

indiana não transpoz tão depressa como devêra a distancia que a separava da Barra Vermelha. Um dos bandidos lipanes trazia comsigo um odre cheio de mescal, licor extrahido da raiz do aloes, distillado pelos indios que dahi tomaram o nome de Mescaleros. Scenas de contusão e de embriaguez, demorando a marcha da canôa, estiveram mais de uma vez para ensanguentar a viagem.

O torpor não tardou a succeder á embriaguez furiosa, e durante parte da noite a piroga, ao impulso de remadores ebrios e pesados, desviu-se muitas vezes do seu caminho.

Foi apenas ao nascer do sol que o bando de salteadores conseguiu afinal ganhar a barra do rio Vermelho, chamada por abreviatura a Barra Vermelha.

CAPITULO XVIII

A BARRA VEMELHA

O valle da Barra Vermelha tem um aspecto imponente e selvagem. Dupla cadeia de elevadas montanhas fecha-o por ambos os lados. Ao norte ergue-se a grande Cordilheira com a sua cumiada azul, e os seus picos altissimos, cujos vertices agudos estão ora coroados de nuvens, ora cingidos por um diadema de neves offuscantes, que fundem-se, quando volta a boa estação, ás quentes brisas que levantam-se do seio do valle. Ao sul o olhar percorre outra cadeia de montanhas mais baixas, mas cujos flancos abertos põem a descoberto immensos barrocaes e rocha de granito cuja còr azulada mal suavisa ao longe os abruptos contornos.

Cerca de dez leguas separam essas duas serras; no meio dellas correm, de oeste para léste, dous braços de

Rio Vermelho, um quasi sempre secco, o outro a banhar com as suas aguas os arbustos crescidos que cobrem-lhe uma das margens e simulam um oceano crespo de vegetação, cujas vagas vão quebrar-se na orla da vasta floresta do Lago dos Bisões.

O espaço comprehendido entre os dous braços do rio é um terreno humido e paludoso, alagado quasi em toda a parte, durante a estação chuvosa, pelo transbordamento do braço principal.

Aqui lagôas lodosas e fundas estendem as aguas estagnadas por sob uma camada de plantas aquaticas de largas folhas; alli pequenos charcos, cheios de agua menos turva e cercados de densos salgueiros, despendem alguns pallidos reflexos do sol; emfim, na parte mais secca, bosques de algodoeiros de troncos cerrados e ramos tecidos uns nos outros, formam frondosos massiços em que só o machado do indio ou do caçador pôde abrir-lhe estreita passagem.

O homem raro apparece nesse valle solitario e silencioso. Apenas ás vezes, no cume dos rochedos da serra do sul, um caçador montanhez, com as armadilhas e a comprida carabina ao hombro, mostra-se um instante para observar o curso do rio e lança um olhar para as casas de castores; ás vezes tambem o indio na sua canôa de cascas, deslisa silente pelo rio em busca do caçador ou das pégadas do bisão. A excepção do vento que sopra de continuo no matto crescido ou geme nos vinheiros, poucos rumores perturbam a calma do valle da Barra Vermelha. Só a largos espaços alguma arvore roida pelos dentes dos castores cahe com estalar agudo, ouvem-se os mugidos do bisão, ou os passaros carniceiros, vogando sobre o cadaver fluctuante de um bufalo arrastado pela corrente, soltam no meio do silencio da solidão lugubre grasnar de alegria para celebrarem o noguete festim.

Gostamos determinar bem os logares para não deixar o leitor ao acaso, e repetiremos o que dissemos em começo

desta ultima parte da nossa narraçãõ, isto é, que desde a orla da floresta, cujas sombras espessas escondem o Lago dos Bisões, até a margem direita do rio, em que acaba de aportar emfim o bando de salteadores indianos, e em que o bando do Passaro Negro não tardára a chegar, ha cerca uma legua de distancia, e que o terreno só appresenta á vista crescidas hervas amarelladas, agitadas incessantemente pela brisa. Além estende-se, desde a margem esquerda, os terrenos alagadiços de que acabamos de fazer menção.

Os caçadores e vededores de pelles ainda hoje contam uns aos outros as scenas sanguinolentas de que foi theatro o Barra Vermelha ; julgamos dever descrever-lhes minuciosamente o scenario.

O mescal capitoso obscurecia ainda os olhos do velho renegado americano quando a piroga aprobeu em um pequeno recesso do rio. Sangue Misturado nessa noite dando treguas aos seus habitos de intemperancia, unico entre todos os seus companheiros, absterivera-se de participar da orgia nocturna. Conhecêra que ser-lhe-hia precisa toda a sua calma para realisar os seus projectos de rapto e de saqueio. Quando pae e filho desembarcaram, a colera do mestiço contra Mão-Vermelha rugia-lhe ainda no coração, apezar de não ter deixado de dar-lhe larga expansãõ.

— Vejamos, disse-lhe Sangue Misturado em tom rude, si o senhor serve para outra cousa mais do que embriagar-se com aguardente como um engajado de pouco, torne a atravessar a agua com o prisioneiro, e deponha-o, até eu voltar, era um desses cerrados de algodoeiros, lembrando-se de que responde por elle ao Passaro-Negro.

— Ah ! sim, respondeu Mão Vermelha com um sorriso estupidamente ironico, a pomba do Lago dos Bisões...

Um olhar de colera do filho impediu que o americano continuasse.

— É fê que acceito, retrocou ; pois as minhas palpebras estão fexadas como as cortinas de couro da minha

cabana, e dormirei juncto do prisioneiro, tomando a precaução de addicionar mais uma correia ás que já tive o prazer de pôr-lhe por enfeite.

De conformidade com as ordens do mestiço, a piroga no fundo da qual tinham posto Fabiano atado de pés e mãos, ganham a margem opposto do rio com outros tres remadores. Mão-Vermelha transportou, cambaleando um tanto, o moço captivo para traz de um grupo espesso de arvores e de arbustos, álguns passos da margem. Um dos indios deitou-se como elle ao lado de Fabiano, e quando os outros dous bandidos atravessavam de novo o rio para ir ter com o mestiço, seria impossivel adivinhar que tres homens estavam occultos á sombra dos algodoeiros.

Tomada essa precaução para o caso de qualquer acontecimento imprevisto, a piroga foi varada na praia e transportada, não sem difficuldade, por todo o bando para o meio das hervas, com que cobriram-na cuidadosamente, de modo a escondê-la a todos os olhares.

Sangue-Misturado pôz em seguida dous indios de sentinella na margem do rio, pouco mais ou menos defronte do lugar em que Fabiano ficára sob a guarda do renegado; depois dispersou os mais, de distancia em distancia, pela planicie, com ordem de vigiarem á chegada dos alliados que esperava. Occupou-se depois com a execução do plano que combináva.

O mestiço começou por tirar as fitas vermelhas que ornavam-lhe as cabellos; depois fez desaparecer, mergulhando o rosto na agua do rio, as pinturas com que ornáva-a á moda indiana; despiu em seguida a camisa de pauno escarlata e tirou as polainas de couro adornadas de guizos, conservando apenas da roupa com que estava os macassins bordados, semelhantes aos que trazia o caçador de bisões que ficára á margem do lago com dom Agostinho. Emfim, abrindo uma pequena mala que continha diversos objectos, della tirou calças de brim pardo e uma jaqueta de chita que vestiu, e tomou um

lenço de quadros azues e vermelhos, com que prendeu a comprida cabelleira fluctuante. Quando, com excepção do chapéo mexicano de abas largas, copiára mais ou menos o vestuario de um branco, poz a carabina ao hombro e dirigiu-se para o Lago dos Bisões.

Havia sete dia que deixára esse mesmo sitio, em que dom Agostinho acabava apenas de chegar, quando elle sahira, e Sangue Misturado não ignorava que os ultimos preparativos de uma caçada de cavallo selvagens, bem como o tempo necessario para domá-los por meio da fome e alimentar aquelles que acabavam de tirar ás suas florestas, exigiam cerca de dez dias.

Dirigindo se para o lago em volta do qual os mexicanos estavam acampados, o mestiço tinha pois certeza de encontrá-los ainda.

Porisso quando, depois de ter atravessado a planicie e caminhado alguns instantes pela floresta, o relinchar dos cavallo e o ruido confuso de vozes humanas soavam-lhe aos ouvidos, Sangue Misturado experimentou apenas viva alegria, sem o menor signal de admiração.

Então ao seu andar prudente e tortuoso como o do gato do mato, fez succeder um andar mais franco. Poz a carabina á bandoleira, e pouco cuidadoso de esconder-se, o mestiço adiantou-se, com passo firme e desassombrado como caçador ocioso, para o lugar donde partia o ruido. Entretanto, como ninguem notava que elle approximava-se, ao chegar a uma clareira que permittia-lhe ver tudo sem ser visto, não pôde resistir ao desejo de examinar o que se passava debaixo de seus olhos.

De repente uma nuvem de violenta contrariedade obscureceu a sombria physionomia do mestiço. Meia duzia de cavallo sellados parecia indicar proxima partida. Tres desses cavallo, pela riqueza com que estavam ajaezados, em que abundavam os ornatos de prata massiça, o veludo e os bordados de ouro e de seda, annunciavam que eram destinados aos amos. O semblante do mestiço não

tardou a acalmar-se. A tenda de seda de dona Rosária e a do fazendeiro continuavam armadas; as bestas de carga pastavam tranquillamente alguma distancia, e os trens de viagem, as cangalhas e mais bagagem estavam cuidadosamente arrumados não longe das tendas.

Não era pois aquillo provavelmente mais do que algum passeio aos arredores ou ás margens do rio, por ventura alguma caçada de veado, que os brancos para distrahir-se iam fazer.

Dentro em pouco, á voz do pae, de botas e esporas e prompto para montar a cavallo, Rozarita appareceu á porta da tendazinha azul, mil vezes mais seductora do que lh'a haviam pintado as recordações do mestiço no decurso da semana que acabava de correr. Era que á belleza e á correção das feições a moça reunia ainda a rara e indescriptivel harmonia em que a vista deleita-se com satisfação, mas cujo conjuncto a memoria apenas reproduz de modo incompleto, semelhante a esses perfumes delicados que sorvemos a longos haustos, mas cujas suaves emanações as narinas, quando já não são por elles impressionadas, não podem reter. Tinha essa belleza irreprehensivel que brilha, irradia de toda parte em torno de certos semblantes, e que o pincel não póde reproduzir porque é sempre nova. Esta impotencia do pincel em traduzir esse encanto magnetico explica o motivo por que conservamo-nos frios diante do retrato de algumas mulheres celebres pela sua belleza: é que o pintor póde dar á flor o seu brillante colorido, a sua fórmula, os seus contornos graciosos, mas não consegue, apesar do seu talento, junctar-lhe esse leve estremecer na haste, que lhe imprime o ar de que recebe a vida.

O olhar selvagem do mestiço, que só estava costumado a vêr bellezas indianas, scintillou-lhe sob as negras so-brancelhas, e uma alegria satanica brilhou-lhe sob as feições bronzeadas: o acaso ia entregar-lhe o objecto de um

desejo infrene como todos os desejos que accendia-lhe nas veias o sangue indigena de sua mãe.

Sangue Misturado resolveu então não mostrar-se. Com o olhar sempre ficto na moça recuou passo a passo ou a voltar-se, e quando pouco a pouco as moutas e a folhagem interceptaram-lhe quasi completamente os olhares, accorou-se silenciosamente no chão e ficou immovel, ao alcance da voz daquelles a quem espreitava.

— Dom Francisco, dizia Encinas a um dos famulos do fazendeiro, si vir algumas pégadas frescas de bisão nas margens do açudes dos Castores, diga-me na volta, e em paga do espectáculo de uma caçada de cavallo selvagens que o senhor nos deu, dar-lhe-hemos meus camaradas e eu o de uma caçada de bufalos, que tambem tem seu merecimento. Agora deixe-me pô-lo no caminho que deve seguir para sair de floresta.

O senador, dom Agostinho e a filha montavam n'esse instante a cavallo, e, guiada pelo robusto caçador de bisões, a pequena cavalgada, acompanhada por tres famulos, meteu-se por uma trilha estreita que desembocava na planicie e serpeava por entre crescidas montas.

Ahi Encinas separou-se dos cavalleiros desejando-lhes bom passeio e indicando-lhes um váu para atravessarem o rio e o caminho que devia levá-los ao açude dos Castores, cujos curiosos trabalhos a moça desejava visitar.

— Sr. dom Agostinho, disse Francisco ao fazendeiro depois de alguns minutos de marcha pela senda aberta pelos bufalos, parece que ha alli um bisão ou um cavallo selvagem. Vejo as hervas agitarem-se como sob os peitos de algum desses animaes.

Com effeito, alguma distancia da cavalgada uma linha ondulante corria por entre as hastes mais altas, como si algum cavallo ou bisão as tivesse curvado ao fugir.

O animal, si é que o era, devia cortar em angulo recto o caminho que seguia a cavalgada; pois a linha que tracava no matto descrevia um semicirculo deante dos ca-

vallos, e esse circulo approximava-se da trilha. De repente o sulco movediço que abria-se na copa dos arbustos desapareceu, e viram-se apenas as suas suaves e regulares ondulações ao sopro do vento.

— E' algum gamo assustado com a nossa presença, disse o fazendeiro ; pois este matto não é bastante alto para occultar completamente os saltos de um cavallo selvagem ou de um bisão.

A cavalgada passou, e só muito tempo depois deste pequeno incidente novo sulco abriu se ainda na copa dos arbustos, na direcção do logar em que estavam emboscados os indios, postos de sentinella pelo mestiço. Os famulos de dom Agostinho estavam então muito distantes para poderem vêr Sangue-Misturado, cuja elevada estatura erguera-se, mostrando a espaços o lenço com que trazia coberta a cabeça.

A cavalgada seguia de vagar como sempre succede de manhã quando o coração parece expandir-se ao sopro da brisa impregnada de todos os perfumes da vida, sorvidos com delicia no meio do deserto. O nascer e o pôr do sol são as horas dos suaves pensamentos, mais risinhos demanhã, mais serios á tarde ; as primeiras gostam de sorrir ao futuro, as segundas sorriem mais facilmente ao passado. Na mocidade essas scismas têm egual suavidade, pois a mocidade quasi que não tem passado ; depois, ella tem tamanho futuro deante de si !

Rosarita estava sob o encanto dessas doces impressões. O passado della tinha apenas vinte dias. Porisso nesse momento entre o passado tão proximo e o futuro tão remoto, a moça não hesitava, e deixando o cavallo ir a passo, comprazia-se em prevêr o momento em que Fabiano tinha de voltar á fazenda, tão apaixonado, porém talvez mais perspicaz que nunca.

Emquanto a moça acariciava com ebriedade os seus sonhos de ventura, Fabiano estava á pequena distancia della, amarrado. prestes a morrer de uma morte horrivel ;

um medonho perigo ameaçava-a também, e Rosarita no meio da sua feliz ignorancia continuava a sorrir aos seus pensamentos.

No momento em que a pequena caravana desembocou *emfim* da trilha na planicie, viram o rio, cuja corrente larga e profunda fez com que os viajantes receiassem que Encinas se houvesse enganado dizendo que alguma distancia dahi havia um váu.

Estando dom Agostinho e o senador a practicarem sobre esse assumpto o primeiro exclamou :

— Perdõe-me Deus, estas margens que eu suppunha tão desertas são habitadas, vejo um homem alli.

— Um branco como nós? perguntou Rosarita, a quem a voz do pae acabava de fazer estremecer arrancando-a aos seus pensamentos. Deus seja louvado !

— E' um branco, a julgar-se pela roupa, respondeu o senador.

Dom Agostinho, sem desconfiança, ordenou a Francisco que fosse saber desse homem si existia o váu ; sem desconfiança, dissemos, porque como despertá-la um homem isolado como esse estava, pacificamente occupado, nas margens de um rio deserto, em fazer ricochetes na agua?

Quando o famulo chegou juncto d'elle, sem que o homem de quem tractamos, com a cabeça coberta com um lenço de quadros, parecesse reparar na sua presença ou suspender o seu divertimento, interrogou o. O que elle respondeu não chegou aos ouvidos dos amos attentos. Viram apenas o desconhecido adeantar-se para elles balançando com os braços, com o andar contrafeito e o olhar velado pela apathia.

— Desculpe-me, senhor, disse dirigindo-se a dom Agostinho com accento inglez muito pronunciado ; mas um caçador isolado deve saber a quem se dirige nestes desertos. Pergunta, diz o senhor, onde é o váu do rio Vermelho?

— Sim, amigo, disse o fazendeiro examinando com olhar perscrutador a singular expressão do semblante do desconhecido.

Mas este, ao olhar desconfiado de dom Agostinho, nada perdeu do seu aspecto de indolente simplicidade.

— Será para ir ao açude dos Castores? perguntou.

— Exactamente, respondeu o senador; esta senhora deseja vêr esse curioso espectáculo.

— Hum! murmurou o desconhecido, armei lá os meus laços; as armadilhas de um misero caçador são a sua vida e fortuna. Mas em todo o caso, accrescentou, si vossas senhorias querem simplesmente vêr, guiá-los-hei, com uma condição.

O fazendeiro continuava a olhar fixamente para o caçador americano, cuja physiognomia não lhe parecia desconhecida.

— O senhor sem duvida nunca viu um vendedor de pelles, disse o caçador de castores com riso estridente e jovial, e eis porque olha para mim com tanta attenção. Quanto ao açude dos Castores levo-os lá, si promettem-me vêr só e não disparar um tiro. O váu é desta parte; á esquerda.

— Á esquerda! atalhou dom Agostinho; ensinaram-mo da parte opposta.

— Foi de certo algum taramella, como ha tantos, que suppõem conhecer logares que nunca viram, melhor que aquelles que os frequentam. Depois, si vossa senhoria quer tentar descobrir outro váu além do unico que existe, faça-o... Sou um seu creado.

E o desconhecido, com total indifferença, continuou na sua innocente distracção de fazer ricochetes na superficie do rio, sem importar-se mais com os cavalleiros.

— Encinas ter-se-ha enganado, disse o senador a dom Agostinho. Olá! amigo, gritou ao caçador a um gesto do fazendeiro, concordamos com o que diz e seguimo-lo.

— Fazem bem, exclamou o desconhecido seguindo at-

tentamente com a vista o quarto salto que dava n'agua a ultima pedra que acabava de atirar. Estou ás suas ordens. Por aqui, acrescentou quando a pedra arremessada por seu braço vigoroso enterrou-se assobiando dentro do rio.

O caçador tornou então a tomar o seu andar contrafeito, postoque rapido, e subiu o curso do rio, em vez de descê-lo, como o recommendára o caçador de bisões nas suas instrucções. Os viajantes seguiram-no.

— Já não vimos esta cara não sei onde? perguntou o fazendeiro em voz baixa ao senador; procuro debalde lembrar-me...

— Onde é que o senhor havia de ver este animal? disse Tragaduros no mesmo tom; é um desses caçadores semi-barbaros, como os que encontrei uma noite na Poza.

— Diga o que quizer, ha neste rosto uma como mascara que disfarça-lhe a verdadeira expressão, sou capaz de apostar. Em todo o caso, que tenho eu com isso!

Os passeiantes acompanharam o caçador silenciosos durante algumas centenas de passos, não todavia sem admirarem-se da distancia que parecia separar o váu da senda que acabavam de deixar. Rosarita nada dizia; continuava as suas scismas começadas, embaladas docemente pelo murmurio dos caniços do rio, pelo grito das aves aquaticas a pescarem nos brejos e por todas essas vozes matutinas que se ouvem ao longo das grandes correntes de agua.

O caçador pareceu querer distrahir a impaciencia dos viajantes a quem guiava, e pela primeira vez depois de alguns minutos quebrou o silencio.

— Ah! é um animal industrioso o castor, disse, e muita vez na vida de solidão e de perigos que passa um misero caçador, tenho gasto longos e tristes momentos em observá-los. Mais de uma vez no meio da tranquillidade do deserto o rumor das caudas delles a baterem as suas construcçõesinhas de estacas e de barro lembrou-me

o som da bateadeira das lavadeiras das margens do Illinez, e soltei bastantes suspiros pensando na patria distante.

— O senhor está longe de sua patria? perguntou Rosarita, a quem o tom do caçador commovêra em um desses momentos em que o coração abre-se tão facilmente á compaixão.

— Sou do Illinez, senhora, respondeu o caçador com tom grave; e continuou seu caminho. Olhem, ouçam, proseguuiu depois de um momento de silencio; ouvem o rumor de que eu fallava?

Os viajantes ouviram comeffeito um rumor distante, semelhante ao das bateadeiras na roupa molhada.

— Mas, continuou o caçador depois de escutar tambem com attenção, quando os castores trabalham assim, não pensam em distrahir-se e em cahir me nos laços; vou assustá-los um pouco para perturbá-los.

Assim fallando o caçador tirou do peito, a pouca distancia uma da outra, tres notas graves e sonoras, que fizeram estremecer involuntariamente os ouvintes. Dir se-hiam os sons a um tempo estridentes e roucos que o leão da America atira ás solidões.

Todos os rumores longinquos, a propria voz dos passaros do brejo, calaram-se.

O caçador sorriu da admiração dos cavalleiros, depois parou.

— Estamos no váu, disse; aqui está a Barra Vermelha.

Haviam chegado ao angulo agudo que formam os dous braços do rio ao separarem se. Á esquerda dos viajantes que margeavam o rio, o mato mais alto e mais fechado encobria-lhes a planicie; á direita delles um massiço de salgueiros erguia se na margem opposta.

— O rio parece-me muito fundo para ser vadeavel neste logar, observou dom Agostinho.

— As aguas estão turvas, e não se vê o fundo, respondeu o caçador com firmeza. Como não seria justo, continuou, que para ser agradavel a vossa seuhoria, eu me

visse obrigado a entrar n'agua até meia perna, peço a um dos senhores permissão para montar na garupa, e mostrar-lhes-hei o caminho, postoque um vendedor de pelles seja sempre máu cavalleiro.

Francisco propoz receber o guia atraz de si. O americano acceitou e montou, não sem grande esforço, na garupa do cavallo, e quando viu-se sentado :

— Toque o animal bem em frente, disse.

Mas, ou porque o cavallo tivesse medo, ou porque os calcanhares do caçador tocassem-lhe desagradavelmente na barriga, recusou seguir e poz-se a escoucear. Então o caçador passou o braço esquerdo por baixo do de Francisco, e segurou nas redas. O animal continuou a recusar seguir.

— Ponha o seu cavallo ao lado do nosso, disse o americano a um dos outros famulos ; andando a par, os dous animaes animar-se-hão mutuamente.

O famulo obedeceu e, como o havia asseverado o caçador, ambos os animaes entraram no rio.

De repente, por traz dos cavalleiros rugidos semelhantes aos que soltára o caçador para espantar os castores soaram no meio das arvores. A estupefacção causada por este accidente inesperado transformou-se rapidamente em terror profundo.

O mestiço que, não é preciso dizê-lo, era o falso caçador, respondeu com um rugido semelhante e a sua faca mergulhou-se até ao cabo nas costas do malaventurado Francisco, a quem o braço de ferro de Sangue Misturado arrancou da sella, em que então firmou-se, ao passo que o famulo cahia dentro d'agua de cabeça para baixo.

O mestiço atirou para traz a carabina no mato da margem : com uma das mãos segurou nas redas do cavallo ao lado do seu, fê-lo empinar, e no momento em que o segundo famulo perdia os estribos, o braço do mestiço feriu-o mortalmente, e fê-lo rolar juncto do camarada.

Tudo isto passara-se tão rapidamente que o senador e o fazendeiro não tiveram tempo de pôrem-se na defensiva, e já os oito indios advertidos pelo signal de Sangue Misturado, haviam-se precipitado sobre elles, tinham-nos deitado do cavallo abaixo e carregado para o mato que cobria a margem.

Só o terceiro famulo, vendo os selvagens senhores do rio, tocára o animal para o meio da corrente que o arrastava, pois o váu ficava bem longe dahi, quando á voz do mestiço um tiro sahiu das meutas da margem opposta e fê-lo saltar no rio.

Quanto a Rozarita, no momento em que um indio atirava-se a nado para apoderar-se do cavallo sem cavalleiro, a malaventurada creança, mais pallida que a flor das nymphéas do Lago dos Bisões, com o olhar desvairado, a bocca entreaberta como a de uma estatua de alabastro, sem que o menor grito pudesse fugir-lhe do seio oppresso, cahiu do cavallo, arrastada nos braços do falso caçador.

Só teve pela primeira vez, no meio desses terriveis acontecimentos, consciencia da sorte que a esperava, ao vêr os olhos inflammados do mestiço e ao odioso contacto dos braços que fecharam-se avidamente sobre ella. Então soltou um grito despedaçador e fechou os olhos quasi desfallecida.

Entretanto, no meio dessa rapida transição entre a vida e a insensibilidade, pareceu-lhe ouvir outro grito de angustia; o ar trouxe-lhe como as ultimas syllabas de seu nome. Essa voz não era a do pae; era o som de uma voz bem conhecida e principalmente bem clara, que sôu-lhe aos ouvidos durante um segundo como o écho de um mundo longinquo.

— Obrigada, meu Deus! murmurou ella no intimo do coração com a rapidez do pensamento; quizestes que fosse a sua voz a ultima que eu ouvisse neste mundo.

A insensibilidade completa do corpo apagou para logo o proprio pensamento de Rozarita.

O grito effectivamente fôra lançado da outra margem do rio, onde o velho renegado e um indio guardavam á vista o infortunado Fabiano.

CAPITULO XIX

MOMENTO CRITICO

Estreitamente amarrados como Fabiano, que apenas estava separado delles pela largura do rio, os dous captivos haviam apenas sido transportados para o meio do mato crescido em que o mestiço acabava de depôr juncto do pae Rosarita, ainda desfallecida, quando um dos indios assignalou rio acima uma grande nuvem de pó.

As cabelleiras fluctuantes suspensas ao ferro das lanças, os mantos de pelle de bufalo agitados no ar no meio dessa nuvem, atravessada de tempos em tempos pelos raios do sol, o relinchar dos cavallos que o vento trazia, tudo indicava a chegada do Passaro Negro e da sua gente.

No meio do docel de poeira que os cobria, cavalleiros saltavam fazendo evoluções selvagens e soltando gritos agudos; as côres brilhantes com que estavam pintados os rostos desses cavalleiros errantes e depredadores do deserto, os ornatos phantasticos com que vinham carregados, os machados que reluziam aos raios do sol, os escudos batidos em cadencia, davam a esse bando desordenado um aspecto odioso e terrivel a um tempo.

Os brados: « Passaro-Negro, Mão-Vermelha, Sangue-Misturado! » ergueram se para logo de ambas as partes, e em um relance de olhos os alliados do mestiço, como si quizessem dar uma carga furiosa, arrancaram a galope soltando rugidos satanicos; depois o esquadrão abriu-se,

traçou a todo galope um circulo rapido em volta de Sanguem-Misturado e dos seus indios, e em um momento cada cavallo parou subitamente, estacando nas pernas a tremerem.

Profundo silencio succedêra ao tumulto. Ainda vestido com as roupas do disfarce, o mestiço esperava, de pé e sem dar um passo, a chegada do chefe. Este, apesar de ter o rosto contrahido pelo soffrimento da sua ferida recente, vinha direito e firme sobre o cavallo. Adeantou-se para o mestiço, que não teve difficuldade em conhecer, apesar do disfarce, e com aspecto de tranquillidade e altiva magestade, estendeu a mão ao filho de Mão-Vermelha.

— O indio filho de branco esperava o seu alliado, disse este.

— Não será hoje o terceiro sol? perguntou o Passaro Negro. El-Mestizo aproveitou o seu tempo, accrescentou apontando para os prisioneiros.

— Não são só estes; está alli do outro lado um dos brancos, o filho da Aguia das Montanhas Nevadas.

— E o Escarninho e a Aguia, onde estão? Constei a meu irmão onze guerreiros: o que fez delles? perguntou o chefe indigena com accento severo, depois de reprimir o primeiro movimento de alegria que causou-lhe a captura de Fabiano.

— Nove são finados, respondeu o mestiço. Mas porque carrega o chefe as sobranceiras? assediou durante um dia e uma noite os tres brancos na ilha do rio Gila; o que fez dos seus guerreiros, que os peixes do rio devoraram? O braço do Passaro-Negro está paralyzado por muito tempo. El-Mestizo, em doze horas, apanhou o moço guerreiro do Sul; desarmou a Aguia e o Escarninho, de quem agora riem-se os bufalos, os gamos e as creanças indigenas.

— A Aguia e o Escarninho seguem-nos no encalço; têm novas armas, e vêm semeando o caminho de novos cadaveres de guerreiros nossos.

Então o chefe selvagem referiu ao mestiço o que elle

ignorava, os combates que sustentára depois que sahira do acampamento mexicano, e essa narração arrancou ao mestiço mais de um ranger de dentes.

Entretanto o Passaro-Negro e Sangue-Misturado, sob a impressão de mutuo descontentamento, ficaram silenciosos, terminada a narração. Talvez essa conferencia se azedasse promptamente a não ser a chegada de mais seis guerreiros: eram os restos do bando do Antilope, escapos á carnificina do Passo-Estreito, em que o proprio corredor perdêra a vida.

Então todo o furor dos indios voltou-se contra Fabiano: era a sahida natural que elle devia achar.

— Onde está o filho da Aguiá? perguntou o Passaro-Negro.

— Além, respondeu o mestiço apontando para o massiço de arvores na margem opposta, onde Mão-Vermelha guardava o prisioneiro.

— Morra! disse o chefe.

Bramidos de alegria acolheram esta breve e terrivel sentença.

Quando calaram-se, o mestiço continuou:

— Raio-Ardente vem-nos tambem no encalço; é a moça branca que aqui está quem o chama para juncto do Lago dos Bisões. Mas já a não ha de encontrar; El-Mestizo leva-a para a sua cabana, enquanto o Passaro-Negro vae apoderar-se de mais de cem cavallos que os brancos encerraram na estacada. El-Mestizo deixa o seu quinhão ao chefe dos apaches; a Pomba do Lago é mais preciosa para elle que todos os cavallos selvagens dos Prados.

A tranquilla impudencia que no mestiço nascia da consciencia da sua força, da sua dextreza e da sua indomavel audacia, e com a qual desobrigava-se da sua promessa para com o Passaro-Negro quando este deixava de poder ser-lhe util, produziu no chefe indigena um movimento de furor. Conheceu no entanto que o seu ferimento no hombro privava-o de parte de seus recursos, e que

demais a mais, nessas circumstancias, a carabina de Mão-Vermelha e a de Sangue-Misturado eram poderosos auxiliares. Como outrora os reis que, urgidos pelo perigo, viam-se obrigados a transigir com formidaveis vassallos, o Passaro-Negro dissimulou a sua colera.

— El-Mestizo, disse, tem tanta pressa em deixar-nos, que esquece uma cousa importante. Terá acaso medo do guerreiro que deve vir ao Lago dos Bisões, para que já se não recorde de que prometeu entregar-me nas mãos aquelle a quem os comanches chamam Raio-Ardente?

Estas ultimas palavras do chefe indio suspenderam subitamente os preparativos de viagem do mestiço, que se dispunha a afastar-se com os seus prisioneiros.

— Está bem; El-Mestizo ficará, porque não tem medo de cousa alguma, nem mesmo dos raios ardentes do Grande-Espirito, respondeu altivamente o mestiço alludindo ao nome daquelle de quem increpavam-no de ter medo, e que promettêra entregar.

O bando do Passaro-Negro, apezar das perdas successivas que soffrêra no trajecto até a Barra-Vermelha, compunha-se ainda de uns quarenta cavalleiros. Dez indios acompanhavam os dous piratas do deserto; mais seis acabavam de junctar-se ainda a estes cincoenta guerreiros. Os apaches achavam se, pois, em numero sufficiente para atacar com vantagem os vaqueros, que suppunham nada desconfiar, embora o chefe comanche trouxesse a tempo os combatentes a quem guiava.

Tal havia sido a rapidez da marcha dos cavalleiros indios, pois não havia mais um só peão entre elles, que era quasi certo que os caçadores e seu alliado não estariam no Lago dos Bisões antes da noite, ou quando muito ao pôr do sol. Os guerreiros do deserto têm a imprevidencia das creanças, cujos fogosos caprichos possuem. Havia para elles um espectaculo mais attrahente que o roubo dos cavallo, era o supplicio de um branco.

Os dous prisioneiros, o fazendeiro e o senador eram pro-

priedade exclusiva de Sangue-Misturado, que fundava no resgate delles a esperança de uma rica presa; a vida delles lhes era sagrada, e era a do malaventurado Fabiano que devia servir ao cruel divertimento com que contavam os indios.

Ficou, pois, assentado que o offereceriam como victima propiciatoria antes do combate.

Emquanto os machados dos indios esgalhavam um salgueiro novo alguma distancia dahi para converterem o tronco em poste de supplicio, Resarita recobrara o uso de seus sentidos.

Mas á vista do pae e do senador amarrados, á vista dos olhos chammejantes do mestiço que fictavam-se nella com impudico arder, a malaventurada creança, apesar da voz do pae que buscava consolá-la junctando á sua animação maldicções aos seus carrascos, não pôde deixar de ter segundo desmaio.

— Socegue, amigo! disse friamente o mestiço a dom Agostinho; nada receie por sua vida: alguns saccos de piastras e uns cem cavallos tirá-lo-hão das minhas mãos. Quanto á Pomba do Lago, será primeiro mulher de um esforçado guerreiro; depois, mais tarde, tractaremos de fixar o preço do seu resgate. Tenho ouvido dizer que as mulheres brancas são de ordinario tão rebeldes ás vontades dos maridos que de boamente desfaz-se a gente dellas, depois de certo tempo, mesmo de graça.

Depois, sem dignar-se já dar attenção ás maldicções do impetuoso dom Agostinho e ás supplicas do senador, o mestiço contemplou com indifferença os preparativos do supplicio de Fabiano.

Como alguns dias antes, quando dom Antonio de Mediana, cujos minutos estavam contados, via a sombra projectada pelo punhal de Fabiano diminuir pouco a pouco, assim agora cada passo que o sol dava para o occidente assignalava um instante de menos na existencia de Fabiano. Deveria Deus applicar ao juiz do fidalgo hespanhol

a pena de Talião em todo o seu rigor? Era para receiá-lo, pois nos breves instantes de silencio nenhum rumor longinquo misturava-se ao suspirar dos canhões do rio; nenhuma nuvem de pó no horisonte, nenhum rumor de remos na agua movidos por seus amigos annunciavam que elles se approximassem. Alguns momentos mais, e aquelles que havia dous dias e duas noites seguiam-lhe no encalço teriam apenas que vingar-lhe a morte.

Um punhado de hervas seccas inflammára alguns galhos seccos de salgueiro; a faxina trazida pelos indios acabára de accender as fogueiras. Os terriveis preparativos do supplicio estavam terminados; no horisonte sempre o mesmo silencio, sempre a mesma immobilidade, a não ser alguma ave aquatica que errava voando rapida por cima das lagôas e o rumor longinquo da agua açoutada pelos castores a mergulharem nos seus pantanos distantes.

— É chegada a hora? perguntou o mestiço ao Passaro-Negro.

— Os meus guerreiros só esperam pelo captivo, respondeu o chefe indiano.

— Será feita a vontade de meu irmão.

O mestiço ordenou que puzessem n'agua a piroga para ir buscar Fabiano e trazer os seus dous guardas.

— Ora! felizmente! exclamou do outro lado do rio, donde virá os aprestos do espectaculo indigena, o velho Mão-Vermelha mostrando a sua elevada estatura ácima das moutas; o papel de cão de fila começava a fatigar-me horriavelmente.

O renegado, dizendo estas palavras com um bocejo de tedio, estirava os membros descarnados.

— Vamos, meu valente, continuou abaixando-se, o senhor deve estar tão cansado como eu de todas estas demoras, com todos os diabos do inferno!

Um instante depois viu-se o corpo de Fabiano, erguido nos braços robustos do americano, apparecer por sua vez ácima da folhagem.

— Segure-se assim... Assim, disse o impiedoso velho, enquanto o prisioneiro, cujos membros as cordas tornavam dormentes, fazia um esforço para equilibrar-se e conservar-se direito e firme, como um guerreiro desejoso de esperar de pé o momento supremo. Agora, continuou o velho pirata, si quer cantar alguma cousa para distrahir-se, nada de cerimonia.

O pallido semblante de Fabiano, cujo olhar scintillava ainda, sem que a aproximação de uma morte horrivel lhe apagasse o brilho, appareceu apenas um instante. Vacillando nas pernas entumescidas, privado do auxilio dos braços, o corpo do prisioneiro dobrou-se e cahiu por traz das moutas.

— Desate-me os braços, disse a Mão-Vermelha com voz firme; o que receia?

— Nada; não seja essa a duvida, pois nem porisso deixarão de cortar-lhe daqui a pouco um pedaço de menos no corpo.

O renegado cortou o nó das correias que amarravam-lhe os braços, e Fabiano pôde levantar-se e ter-se de pé.

Derradeira esperança de salvação ou antes derradeiro pensamento de amor parecia agitá-lo; pois seus olhos deitaram apenas um olhar ao horizonte para interrogar o deserto, que continuava silencioso ao longe, e concentraram para logo toda a sua attenção na margem opposta, donde o grito de agonia a que elle respondêra viera ferir-lhe os ouvidos.

Mas as moutas densas occultavam-lhe ás vistas o grupo dos tres prisioneiros, entre os quaes o senador e o fazendeiro perguntavam um ao outro tremendo quem seria o desditoso branco cujo supplicio se apparelhava.

Emfim a piroga estava a nado, dous indios nella punham os remos, quando uma voz estridente como um clangor, terrivel como a de Achilles sahindo da tenda para vingar a morte de Patroclo, feriu subitamente o ar e foi repetida pelo écho.

Essa voz erguêra-se do lado de açude dos Castores; os indios não puderam ouvi-la sem estremecerem e Fabiano conheceu instinctivamente que era uma voz amiga. O ar vibrava ainda sob o seu som potente, quando, sahido dos vastos pulmões do mateiro, novo grito, mais estridente dez vezes que o primeiro, succedeu-lhe, ao passo que a voz do carabineiro fazia por seu turno com que bramissent os échos.

Estas duas boccas amigas acabavam de soltar o nome de Fabiano, como uma barreira lançada adeante da morte, e Fabiano respondeu-lhes sem tremer.

— Cão! exclamou Mão-Vermelha levantando a facca para feri-lo.

Fabiano deteve o braço do renegado, e breve lucta, cujo resultado o vigor extraordinario do americano não deixaria em duvida, travava-se entre o captivo e o feroz guarda, quando, aos gritos de Páu Rosa, do hespanhol e de Raio-Ardente, partindo de tres pontos oppostos, vieram junctar-se bramidos que rebentaram de toda a parte, do norte, do sul e de léste. Os latidos furiosos de um dogue soavam no meio de todo esse tumulto, como os rugidos de um leão encadeiado.

Em um dos esforços empregados por Fabiano para affastar do peito a facca de Mão Vermelha, o moço, mal seguro nas pernas, paralygadas pelas cordas que as apertavam, cahiu pesadamente no chão. Esta quêda salvou-lhe por momentos a vida.

No meio do estridor sempre crescente de que era theatro este valle, até ahí calmo, o velho renegado lembrou-se de improviso de que a vida do prisioneiro só pertencia ao Passaro-Negro, e procurou descobrir quem seria o inimigo que adeantava-se. A cortina de vegetação amarellada que se lhe estendia deante dos olhos inhibiu-o disso.

Tudo quanto pôde vêr foi cinco cavalleiros indios, provavelmente os mais promptos a montarem, cujas cabeças excediam o mato mais crescido; no meio deste e ao longe, larga e rapida ondulação, semelhante á que seria produ-

zida pela passagem de uma manada de bufalos, prendia-lhe a atenção. Ao mesmo tempo cinco tiros de espingarda cruzaram-se, uns da esquerda e outros da direita, por traz do bando dos apaches, e deram em terra com os cinco guerreiros.

O velho renegado assistiu então a uma verdadeira debandada na margem opposta. Com a carabina na mão e proferindo atrozes maldicções, procurava debalde um inimigo em quem fizesse pontaria; mas o mato escondia-os a todos.

Alguns indios, demasiado longe dos seus cavallos para tentarem correr até o logar em que estavam á sogá, atiraram-se para a piroga, e apesar dos gritos de Mão-Vermelha e das maldicções e das ordens de Sangue-Misturado, fizeram força de remos para a outra margem.

A mór parte dos outros apaches, depois de montar a cavallo, impelliu-os impetuosamente para o rio; pois espesso fumo levantava-se na planicie por traz delles, e já longos jactos de chamma começavam a devorar o cimo das moutas. O terror apoderara-se dos guerreiros indigenas mais rapido do que propagava-se o incendio na planicie. Muitos dentre elles, ficando a pé, atiravam-se a nado.

— Guerreiros timidos, corações de mulher, cobardes! rugia Sangue-Misturado com furor, tentando embalde impedir que os indios fugissem. Mas o fumo levantado pelo vento, o crepitar do mato que inflammava-se e mais do que tudo o terror panico produzido pelo subito ataque de inimigos invisiveis, tornavam inuteis todos os esforços do mestiço.

Tinha este, de mais a mais, preciosa presa a pôr em segurança; pondo, pois, termo a vãs tentativas, tomou pelas redeas um dos cavallos cujo cavalleiro acabava de ser desmontado, e deu um salto para Rosarita no momento em que ella tornava, emfim, a abrir os olhos. O estrepito das armas de fogo fizera-a tornar a si, e a primeira cousa que se lhe offereceu aos olhos foi ainda o terrivel Sangue-Mis-

turado, cujo aspecto a raiva que o animava, tornava ainda mais hediondo.

Embalde tentou ella fugir; o mestiço travou-lhe do braço, e apesar dos seus gritos, dos do pae e do senador, immoveis com as cordas que os atavam, arrebatou-a, pô-la atravessada na sella, e montou na garupa atraz della. Um momento depois o cavallo sulcava com os peitos a agua do rio, que fervia sob os de mais quarenta cavallos.

As varias scenas que acabamos de descrever tinham sido tão rapidas que ninguem dentre os assaltantes pudera prevenir este ultimo episodio. Uma nuvem de fumo occultava-lhes o inimigo que procuravam alcançar; dessa nuvem de fumo negro saham vozes confusas.

— Por aqui, Páu Rosa, exclamou a voz atroadora de Pepe; ouço la trar o cão mestiço. Onde estás, vibora vermelha e branca?

— Soccorro! pelo nome de todos os sanctos! bradaram a um tempo o senador e o fazendeiro debatendo-se amarrados e quasi suffocados sob longas e negras ondulações de fumo que cahiam-lhes em cima.

— Wilson! disse uma voz.

— Sir! respondeu outra voz.

E a fumaça levantou-se em turbilhões espessos, e as hervas da planicie crepitavam sob as chammas que surgiam de todos os lados. No meio da terrivel confusão que reinava, tanto no meio dos assaltantes como no meio dos que fugiam, ficariam esquecidos o senador e dom Agostinho apesar dos seus gritos, si a voz de sir Frederick não se fizesse ouvir.

— Wilson! exclamou o inglez, deixe de occupar-se commigo; ha por ahi algures e não longe daqui, dous malaventurados que correm grande perigo. Ouve-os? Pois bem, faça de conta que sou eu.

Ao mesmo tempo o inglez e o americano, dando uma comprida volta para evitarem as chammas do incendio, atiravam-se para o logar donde vinham os gritos de soc-

corro dos dous malaventurados prisioneiros. Era tempo ; pois já o calor ardente alcançára dom Agostinho e seu companheiro de infortunio, quando os dous salvadores cortaram-lhes as cordas. Apenas livre, o desditoso par correu para a margem do rio.

Por um momento viu apenas uma massa confusa de cavallos e cavalleiros luctando contra a rapidez da corrente, cabeças de homens e de animaes rugindo, relinchando, embaraçando-se mutuamente nas suas evoluções precipitadas, uns tentando passar adeante dos outros, alguns arrastados para o meio do rio, e outros finalmente alcançando terra na margem. Entre estes ultimos o mestiço, com a sua preciosa carga, appareceu um instante ; dom Agostinho entreviu parte da saia fluctuante de Rosarita; mas o raptor que carregava com ella desapareceu de subito por traz dos algodoeiros.

No momento em que o fazendeiro soltava um grito de raiva e de dôr ao perder de vista a filha bem amada, sentiu-se lançado por terra por uma mão poderosa. Dom Agostinho não sabia ainda donde provinha este novo ataque, quando uma bala passou lhe algumas pollegadas ácima com sibilar agudo.

— Escapou de boas ! disse fleugmaticamente uma voz ao lado do fazendeiro.

Era Wilson que viera de rojo por traz e fizera-o violentamente cahir, exactamente no momento em que Mão-Vermelha fazia-lhe pontaria sem que elle o visse.

— Olhe, continuou o americano, está vendo o tractante como foge, envergonhado por haver errado o tiro ? Ah ! que si eu tivesse tido tempo de tornar a carregar a minha carabina ! mas tractei apenas de não deixá-lo queimar em vida e ficar depois com o craneo rebentado.

A esse tempo o derradeiro cavalleiro indigena tomava pé na margem e Mão-Vermelha desaparecia da scena. Não ia só ; os dous guardas de Fabiano arrastavam o malaven-

turado moço comsigo, apesar dos seus esforços, e o velho renegado auxiliava-os com a sua força irresistivel.

— Espere em Deus, disse a voz grave de sir Frederick, que por sua vez adeantava-se pela margem do rio, onde o incendio, apesar do calor ardente que espalhava em torno de si, vinha morrer em um terreno humido e despido. Ha além quem vele por sua filha. Nós cercamos esses bandidos por todos os lados, e não escapará um só.

Dizendo estas palavras, o inglez mostrava a dom Agostinho, na margem em que se achava, uns vinte dos seus vaqueros a cavallo e distribuidos ao longo do rio. Ao vê-lo, a esperança, pela primeira vez, surgiu no coração do fazendeiro.

— Olhe, ainda mais adeante, continuou sir Frederick, ha fieis e valentes auxiliares.

E mostrava a duzentos passos de si, rio acima, ambos a cavallo e ao lado um do outro, Diaz e Pepe a fenderem a corrente em demanda da margem opposta, e á mesma distancia, rio abaixo, em uma canõa cuja extranha construcção o fazendeiro viu com sorpresa, cinco homens, entre os quaes dous athleticos remadores que curvavam-se sobre os remos, enquanto um dogue furioso rugia-lhes ao lado.

O fazendeiro reconheceu os quatro caçadores de bisões; quanto ao quinto, aquelle em comparação do qual o robusto Encinas parecia um homem de estatura ordinaria, dom Agostinho não o conhecia.

— É Páu Rosa, disse sir Frederick; o mateiro do Baixo-Canadá, que, como o senhor, dom Agostinho, viu roubarem-lhe um filho, a esperança e o amor de sua vida. Ha ainda além, do lado do açude dos Castores, um moço e esforçado guerreiro comanche, alliado delles; e tudo quanto é dado ao homem fazer, estes homens farão.

O mateiro e o caçador hespanhol riram-se reciprocamente ao mesmo tempo, apesar da distancia que os separava, e trocaram um signal eloquente e silencioso com a

mão, como gente que não precisa trocar palavras para entender se.

— Ah! aquelle que salvar minha filha ficará rico para todo o resto da sua vida! exclamou o fazendeiro com voz forte para acoroçá-los.

O rico dom Agostinho ignorava que, em cada um desses grupos de homens resolutos que, obedecendo á mesma idéa, atravessavam o rio nesse momento, havia um que desprezára thesouros juncto dos quaes a sua oppulencia não passava quasi de humilde mediocridade.

E como o fazendeiro repetisse de novo em voz alta a promessa de enriquecer para sempre aquelle que lhe restituísse dona Rosario, os dous caçadores trocaram ainda um olhar e outro signal de mão. Pepe instigou o ardor do seu cavallo, que nadava valentemente sob as pernas do cavalleiro e Páu Rosa communicou á canôa mais rapido impulso. O fazendeiro suppoz que o faziam para ganharem a recompensa promettida, e Deus sabe quanto se enganava.

Uma descarga de fuzilaria que rebentou de improviso na direcção do açude dos Castores, veio provar que pela sua parte Rio Ardente e Gayferos não estavam ociosos. A voz do moço chefe indigena chegava até a margem guardada por Wilson e sir Frederick. Diaz, Pepe, Páu Rosa e Encinas, que pelo seu lado ouviam-no igualmente, saltaram por seu turno um formidavel grito para significar ao esforçado guerreiro comanche que iam reunir-se-lhe.

Dahi a pouco dom Agostinho viu-os saltarem em terra e correrem com impetuosidade por entre os salgueiros e algodoeiros que cobriam quasi completamente os terrenos alagadiços em que os indios iam fortificar-se.

Tinham que defender interesses demasiado charos para que se delivessem em caminho.

Quando desapareceram, os latidos do dogue de Enci-

nas, tornando-se cada vez mais distantes, annunciavam que os valentes aventureiros não deixavam de avançar, apesar das difficuldades do terreno e dos perigos que encobriam os impenetraveis cerrados.

CAPITULO XX

O AÇUDE DOS CASTORES

Antes de proseguirmos em nossa narração, devemos em duas palavras justificar a subita presença dos caçadores e dos indios, sob as ordens de Raio-Ardente, bem como dos vaqueros de dom Agostinho, na Barra-Vermelha.

Vimos que á excepção de Mão Vermelha e de Sangue-Misturado, cujo bando vinha adeante, os outros tres destacamentos, isto é, os do Passaro-Negro, de Raio-Ardente e do Antilope, que dirigiam-se ao sitio designado como ponto de reunião, seguiam-se a pouca distancia. Resolvido a vencer em rapidez áquelles a quem queria atacar e a aproveitar-se do auxilio dos vaqueros de dom Agostinho, o comanche pediu a sir Frederick que lhe emprestasse o cavallo, e então o indio, depois de entender-se minuciosamente com os dous caçadores ácerca dos signaes e gritos de reconhecimento, assim como ácerca da posição que cada qual devia occupar, dirigiu-se para o Lago dos Bisões.

Obrigado por sua segurança, depois que chegára á Barra-Vermelha, a dar uma volta pelo braço do rio que as represas dos castores haviam quasi posto a secco desviando-lhe o curso, o comanche não pudera encontrar dom Agostinho em sua excursão, cujo resultado acabava de ser-lhe fatal. Raio-Ardente, depois de haver atravessado o

grande braço do rio no váu indicado por Encinas, e que elle tambem conhecia, chegou ás margens do Lago dos Bisões cerca de uma hora depois que o fazendeiro as deixára.

Poz á pressa o caçador de bisões ao facto dos projectos que traziam os indios e os dous piratas das Planicies á Barra-Vermelha; e o caçador, pintando aos vaqueros o perigo que corriam elles e o amo, não teve difficuldade em fazê-los montar todos a cavallo para cercarem as margens do rio, enquanto Raio-Ardente voltasse á bifurcação do rio antes da chegada de Páu Rosa e de todos os companheiros que deixára atraz de si. Não teve de esperar muito tempo.

Então o moço comanche, Gayferos e seis indios ganharam o valle pelo pequeno braço do rio. Pepe, Páu Rosa e os mais saltaram em terra antes da bifurcação onde o Passaro-Negro acampára. Ahi deviam, para atacarem, esperar o signal do comanche. A voz estridente que se ouvira no valle da Barra-Vermelha, e cujo clangor o écho repetira, era a do guerreiro indio. A este signal convencionado, o ataque havia immediatamente começado com impetuosidade, como já vimos.

Dadas estas explicações, nada nos impede agora de seguirmos Páu Rosa e o caçador hespanhol nas suas derradeiras tentativas para arrancarem ás mãos dos indios o seu novo companheiro e a filha de dom Agostinho.

Diaz e Pepe tinham ganho a praia quasi ao mesmo tempo que Páu Rosa com Encinas e os tres caçadores de bisões saltavam da sua canôa em terra.

Emquanto os cinco combatentes caminhavam em diagonal para reunirem-se, ao passo que ia explorando os logares que atravessavam, sir Frederick, a quem o seu gosto por aventuras tornava insupportavel o papel de espectador, resolveu de repente secundar activamente os caçadores no ataque, e não lhe foi custoso convencer a Wilson, seu guarda-costas, de que o devia acompanhar-

Dom Agostinho quiz tambem tomar parte na lucta, mas teve de ceder ás instancias do inglez, que demonstrou-lhe que a sua presença era indispensavel para manter a boa ordem entre os seus vaqueros, pouco afeitos ao modo de combater dos indios. Decidido este ponto, o americano, depois de haver repetido muitas vezes a sir Frederick que era de seu motu-proprio e expontaneamente que expunha-se ao perigo, e que deixava momentaneamente de responsabilisar-se pela sua pessoa, deu-se pressa em acompanhá-lo na direcção do vau do rio.

Durante este tempo Pepe e Diaz haviam se reunido ao mateiro e aos caçadores de bisões. Os dous companheiros d'armas, cheios de anciedade por amor do perigo que corria Fabiano e resolvidos a envidarem os ultimos esforços para salvarem-no, trocaram, ao reunirem-se, um olhar silencioso, mas expressivo.

— Elle está vivo, Páu Rosa, disse Pepe, que comprehendeu a linguagem muda do mateiro; pergunte a Diaz. Acabamos de vêr por traz de um massiço de salgueiros, ao lado da marca dos pés de bufalo de Mão-Vermelha, a dos pés de dom Fabiano; dirige-se para alli.

O hespanhol indicava um desses grandes grupos de algodoeiros de que estava cheia a planicie paludosa. Diaz confirmou as palavras de Pepe.

— Os tractantes entrincheiram-se nesses massiços que bordam o açude dos castores e o braço quasi em secco do rio Vermelho. Olhem, estão a ouvi-los? perguntou o carabineiro.

Ruido de machados nos troncos das arvores soava ao longe.

— É verdade, continuou o Canadense. Si eu não receasse pela vida desse misero menino, daria graças a Deus por entregar-nos assim essas bestas-féras no seu forte; mas é horrivel imaginar que o capricho ou a colera de um indio póde cortar-lhe a existencia.

— Agora menos do que nunca se atreverão a fazê-lo,

digo-lho eu, retrucou Pepe; o dia não se passará sem que tenham offerecido capitular.

Encinas continha com grande difficuldade o dogue, que queria atirar-se para o logar onde o seu faro subtil presentia os indios, quando Páu Rosa pensou de repente em utilizar-lhe o instincto. Tirou de sob o gibão o chapéu amarrotado de Fabiano; e entregando-o a Encinas:

— Veja, disse-lhe, si o seu cão fareja este chapéu: é o chapéu daquelle a quem procuro; tenho visto em casos semelhantes estes animaes seguirem a pista de pessoas cujos vestigios não se podiam tornar a encontrar.

O caçador de bisões tomou o chapéu das mãos do Canadense e deu o sorro a cheirar a Oso. O intelligente animal pareceu adivinhar o que queriam delle, e depois de haver fortemente aspirado as emanações que conservára essa parte do vestuario de Fabiano, atirou-se como uma flécha na direcção em que Pepe reconhecêra as pégadas do moço. Chegando atraz de um massiço, o dogue latiu para chamar o senhor.

Os caçadores correram para esse logar, em que exactamente as pégadas que Pepe notára achavam-se impressas no solo humido.

— Agora a caminho, exclamou Páu Rosa com firmeza. Esteja onde estiver, morto ou vivo, sempre havemos de encontrá-lo.

Sir Frederick e o seu inseparavel Wilson chegavam nesse mesmo instante, e os nove homens reunidos iam adeantar-se para reconhecer a retirada dos indios, quando um mensageiro de Raio-Ardente appresentou-se, encarregado pelo moço chefe de vir procurar reforço com elles. Havia, disse, defronte do cerrado impenetravel em que os apaches se entrincheiraram, uma barroca profunda, donde podia-se inquietar o inimigo, e de que era urgente apoderar-se antes delle.

Tendo assim desempenhado a sua commissão, o indio poz-se de novo a caminho para ir convidar os vaqueros a

atravessarem o rio e tomarem posição na margem fronteira, afim de, em caso de necessidade, apertarem o assedio que deviam pôr aos bandidos. Enquanto executava-se essa manobra e os vaqueros atravessavam o rio quer pelo vâu, quer com os cavallos a nado, quer finalmente na canôa de couro, a pequena tropa guiada por Páu Rosa procurava um caminho coberto que a puzesse a abrigo das balas, enquanto contornassem o bosque sombrio em que os indios continuavam a fortificar-se. O ruido dos machados proseguia.

A vegetação vigorosa dos salgueiros e dos algodoeiros, em torno dos quaes entrelaçava-se a vinha sylvestre e todas as lianas das florestas, tornava o cerrado em que se haviam refugiado os apaches tão compacto, que contornando-o os assaltantes apenas podiam de tempos em tempos dar alguns tiros ao acaso.

Alguns tiros de espingarda sahiram de dentro do bosque; mas de parte a parte as balas eram inoffensivas. espalhados em linha de atiradores, os primeiros chegaram à pequena distancia da posição que occupava Raio-Ardente com os seus guerreiros.

— O senhor concebe, disse Páu Rosa a Pepe, quando os dous caçadores acharam-se reunidos atraz de um grupo de arvores, abrigado pelas quaes o Canadense examinava o recinto na apparencia impenetravel do bosque, que todos estes indios com os seus cavallos tenham podido tão promptamente abrir passagem atravez da espessura destes cerrados!

— Agora mesmo estava eu pensando nisso, respondeu o carabineiro. Um homem só parece poder com difficuldade abrir passagem por entre estes cipós a não ser com o machado na mão, e estes tractantes por aqui entraram a cavallo em um relance de olhos. Deve haver alguma entrada occulta que deviamos procurar; pois de outra fórmula esta posição é inexpugnavel, e teriamos de aqui deixar os ossos um apoz outro, tentando desalojar o inimigo.

— Em todo caso temos o recurso de deitar-lhe fogo, disse Páu Rosa; mas infelizmente ha no meio desses indios vidas preciosas que devemos poupar.

Dizendo estas palavras os dous caçadores continuaram a sua marcha, e alguns instantes mais tarde chegavam aonde estava o chefe comanche.

— A Flor-do-Lago aqui está, disse Raio Ardente, e o filho da Aguia não está longe della.

A posição habilmente escolhida pelo moço guerreiro era a represa feita pelos castores no braço mais estreito do rio Vermelho.

Em outra qualquer circumstancia fôra uma curiosa investigação a fazer a do trabalho dos industriosos animaes, a desse dique que dir-se hia construido pela mão do homem, com troncos de arvore cuidadosamente despojados da casca, que serve, como é sabido, de abastecimento aos castores no inverno. Os intervallos estavam symmetricamente cheios de terra argilosa de envolta com ramos. Mas o tempo era precioso, cada instante de demora podia occasionar uma catastrophe horrivel.

A agua, desviada a principio de seu curso pelo dique, antes de acabar por formar na planicie lagôas que a cobriam de distancia em distancia, abrira outro leito, dentro em pouco posto a secco. Foi nesta como barroca, de perto de quatro pés de profundidade e vinte de largura que os novos auxiliares do comanche se emboscaram.

Desta posição, apenas distante meio tiro de carabina do recinto espesso, atraz do qual o inimigo era invisivel, habeis atiradoress como o Canadense, o hespanhol e o americano Wilson, podiam fazer-lhe um damno incalculavel.

— Encinas, disse o Canadense ao caçador de bisões, si o senhor soltasse um instande o seu dogue, o animal poderia prestar-nos grande serviço; a vida de um christão que elle pôde ajudar a salvar.

— Oso, coitado! me é muito precioso, respondeu En-

cinas, e mettê-lo nestes cerrados é expô-lo a deixar lá a pelle; mas em summa é, como o senhor diz, trocar a vida de um christão pela delle.

A estas palavras o caçador de bisões desatou a corda presa á colleira de Oso.

— Isca, Oso! isca, meu valente! continuou Encinas dando de novo a cheirar ao cão o chapéu de Fabiano.

Depois soltou o.

O valente dogue ainda desta vez pareceu comprehender a vontade do senhor, que ainda contava mais com o seu instincto que com a sua valentia, e, em vez de sahir latindo enfurecido, sahiu silenciosamente por entre as moutas.

— Sigamo-lo, Pepe, disse o Canadense; não se dirá que um animal é menos prudente que um pae que procura o filho e que um amigo que procura o amigo.

O hespanhol não precisou que lho repetissem, e os dous caçadores puzeram-se com precaução atraz do cão. Mas Oso pareceu dentro em pouco evidentemente nada achar. Procurava embalde nas moutas emanações semelhantes ás que acabava de farejar, e os dous caçadores viram-no de longe dar de repente uma volta e sahir do cerrado em que metterá-se.

— Acredita que haja comprehendido o que se deseja delle? perguntou o Canadense a Pepe.

— Sem duvida; não foi certamente deste lado que Fabiano entrou no bosque com os indios, e o dogue vai muito naturalmente procurar onde começa a pista que segue.

O cão deixava bruscamente comeffeito o aceiro do bosque de algodoeiros, e os dous caçadores viram-no voltar na direcção do grupo de salgueiros sob os quaes tinham já encontrado as pégadas de Fabiano. Ambos seguiram Oso o mais rapidamente que puderam sem importarem se com mostrar-se, e, desembocando no espaço desguarnecido de arvores, encontraram Encidas que, inquieto

por amor do seu cão favorito, contornava os massiços para ir ter com elle.

— Deixemo-lo, disse; o meu valente Oso é tão habil quanto corajoso. Estão vendo que comprehende a missão de que o incumbi.

Depois de ter-se de novo posto na pista, o dogue atirou-se latindo na direcção de uma das pontas do bosque que abrigava os indios, e que os caçadores na vinda tinham deixado á direita. Ao chegarem, depois de comprida volta que tiveram de dar para não pararem debaixo do fogo do inimigo, não viram mais o cão de Encinas. Nessa parte do bosque a cinta de arvores parecia menos densa.

Inquieto com a ausencia do cão, Encinas assobiou por elle durante alguns minutos sem que o animal lhe respondesse; entretanto dahi a pouco ouviram-no latir. Os latidos que soltava pareciam antes denunciar alegria que perigo imminente; e os tres caçadores, obedecendo ao seu chamado, metteram-se pelo mato.

Não tardaram a encontrar uma trilha em todo o comprimento da qual as hervas pareciam tão recentemente pisadas que as hastes não estavam ainda murchas, apesar de esmagadas sob as patas dos cavallo, cujas pégadas eram tão visiveis como em uma estrada arenosa.

Era no fim desta estreita e tortuosa senda que os latidos de Oso continuavam a soar. Depois as hervas tornaram-se mais raras; ao terreno humedecido succedeu um solo mais duro. Ahi os caçadores pararam á voz de Páu Rosa.

— Fiquem onde estão, disse o Canadense. É inutil que façamos triplice alvo ás carabinas escondidas atraz deste mato. Ah! Pepe, o senhor não se enganou, o cão deu na pista.

Emquanto Encinas afagava Oso, que voltára a ter com elle, e tornava a amarrar-lhe á colleira a correia de bufalo, Pepe, sem importar-se com as advertencias do Canadense,

e impaciente por vêr com os seus proprios olhos, reunira-se a elle.

As ultimas hervas da trilha iam morrer em um terreno pedregoso, e cerca de vinte cinco passos do aceiro mais ou menos descoberto que formavam, principiava o bosque. Mas em vez de appresentar ao olhar, por esse lado como pelos outros, uma muralha inaccessivel de lianas, de troncos apertados e de ramos entrelaçados, o solo, primitivamente cavado pelas aguas, abria entre as arvores uma passagem de quatro pés de largura. De cada lado desta como barroca levantava-se um talude cortado a prumo, cujo intervallo estava cheio de troncos de arvores e galhada recentemente cortados.

— Foi por esta passagem que os birbantes entraram a cavallo como por um portão, disse Pepe.

— Não percamos nosso tempo aqui, Pepe, e já que o senhor aqui está, esgueueiro-nos cada qual por um lado desta abertura para vêr o que faz o inimigo, onde está Fabiano, e por que ponto devemos começar o ataque. Encinas, veja si é possivel que o seu cão conserve-se calado; o latido d'elle poderia dar-nos, tanto ao senhor como a nós, o desgosto de recebermos um pedaço de chumbo no corpo; ou melhor, corra a avisar Raio-Ardente e dom Agostinho de que descobrimos o caminho para o inimigo, depois entranhe-se ousadamente á testa dos mais valentes; meu companheiro e eu vamos abrir-lhes o caminho.

Encinas concordou com este parecer e affastou-se immediatamente para desempenhar a sua commissão.

À direita e á esquerda, a vinte passos do caminho cavado, a orla do bosque tomava toda a sua espessura, e os dous caçadores não hesitavam em metter-se pelo mato dentro, cada qual para o seu lado, no intuito de executarem o seu projecto. Era tal o vigor da vegetação que mal distinguiam os objectos álguns pés deante de si; mas, por mais perigoso que fosse o reconhecimento da posição, era indispensavel levá-lo por deante o mais longe que pudes-

sem. O Canadense continuou pois a adeantar se esgueirando-se por entre os ramos, como a alligator que roja por entre canniços e juncos afim de sorprehender o bufalo que sacia a sêde.

Pouco e pouco, entretanto, o bosque tornava-se menos denso, e Páu Rosa pôde não só distinguir fórmas vagas e confusas de homens e de cavallos, mas ainda deitar um olhar para o espaço cercado pela espessa cinta de arvores que acabava de atravessar.

O açude dos Castores occupava uma das extremidades da vasta clareira onde os cavallos e os homens estavam á larga. Nas margens desse açude erguiam-se umas quinze casas de castores de forma oval. A maior parte dessas casa, que os indios acabavam de invadir, estavam quasi mergulhadas n'agua ; mas duas ou tres estavam bastante affastadas da beira do açude para poderem ser convertidas como foram pelos sitiados em solida trincheira, cujos intervallos as sellas de montar, as cobertas e mantos de bufalo enchiam completamente. Era entre a beira do açude e essa trincheira que conservava-se o grosso dos indios, enquanto os outros andavam de uma para outra parte fortificando os pontos mais fracos da cinta de arvores da clareira.

Quanto ao mais, nem Fabiano, a quem procuravam em vão os seus olhos perturbados pela horrivel apprehensão que tinha ácerca do filho, nem Rosarita, nem Sangue-Misturado, nem Mão-Vermelha, nem o Passaro-Negro eram visiveis para o Canadense.

Suppoz que os objectos do seu charinho, assim como os do seu odio, achavam-se entre o açude e as casas dos castores, cujas aberturas diziam para o lado d'agua.

Pepe pela sua parte não percebia mais do que Páu Rosa ; os dous caçadores tiveram pois que reprimir o desejo que os aguilhoava de atirarem sobre os inimigos odiosos, mas sem importancia em circumstancias tão graves.

Páu Rosa prestava ouvidos com anciedade a todos os rumores que chegavam até elle. Esperava ouvir a voz de

Fabiano ou a filha do fazendeiro, e contava, cheio de angustia, os minutos decorridos desde a saída de Encinas em busca de reforço. Era um momento formidável com efeito esse que precedia a um ataque desesperado em que o sangue ia correr tão abundantemente, e em que a vingança de inimigos selvagens podia vencer-se por uma represalia em seu filho prisioneiro.

De repente na direcção do açude dos Castores, occupado pelo moço chefe comanche, uma detonação seguida de bramidos, depois ainda uma meia dúzia de tiros commoveram o ar. Grande movimento operou-se na clareira, perto do açude, e com o espectáculo que se offereceu alguns instantes depois as olhos do Canadense, sentiu este todo o sangue gelar se-lhe nas veias.

CAPITULO XXI

RAIO ARDENTE

Para explicarmos a scena que se acaba de passar, e da qual só uma parte Páu Rosa via na sua emboscada, é necessario que nos transportemos um momento para o meio do forte dos indios.

Fôra preciso todo o odio de que o Passaro-Negro estava animado contra Raio-Ardente para fazê lo affrontar, apesar do seu ferimento, a fadiga de uma longa viagem de tres dias e os combates sanguinolentos que haviam dizimado a sua gente no trajecto. Postoque muito pouco confiante na palavra do mestiço, arrastado pelo desejo de vingança, pelo amor do saqueio e pelo ascendente que o audaz bandido exercia sobre as tribus indigenas, o chefe apache cedêra às suas suggestões.

O inesperado ataque que viera surpreender os apaches, no momento em que suppunham não ter mais do que estenderem a mão para apoderarem-se da rica presa, a fuga precipitada de seus guerreiros quando, confiando na victoria, o Passaro-Negro contava surpreender o seu rival em algum momento de amor sinão desarmado, ao menos facil de ser vencido, esta reunião de circunstancias fataes e inesperadas haviam mudado a confiança quasi cega em terror exaggerado. O chefe, enfraquecido pelo soffrimento e pela fadiga, os guerreiros, cujo descorçoamento, nascido de derrotas successivas, mal estava acalmado, suppozeram se a braços com inimigos muito superiores em numero, e todos, com excepção do mestiço, arrastado por elles, haviam cedido a um terror panico, cujos resultados já vimos.

Entretanto o mestiço, fazendo aos indios a relação mais ou menos exacta da força dos brancos, pudera restaurar confiança na alma dos guerreiros e do chefe. Todavia uma colera surda, filha do despeito, estava sopitada no coração de Passaro-Negro, e Sangue Misturado demasiado perspicaz e astuto para não advinhá-la, decidiu reerguer-se no espirito dos apaches por uma dessas combinações que lhe eram tão familiares e nas quaes dividiam os papeis a sua perfidia e a sua coragem.

O caminho cavado que abriera passagem aos indios por entre o bosque até o açude dos Castores offerecia-lhes facil sahida para cahirem no meio dos inimigos dispersos. Emquanto Sangue Misturado se incumbisse de entreter os que achavam-se mais perto delle por simuladas negociações de paz, os indios montariam a cavallo, e cahindo de improviso sobre diversos grupos espalhados na planicie, não podiam deixar de sahir-se bem.

Tal era o plano que o mestiço fizera adoptar, ou antes, parte do plano, pois fôra principalmente em vista do seu interesse que o propuzera, e tomára a cautela de calar o que pessoalmente lhe concernia. Mão-Vermelha devia secundá-lo, como vamos vêr. Emquanto tramava-se esta

perfidia, Páu Rosa e Pepe insinuavam-se com precaução até o intricheiramento indigena.

Passemos agora á narração dos acontecimentos.

Cerca de quarenta cavallos, uns desarreitados, a mór parte ainda ajaezados com todo o luxo dos selvagens, estavam presos ás arvores mais proximas do açude. Na casa dos castores que ficava fronteira ao dique que occupava Raio Ardente, dona Rosario, mais pallida, mais desfeita que Fabiano, que ao menos sabia que a morte ia pòr termo a seus soffrimentos, estava fechada debaixo da guarda do velho renegado americano, sentado á entrada da casa, com a longa carabina atravessada sobre os joelhos, e escondido aos olhos de Páu Rosa pelas cobertas e mantos estendidos para fortificarem o intrincheiramento.

Na casa mais affastada desta ultima, Fabiano, não sabendo si fõra victima de algum sonho e se havia realmente ouvido a voz cujo som teria reconhecido entre mil, reduzido por novos laços á mais completa immobildade, dizia o ultimo adeus ás mais charas recordações da sua breve existencia.

Dous indios o vigiavam com ordem de apunhalá-lo si a sortida projectada não tivesse o resultado que o chefe apache della esperava. Caso a victoria a coroasse, o Passaro Negro queria saborear á vontade as doçuras de uma longa e cruel vingança. Não era pois á clemencia, mas á ferocidade do inimigo que devia a prolongação dos seus ultimos e terriveis momentos.

De mais na sua respectiva posição Fabiano e Rosarita não podiam suspeitar a presença um do outro nesse estreito espaço e ainda menos verem-se reciprocamente.

Tal era o aspecto da clareira e das cercanias do açude dos castores quando Sangue Misturado dirigiu-se para a casa a cuja porta velava o pae. Curto e rapido dialogo em inglez travou-se entre os dous piratas. Então Mão Vermelha ergueu-se, e depois de uma horrivel ameaça cujo sentido é facil adivinhar, feita á Rosarita, que comprehen-

deu-lhe o alcance e ficou mais palida, mais tremula e mais immovel que nunca, o velho renegado acompanhou o mestiço.

Ambos adeantaram-se para a extremidade da clareira mais proxima de Raio Ardente e mais affastada de Páu Rosa, e abriram passagem por entre as arvores; depois de darem alguns passos os dous bandidos pararam, invisiveis ao mesmo tempo aos seus e ao inimigo, e a voz de Sangue Misturado ergueu-se do meio das arvores.

— Abram-se os ouvidos do valente guerreiro a quem os apaches chamavam Nuvem Sombria e a quem os comanches chamam Raio Ardente, bradou o mestiço.

— Raio Ardente não conheceu nunca a Nuvem Sombria, respondeu o moço guerreiro; que lhe querem, e quem o chama?

Sangue Misturado pronunciára aquellas palavras em dialecto apache tão puro que Raio Ardente suppuzera ouvir algum dos compatriotas, cuja propria recordação repudiava.

— Sou eu, Sangue Misturado, continuou o mestiço, quem deseja apertar a mão de um amigo.

— Si é só isso que deseja El-Mestizo, cale-se; sua voz me é odiosa como o silvo ou o bater da cauda da cobra, respondeu a voz de Raio Ardente.

— Não é só isto: El-Mestizo tem em seu poder o filho da Aguia e a Pomba Branca de Lago, e promete restituir-lhos.

Por pouco que, no meio da alegria apaixonada que invadiu-o de subito, o moço comanche não rompeu em um brado de triumpho, escapo de sua bocca, apezar do imperio que exercia sobre as suas fogosas paixões. Pôde no entanto conter-se para occultar o immenso interesse que tomava pela Flor do Lago e não tornar o salteador mais exigente nas suas condições.

Foi só depois de curta pausa, durante a qual teve de

conter e acalmar o bater precipitado do seu coração, que pôde responder tranquillamente :

— Com que condições Sangue Misturado restituirá o filho da Aguia e a Flor do Lago ?

— Di-las-ha quando uma de suas mãos apertar em signal de amisade a da propria Aguia das Montanhas Nevadas, e a outra a de Raio Ardente. Os chefes não costumam conferenciar sem se verem, sem lerem nos olhos uns dos outros.

— A Aguia está ausente, e Raio Ardente nunca apertará a mão de El-Mestizo, a menos que não seja para quebrá-la.

— Está bom, respondeu o mestiço, cujo olhar inflamado de odio, e cujo despeito cheio de raiva o comanche não viu. Não haverá algum outro chefe por traz do dique dos castores ?

— Com sua permissão, comanche, incumbir-me-hei das negociações, exclamou Pedro Diaz. Sangue Misturado, accrescentou em voz alta, aqui está o chefe dos bandeirantes mexicanos, que vale tanto como outro qualquer, a julgar por algumas acções brilhantes que ninguém lhe contesta e pelo sangue indigena que tem feito correr.

— Conferenciaremos os dous, disse o mestiço. Posso sob a fé de sua palavra, adeantar-me só, sem armas, com um companheiro armado atraz de mim? O senhor fará outro tanto.

— Sim, sim, respondeu o leal aventureiro ; empenho a minha palavra de honra, e vou dar-lhe o exemplo.

O mestiço voltou-se para o pae ; ambos trocaram um odioso e feroz sorriso.

— Attenção, disse-lhe Sangue Misturado.

— Meu irmão faz mal, disse o comanche ; a serpente venenosa só porque assobia ás vezes como a calhandra do campo não deixa de ser menos temivel. Espere ao menos que elle appareça.

— Wilson !

— Sir.

— O senhor atira como Guilherme Tell, disse Frederick. Vê-lo-hei com prazer acompanhar este valente cavalheiro para protegê-lo si preciso for.

— De boa vontade, disse o americano.

A esse tempo ouviu-se estalarem as moutas, e os dous piratas das Planicies appareceram no aceiro do bosque, na mesma occasião em que, tambem ambos sós, Diaz e o americano mostraram-se emcima do dique dos castores.

Os quatro parlamentarios olharam-se um momento em silencio. Era a primeira vez, pôde-se dizer, apezar de um precedente encontro á noite juncto do valle do Ouro, que Diaz via os dous bandidos ; mas si a physiognomia delles tinha alguma cousa sinistra a seus olhos, não o deu a conhecer. Quanto a Wilson, esse conhecia já de vista os dous famosos salteadores que tinham deante de si.

Sangue Misturado adeantou-se cerca de uns seis passos além das ultimas arvores do bosque, Diaz uma distancia dupla, poucò mais ou menos. O americano conservou-se emcima do dique, apoiado á carabina ; Mão Vermelha conservava-se na mesma attitude na orla espessa das moutas que acabava de atravessar.

Diaz, com passo firme, foi apertar a mão que lhe estendia o mestiço, e conheceu, mas demasiadamente tarde, que a sua lealdade não contára com a perfidia do salteador, cujos dedos fecharam-se sobre os seus, como as molas de uma ratoeira de apanhar lobos.

— Fogo ! bradou o mestiço com voz forte, pondo a outra mão no hombro do aventureiro.

A carabina de Mão Vermelha levantou-se, o tiro sahiu, a bala sibilou aos ouvidos de Sangue Misturado ; ferido no peito, o malaventurado Diaz ia cahir, quando os braços vigorosos do mestiço o sustiveram.

O pirata cobrindo-se, como com um escudo, com o corpo do aventureiro, que era quasi cadaver, retirou-se

sem dar as costas, recuando e com os olhos fectos na carabina de Wilson, que embalde procurava um ponto para feri-lo.

O bandido chegava á beira do mato, quando, antes de expirar, Diaz teve ainda forças para tirar a faca e ferir Sangue Misturado na junctura do hombro. O pirata ferido, saltou para traz, e apenas sentiu por traz de si a folhagem das arvores, atirou para a frente o aventureiro, a cuja existencia esta ultima pancada pôz termo, e exclamou :

— Aqui está o cadaver de um chefe !

Desappareceu immediatamente no cerrado, onde a bala de Wilson apenas cortou alguns ramos e folhas.

O primeiro movimento de pasmo causado por este odioso assassinato não estava ainda totalmente passado, quando os dous piratas das Planicies já iam longe, e a voz de Sangue Misturado bradava :

— Quem ousará vir arrancar das mãos de El-Mestizo a filha dos brancos e o filho da Aguia?

— Por Jesus Christo e o general Jackson ! eu ! bradou Wilson atirando-se em poz dos bandidos.

Mas com a rapidez do raio, cujo nome tinha, o moço comanche o precedêra, e entrava já no mato, quando o americano, sir Frederick e os nove guerreiros comanches penetravam atraz d'elle, com machados, carabinas e punhaes na mão.

Sangue Misturado, que conhecia todos os meandros da espessa cinta do bosque, chegou muito antes delles á clareira. O sangue corria-lhe do hombro, mas o seu vigor extraordinario não parecia diminuido. Quando chegou á beira do açude, os apaches, advertidos pela detonação do bom exito da traição do seu alliado, atiravam-se já para os cavalloos afim de pôrem por obra a sortida de antemão combinada.

Tal era o movimento operado e cuja causa Páu Rosa procurava adivinhar, quando um episodio muito mais ter-

rivel veio feri-lo de estupôr e só lhe deixou vêr o perigo de que estava ameaçado Fabiano.

Emquanto, para cumprir as ordens de Sangue Misturado, Mão Vermelha apoderava-se já de Rosarita desvairada e aprestava o cavallo que devia arrebatá-la durante a sortida projectada, o mestiço adeantou-se para o Passaro Negro que conservara-se por traz da trincheira, na impossibilidade de tomar parte no proximo combate. Mostrou ao chefe indigena o hombro ensanguentado.

— Agora é que o filho da Agua deve morrer, disse em voz rapida: não pense mais o Passaro Negro em adiar a sua vingança, pois fugir-lhe-hia; o meu sangue a correr pede o sangue do inimigo; Saugue Misturado não pôde recuperar o triumpho.

— O Passaro Negro arrancará primeiro a cabelleira do branco, respondeu o apache receioso das cicatrizes da lucta. Os guerreiros acabá-lo-hão depois.

— Bem dito!

Dous indios ouviram este curto dialogo, e, sem aguardarem ordens que de antemão adivinhavam, correram como duas bestas fêras para a cabana onde jazia Fabiano. Um minuto bastou-lhes para arrastarem o malaventurado moço até perto da trincheira.

Então Páu Rosa, cujas pernas dobravam-se-lhe sob o peso do corpo, viu o Passaro Negro sahir do forte e adeantar-se para Fabiano. Duas vezes fez pontaria no indio; ma duas vezes uma nuvem densa estendeu-se-lhe sobre os olhos, e a carabina tremeu-lhe nas mãos, como uma das compridas hastes de mato das Planicies, batidas pelo vento.

O Passaro Negro curvou se lentamente; a faca brilhava-lhe na mão esquerda, juncto da cabeça de Fabiano. Então, nesse momento supremo, a mão de Páu Rosa deixou de tremer, quando subita explosão fê-lo estremecer. O Passaro Negro, com o craneo esmigalhado cahiu pesadamente sobre

Fabiano, a quem cobriu com o seu corpo inanimado, e uma voz exclamava ao mesmo tempo :

— Eis a minha ultima palavra, cão de pelle vermelha !
Era a voz de Pepe.

Segundo tiro deitou por terra outro indio. Dessa vez era a carabina de Páu Rosa que troava.

De subito, como uma torrente que na estação chuvosa precipita-se no leito que deixou em secco na estação precedente, os apaches arrojaram-se a cavallo pela sahida da barroca. A clareira, as margens do açude dos Castores, estavam quasi vasias, quando Pepe e Páu Rosa para ahi precipitaram se com a carabina em punho, os peitos entumecidos e offegantes, sem verem que, do lado opposto áquelle por onde acabavam de entrar, Mão Vermelha, levando nos braços Rosarita desmaiada de novo e acompanhado por Sangue Misturado, desapparecia na floresta.

O perfido mestiço abandonava os alliados ás incertezas do combate e punha a sua presa em segurança. Mas os dous caçadores apenas viam Fabiano. Atirarem-se para elle, cortarem com mão a um tempo tremula e rapida os laços que magoavam-lhe os membros, foi para elles obra de um instante ; depois, sem voz, com a alma oppressa por jubilo fulminante, o misero Canadense mal pôde apertar nos braços e devorar com mudas caricias o leãozinho restituído afinal ao velho leão do deserto.

Apoiado na sua carabina, o caçador hespanhol contemplou o grupo feliz, não se atrevendo a proferir uma palavra, com receio de romper em soluços, sem poder todavia suster as lagrymas que innundavam-lhe as faces requeimadas.

Entretanto, dos dous lados da clareira, daquelle por onde os dous piratas das Planicies acabavam de desapparecer, e da parte opposta donde haviam-se precipitado os indios, erguia-se formidavel tumulto. Dentro em pouco, como uma torrente que, detida em seu curso por um dique que não pôde transpôr, reflue sobre si propria, a barroca

tornou de repente a vomitar na clareira a onda selvagem que carregára.

Encinas desempenhára fielmente a sua commissão, e os vinte vaqueros de dom Agostinho, com o proprio fazendeiro á frente, acabavam de surpreender os apaches no caminho cavado e os repelliam em desordem até a trincheira abandonada.

Viajantes que se abalançassem a entrar em uma cova de leões na ausencia de seus terriveis hospedes, e que de improviso fossem sorprendidos pela sua volta, poderiam unicos comprehender de que sensações tumultuosas deviam ser presa os dous caçadores e Fabiano, ao verem cavalleiros indios, soltando gritos medonhos, invadirem de novo a clareira.

Mas esse perigo, por mais terrivel que fosse não podia abalar por mais de um momento a coragem dos tres companheiros de armas. O Canadense reconquistára o filho; para elle era tudo: erguendo Fabiano nos braços, correu para traz da trincheira, e Pepe seguiu-o; ahí ambos tornaram a carregar precipitadamente as armas e resolvidos a morrerem desta vez ao menos os tres junctos, aguardaram o ataque do inimigo.

Todavia o aspecto das cousas não tardou a mudar. Ao tumulto da retirada dos indios succederam para logo descargas de armas de fogo, e uma meia duzia de cavalleiros que chegavam desordenadamente, repellidos por forças ainda invisiveis, cahiram dos cavallos abaixo, mortos ou feridos.

— Coragem, Pepe! exclamou o Canadense, a nossa gente chegou e ataca os indios pela retaguarda. Fabiano, continuou, si ainda pôde ter-se nas pernas, metta-se por traz das arvores; é uma lucta de gigantes que vamos sustentar.

A onda de indios engrossava a cada momento e derramava-se por sobre toda a superficie da clareira, ao passo que os vaqueros que acompanhavam dom Agostinho pude-

ram emfim penetrar e desenvolver-se mais á vontade. Uns estavam a cavallo, a mór parte a pé; o fazendeiro estava entre os primeiros.

— Fogo! Páu Rosa, fogo! soltando o brado de guerra como si fossemos cem, exclamou o hespanhol obedecendo a um desses impulsos fogosos qae elle nunca podia refrear.

Desta vez o mateiro obedeceu-lhe immediatamente e no momento em que as suas duas carabinas troavam de novo desmontando os dous cavalleiros que lhes approve escolher para victimas, os tres companheiros de armas, — pois Fabiano com a alma ulcerada pela vingança não havia seguido o conselho do Canadense, — soltaram ainda uma vez, ao lado um do outro, um brado de guerra tão estridente que dir-se-hia que mais dez guerreiros se lhes haviam reunido.

Depois, aproveitando-se da desordem que augmentava com este ataque pela retaguarda e desdenhando do abrigo da trincheira, Fabiano, armado com a sua faca que o Canadense lhe restituira, Páu Rosa, apoderando-se do machado que escapára a um apache a quem acabava de ferir, e Pepe, brandindo a sua pesada carabina pelo cano, atiraram-se no mais travado da pugna soltando bramidos selvagens.

O mateiro gigante, qual segador ancioso por terminar a sua tarefa diaria ou lenhador cujo machado varre uma capoeira, parecia, ferindo os inimigos com braço irresistivel, traçar um circulo de ferro insuperavel em torno de Fabiano. O Canadense procurava abrir caminho até dom Agostinho que, envolvido pelo inimigo, feria com a ponta e com o gume da sua comprida espada, e acabava emfim de abrir uma passagem ensanguentada até o fazendeiro, quando o bradar terrivel de uma voz bem conhecida sôu por traz delle.

Era Raio Ardento que, ensanguentado, desarmado, mas trazendo nos braços Rosarita desmaiada, precipitou-se no claro aberto em volta de dom Agostinho pelo machado do

Canadense. O moço guerreiro mal teve tempo de atirar, por assim dizer, com um bramido de triumpho a moça nos braços do pae, e cahiu aos pés dos cavallo.

Emquanto Páu Rosa abaixava-se para proteger aquelle a quem tanto devia, o fazendeiro fez voltear a espada em torno da filha que atravessára deante de si na sella, e cravando as esporas no ventre do cavallo, não tardou a sahir pelo caminho cavado para fóra da fatal clareira.

Terrivel como o archanjo das batalhas, o Canadense, com as pernas abertas como o arco de uma ponte de pedra, e guardando entre ellas o corpo de Raio Ardente que perdia sangue por uma larga ferida, conservava distantes os inimigos desnorteados. De sobejo occupado em fazer de seu proprio corpo uma trincheira para o do moço guerreiro, não viu novos combatentes que acabavam de saltar do lado do açude dos castores no campo de batalha junçado de cadaveres.

Eram Mão Vermelha e Sangue Misturado repellidos na fuga por Wilson, Gayferos, sir Frederick e os dous comanches. Os dous piratas feridos, obrigados a voltarem atraz, acharam-se em alguns saltos furiosos a um comprimento de espada do Canadense e do hespanhol.

O americano apezar de valente, sir Frederick, Gayferos e os guerreiros de Raio Ardente, egualmente valentes, pareciam hesitar em approximarem-se dos dous bandidos a quem o moço comanche atrevera-se a atacar sósinho de frente, e a quem, talvez á custa da propria vida, arrancára Rosarita. Mas havia deante dos dous piratas um homem a quem inimigo algum, fosse qual fosse, podia intimidar por muito tempo: era Pepe, que antes de todos notára a subita chegada do renegado americano e do filho.

— Volta-te, Páu Rosa! bradou o hespanhol.

Páu Rosa, voltando-se rapidamente, achou-se face á face com os seus dous inimigos mortaes.

No entretanto o campo de batalha clareára. A morte do Passaro Negro, os ataques furiosos do Canadense, de Fa-

biano e do hespanhol, os esforços dos vaqueros, acoroçados pelo amo a reconquistarem-lhe a filha, tudo contribuiu para derramar de novo o terror no meio dos indios. A presença inopinada dos formidaveis alliados dos apaches, Mão Vermelha e Sangue Misturado, vinha muito tarde. A maior parte fugia deixando os cadaveres naservas esmagadas da clareira, e os vaqueros, tambem em grande numero, depois que o fazendeiro desaparecera com a sua preciosa carga, sahiram a perseguir os fugitivos.

Vinte sete cadaveres, dos quaes dezoito indios, estavam prostrados no chão; apenas alguns grupos encarniçados combatiam ainda em numero de cem homens mais ou menos, quando pela terceira vez em sua vida, o Canadense e Pepe encontraram-se quasi corpo a corpo com os dous piratas das Planicies.

Ainda embriagado pelo ardor da peleja, Páu Rosa com o machado erguido precipitou-se sobre o mestiço; este era o mais moço e o mais forte, e pertencia de direito ao Canadense. Mas, tão vigoroso como o proprio mateiro, Sangue Misturado era mais agil. O mestiço evitou o golpe e ia atirar-se sobre Páu Rosa para segurá-lo com os seus braços musculosos, quando, ao ver Wilson que tornava a carregar a carabina, mudou subitamente de plano e correu para a extremidade da clareira.

Uma arvore secca estava tombada nesse lugar; os galhos seccos com que estava ainda eriçada formavam uma trincheira espessa por traz da qual refugiou-se o mestiço. Impedido por um grupo de combatentes que interpoz-se entre elle e o inimigo, Páu Rosa não pôde cortar-lhe a retirada.

Quanto a Pepe, escrupuloso cumpridor da sua palavra, ia sem hesitar descarregar uma corronhada no craneo do velho renegado; mas com o seu machado levantado Mão Vermelha aparára o golpe e fizera voar em estilhas a corronha da carabina do hespanhol. O bandido ficou um

momento indeciso si se devia precipitar sobre o adversario desarmado; mas vendo Fabiano com a faca em punho ao lado de Pepe, dirigiu-se a correr para o tronco da arvore onde acabava de refugiar-se Sangue Misturado.

Este carregava a comprida carabina sem perder de vista, por traz da sua trincheira, os movimentos dos dous caçadores. Um lampejo de alegria brilhou no olhar do bandido, que em alguns segundos poderia escolher a victima, quando Pepe viu o tronco deitado de outra arvore completamente despido de galhos e ao lado do qual havia crescido o mato. Mais grosso muitas pollegadas que o corpo de um homem deitado, foi a trincheira para traz da qual correu o hespanhol.

— Aqui depressa, Páu Rosa! bradou Pepe.

O Canadense deu-se pressa em obedecer á voz do amigo, e, no momento em que deitava-se ao lado d'elle, o mestiço, acorrido por traz da arvore, procurava com o olhar em quem apontaria primeiro. Fabiano puzera-se ao lado de Wilson por traz de uma das cabanas de castores e Sangue Misturado não viu mais um só dos inimigos de cujo sangue estava sequioso.

Então os dous piratas, incansaveis ás balas, romperam contra os vaqueros que ainda combatiam, um fogo nutrido e mortifero, sem que o americano e seu segurado, assim como Fabiano, pudessem embaraçá-los.

— Estes tractantes não devem nem ficar alli nem no entanto fugirem-nos, com todos os diabos! disse Pepe a Páu Rosa.

— Não, de certo, e ainda que eu perca a vida, quero que estes bandidos paguem-me as horriveis angustias que me têm causado.

Dizendo estas palavras, o Canadense abaixava pela vigesima vez o cano da arma inutil contra inimigos a quem as balas não podiam alcançar. Pela vigesima vez tambem os seus olhares deixavam o tronco da arvore que protegia os dous piratas para voltarem-se cheios de desassocego

para o lado de Fabiano. Postoque em segurança ao lado de Wilson, o filho bem amado de Páu Rosa continuava a ser para elle serio motivo de apprehensão.

— Não, não, murmurava o mateiro, emquanto estes dous scelerados estiverem vivos, não terei socego; é preciso acabar com elles.

Dous tiros de espingarda, disparados por Mão Vermelha e Sangue Misturado, acabavam ainda de derribar dous vaqueros.

— Com todos os diabos! é preciso acabar com isto, Pepe, repetiu o Canadense, com o furor pintado nos olhos. Olhe, aqui está um modo muito simples de chegarmos onde estão estes bandidos.

Páu Rosa, assim fallando, empurrou vigorosamente com os braços o tronco da arvore por traz do qual estavam deitados, e a mole cylindrica, arrancada do leito que com o proprio peso cavára no chão, rolou para deante na clareira.

— Hurrah! bradou Pepe entusiasmado. Wilson, sir Frederick, Gayferos, si os patifes derem um passo para fugirem, emquanto dirigimo-nos para elles, matem-os sem piedade como a animaes venenosos; não deixem de ameaçar com o cano das espingardas esses craneos maldictos.

O hespanhol junctou os seus esforços aos do Canadense, e os espectadores poderam assistir a um dos duellos mais singulares de quantos compõem as escaramuças em capoeiras nas guerras indigenas.

Deitados de bariga para baixo por traz do tronco de arvore, os dous caçadores impelliam-no adeante de si com os braços, depois paravam por traz do escudo a rolar, e observavam com o olhar quer os progressos que faziam, quer os menores movimentos dos inimigos.

— Mão Vermelha, velho birbante! exclamou Pepe, incapaz de conter por mais tempo a torrente de maldicções que transbordava-lhe do peito ao vêr os dous odiados

inimigos, e tu, Sangue Misturado, que animal immundo quererá comer-vos os corpos infectos, de que vamos fazer daqui a pouco dous cadaveres?

Era um espectáculo esse cheio de terrível singularidade vêr esses dous homens rolando pelo solo, rolando adeante de si a trincheira movediça, parando, tentando medir, sem se descobrirem, a distancia que ainda os separava dos inimigos. Assaltantes e sitiados, esses quatro combatentes eram sem contradicção os mais valentes, assim como as melhores carabinas das Planicies.

— Coragem! bradou Wilson para acoroçoar os esforços dos dous caçadores, os senhores quasi que estão a chegar á arvore que cobre os dous vermes. Si o craneo de algum delles passar uma linha ácima do páu, deixe-os commigo. Jesus Christo e o general Jackson! queria eu estar no logar dos senhores.

Os troncos das arvores comeffeito estavam tão perto um do outro que os dous piratas, com o olhar terrível, mas immoveis e silenciosos, ouviam distinctamente a respiração dos assaltantes, offegando ao esforço que empregavam para rolares a pesada trincheira. Sangue Misturado soltou um como rugido de furor.

— Atire alli para cima, Mão Vermelha, disse designando com o olhar uma arvore elevada em que dous comanches estavam trepados, e donde um delles preparava-se para atirar no salteador.

— Posso eu lá atirar? exclamou o velho renegado com raiva impotente. Ah! Sangue Misturado, até onde levounos a sua insaciavel cobiça?

Um tiro de espingarda que, da posição elevada dos comanches, sóu subitamente, interrompeu o velho bandido, em cuja testa bateu violentamente uma das lascas arrancadas do tronco pela bala. Ao mesmo tempo, em risco de descobrir-se ao fogo dos indios trepados nas arvores, o mestiço deixou a posição de cocaras em que estava, deitou-se de costas e atirou. Apezar da posição incommoda,

o mestiço attingiu o alvo e um dos comanches cahiu da arvore abaixo com a espinha partida.

— E aqui então? exclamou vivamente Mão Vermelha; não vê que a arvore que rolam esses dous vagabundos está a tocar na nossa?

A trincheira movediça impellida pelos caçadores já não estava comeffeito separada dos dous piratas sinão por uma distancia egual á sua espessura. Foi para os espectadores cheios de anxiedade um momento de supremo interesse esse em que inimigos encarniçados e inconciliaveis iam afinal combater corpo a corpo e saciar no sangue dos vencidos o seu odio e a sua vingança.

Sangue Misturado não tivera tempo de tornar a carregar a arma, Pepe perdêra a sua, e por esse lado as condições eram eguaes, como eram tambem entre Páu Rosa e o velho Mão Vermelha, armados ambos com uma carabina carregada, escorvada, prompta a fazer fogo.

Na posição respectiva do Canadense e do bandido do Illinez, o primeiro dentre ambos que se descobrisse devia receber á queima-roupa a carga inteira da carabina inimiga; o ultimo dentre ambos que saltasse de pé estava destinado á morte certa.

Os dous inimigos comprehenderam do mesmo modo o que tinham de fazer. Apenas os ultimos esforços dos dous caçadores fizeram abalroar uma arvore contra a outra, dando de mão ás suas carabinas, Mão Vermelha e Páu Rosa, pondo-se de pé com egual rapidez, embateram-se como os dous troncos e travaram-se corpo a corpo.

A lava que ferve e ruge surdamente antes de ser vomitada pelo volcão não encerra fogo mais violento que o que abrasava o Canadense no momento em que apertou nos braços um dos dous mortaes inimigos, que havia pouco tinham-no desarmado e humilhado sem compaixão; que tinham-no entregue á dor mais cruciante que pôde um homem sentir sem estourar; que tinham-no emfim atirado no deserto como uma presa ás torturas da fome. Páu Rosa

fez um desses esforços sobrehumanos que devem ou rebentar os musculos do corpo ou triumphar do obstaculo.

Mão Vermelha tinha sido ferido; enfraquecido pela perda de sangue, o seu vigor athletico desapparecêra em grande parte. Apertado nos braços do Canadense como em um torniquete, a respiração deteve-se-lhe, e ouviu-se um estalar surdo: o gigante quebrara-lhe a columna vertebral.

Pepe tinha comprehendido de outra fôrma o papel que tinha de desempenhar: deixára o mestiço levantar-se primeiro, e, mal a sua cabeça excedia o nivel do tronco, com uma manobra tão ousada quanto imprevisita, desfechou com toda a força uma machadada na cabeça do mestiço. Pepe não lhe deu tempo de voltar a si do atordoamento que lhe causavam o peso e o córte da arma, e tendo-se precipitado sobre elle e cerrado-o ao corpo, tornou a levantar-se quasi immediatamente; o mestiço já não se movia.

O pae e o filho jaziam sem vida ao lado um do outro.

— O promettido é devido! exclamou Pepe mostrando ao Canadense o punhal, que apenas tinha o cabo fôra do do peito do mestiço.

Depois, arrancando-o com esforço, abriu com a lamina os dentes violentamente cerrados do pirata morto, fez com os dedos um movimento indescriptivel, e, atirando fôra uma tira ensanguentada que arrancou:

— Apage! os corvos gostarão desta lingua maldicta? accrescentou o ponctual e implacavel caçador hespanhol

CAPITULO XXII

DEPOIS DA VICTORIA

Desde o momento que seguiu-se a morte de Mão Vermelha e de Sangue Misturado, e em que os brados do triumpho dos brancos e dos comanches annunciaram aos indios que resistiam ainda que os seus formidaveis auxiliares acabavam de succumbir, não houve mais, por assim dizer, um combate, mas uma derrota sanguinolenta e completa.

Muito poucos apaches puderam tornar a ver as margens do rio Gila; a perda por parte dos brancos foi igualmente cruel. Metade dos vaqueros de dom Agostinho ficou no campo de batalha, onde de cerca de oitenta combatentes que ali encontraram-se, quarenta haviam cahido, sem contar aquelles cujos cadaveres estavam espalhados pela planicie ou escondidos na espessura dos bosques.

Entre os mortos contavam-se dous dos caçadores de bisões e seis indios comanches sob o mando do Raio Ardente, tambem gravemente ferido. Páu Rosa e Pepe, a quem longa experiencia ensinára a pensar feridas, quer de armas brancas, quer de armas de fogo, tinham facultado os primeiros cuidados ao moço guerreiro.

O enterramento dos mortos, que foram depositos em uma cova pouco profunda cavada a machaladas em um terreno paludoso, e o transporte dos feridos para junto do lago dos Bisões consumiram largas horas; o sol estava a dous terços de sua carreira, quando ao tumulto da batalha e ao ruido dos apprestos funebres succed u na clareira a mais completa tranquillidade.

Taes haviam sido as diversas phases da jornada a que o valle da Barra Vermelha deve lugubre a memoria da sua chronico.

Páu Rosa sentia uma felicidade ineffavel que não

tentaremos descrever, não porque pertençamos ao numero dos que pretendem que a dor tem muitas cordas no coração humano, ao passo que a alegria tem apenas uma; longe de compartirmos esta opinião, pensamos que Deus aquinhoou o homem com porções iguaes de uma e de outra. A differença unica é que uma vibra ruidosamente, como si, ao fazer ecoar ao longe as dolorosas expansões da alma que despedaça, quizera dar-lhe algum consolo. A alegria ao contrario é silenciosa; as suas suaves vibrações concentram se no coração, que enchêra de secreta e deliciosa melodia, cujo encanto cessaria todo á menor manifestação ruidosa.

Cofessamos ingenuamente a nossa impotencia em pintar a ventura do Canadense depois das terriveis agonias que havia experimentado; porisso deixamos ao leitor o cuidado de imaginá-las.

O moço comanche repousava sobre um espesso montão de cobertas e capas, juncto do açude dos Castores, e em volta d'elle grupavam-se, inquietos e silenciosos, Páu Rosa, Fabiano e Pepe, bem como Gayferos, Wilson, sir Frederik e os tres unicos indios que restavam dos dez guerreiros que trouxera o chefe Iêa ao seu valor, á sua presença de espirito que o mateiro devia em parte a liberdade de Fabiano; elle só conseguira, á custa do seu sangue, a liberdade da filha de dom Agostinho, e fôra a causa da morte dos dous piratas impedindo lhes a fuga.

Páu Rosa com paternal carinho lavou o rosto e o corpo de Raio Ardente. Despi-do das horrendas pinturas e dos ornatos extravagantes de que estavam cheios o seu rosto e cabeça, tornara-se qual o fizera a natureza, a imagem do Baccho indiano. O moço guerreiro ferido e estendido no seu leito de dor, no meio da clareira silenciosa, rodeado desses homens tão valorosos e tão energicos durante o combate, tão tristes depois da victoria, formava um quadro sombrio e lugubre.

Os olhares do Canadense iam com vivo interesse de Fa-

biano para o comanche, enquanto narravam ao filho de adopção quanto fizera por elle o moço chefe alli moribundo.

Fabiano não precisava que lhe referissem todas essas particularidades : sabia que havia sido o indio quem arrancára Rosarita ao seu raptor, vira-o restitui-la desmaiada aos braços do pae, e era quanto bastava para dedicar-lhe eterno reconhecimento.

— Como elle não peiora, é bom signal, disse Pepe. Si tão tiver alguma parte nobre offendida, e si Gayferos encontrar alguns galhos da *herva india* que o curou tão rapidamente, daqui a tres dias podemos transportá-lo para a sua aldeia.

— Vou procurá-la já, disse o gambusino escalpellado erguendo-se ; temos ainda cerca de duas horas deante de nós.

Entretanto secreta inquietação parecia agitar Fabiano, e a causa não pôde escapar ao olhar perspicaz e zeloso de Páu Rosa, que acompanhava com charinho todos os gestos do filho adorado.

O mateiro, embora parecesse, como Pepe, occupar-se apenas com desmontar e limpar peça por peça a carabina de Mão Vermelha, de que se apossára por direito de conquista, assim como o caçador hespanhol da do mestiço, não perdia Fabiano de vista. O moço conde de Mediana, como si quizesse excitar os membros por tanto tempo comprimidos, ergue-os docemente do logar, e depois de deitar um olhar ao chefe comanche, seu rival ignorado, affastou-se insensivelmente do circulo dos amigos e dirigiu-se para as cabanas dos castores.

Fabiano procurava deparar vestigios daquella cujo captivo compartira por um momento ; talvez no meio da herva maculada de sangue, no meio das pégadas que o incarniçamento da lucta gravára profundamente no solo, esperasse distinguir as que haviam sido deixadas pelos pés mais subtis de Rosarita.

Entretanto, postoque o corpo da moça roçasse a herva que tapetava a entrada da cabana em que tinha sido deposita; postoque os seus compridos cabellos revoltos tivessem varrido o solo, só os pés dos seus raptos tinham deixado vestígios, confundidos com os do cavallo que a levára. Nenhum vestígio material de Rosarita existia, Fabiano achava-o apenas na sua imaginação; por um instante, rapido como o pensamento, entrevia-lhe a saia fluctuante, e desaparecera como essas suaves imagens erodadas em um sonho, que se desvanecem com o despertar.

Fabiano, com a cabeça inclinada para o chão, estava tão absorto na contemplação melancolica do sitio que fazia reviverem todas as suas mais charas recordações, que não viu que o seguiam.

— Anda tambem á procura da herva india? perguntou-lhe ao ouvido uma voz que fê-lo estremecer, chamando-o de subito á realidade.

Voltou-se apressado e viu a seu lado o mateiro que lhe sorria com um sorriso que não era extreme de alguma tristeza.

— Não, respondeu o moço corando; procurava recordar-me, e no entanto talvez fosse melhor procurar esquecer-me.

— Era o que eu tambem dizia commigo, Fabiano, quando no mar, quando nas florestas lembrava-me de continuo da criança que perdêra, mas nunca pude esquecer, e Deus recompensou a minha constancia. Ha cousas que o coração não pôde tirar das suas recordações, como pôde fazer em caminho o viandante que abandona uma bagagem demasiado pesada.

Havia nestas palavras de Páu Rosa uma intenção que Fabiano não comprehendia. Seria uma animação? Seria uma exprobração disfarçada? O Canadense adivinharia a verdade e resignar-se-hia a occupar apenas o segundo lugar no coração do filho? Fabiano não soube o que pensar: mas os queixumes do vento da tarde, que parecia pejado dos funebres lamentos do campo de batalha, não

murmuravam mais tristemente na superficie das aguas do açude do que a voz do velho caçador.

— Ainda é dia, continuou Páu Rosa depois de breve silencio. Quer ir commigo até o lago dos Bisões? Talvez lá achemos...

O mateiro não concluiu; mas desta vez Fabiano comprehendêra, e sem ver, — na sua idade muita cousa é desculpavel, — a sombra dolorosa que obscureceu de subito os olhos de seu pae adoptivo.

— Vamos, exclamou vivamente.

O moço impaciente e o velho com um suspiro abafado puzeram-se a caminho.

O sol começava a inclinar-se para traz das montanhas, cujos altos cumes luziam com uma claridade dourada, quando desembocaram na planicie pelo caminho cavado.

O malo crescido que a cobria tremia no meio de profundo silencio ao sopro da brisa da tarde, e nada lembrára a batalha da manhã, si longas abertas, practicadas no meio da vegetação gigantea do valle, não d-ixassem ver por entre as brechas e no meio das hastes esmagadas, aqui o cadaver de um indio, alli um cavallo morto, mais longe os corpos do cavalleiro e do cavallo ao lado um do outro.

Os dous companheiros de caminho seguiam silenciosamente, mais occupados com o futuro do que com o quadro da lucta sanguinolenta que alli se travára.

O Canadense pudera facilmente, com as meias confidencias do amor despresado de Fabiano e o nome da filha do fazendeiro, reunir os dados esparsos para ter certeza de que Rosarita era a moça amada com affecto apparentemente sem esperanza, e que nem porisso era ainda menos ardente.

Fabiano de sua parte sentia o coração agitado pelos transportes contradictorios de uma alegria inebriante e de uma apprehensão dolorosa, á idéa de beber nos olhos

de Rosarita novo alimento para uma paixão que suppunha insensata.

Foi ainda em silencio que os dous caminhantes atravessaram o vau do rio Vermelho e metteram-se depois na senda aberta atravez do mato e que terminava não longe do lago dos Bisões. Fôra por esse mesmo caminho que, algumas horas antes, Rosarita seguira, desfolhando os mais secretos pensamentos de seu coração e os seus suaves sonhos de amor e de futuro para confiá-los á brisa discreta da manhã.

O incendio ateiado na margem direita do rio, em que achavam-se Fabiano e Páu Rosa, viera terminar alli perto; alguns restos de fumo negro envolviam ainda os dous viajantes.

— Vamos mais depressa, Fabiano, disse o Canadense; esta fumaça lembra-me as angustias terriveis que soffri por amor do senhor, pensando que o senhor talvez fosse envolvido pelas chammas.

Fabiano nada desejando tanto como accelerar o andar, e depois de alguns minutos de rapido caminho pela floresta, os latidos de Oso indicavam aos viajantes a direcção que deviam seguir para chegarem ás margens do lago.

— Está ouvindo, Fabiano? exclamou Páu Rosa; é a vez do seu libertador. A não ser o instincto desse nobre animal, talvez chegassemos tarde juncto do senhor; foi elle que descobriu a brecha e a passagem até o centro da clareira. É de feliz augurio, meu filho, esta saudação de um amigo fiel.

Fabiano accitou esse augurio favoravel, tremulo de emoção, pois não havia mais que uma cortina de folhagem, uma estreita cinta de arvores, entre Rosarita e elle.

— Quem vem lá? bradou a vez rude de Encinas.

— Amigo, respondeu Páu Rosa.

Alguns minutos depois os dous caminhantes estavam na margem do lago dos Bisões. A' excepção de Encinas, de um de seus companheiros, o unico que sobrevivera, e do

seu dogue, a clareira não tinha mais pessoa alguma. A tenda de Rosarita, a do pae e a do senador já não se miravam na superficie do lago; os amos, os creados, todos tinham precipitadamente deixado paragens que lhes haviam sido tão funestas.

A propria porta da estacada fôra aberta e os cavallos selvagens restituidos á liberdade.

Fabiano, sentindo fallecer-lhe o animo, teve de apoiar-se a uma arvore para dissimular a fraqueza das suas pernas tremulas, e Páu Rosa pela primeira vez evitou-lhe o olhar. Não tentaremos ler no fundo da alma do mateiro; talvez ali encontrassemos secreta alegria, de que devêra vivamente exprobrar-se si a experimentasse.

O acolhimento cordial do caçador de bisões e os obsequios com que recebeu os recémchegados davam a Fabiano tempo de recobrar a sua habitual energia sem que no entanto lhe desapparecesse de todo a pallidez das faces. Páu Rosa incumbiu-se por amor delle de interrogar Encinas ácerca da sahida precipitada do fazendeiro, e sem sequito, postoque os motivos fossem faccis de adivinhar.

— Depois que dous ou tres vaqueros e eu, respondeu o caçador de bisões, por pedido reiterado de dom Agostinho acompanhamo-lo e á filha até aqui, mal demorou-se quanto foi bastante para dar a d. Rosaria tempo de repousar um tanto das suas terriveis emoções. A proximidade dos indies inspirava-lhe tamanho terror que, receioso de expôr a filha a novos perigos, sellou por suas proprias mãos um cavallo para ella, sentou-a o mais commodamente que pôde em uma sella de homem, de que fizemos uma como cadeira, e, acompanhado pelo senador que, suspeito-o, tremia um tanto por conta propria, e pelos seus tres famulos, tomou a galope o caminho do presidio. Devem estar quasi a chegar a esta hora, e fôra de todo o perigo. Lá esperará os vaqueros que escaparam aos indios. Como eu, os miseros diabos perderam metade dos com-

panheiros, terminou tristemente Encinas, e carregaram com os seus feridos.

— Ai! o dia que findou foi terrivel, e a memoria delle permanecerá por largo tempo nestes sitios, disse o Canadense. Entretanto talvez o sr. dom Agostinho devia ter menos pressa de deixar a vizinhança de um campo de batalha, no qual afinal de contas, a mór parte da gente esforçada que ali estava apenas deixava-se matar per sua causa e por causa de sua filha.

— A' fé, sr. Páu Rosa, o senhor está dizendo exactamente a mesma cousa que essa formosa menina, que parece não ter menos coragem que formosura, o que já não é pouco. Mas o pae não quiz ouvi-la.

— Então foi contra a sua vontade que ella deixou tão depressa o lago dos Bisões?

— Foi: ella dizia que não se devia abandonar assim servidores fieis que careceriam talvez de cuidados depois da batalha.

— E entre esses homens que expunham-se tão valorosamente por ella, não fallo dos famulos, mas de todos aquelles cujo auxilio era mais desinteressado, d. Rosarita não mencionou... pessoa alguma? acrescentou o Canadense.

— Oh! não, accudiu Encinas; ella fallava em geral.

Fabiano ouvia este dialogo com a colera surda de um homem que não sabe ainda adivinhar os pensamentos de uma mulher sob o véu de discreta reserva, com que a timidez obriga-a a envolver se. Parecia ignorar que, ainda que Rosarita invocasse os cuidados do pae para todos os combatentes um depois do outro, o unico que deixaria de mencionar seria exactamente o do homem preferido. O misero Fabiano amava com o fogaoso ardor, mas tambem com toda a inexperiencia do meço comanche, o seu rival selvagem. Mil pensamentos acerbos o saltaram; mil projectos, incoherentes, insensatos, contradictorios, apenas nascidos, iam successivamente morrendo-lhe n'alma. Ora

planejava perseguir com a carabina em punho o senador que lhe roubára Rosarita, ora fugir d'elle até o fundo do deserto e ahí esquecer para sempre a sua memoria.

No meio desse dedalo de projectos que destruiam-se uns aos outros, a sua irresolução era sempre a mesma, e a mais completa obscuridade reinava-lhe nas idéas, ao passo que um só momento de lucidez em seu espirito lhe houvera indicado a unica resolução a tomar, a de apresentar-se de novo na hacienda del Venado. É assim que em um céu tempestuoso os relampagos cruzam-se dos pontos mais oppostos do horizonte, sem que o seu brilho offuscador possa dissipar as trevas, como um só raio do sol fá-lo-hia.

— Então, continuou Encinas, quando vi o lago dos Bisões abandonado, abri a tranqueira aos cavallos que tínhamos apanhado e na mesma occasião em que os senhores aqui chegaram, ia eu ter com os senhores no açude dos Castores, para saber noticia do moço e nobre guerreiro comanche, a quem amo como a um filho.

— Voltemos junctos para perto d'elle si isso lhe apraz, disse Páu Rosa.

Encinas accitou o offercimento do Canadense para ir dizer o derradeiro adeus a Raio Ardente, si o fim de seus dias estava proximo, ou vê-lo voltar á vida, caso o seu ferimento não fosse mortal. Panha-se a caminho quando o latir de Oso annunciou a chegada de um estranho, cujo cavallo fazia soar o chão da floresta ao seu tropear.

— Quem vive? bradou Encinas batendo com a coronha da carabina em terra.

— Sou eu, é bôa! sr. Encinas, respondeu um cavalleiro que apresentou-se coberto com um manto de pelle de bufalo á moda indigena, e no qual estavam pintados o sol e a lua com raios vivissimos de oca e de vermelhão.

— Ah! é o senhor, meu rapaz? perguntou o caçador de bisões rindo-se do vestuario do cavalleiro, que não era

mais que o novato, amigo das historias de Encinas. E donde vem o senhor assim enfronhado?

— Caramba! sr. Encinas, chego do fundo do valle, e acabo de dar rija caça aos indios, garanto-lhe.

— E foi lá que conquistou este manto?

— Foi, disse orgulhoso o novato, e terei tambem historias famosas a contar ácerca do sanguinolento combate da Barra Vermelha. Agora reparo, onde estão os mais?

— Os que não morreram estão em caminho do presidio, onde dom Agostinho o espera.

— Está bom, para lá vou.

— Como assim? pois não tem medo de encontrar-se com indios?

— Eu? ora vamos, isso queria eu.

E nisso o aprendiz de vaquero, depois de despedir-se dos seus amigos, metteu-se a galope pelo mata dentro, com a segurança de um veterano do deserto, e orgulhoso com o baptismo de fogo que recebera nesse dia.

No trajecto do lago dos Bisões ao açude dos Castores, Fabiano não tomou parte alguma na conversação dos dous caçadores. Profunda e sombria melancholia substituirá-lhe n'alma a calma tristeza que até então sentira; é que por um momento voltára-lhe a esperança, e que devia de novo procurar extinguir o fogo que tornára a atear-se-lhe mais ardente que nunca no fundo do coração.

Mais do que nunca tambem Fabiano suppez-se desprezado pela amante. A dôr que causava-lhe a sua sahida súbita não o deixava attender á impossibilidade em que a moça achara-se de resistir ás ordens do pae: estava longe de suppôr que deixando tão precipitadamente o Lago dos Bisões ella levava comsigo a suave certeza, agora que sabia que elle estava vivo, de vê-lo chegar quasi apoz si á fazenda. No meio da sua profunda tristeza, com o coração ulcerado por injustas suspeitas, resolveu de novo ir com os seus dous companheiros esconder no fundo dos desertos a sua paixão da hi em deante sem esperança.

A noite cahira, quando, depois da triste e inutil viagem que acabava de fazer, Fabiano tornou a achar-se perto do agude dos Castores.

O moço comanche tornára a si. Reconheceu Encinas e apertou-lhe a mão; depois tornou a adormecer com sono bastante calmo. Sir Frederick mandou armar a sua barraca por cima do ferido afim de preservá-lo do frio da noite; todos estenderam-se depois juncto de um bom fogo para entregarem-se ao repouso apoz as duras fadigas do dia.

Nenhum incidente assignalou o curso dessa noite, a não ser o tumulto passageiro originado pelo cavallo branco ferido pelo caçador americano. Incapaz de tolerar por mais tempo o jugo da escravidão, o nobre animal debatia-se e dobrava de esforços para quebrar os laços que o retinham captivo. Ao ruido que elle fazia, Wilson accudio. Era tarde, o agil filho da floresta disparava já na direcção da sua querencia com a rapidez do vento.

Acordando sobresaltado com o quebrar das moutas e o nitir do corcel, mas principalmente com as pragas que soltavam em côro e á porfia sir Frederick e o americano, Encinas tentou consolá los dizendo-lhes que isso era o mesmo que desesperarem-se por não poderem fazer parar o vento ou apoderar-se das nuvens do céu; mas os dous hereticos, como os chamava o caçador de bisões, não quizeram ser consolados.

Mal surgia a luz da alva e já o americano e o inglez dispunham-se a pôr-se de novo a caminho na direcção tomada pelo Cavallo Branco dos Prados. Encinas meneou a cabeça:

— Tome cuidado, sr. inglez, disse; os que porfiam muito em perseguir este maravilhoso animal, não tornam mais a vêr nem patria, nem familia.

— Meu caro amigo, disse sir Frederick, somos de opiniões totalmente oppostas. O senhor acredita no diabo, e eu não. Quanto aos perigos habituaes do deserto, sup-

pondo que haja outros além dos que a gente procura, como d'hoje em diante torno a cahir sob o regimen do meu contracto com Wilson, nada tenho com isso, e começo de novo a viajar com mais tranquillidade do que nas margens do Tamisa, ao longo das quaes encontra-se uma multidão de ladrões, que nem sempre podem ser evitados. Wilson!

— Sir!

— É ou não verdade?

— Vossa senhoria dá-me muita honra confiando mais em mim só que em todos os policemen de Londres junctos.

— O senhor está prompto?

Wilson achou que podia economisar uma resposta, e a sua fei montar a cavallo. Sir Frederick Wanderer imitou o silencio do seu guarda-costas, apertou a mão de todos os presentes, montou, e os dous taciturnos companheiros de viagem desapareceram dentro em pouco no caminho cavado por traz das arvores.

Postoque nunca mais se ouvisse fallar nelles, praz-nos crêr que a sinistra predicção do caçador de bisões não se cumpriu. Preferimos suppôr que, si o inglez fallava pouco, escrevia ainda menos; demais, embora escrevesse, o serviço postal não está ainda perfeitamente regulado no deserto.

O estado do moço comanche, já mais animador na vespéra, melhorára ainda pela manhã. Quando o Canadense levantou o primeiro apparelho posto em cima das feridas, o aspecto dellas era bastante satisfactorio para que, em falta de saude, o olhar tirasse a conclusão de que nenhuma parte vital achava-se lesada, e a volta gradual das forças do indio confirmava esta supposição. Era, no entanto, só no dia seguinte que contavam poder tentar transportá-lo por agua até a aldeia dos comanches, situada nas margens do rio, no Estado do Texas.

Para isso os tres guerreiros de Raio Ardente puzeram-se á procura ao longo do rio. A canôa de pelle de bufalo

que os trouxera havia desaparecido, arrastada rio abaixo pela corrente; mas a piroga indigena, mais pesada, encaihára no meio dos caniços, e os comanches não lamentaram a perda da sua fragil embarcação em troca da barca a um tempo solida e rapida de que se apossaram.

O ponto mais importante estava por assentar. Que direcção iam tomar os tres caçadores? Acompanhariam á sua aldeia o guerreiro ferido, a quem deviam tamanhos serviços? A ultima e terrivel provação por que acabavam de passar teria mudado a disposição de Fabiano? Deveria o Canadense dissuadir o filho de continuar com elles nessa vida de perigos incessantes, tão fertil em angustias de todo o genero, e propôr-lhe compartilhar com elle uma existencia mais tranquilla? Tal era o grave e solemne assumpto que Páu Rosa e o caçador hespanhol agitavam em conselho secreto, na ausencia de Fabiano.

— Esperemos e vejamos o que quererá fazer, de sua livre vontade, o proprio rapaz.

Tal foi a conclusão do mateiro, e esse dia decorreu sem que Fabiano manifestasse a sua vontade. A razão era simples: é que, resolvido a affastar-se da terra que fazia-o lembrar-se muito vivamente de Rosarita, persistia mais que nunca na resolução tomada em commum no valle do Ouro, de continuarem a sua aventureosa carreira de mateiros, e suppunha que nada estava mudado nessa resolução.

.....

No dia seguinte muito cedo, como acabassem de transportar Raio Ardente para a piroga, e, deante dos indios, prestes a desamarrarem a embarcação, Páu Rosa e Pepe permanecessem immoveis na praia:

— Então o que é isto, meu pae? exclamou Fabiano admirado; abandonamos assim o homem que expéz a vida pela causa dos brancos? Não o acompanharemos até á sua aldeia?

— É o senhor que o quer, meu filho? perguntou o Canadense.

— Não o querem também os senhores? perguntou Fabiano.

— Queremos, porém mais tarde...

— Mais tarde não nos pertence.

Depois, inclinando-se ao ouvido da Páu Rosa, Fabiano acrescentou:

— Faço causa commum com este moço e nobre guerreiro; ambos fallaremos da Flôr do Lago.

Fabiano ouvira Raio Ardente murmurar o nome de Flôr do Lago, e dissera consigo que só podia ser Rosarita a quem outrem tinha como elle de esquecer.

Todos tres sentaram-se na piroga ao lado dos indios.

Encinas e o companheiro despediram-se delles e acompanharam por muito tempo com a vista a barca que fugia sobre o rio Vermelho.

O perfil de Fabiano, meditativo e sentado á pôpa da canôa, apagou-se pouco e pouco, assim como a gigantea estatura do Canadense; depois não appareceu mais do que um ponto apenas visivel ao longe. Alguns instantes mais tarde os vapores do rio, coloridos por um raio do sol, occultavam completamente aos olhos dos caçadores de bisões os tres aventureiros, que entregavam-se mais uma vez sem temor ao caprichos dos deuses desconhecidos.

Os dous caçadores afastaram-se então, entregando a clareira aos finados que ella cobria e o açude aos castores que delle tornavam a tomar posse.

CAPITULO XXIII

O HOMEM DO LENÇO VERMELHO

Seis mezes haviam decorrido depois que os tres caçadores, sem se haverem sequer lembrado dos thesouros do valle do Ouro, tinham-se dirigido, seguindo o curso do rio Vermelho, para os desertos do Texas. A estação das chuvas succedêra á estação da secca, e o estio voltava com os seus fogos abrasadores, sem que se soubesse cousa alguma da sorte delles e da expedição commandada por dom Estevam de Arechiza.

Diaz morrêra, levando comsigo ao tumulo o conhecimento do miraculoso valle, e Gayferos acompanhára os seus tres libertadores. O que era feito desses intrepidos caçadores que tinham ido procurar fadigas, privações e perigos, em vez de tornarem á vida civilisada, ricos e poderosos como poderiam sê-lo? O deserto teria devorado essas tres nobres existencias como já devorára tantas outras? Semelhante a esses monges que vão pedir ao silencio do claustro o esquecimento das desillusões do mundo, teria Fabiano encontrado nas pompas da solidão o esquecimento da mulher que o amava e continuava a esperá-lo sem que elle o soubesse?

O que se vae seguir responderá por nós a estas perguntas.

Por uma calmosa tarde dous homens armados até aos dentes seguiam a cavallo a estrada solitaria que conduz dos ultimos limites do Estado da Sonora ao presidio de Tubac. As suas roupas, os jaezes grosseiros de suas cavalgaduras e a belleza destas formavam no seu conjuncto notavel contraste e pareciam indicar dous mensageiros subalternos enviados por algum rico proprietario, quer para levar, quer para procurar noticias.

O primeiro estava vestido de couro dos pés á cabeça, como os vaqueros das grandes fazendas; o segundo, negro e barbado como um mouro, postoque menos simplesmente vestido que o companheiro, não parecia de condição muito superior.

Durante uma viagem de alguns dias (as casas do presidio já alvejavam ao longe), os dous cavalleiros haviam provavelmente esgotado todos os assumptos de conversação, pois trotavam em silencio ao lado um do outro.

A pouca vegetação com que as planicies que elles atravessavam se haviam ornado depois das chuvas do inverno amarellecia de novo sob os ardores do sol e o mato emmurchecido apenas abrigava cigarras cujo canto agudo ouvia-se incessantemente ao sopro abrazado do vento do meio dia. A folhagem das arvores do Perú inclinava-se languida para a areia ardente, como os salgueiros nas margens dos rios.

Os dous cavalleiros chegaram á entrada do presidio, quando o sino da igreja dava ave-maria.

Tubac era então uma aldeia com duas ruas transversaes, com casas de taipa, com raras janellas abertas apenas na fachada, como é uso nos sitios expostos ás subitas incursões de indios. Solidas barreiras moveis, formadas de troncos de arvores, defendiam as quatro entradas da aldeia. Uma peça de artilharia de campanha erguia-se sobre a sua carreta por traz de cada uma dessas barreiras.

Antes de acompanharmos os recémchegados ao presidio, devemos tractar de um incidente que, postoque insignificante na realidade, nem por isso deixava de assumir as proporções de um acontecimento no meio de uma aldeia solitaria como era Tubac.

Havia cerca de quinze dias um personagem, mysterioso só porque era desconhecido aos habitantes do presidio, ali apparecêra frequentes vezes, mas com pouca demora. Era homem de seus quarenta annos, magro, secco e nervoso, cujo semblante denunciava muitos perigos vencidos,

mas cuja lingua era tão silenciosa quanto a physiognomia era expressiva. Pouco respondia ás perguntas que lhe dirigiam; mas, em compensação, fazia muitas perguntas e parecia principalmente ter extremo desejo de saber quanto se passava na hacienda del Venado. Alguns habitantes do presidio conheciam bem de nome o rico proprietário della, mas poucos dentre elles, ou para melhor dizer, ninguém conhecia bem a fundo dom Agostinho Pena, para satisfazer as perguntas do desconhecido.

Todos em Tubac lembravam-se da expedição dos bandeirantes, que tinham sahido seis mezes antes, e, por algumas vagas respostas do mysterioso personagem, suspeitava-se que elle soubesse a tal respeito mais do que queria dizer. Tinha, ao que dizia, encontrado nos desertos do territorio dos apaches a gente sob as ordens de dom Estevam, em um momento muito critico, e tinha algumas razões para crêr que ella devia travar com os índios ultima e formidavel peleja, do resultado da qual nada augurava de bom.

Erafim na vespera perguntára que estrada devia seguir para ir ter á casa de dom Agostinho, e principalmente deixára transluzir vivo desejo de saber si dona Rosarita ainda estava para casar.

Este homem trazia sempre na cabeça um lenço de quadros vermelhos, cujas dobras desciam-lhe até aos olhos e por esse toucado só o designavam pelo Homem do Lenço Vermelho.

Dite isto, voltemos aos dous viajantes.

Os recém chegados, cuja entrada produziu sensação, dirigiram-se, ao penetrarem no presidio, para uma das casas da aldeia, á porta da qual estava sentado um homem que divertia-se nas horas vagas com uma guitarra na mão.

Um dos cavalleiros dirigindo-se a elle:

— Boas tardes, meu amo! disse; póde fazer o favor de conceder a dous estrangeiros hospitalidade em sua casa por um dia e uma noite?

O musico levantou-se cortezmente :

— Apeiem-se, senhores cavalleiros, disse-lhes; esta casa é sua enquanto nella quizerem demorar-se,

Este é simplesmente o ceremonial da hospitalidade ainda em uso nessas terras remotas.

Os cavalleiros apearam-se no meio de curiosos que se haviam approximado para observar com curiosidade dous estrangeiros, novidade sempre muito rara no presidio de Tubac. O proprietario ajudou silenciosamente os hospedes a tirarem os arreios dos cavallo; mas os curiosos eram menos discretos e não faziam cerimonia para dirigirem aos dous personagens uma multidão de perguntas.

— Está bom; deixem-nos primeiro tractar dos nossos cavallo, comer depois alguma coisa, e depois conversaremos; meu camarada e eu não viemos a outra coisa.

Dizendo estas palavras, o cavalleiro barbudo desatou as esporas enermes, pô-las na sella do cavallo, a qual foi pôr, bem como as cobertas de lã, cuidadosamente debradas, no peristylo da casa. A refeição dos dous estrangeiros não foi longa. Tornaram para o lumiar da porta e sentaram-se juncto do hospede.

Os curiosos não haviam deixado o posto.

— Estou, disse o viajante das barbas, tanto mais disposto a fazer-lhes saber a todos o fim da nossa visita ao presidio quante somos enviados por nesso amo para provocar as perguntas dos senhores. Agrada-lhes isto?

— Muito, disseram muitas vozes; e antes de tudo pôde-se saber quem seja esse amo?

— É dom Agestinho Pena, de quem por certo já ouviram fallar.

— O proprietario da immensa hacienda del Venado, homem muitas vezes millionario: quem não o conhece? respondeu um dos ociosos.

— É isso mesmo. Este cavalleiro que estão vendo é um vaquero incumbido de tomar conta no gado da fazenda. Quanto a mim sou mordomo addido ao serviço dos pro-

prietarios. Tenha a bondade de dar-me fogo, meu caro amigo? continuou o mordomo barbudo.

Calou-se apenas enquanto accendia o cigarro de palha de milho, e proseguiu.

— Ha sete mezes sahio daqui uma expedição em busca de ouro em pó. Essa expedição era commandada por um homem chamado... esperem, ouvi dizer-lhe tantos nomes que não pôde guardar um só.

— Dom Estevam Arechiza, replicou um dos interlocutores, um hespanhol como não tem vindo muitos a esta terra, e que parecia pelo seu olhar altivo e pelo seu porte imponente, ter commandado toda a sua vida.

— Dom Estevam Arechiza! é isso mesmo, disse o mordomo, e, além do mais, generoso como um jogador que faz saltar uma banca. Mas torno á expedição: de quantos homens compunha-se ella exactamente?

— Seguiram para mais de oitenta.

— Mais de cem, disse outro officioso.

— Estão enganades; o numero não chegava a cem, interrompeu terceiro.

— Isso pouco importa ao serviço de dom Agostinho, meu amo. O essencial é saber quantos voltaram.

Neste ponto divergiram ainda as opiniões.

— Nenhum, disse uma voz.

— Sim, senhor, um, disse outra voz.

O mordomo esfregou as mãos com visos de satisfação.

— Bem! disse; ao menos salvou-se um, si é que este cavalleiro, que assevera que nem todos os bandeirantes morreram, tem razão como quero crer.

— Pensa, disse o ultimo que fallára, que o homem do lenço vermelho não é um dos que vimos sahir ha seis mezes? Era capaz de jurá-lo sobre a cruz e sobre o Evangelho.

— Qual! disse outro; nunca esse homem pez pés no presidio antes desse dia.

— Em todo o caso, interrompeu terceiro, o homem do

lenço vermelho tem por certo algum interesse em tractar bem ao emissario de dom Agostinho Pena, ácerca de quem tantas vezes se tem informado. Com estes cavalleiros o desconhecido será sem dúvida mais expansivo do que comnosco.

— Nisso creio eu, disse o mordomo.

— Pois saberão os senhores, e posso dizer-lho sem indiscrição, que dom Agostinho Pena, a quem Deus conserve, era amigo intimo do sr. Arechiza, e que não tem novas d'elle ha seis mezes, o que será natural, si foi assassinado pelos indios com os mais. Ora, meu amo espera que elle volte para realisar o casamento de dona Rosario, sua filha, formosa e encantadora moça, com o senador dom Vicente Tragaduros. Os mezes correram, e, como a fazenda não se achava á beira da estrada real de Arispe a Tubac, e nós não podemos interrogar á pessoa alguma ácerca dessa deploravel expedição, dom Agostinho deliberou mandar-me até cá para colher noticias. Quando tiver certeza de que dom Estevam não volta, como as moças não acham sempre senadores no fundo dos desertos, e como os senadores não têm sempre que querem dotes de duzentas mil piastras ..

— Caramba! é um bonito algarismo.

— É como o senhor diz, continuou o mordomo; o casamento projectado realisar-se-ha com mutua satisfação das partes contrahentes. Tal é o motivo da nossa vinda a Tubac. Si pois os senhores pôdem trazer-me o homem que dizem ser o unico sobrevivente da expedição, sabermos d'elle talvez o que temos interesse em saber.

A conversação estava neste ponto, quando alguma distancia da casa em que ella corria, passava um individuo de cabeça baixa.

— Olhe, disse um dos officiosos, apontando para o homem de quem se tractava,ahi está o seu unico sobrevivente.

— Effectivamente é um homem cujos modos são em extremo mysteriosos, accrescentou o hospede. Ha quinze

dias que não faz mais do que ir e vir de um para outro lado, sem confiar a pessoa alguma o motivo dos passos que dá. Si quer, interroguemo-lo.

— Olá! amigo, exclamou um dos curiosos, chegue até aqui, pois aqui está um cavalleiro que deseja vê-lo e fallar-lhe.

O desconhecido mysterioso aproximou-se.

— Senhor cavalleiro, disse cortezmente o mordomo, não é vã curiosidade que me leva a interrogá-lo, mas o justo cuidado que inspira ao amo, que me envia, e desaparecimento de um amigo, cuja morte receia ter de chorar. O que sabe o senhor acerca de dom Estevam de Arechiza?

— Muita cousa. Mas pôde dizer-me quem é o amo de quem me falla?

— Dom Agostinho Pena, proprietario da hacienda del Venado.

Um lampejo de alegria sahiu da physiognomia do desconhecido.

— Fornecerei, respondeu, a dom Agostinho todas as informações que desejar. A quantos dias de viagem está daqui a fazenda?

— A tres dias com um bom cavallo.

— Tenho um excellento, e si pôde esperar-me até amanhã á noite, acompanhá-lo-hei assim de conversar com o proprio dom Agostinho.

— Está dito, respondeu o mordomo barbudo.

— Muito bem, disse presuroso o homem do lenço vermelho: até amanhã á esta hora; dest'arte viajaremos de noite e com a fresca.

Affastou-se, enquanto o mordomo exclamava:

— Cumpre concordar, caramba! que não se pôde ser mais complacente do que este cavalleiro do lenço vermelho.

Esta combinação não servia aos curiosos que ficaram totalmente enfiados; mas tiveram de resignar-se, pois

viram o homem do lenço vermelho tornar a passar a cavallo e affastar-se rapidamente na direcção do norte.

O desconhecido foi fiel á sua promessa. No dia seguinte, dia designado para a sahida, elle estava de volta ao toque de ave-maria.

Os dous servidores de dom Agostinho despediram-se do seu hospede, garantindo-lhe o acolhimento mais affectuoso, si alguma vez os seus negocios o levassem á hacienda del Venado. O homem mais pobre, nessa terra de costumes primitivos, envergonhar-se-hia de receber pela sua hospitalidade outro premio que não fosse um agradecimento sincero e a promessa de encontrar por seu turno uma hospitalidade semelhante.

Os tres cavalleiros sahiram então a trote largo. O cavallo do desconhecido não era inferior em vigor e em fôra aos que montavam os dous famulos de dom Agostinho.

A viagem fez-se rapidamente e ao amanhecer do terceiro dia os viajantes já avistavam confusamente ao longe o campanario da hacienda del Venado. Pouco tempo depois apeavam-se no pateo. Postoque fosse á hora em que o sol nascente lança os seus primeiros e alegres raios, tudo parecia triste em volta dessa habitação. Dir-se-hia que era a melancholia dos donos della que do interior espalhava-se para fóra.

O pesar consumia dona Rosario; a inquietação acabrunhava o fazendeiro, que via-a deperecer. Apesar da horrivel situação em que a filha de dom Agostinho achava-se seis mezes antes, no dia do combate da Barra Vermelha, adquirira certeza de que Fabiano vivia. Demanhã reconheçêra-lhe a voz; algumas heras mais tarde, com a prodigiosa rapidez do olhar de mulher, Rosarita, levada ao campo de batalha nos braços de Raio Ardente, postoque privada dos sentidos, vira vagamente Fabiano combatendo sob a protecção do machado de um desconhecido. Porque, pois, Tiburcio, como ella continuava a chamá-lo, não voltára á fazenda? É que havia morrido, ou já a não

amava, e desta alternativa nascia o profundo pesar de Rosarita.

Outra fonte de inquietações para o fazendeiro era não ter noticia alguma do duque da Armada; depois á esta inquietação junctava-se alguma impaciencia. O casamento projectado entre sua filha e o senador era obra de dom Estevam; Tragaduros pedia-lhe a realisação delle. Dom Agostinho abriu-se com dona Rosario; mas só as suas lagrymas responderam-lhe, e o pae continuou a esperar.

Entretanto, decorridos seis mezes, Pena resolveu-se a acabar com aquillo e a mandar saber no presidio novas da expedição commandada pelo fidalgo hespanhol. Era a ultima espera pedida pela misera Rosarita.

O senador estava ausente por alguns dias, e o fazendeiro já de pé havia muito quando o mordomo veio informá-lo da chegada de um estrangeiro, que devia acabar com as suas incertezas. Mandou que o introduzissem nessa mesma sala já conhecida do leitor; e dona Rosarita, a quem mandou prevenir, não tardou a ir ter com o pae.

Alguns instantes depois o desconhecido appresentou-se.

Amplio chapéu de feltro, ao qual levou a mão ao entrar, mas sem tirá-lo, cobria-lhe o rosto, no qual as fadigas haviam deixado profundos vestigios; sob as largas abas do seu chapéu, um lenço de algodão vermelho descia-lhe tanto pela testa, que escondia-lhe completamente as sobrancelhas.

O estrangeiro contemplava avidamente a filha de dom Agostinho.

CAPITULO XXIV

A NARRAÇÃO

Com a cabeça coberta com uma charpa de seda, debaixo da qual escapavam de abundantes cabellos, e caíam-lhe negligentemente no collo, compridas tranças de cabello negro, dona Rosario tinha impresso nas feições um soffrimento profundo e secreto.

Quando sentou-se, um signal de visivel inquietação augmentou-lhe a pallidez do semblante. A moça parecia receiosa de ver chegar o momento em que forçoso lhe seria não sonhar mais com o passado e acceitar um futuro para o qual não se atrevia a lançar os olhos.

Quando o estrangeiro sentou-se tambem por sua vez:

— Agradeço-lhe, meu amigo, disse-lhe o fazendeiro, vir até cá trazer-me noticias, postoque tenham-me dado a conhecer que são bem tristes; mas cumpre que as saibamos. S'já feita a vontade de Deus!

— São tristes comesseito; mas, como o senhor diz, importa (e o desconhecido, accentuando esta ultima palavra, parecia dirigir-se mais particularmente a dona Rosario), importa, repetiu, que não ignorem cousa alguma. Vi muita cousa por lá, e o deserto não esconde talvez tantos segredos como á primeira vista parece.

A moça estremeceu imperceptivelmente e fletou no Homem do Lenço Vermelho um olhar claro e profundo.

— Falle, meu amigo, disse-lhe a moça com a sua voz melodiosa, teremos valor para ouvir tudo.

— O que sabe ácerca de dom Estevam? perguntou o fazendeiro.

— É finado, senhor.

Dom Agostinho soltou um suspiro de dôr e apoiou a cabeça nas mãos.

— Quem o matou? perguntou.

— Não sei, mais é finado.

— E Pedro Diaz, esse homem de animo desinteressado?

— É finado como dom Estevam.

— E seus amigos, Cuchillo, Oroche e Baraja?

— São finados como dom Pedro Diaz; todos finados, excepto... Mas si o senhor quizer, eu tomarei o fio dos acontecimentos anteriormente; não lhe disse que o senhor havia saber de tudo?...

— Nós o escutamos, meu amigo.

— Não lhes narrarei, continuou o desconhecido, os perigos de todo o genero, os combates que tivemos de affrontar desde que daqui nos partimos. Sob as ordens de um chefe que inspirava-nos confiança sem limites, levavamos tudo jovialmente.

— Misero dom Estevam! murmurou o fazendeiro.

— Na ultima parada a que estive presente, espalhara-se no acampamento o boato de que estavamos perto de uma immensa jazida de ouro. Cuchillo, nosso guia, veio a faltar-nos: havia dous dias que estava ausente. Deus quiz sem duvida salvar-me, pois inspirou a dom Estevam a idéa de inviar-me em sua procura, e para isso deu-me ordem que batesse o campo nos arredores do acampamento. Obedecei, apezar dos perigos dessa commissão, e puz-me em cata de vestigios do guia. Ao cabo de algum tempo dei-me por muito feliz com achá-los. Seguia-os quando de repente avistei ao longe uma partida de apaches que andavam á caça de um bufalo. Voltei o mais rapidamente que me foi possível; mas bramidos ferozes que ergueram se de toda a parte, annunciavam-me que eu acabava de ser descoberto.

O estrangeiro em quem sem duvida o leitor já reconheceu Gayferos, o gambusino escapellado, parou um momento como presa de horriveis recordações; depois, contiñuando, referiu o modo por que foi apanhado pelos indios, suas angustias pensando nos tormentos que lhe apparelhavam, a lucta desesperada que teve de sustentar contra elles em uma

carreira com os pés descalços e os soffrimentos inauditos que ella causou-lhe.

— Alcangado, disse, por um delles e ferido com uma pancada que me prostrou no chão, senti então o gume afiado de uma faca traçar um circulo de fogo em torno da minha cabeça. Ouvi um tiro, uma bala sibilon-me aos ouvidos, perdi totalmente os sentidos. Não sei quantos minutos passaram-se assim. Novos tiros fizeram-me abrir os olhos, mas o sangue, que cobria-me o rosto, cegava-me; levei a mão á cabeça a um tempo ardente e gelada, tinha o craneo despido. O indio arrancara-me os cabellos com a pelle da cabeça. Eis porque, senhor cavalheiro, trago hoje este lenço na cabeça dia e noite.

Frio suor, durante toda esta narração, cobria o rosto do gambusino. Os seus dous ouviates estremeceram de horror.

Depois de um momento de profundo silencio :

— Talvez eu devesse, disse o narrador, poupar-lhes, assim como a mim mesmo, tão tristes pormenores.

Gayferos, proseguindo na sua narração, referiu o socorro inesperado que lhe deram os tres caçadores refugiados na ilhota. Estava no ponto em que Páu Rosa carregava-o em presença dos indios, quando esta acção heroica arrancou da bocca de dom Agostinho um grito de admiração.

— Mas então eram uns vinte nessa ilha ou nessa jangada? atalhou.

— Comprehendido o gigante que me carregava nos braços, eram apenas tres, continuou o narrador.

— Por Deus! então que valentes não eram! Mas continue.

O gambusino proseguiu:

— Os companheiros do homem que carregara-me nos braços eram outro homem quasi de sua idade, isto é, de quarenta e cinco annos, e mais um moço de semblante pallido, mas activo, com olhar brilhante e sorriso amigo, um formoso moço, por vida minha! senhora, tal como um pae orgulhar-se-hia de chamar filho, tal como uma mulher dar-se-hia por feliz e activa vendo-o aos pés. Em um breve

momento de descanso que deram-me as dôres horriveis que eu experimentava, pude perguntar aos meus libertadores os seus nomes e condições; mas nada pude saber delles, a não ser que eram caçadores de lontras e viajavam para divertirem-se. Não era provavel que assim fosse, mas não fiz observação alguma.

D. Rosarita não pôde de todo abafar um suspiro; esperava talvez um nome.

Gayferos continuou a narrar os diversos factos que o leitor conhece. Chegando ao desaparecimento de Fabiano de Mediana, evitando todavia, por um sentimento de delicadeza fallar em Mão Vermelha e em Sangue Misturado:

— Sim, senhora, exclamou, o misero moço cahira nas mãos dos indios, e o seu supplicio devia vingar a morte dos inimigos.

Neste ponto da narração as faces de Rosarita cobriram-se de pallidez mortal.

— E então, interrompeu o fazendeiro, a quem esta catastrophe commovia quasi tanto como á filha, o que foi feito deste moço?

Rosarita, cuja voz ficara-lhe presa na garganta á narração do gambusino, pagou com um olhar de terna gratidão a sollicitude que o pae testemunhava pelo moço por quem se interessava tão vivamente apesar seu.

Gayferos dissimulou um olhar de alegria, e abstendo-se ainda com a mesma delicadeza de fazer a menor allusão ao sanguinolento feito do valle da Barra, proseguio assim:

— Tres dias e tres noites passaram-se em horriveis angustias entremeiadas com algumas mesquinhas esperanças. Emfim, na manhã do quarto dia, podemos cahir de improviso sobre os ladrões sanguinarios e, depois de uma lucta encarniçada, o guerreiro gigante pôde reconquistar são e salvo, e apertar sobre o coração aquelle a quem chamava filho bem amado.

— Graças a Deus! exclamou o fazendeiro respirando alliviado.

Rosarita conservou-se callada, mas a sua tez, reanimando-se de subito, dizia claramente qual o prazer que sentia. Um sorriso de jubilo desenhou se-lhe graciosamente nos labios ás ultimas palavras do gambusino.

Devemos interromper um momento a narração de Gayferos para dizermos que o ataque subito de Pau Rosa e da sua gente nas margens do rio Vermelho, e a fuga precipitada de dom Agostinho com a filha, haviam sido taes que ambos ignoravam, não os pormenores da acção, mas os nomes daquelles que nella haviam entrado. Rosarita, é certo, percebêra Fabiano combatendo ao lado de Pau Rosa, sem saber como se chamava o caçador, e sem saber que Fabiano cahira prisioneiro nas mãos dos piratas das Planicies. Entretanto certas analogias despertavam as esperanças da moça.

— Continue, disse o fazendeiro; mas nesta narração que interessa vivamente a um homem a quem os indios tambem aprisionaram ha seis mezes, procuro em vão os pormenores relativos á morte do infortunado dom Estevam.

— Ignoro-os, continuou Gayferos, e só posso repetir-lhes as palavras do mais moço dos tres caçadores, a quem interroguei um dia ácerca desse ponto :

— Morreu, disse-me com tom grave. O senhor é o ultimo que resta de uma expedição numerosa. Quando estiver de volta á sua casa, pois, acrescentou suspirando, o senhor tem talvez alguém que conta dolorosamente os dias da sua ausencia, hão de perguntar lhe pela sorte de seu chefe e dos homens a quem elle conduzia. A isso o senhor responderá: *Os homens morreram combatendo; quanto ao chefe, a justiça de Deus havia-o condemnado, e a sentença divina proferida contra elle foi executada no deserto. Dom Estevam de Arechiza não tornará para juncto de seus amigos.*

— Misero dom Estevam ! exclamou o fazendeiro.

— E o senhor não pôde saber dos nomes desses ho-

mens tão caridosos, tão generosos, tão valentes ! perguntou Rosarita.

— Ainda não, continuou Gayferos ; mas o que pareceu-me singular foi que o mais moço dos tres caçadores fallou-me de dem Estevam, de Diaz, de Oroche e de Baraja, como si os conhecesse perfeitamente.

Um calafrio de angustia percorreu o corpo de Rosarita ; o seio entumeceu-se-lhe, as faces tingiram-se-lhe da cor da purpura, depois tornaram-se pallidas como a flor do durata ; mas a bocca conservou-se-lhe muda.

— Termino a minha narração, continuou o narrador. Depois de havermos arrancado o filho do valente guerreiro aos apaches, dirigimo-nos para as planicies do Texas.

« Não lhes narrarei todos os perigos que corremos, como caçadores de lontras e de castores, durante seis mezes pouco mais ou menos de uma vida errante, que aliás não deixa de ter seus encantos. Mas havia alguém dentre nós que estava longe de achar essa existencia agradável ; era o moço nosso companheiro.

« Quando o vi pela primeira vez fiquei impressionado com a resignação melancholica que tinha pintada no semblante ; mas depois a sua resignação parecia diariamente diminuir e augmentar-lhe a melancholia. O velho caçador que eu suppunha pae d'elle, sei agora que o não é, aproveitava todas as occasiões para fazê-lo admirar a magnificencia das grandes florestas em que viviamos, as scenas imponentes do deserto, o encanto desses perigos que affrontavamos. Baldado esforço ! nada podia afugentar o pezar que o devorava, e apenas parecia esquecê-lo no meio do perigo, em que se precipitava com ardor. Dir-se-hia que a vida já não passava para elle de pesado fardo de que procurava desfazer-se.

« Cheio de compaixão para com elle, eu dizia muitas vezes ao velho guerreiro :

« A solidão só foi feita para a idade madura ; a mocidade gosta do bulicio, da presença de seus semelhantes.

Voltemos ás habitações. » E o gigante suspirava sem responder-me. Pouco e pouco a fronte dos dous caçadores que amavam ao moço como a um filho, annuviou se tambem. Uma noite que velavamos, o moço e eu, recordou-se de um nome que seis mezas antes seus labios tinham deixado escapar durante o somno ; soube então da causa do pezar que minava-o lentamente. Elle amava, e a solidão não fizera mais do que tornar mais ardente a paixão que debalde esperára apagar do coração. »

O narrador calou-se um momento e deitou um olhar penetrante para o aspecto dos seus ouviaes, principalmente para o de dona Rosario. Parecia ter secreto prazer em commover a moça com a narração de todas as circumstancias mais proprias para fazerem vibrar o coração de uma mulher.

Guerreiro e caçador ao mesmo tempo, o fazendeiro não tentava occultar o interesse que lhe inspirava a historia desses desconhecidos.

Rosarita, pelo contrario, esforça-se, sob a apparencia de estudada frieza, por dissimular o encanto que achava nesse romance de amor, cujas paginas mais commoventes o gambusino abria-lhe complacente.

O fogo de seus grandes olhos negros, o colorido que lhe reapparecia nas faces, desmentiam no entanto os seus esforços.

— Ah ! exclamou dom Agostinho, si esses tres valentes guerreiros estivessem sob as ordens do misero dom Estevam, a sorte da expedição houvera sido sem duvida bem diversa.

— Penso como o senhor, respondeu Gayfaro. Deus dispuzera de modo differente. Entretanto, continuou, eu sentia vivo desejo de voltar á minha terra ; mas a gratidão impunha-me o dever de não manifestá-lo. O velho guerreiro parecia adivinhá-lo e abriu-se commigo ácerca desse assumpto.

« Demasiado generoso para deixar me expôr sósinho aos

perigos sem conta da volta, o caçador gigante resolveu acompanhar-me até Tubac. O seu companheiro não poz o menor obstaculo a esta resolução, e puzemo-nos a caminho para a fronteira. Só o moço parecia seguir-nos com repugnancia nesta direcção.

« Não lhes referirei as nossas fadigas e as numerosas difficuldades que tivemos de vencer durante a longa e perigosa viagem. Quero no entanto fallar-lhes de um dos nossos ultimos combates contra os indios.

« Para tornarmos a ganhar o presidio, era necessario que atravessassemos a cadeia das Montanhas Brumosas, e foi ao cahir da noite que achamo nos mettidos nellas e obrigados a ahí parar.

« É um dos sitios mais frequentados pelos indios gileeos, e só podiamos acampar com as maiores precauções.

« Nada se parece mais confesso-o, com a morada dos espiritos dos abysmos do que essas montanhas no meio das quaes passamos a noite. A cada instante rumores estranhos que pareciam sahir da cavidade dos rochedos vinham soar-nos aos ouvidos: era ora como um voleão que rugia surdamente ou como o fragor de uma catarata longinqua a rugir, ora como bramidos de lobos ou como gemidos lamentosos, e a espaços relampagos sinistros rasgavam o véu dos vapores eternos que cobre essas montanhas.

« Reciosos de alguma serpresa, haviamos acampado encima de um rochedo que adiantava-se como uma mesa por cima de um valle que abria-se a uns cincoenta passos abaixo. Os dous caçadores mais edosos dormiam. Só o mais moço velava: era a sua vez, que elle tinha, como de costume, sido forçado a reivindicar: pois os seus companheiros pareciam vê-lo com pezar participar assim das suas fadigas.

« Quanto a mim, doente e cheio de dôres, estendido no chão, depois de longos esforços para conciliar o som-

no, acabava enfim de adormecer quando um sonho horrível fez-me acordar sobresaltado.

« — Não ouviu com a alguma? perguntei ao moço em voz baixa. — Nada de novo, disse-me, a não serem os ruídos dos voções subterraneos que rugem nas montanhas. — Diga antes que estamos aqui em algum sitio amaldiçoado, continuei, e contei o meu sonho ao moço. — É talvez uma advertencia, disse elle gravemente. Lembrome de ter uma noite tido um sonho assim, quando...

« O moço interrompeu o que ia dizendo. Acabava de adiantar-se para a beira do rochedo. Arrastei-me machinalmente apoz elle. Um mesmo objecto acabava de ferir-nos a vista ao mesmo tempo.

« Um dos espiritos das trevas que devem habitar naquellas paragens, parecia haver tomado de repente uma fórma vi-ivel. Era um como phantasma com a cabeça e a pelle de lobo, mas direito nas pernas, como uma creatura humana. Fiz o signal da cruz e uma oração; o phantasma não moveu-se.

« — É o diabo, murmurei. — É um indio, replicou o moço; olhe, alli estão os companheiros á alguma distancia.

« Comeffeito nossos olhos, já costumados á escuridão, puderam distinguir uns vinte indios estendidos no chão, e que certamente não nos suppunham tão perto de si.

« Ah! senhora, accrescentou o gambusino dirigindo-se a dona Rosario, era uma dessas occasiões cheias de perigo que o misero moço procurava com tanta avidez e ficaria como eu com o coração apertado ao vêr o triste jubilo que luzia-lhe no olhar; pois, á proporção que nos affastavamos do deserto, a sua melancholia parecia crescer.

« — Acordemos os nos os amigos, disse eu então. — Não, deixe-me ir só: estes dous homens já fizeram muito por mim; é a minha vez de expôr-me por elles, e si eu morrer... sim, esquecerei.

« Dizenlo estas palavras o moço affastou-se de mim, deu uma volta, e perdi-o de vista, sem deixar comtudo de

vêr a formidável apparição sempre immovel no mesimo lugar.

« De repente vi outro vulto negro atirar-se sobre o phantasma e segurá-lo pela garganta ; os dous corpos confundiram-se em um só ; a lucta foi curta e silenciosa, e poder-se hia crer que fosse entre dous espiritos. Roguei a Deus pelo nobre moço que assim expunha a vida com tanta calma e intrepidez. Pouco tempo depois vi-o voltar ; o sangue escorria-lhe pelo rosto de uma larga ferida na cabeça.

« — Oh ! Jesus ! exclamei, o senhor está ferido. Não é nada, disse ; agora vou acordar os meus companheiros.

« O que lhe disse, senhor ? continuou o gambusino ; meu sonho era apenas uma advertencia de Deus. Uma partida de indios que haviamos derrotado completamente na Barra... no Texas, quero eu dizer, puzera se-nos no encalço para vingar o sangue dos seus que corrêra nas margens do... no lugar em que haviamos libertado o moço. Mas os indios estavam a braços com terriveis adversarios. A sua sentinella, o phantasma, fôra morta pelo valente moço sem ter tido tempo de soltar o grito de alarma, e os outros, sorprendidos no meio do somno, foram quasi todos apunhalados ; alguns acharam salvação na fuga.

« A noite não estava ainda acabada, e acabada estava esta nova façanha.

« O grande caçador dera-se pressa em pensar o ferimento daquelle a quem amava como filho, e o moço, acobrunhado de fadiga, estendeu-se no chão e adormeceu. Emquanto os seus dous amigos velavam-lhe em redor para protegerem-lhe o somno, eu contemplava com tristeza as suas feições demudadas, o seu rosto pallido e a sua cabeça cingida por uma facha ensanguentada. »

— Misero filho ! atalhou meigamente d. Rosarita ; ainda tão moço e passar essa vida de perigos incessantes ! Misero pae tambem, que deve a cada momento tremer pelos dias do filho bem amado !

— Bem amado, é verdade, senhora, continuou o narrador. Durante seis mezes pude vêr a cada momento a ternura infinita desse terrível pae para com o filho. O moço repousava tranquillamente, e a sua bocca murmurava francamente um nome, o de uma mulher, o mesmo que elle me havia outr'ora revelado durante o somno.

Os olhos negros de Rosarita pareciam interrogar o narrador; mas a palavra expirou-lhe nos labios entre-abertos e ella não ousou dizer o que o coração murmurava lhe intimamente.

— Mas eu estou abusando do seu tempo, continuou Gayferos sem parecer notar a perturbação da moça; chego ao cabo da minha narração. O moço despertava no momento em que o dia começava a despontar. Olhe, disse-me o gigante, vá lá embaixo e conte os cadaveres que estes cães nos deixaram. Onze cadaveres, continuou o gambusino, estendidos no chão e dous cavallos apprehendidos attestavam a victoria desses intrepidos matadores de indios.

— Honra seja a esses formidaveis desconhecidos! exclamou dom Agostinho com enthusiasmo, enquanto a filha, batendo as mimosas palmas, exclamava por sua vez com as faces incendidas e o olhar brilhante de enthusiasmo igual ao do pae.

— É bello! é sublime!... tão moço e tão valente!

Rosarita dirigia apenas os seus elogios ao moço desconhecido, cujo nome ignorado talvez a sensibilidade delicada da mulher, que parece ás vezes ser uma segunda visita, lhe revelasse.

O narrador parecia gosar dos elogios feitos a seus amigos.

— Mas, em summa, o senhor soube-lhe o nome? perguntou timidamente d. Rosarita.

— O mais edoso chamava-se Páu-Rosa; o segundo, Pappo ou Dormillon; quanto ao moço...

Gayferos pareceu procurar lembrar-se de um nome sem

parecer notar a agonia que na moça annunciavam o seu seio offegante, a sua pallidez e as suas narinas entumescidas.

Pela semelhança da posição de Tiburcio com a do moço desconhecido ella não punha em duvida que fosse elle, e a misera moça reunia todas as suas forças para ouvir-lhe o nome e não soltar, ao ouvi-lo, um grito de ventura e de amor.

— Quanto ao moço, continuou o gambusino, chamava-se Fabiano

A este nome que nada lembrava á moça e que destruia assim as suas suaves illusões, levou dolorosamente a mão ao coração, descoraram-se-lhe os labios, as côres que a esperança chamara-lhe ás faces apagaram-se, e pôde apenas repetir machinalmente:

— Fabiano !

Nesse momento a narração do gambusino foi interrompida pela chegada de um famulo. O capellão pedia ao fazendeiro que fôsse ter com elle um momento, pois precisava fallar-lhe.

Dom Agostinho sahiu da sala dizendo que voltaria dentro em pouco.

O gambusino e a moça ficaram a sós. Elle contemplou alguns instantes em silencio, e com uma alegria que mal podia occultar, Rosarita agitada e tremula sob a sua charpa de seda. Secreto presentimento dizia á misera creança que Gayferos não havia ainda acabado. Comeffeito o gambusino disse-lhe meigamente:

— Fabiano tinha outro nome, senhora; quer sabê-lo emquanto estamos aqui sem testemunhas?

Rosarita empallideceu.

— Outro nome? Oh! diga-o, accudiu ella com voz tremula.

— Chamaram-no muito tempo Tiburcio Arellanos.

Um grito de prazer fugiu do peito da moça, que levan-

tou-se da cadeira, approximou-se do mensageiro da jóia nova e apertou-lhe a mão :

— Obrigada, obrigada! exclamou, posto que o meu coração já mo tivesse dito.

Depois atravessou a sala vacillando e foi ajoelhar-se aos pés de uma madona immovel no seu quadro de ouro.

— Tiburcio Arellanos, continuou o gambusino, é hoje Fabiano; e Fabiano é o derradeiro descendente dos condes de Mediana, nobre e poderosa familia de Hespanha.

A moça continuava a orar, sem parecer ouvir as palavras de Gayferos.

— Bens imm nsos, um grande nome, titulos, honras, eis o que ha de depôr aos pés da mulher que acceitar-lhe a mão.

A moça proseguia na sua ardente oração sem voltar a cabeça.

— E entretanto, continuou o gambusino, o coração de dom Fabiano de Mediana nada esqueceu de quanto apprendêra o coração de Tiburcio Arellanos.

Rosarita interrompeu a sua prece.

— Tiburcio Arellanos estará aqui esta noite.

Desta vez a moça deixou de orar. Era a Tiburcio, e não a Fabiano, conde de Mediana, a Tiburcio, pobre e obscuro, a quem ella tanto chorava. Só a este nome prestou attenção. Honras, titulos, riquezas, o que lhe importavam?... Fabiano estava vivo e continuava a amá-la : não seria bastante?

— Si quizer ir á brecha do muro que cerca o pateo, onde com a desesperação na alma, separou-se da senhora, encontrá-lo-há esta noite. Lembra-se do lugar de que lhe fallo ?

— Oh! meu Deus, murmurou meigamente a moça, como si eu lá não fosse todas as tardes!

E ainda inclinada deante da imagem da madona, Rosarita continuou a oração interrompida.

O gambusino contemplou alguns instantes a apaixonada

e formosa creatura ajoelhada, com o véu cahido até a cintura, as espaduas descobertas e acariciadas pelas compridas tranças de cabello a cahirem-lhe em flexiveis anneis pelo chão; depois sahiu da sala.

CAPITULO XXV

A VOLTA

Quando dom Agostinho Pena tornou á sala, achou a filha só e ainda de joelhos; esperou que ella acabasse a sua prece. A nova positiva da morte de dom Estevam preocupava por tal fórma o fazendeiro que attribuiu naturalmente á acção pia de d. Rosarita movel muito diverso do verdadeiro. Suppoz que estivesse dirigindo a Deus fervorosas preces pelo repouso da alma daquelle cujo fim mysterioso acabavam de saber.

— Todos os dias, disse, e durante um anno, o capellão dirá por ordem minha uma missa em intenção de dom Estevam, pois este homem fallou na justiça de Deus que se cumpriu no deserto. Estas palavras são solemnes, e o modo por que as pronunciou não me deixa duvida ácerca da sua veracidade.

— Deus tenha a sua alma, replicou Rosarita erguendo-se, e receba-a em sua misericordia, si della carece!

— Deus tenha a sua alma! repetio dom Agostinho com uncção; não era uma alma ordinaria a do nobre Estevam de Arechiza, ou antes, para que afinal o saibas, Rosarita, de dom Antonio de Mediana, em vida marquez de Casareal e duque da Armada.

— Mediana, diz o senhor, meu pae! exclamou a moça; como assim! será filho delle?

— De quem fallas? perguntou dom Agostinho admira-

do. Dom Antonio nunca foi casado. O que queres pois dizer ?

— Nada, meu pae, a não ser que hoje sua filha é muito feliz !

Dizendo estas palavras, d. Rosarita atirou-se ao pescoço do pae, apoiou a cabeça em seu peito, e, inundando-o de lagrymas, poz se a soluçar. Mas os seus soluços nada tinham de acerbo ; as lagrymas da moça corriam suaves, como o orvalho que o jasmin da America deixa cahir de manhã dos seus calices de purpura.

O fazendeiro, pouco versado no conhecimento do coração feminino, ignorava a voluptuosidade que as vezes têm as lagrymas das mulheres, e nada comprehendia da felicidade que arrancava soluços á filha.

Interrogou-a de novo ; ella, porém, limitou-se a responder-lhe com os labios risonhos e os olhos ainda humidos :

— Amanhã dir-lhe hei tudo, meu pae.

O honrado fazendeiro tinha bastante necessidade, com effeito, de que lhe explicassem todo esse mysterio, cuja primeira palavra não sabia.

— Temos outro dever a cumprir, disse elle ; o ultimo desejo que manifestou-me dom Antonio ao separar-se de mim foi de ver-te casada com o senador Tragaduros. Será obedecer á vontade de um finado não demorar mais tempo este casamento. Vês nisto algum obstaculo, Rosarita ?

A moça estremeceu a estas palavras que recordavam o fatal compromisso cuja lembrança ella tentava banir. O peito entumescceu-se-lhe e as lagrymas começaram a correr-lhe.

— Está bom, disse-lhe o fazendeiro sorrindo ; é ainda a felicidade, não ?

— Felicidade? repetiu Rosarita com amargura ; oh ! não, não, meu pae.

Dom Agostinho estava mais desnorteado que nunca ; pois toda a sua vida applicara-se mais a traduzir as astucias dos indios, contra os quaes disputára por muito tempo

o seu dominio, do que a perscrutar o coração das mulheres.

— Oh! meu pae! exclamou Rosarita, este casamento seria hoje a sentença de morte de sua misera filha.

A esta subita declaração que estava longe de esperar, dom Agostinho ficou estupefacto, e dominando com difficuldade a irritação que ella despertára nelle :

— Pois que! exclamou com vivacidade, não tinha consentido tambem neste casamento ha um mez? Não tinha fixado para a sua realisação a época em que soubessemos que dom Estevam tinha ou não de voltar? Elle morreu, e que mais queres agora?

— Fixei, é verdade, esse praso.

— E então?

— Mas eu ignorava então que elle estivesse vivo.

— Dom Antonio de Mediana?

— Não, dom Fabiano de Mediana, disse com voz fraca Rosarita.

— Dom Fabiano! que Fabiano é e-se de quem fallas?

O homem a quem chamavamos, o senhor e eu, Tibureio Arellanos.

Dom Agostinho ficou mudo de surpresa; a filha aproveitou-se do seu silencio.

— Quando consenti nesse casamento, disse ella, supunha que dom Fabiano estava para sempre perdido para nós; não sabia que me amava ainda, e entretanto... veja si o amo, meu pae... veja que doloroso sacrificio eu fazia á minha ternura para com o senhor... Eu bem sabia...

Dizendo estas palavras, com o olhar cheio de toda a sua meiga fascinação, velado pelas lagrymas, a misera moça aproximava-se insensivelmente, e depois atirou-se nos braços do pae e apoiando a cabeça nos hombros delle para occultar o rubor que lhe incendia o rosto :

— Eu sabia no entanto que continuava a amá-lo, murmurou em voz baixa.

— Mas de quem fallas?

— De Tiburcio Arellanos, do conde Fabiano de Mediana, que vêm a ser uma e a mesma pessoa.

— Do conde de Mediana? repetiu dom Agostinho.

— Sim! exclamou apaixonadamente Rosarita, mas não amo ainda nelle sinão Tiburcio Arellanos, por mais nobre, por mais poderoso, por mais rico que possa hoje ser Fabiano de Mediana.

Nobre, poderoso e rico são palavras que sôam sempre bem aos ouvidos de um pae ambicioso, quando referem-se a um moço a quem ama e estima, mas que suppõe pobre. Tiburcio Arellanos alcançaria apenas de dom Agostinho uma recusa, modificada é verdade por palavras affectuosas; mas hoje Fabiano de Mediana não tinha tantas probabilidades em seu favor?

— Dir-me-has tu como Tiburcio Arellanos pôde ser Fabiano de Mediana? perguntou dom Agostinho com mais curiosidade do que colera; quem te deu esta noticia?

— O senhor não ficou até o fim da narração do gambusino, respondeu dona Rosarita, a não ser isso o senhor teria sabido que o moço companheiro dos dous intrepidos caçadores, cujos perigos compartiu nobremente, não era mais do que Tiburcio Arellanos, hoje dom Fabiano de Mediana. Agora, quando só e ferido affastou-se da fazenda, por que circumstancias encontrou esses protectores inesperados; que parentesco haja entre Tiburcio e o duque da Armada; eis o que ignoro; mas esse homem que o sabe, dir-lho-ha.

— Vão já procurá-lo, disse vivamente dom Agostinho, e chamou um famulo a quem transmittiu as suas ordens.

Dom Agostinho esperava com extrema impaciencia a volta de Gayferos; mas procuravam-no de balde: tinha desaparecido.

Diremos daqui a pouco o motivo deste desaparecimento. Quasi no mesmo instante em que vinham dizê-lo ao fazendeiro e á filha, outro famulo entrava para annunciar-lhe que Tragaduros apeava-se no pateo da fazenda.

A coincidência da volta do senador e a próxima chegada de Fabiano, era um desses acontecimentos que o acaso, mais frequentemente do que supponmos, gosta de ver realisar-se na vida real.

Rosarita, para obter um alliado na pessoa do pae, deu-se pressa em beijá-lo ternamente, testemunhando-lhe toda a sua admiração por um milagre que fizera do filho adoptivo de um gambusino o herdeiro de uma poderosa familia de Hespanha. Depois de haver disparado como um partha esta dupla setta contra o senador, a moça retirou-se da sala ligeira como um passaro que vòa.

Tragaduros entrou como homem que conhece que o annuncio da sua presença é sempre bem recebido. O seu aspecto era o de um genro futuro; tinha a palavra do pae e o assentimento da filha, postoque este assentimento fosse apenas tacito.

No entanto, apesar de estar satisfeito comsigo mesmo e de ter certeza do futuro, o senador não pôde deixar de reparar no aspecto grave e imponente de dom Agostinho; suppoz devê-lo interrogar ácerca do facto.

— Dom Estevam de Arechiza, duque da Armada já não existe, disse o fazendeiro; perdemos ambos, o senhor e eu, um nobre e precioso amigo!

— Como! morreu! exclamou o senador cobrindo o rosto com o lenço de cambraia bordado. Misero dom Estevam! não sei si poderei nunca achar consolo.

O seu futuro contado não devia ser obscurecido por um lucto perpetuo, pois o pezar que sentia estava longe de harmonisar-se com os seus pensamentos mais intimos. Embora reconhecesse as numerosas obrigações que devia a dom Estevam, não pôde deixar de considerar que, si elle fosse vivo, obrigá-lo-hia a dispender em manejos politicos metade do dote da mulher... meio milhão que vêr-se-hia obrigado a lançar ao vento!... « Não serei, é verdade, disse comsigo mesmo, nem conde, nem marquez, nem duque do que quer que seja; mas, ao meu modo de

ver, meio milhão é mais agradável do que títulos e virá duplicar-me os gozos. Este fatal acontecimento abrevia de mais a mais a época do meu casamento... No fim de contas talvez não seja uma infelicidade a morte de dom Estevam!... Misero dom Estevam, continuou em voz alta, que golpe inesperado! »

Tragaduros devia saber mais tarde que seria muito melhor para elle que dom Estevam tivesse vivido. Deixá-lo-hemos com o fazendeiro e seguiremos Gayferos, pois supomos que o leitor estimará tornar a encontrá-lo.

O gambusino tinha sellado o cavallo e, sem que pessoa alguma o visse, atravessára a planicie e tornára a tomar a estrada que conduz ao presidio.

O caminho, que já seguia a muito tempo, não o fizera encontrar sinão raros viajantes, e, quando por acaso algum cavalleiro apparecia ao longe, o gambusino, no momento de passar por elle, trocava uma saudação com gesto de impaciencia; evidentemente não era esse o homem a quem procurava.

Corria o dia, e foi apenas em hora adeantada que Gayferos soltou uma exclamação de alegria ao vêr tres viajantes que adeantavam-se a trote.

Esses viajantes eram o Canadense, Pepe e Fabiano de Mediana. O gigante vinha montado em uma dessas possantes mulas, mais altas e mais fortes que o maior cavallo; e no entanto essa cavalgada parecia apenas proporcionada á estatura do giganteo cavalleiro. Fabiano e Pepe vinham montados nos dous excellentes corceis que haviam conquistado aos indios.

O moço mudára muito desde o dia em que entrou pela primeira vez na hacienda del Venado.

Dolorosas e ineffaveis recordações tinham-lhe cavado e descorado as faces; algumas rugas precoces sulcavam-lhe a fronte, e nos olhos brilhava-lhe o fogo sombrio, acceso pela paixão que devorava-lhe o peito. Mas aos olhos da mulher amada a sua pallidez, a sua magreza e o brilho

doentio de seu olhar deviam tornar o moço conde de Mediana mais interessante e mais bello.

Esse semblante, cujas feições o sol e a fadiga haviam enobrecido, não deveria recordar a Rosarita um amor com que ella tinha direito de sentir-se feliz e orgulhosa? Não deveria narrar energicamente tantos perigos affrontados e cercar-se da dupla aureola da gloria e do soffrimento?

Quanto á physiognomia mascula dos caçadores, o sol, o cansaço, os perigos de todo o genero não a alteraram. Si tinham a tez mais requeimada, mais sete mezes de vida de aventuras a que estavam affeitos uão lhes fatigaram as feições bronzeadas.

Não mostraram surpresa alguma quando avistaram o gambusino; mas avida curiosidade de enhou-s-lhes nos olhos: um olhar de Gayferos satisfê-la immediatamente, e a alegria d rramou-se-lhes para logo nos semblantes. Esse olhar dizia-lhes sem duvida que tudo corria á medida de seus desejos. Fabiano foi o unico que manifestou alguma admiração ao vêr o antigo companheiro tão perto da hacienda del Venado.

— Então foi para preceder-nos aqui que o senhor despediu-se de nós perto de Tubac? perguntou ao gambusino.

— Sem duvida; não lho havia eu dito? respondeu Gayferos.

— Não entendi assim, disse Fabiano que, sem parecer ligar mais importancia a quanto se pudesse dizer ou fazer em torno de si, tornou a cahir no sombro silencio que se lhe tornára habitual.

Gayferos voltou o cavallo e os quatro viajantes continuaram silenciosamente o seu caminlio.

Depois de cerca de uma hora, durante a qual Gayferos e o Canadense foram os unicos que trocaram algumas palavras em voz baixa, sem que Fabiano, que continuava absorto, dêsse por isso, as recordações de um passado que ainda não ia longe acendiram de tropel á memoria dos cavalleiros. Atravessavam de novo a planicie que es-

tendia-se além do Salto da Agua ; alguns instantes depois chegavam á propria torrente, que continuava a bramir entre as paredes das suas margens. Uma ponte, tão graciosa como a antiga, substituia a que fôra precipitada no abysmo pelos homens que agora dormiam o somno eterno no valle do Ouro, alvo de sua ambição.

O Canadense apeara-se um instante.

— Olha, Fabiano, disse, aqui estava dom Estevam ; os quatro bandidos (exceptuio no entanto o misero Diaz, pavor do indio) estavam ali. Olhe, aqui está ainda o vestigio das patas do seu cavallo, quando escorregou nesta penha, arrastando-o na quéda. Ah ! Fabiano, meu filho, vejo ainda a agua a reverter por cima do senhor, o écho affigura-se-me que ainda repete o grito angustioso que soltei. Que impetuoso moço era o senhor então !

— E hoje, perguntou Fabiano sorrindo tristemente, já não sou o mesino ?

— Oh ! não : o senhor tem hoje a fronte varonil e estoica de um guerreiro indigena que sorri aos tratos do poste. Daente destes sitios o seu semblante está calmo, e no entanto tenho certeza de que as recordações que lhe despertam n'alma são despedaçadoras ; não é verdade, Fabiano ?

— Engana-se, meu pae, respondeu Fabiano ; meu coração é como esta penha, em que, diga o senhor o que disser, já não vejo o vestigio das ferraduras do meu cavallo, e minha memoria é muda como o écho da sua voz, que affigura-se-lhe ouvir ainda. Quando, antes de deixar-me ir viver para sempre longe dos homens no fundo dos desertos, o senhor impôz-me, como derradeira prova, tornar a vêr todos os sitios que pudessem trazer-me á mente antigas recordações, eu lhe disse que essas recordações já não existiam.

Uma lagryma veio humidecer os olhos do Canadense ; mas escondeu-a voltando as costas a Fabiano para tornar

a montar. Os viajantes atravessaram a ponte de troncos de arvore.

— Torna o senhor a encontrar aqui neste musgo e neste chão o vestigio das patas do meu cavallo, quando eu corri atraz de dom Estevam e do seu bando? perguntou Fabiano a Páu Rosa. Não; as folhas cabidas das arvores no ultimo hiverno apagaram-no, o mato da estação das chuvas crescem-lhe em cima.

— Ah! si eu quizesse levantar estas folhas e affastar este mato, tornaria a encontrar esses vestigios, Fabiano, como si eu quizesse investigar os recessos do seu coração...

— Nada encontraria nelle, assevero-lhe, interrompeu Fabiano com alguma impaciencia... Engano-me, proseguiu com meiguice, encontraria nelle uma recordação da infancia, uma dessas em que o senhor entra, meu pae.

— Creio-o, Fabiano, creio-o, pois o senhor foi o amor de toda a minha vida; mas, já lhe disse, só aceitarei o seu sacrificio amanhã a esta hora, depois que o senhor tiver tornado a vêr tudo, inclusivamente a brecha do muro do páteo, que o senhor transpôz com o coração e o corpo sangrando.

Um calafrio, semelhante ao do condemnado ao vêr o derradeiro e terrivel instrumento de tortura, correu todo o corpo de Fabiano.

Os viajantes pararam afinal na ponte da floresta, situada entre o Salto de Agua e a fazenda, na clareira em que Fabiano encontrára o Canadense e o hespanhol, e os amigos enviados por Deus da extrema do mundo.

Agora as sombras da noite não cobriam esses logares em que reinava o silencio das florestas da America, silencio imponente quando o sol no zenith dardeja os raios ardentes como laminas de ferro em braza; quando a flôr das lianas cerra o calice, o caule da planta inclina-se languidamente para a terra como para nella procurar frescor, e a natureza inteira, muda e immersa em torpor, parece

inanimada. O mugir longinquo da torrente, rolando as suas aguas com fragor, era o unico rumor que perturbava a essa hora a calma da floresta.

Os cavalleiros tiraram os freios e sellas dos cavallo, que amarraram á alguma distancia. Como tinham viajado a noite inteira para evitar o calor do dia, resolveram sentar á sombra das arvores.

Gayferos foi o primeiro que adormeceu; a afeição que consagrava a Fabiano estava tranquilla quanto ao futuro. Pepe não tardou a imitá-lo; só o Canadense e Fabiano não pregaram olhos.

— O senhor não dorme, Fabiano? perguntou Páu Rosa em voz baixa.

— Não; mas o senhor porque não repousa um pouco com os nossos dous companheiros?

— Não se dorme, Fabiano, nos logares consagrados por pias recordações, respondeu o velho caçador. Este logar tornou-se sancto para mim. Não foi aqui que se operou um milagre, quando tornei a encontrá-lo no fundo destes bosques da America, depois de havê-lo perdido na immensidade do oceano? Suppôr-me-hia ingrato para com Deus, si eu esquecesse aqui, ainda com o fim de gozar o somno que elle nos dá, tudo quanto fez por mim.

— Penso como o senhor, meu pae, e ouço-o, respondeu o moço conde.

— Obrigado, Fabiano! obrigado tambem, meu Deus! que fizestes com que eu o encontrasse com um coração tão nobre quanto amoroso. Oihe, aqui estão os vestigios ainda visiveis da fogueira, perto da qual eu estava sentado; aqui estão os tições, ainda negros, postoque hajam sido lavados pelas aguas de toda uma longa estação de chuvas; eis-aqui a arvore na qual apoiava-me na noite do mais formoso dia da minha vida; o senhor encheu-a de encantos; pois, desde que o senhor tornou a ser meu filho, cada dia de minha existencia foi um dia de felicidade para mim, até o momento em que tive de comprehender que a minha

ternura para com o senhor não era aquella de que tem sêde o coração da mocidade.

— Porque insiste o senhor sempre neste assumpto, meu pae? respondeu Fabiano com essa doçura resignada, mais pungente que as exprobrações mais acerbas.

— Bem; não fallemos mais naquillo que póde affligi-lo. Tornaremos a fallar nisso depois da prova a que tive de submittê-lo.

Pae e filho, pois bem os podemos chamar assim, ficaram de novo silenciosos, escutando apenas a voz da solidão. Quem poderia dizer tudo quanto essa voz narra a uma alma amargurada?

O sol cahia no horizonte, brando zephyro acariciava com o seu sôpro a folhagem das arvores; já, saltando de ramo em ramo, os passaros cantavam de novo, os insectos brincavam debaixo das hervas e o mugido do gado ouvia-se ao longe. Eram os habitantes da floresta a saudar a volta do frescor da tarde.

Os dous dormentes acordaram.

Depois de breve e succulenta refeição, cujos ingredientes Gayferos trouxera da hacienda del Venado, os quatro viajantes esperavam calmos e meditativos a hora suprema da prova.

Muitas horas decorreram antes que o céu azul, que erguia-se por cima da clareira, escurecesse.

Pouco e pouco, no entanto, a claridade do dia diminuia á approximação do crepusculo, e para logo milhares de estrellas brilhavam no firmamento, como outras tantas chispas de luz espalhadas pelo sol, depois de ter terminado a sua carreira; depois, finalmente, como nessa noite, alvo de tantas recordações, em que Fabiano ferido accolheu-se juncto á fogueira do Canadense, a lua veio argentar a cõpa das arvores e o musgo das clareiras.

— Não accendemos fogo? perguntou Pepe.

— Sem duvida. Succeda o que succeder, passaremos a noite aqui, respondeu Páu Rosa. Não é assim, Fabiano?

— Pouco importa, respondeu o moço; aqui ou além, não estamos sempre junctos?

Fabiano comprehendêra havia muito, já o dissemos, que o Canadense não poderia viver, ainda com elle, no meio das cidades, sem lamentar de continuo a perda da liberdade e do ar livre do deserto; sabia tambem que viver sem elle ser-lhe-hia mais impossivel ainda, e offerecia-se generosamente em holocausto aos derradeiros annos do caçador.

Teria Páu Rosa comprehendido toda a extensão do sacrificio de Fabiano, e essa lagryma que occultava demanhã não seria uma lagryma de reconhecimento? Leremos daqui a pouco mais correntemente no coração do Canadense.

As estrellas marcavam onze horas.

— Vá, meu filho, disse Páu Rosa a Fabiano. Chegando perto do lugar em que o senhor separou-se de uma mulher que o amava talvez, ponha a mão sobre o seu coração; si o não sentir palpitar mais apressado, volte, pois então o senhor terá vencido o passado.

— Hei de voltar, meu pae, respondeu Fabiano, com um tom de firmeza melancholica; as recordações são para mim como o sopro do vento, que passa sem parar e sem deixar vestigio.

Poz-se a caminho a passos lentos. Fresca brisa minorava as tepidas exhalações da terra, a lua esplendida allumiava a campina, no momento em que, depois de haver deixado o recinto da floresta, Fabiano chegou a esses terrenos abertos que estendiam-se entre ella e o muro que fechava o recinto da fazenda.

Até ahi caminhava com passo firme, postoque lento; mas quando atravez do vapor argenteo da noite, avistou o muro branco no meio do qual desenhava-se a brecha ainda aberta, afrouxaram-se-lhe os passos e as pernas tremeram-lhe. Receiaria a sua proxima fraqueza? pois uma voz intima lhe bradava de antemão que seria venci-

do ; ou seriam as suas recordações que, mais vivas e mais pungentes, cresciam nesse momento como a onda no mar ?

O silencio era profundo e a noite clara, postoque nevoenta. De repente Fabiano parou estremecendo, como o viajante transviado que suppõe ver erguer-se-lhe deante um phantasma. Uma fôrma esbelta e branca parecia desenharse por sobre a brecha do muro. Era como uma dessas fadas das velhas lendas do Norte, que, para os scaandinavos pagãos, fluctuavam por cima dos nevoeiros. Para um christão era como o anjo dos primeiros e unicos amores.

Por um momento essa graciosa apparição pareceu desvanecer-se deante de Fabiano ; mas foi illusão de seus olhos, que, apesar seu, cobriram-se com um véu. A visão permanecia no mesmo logar. Quando teve forças para adeantar-se, adeantou-se ainda ; a visão não se desvaneceu.

O coração do moço esteve para estalar-lhe no peito, pois uma idéa horrivel traspassou-lhe a alma ; imaginou que tinha apenas deante de si a sombra de Rosarita... e preferira mil vezes vê-la desdenhosa e cruel, mas viva, a vê-la, morta, apparecer-lhe como uma sombra graciosa e amiga.

Uma voz cujo timbre delicioso vibrou-lhe nos ouvidos como uma nota cahida do céu, não pôde dissipar-lhe a illusão, pois essa voz dizia :

— É o senhor, Tiburcio ? Eu o esperava.

Pois só a videncia de um espirito do outro mundo não é que podia adivinhar a sua volta de tão longe ?

— É a senhora, Rosarita ? exclamou Fabiano com voz tremula, ou é apenas uma visão enganosa que vae desvanecer-se.

E Fabiano estava immovel e pregado ao chão, tanto receio tinha de que desaparecesse a suavissima imagem.

— Sou eu, sou eu mesma, disse a voz.

— Oh! meu Deus! a provação será mais formidável ainda do que eu o esperava, disse consigo Fabiano.

E deu um passo; mas parou: o malaventurado moço nada mais esperava.

— Porque milagre do céu torno eu a encontrá-la aqui? exclamou.

— Aqui venho todas as noites, Tiburcio, respondeu a moça.

Então Fabiano começou a tremer de amor e de esperança.

Rosarita, vimo-lo, quando encontrou-se com Fabiano, preferiu expôr-se a morrer antes do que dizer-lhe que o amava. Desde esse tempo havia soffrido tanto, chorado tanto, quo desta vez o amor venceu a sua timidez virginal. A virgindade tem ás vezes estas audacias que a castidade sanctifica.

— Approxime-se, Tiburcio, disse ella: olhe, aqui está a minha mão.

Fabiano cahiu de um salto a seus pés e apertou convulsamente a mão que lhe estendiam; mas embalde tentou fallar.

A moça fectou nelle um olhar de ternura e inquietação.

— Deixe-me vêr si está mudado, Tiburcio, disse ella. Oh! sim, a dor, imprimiu-lhe as garras na fronte, mas a gloria ennobreceu-a. O senhor é tão valente como formoso, Tiburcio; soube com orgulho que o perigo nunca o fez empallidecer.

— Sabe, diz a senhora? exclamou Fabiano; mas o que?

— Tudo, Tiburcio, até os seus mais secretos pensamentos; soube tudo, até da sua presença aqui esta noite... Ouviu?... e eis-me aqui!

— Antes que eu me atreva a comprehendê-la, Rosarita, pois desta vez uma illusão matar-me-hia fulminado, disse Fabiano, a quem essas palavras e a ternura da amante

perturbavam até o fundo da alma, consente em responder... a uma pergunta... si eu ousar fazer-lha?

— Fa'le, Tiburcio, disse meigamente Rosarita, cuja route casta e pura a lua alumiava ; vim aqui para ouvi-lo.

— Ouça, disse o moço commovido : ha seis mezes tive de vingar a morte de minha mãe e a do homem que serviu-me de pae, Marcos Arellanos ; pois, si a senhora sabe de tudo, sabe tambem que já não sou...

— O senhor continúa a ser para mim Tiburcio, interrompeu Rosarita ; não conheci dom Fabiano de Mediana.

— O malaventurado que ia espiar o seu crime, o assassino de Marcos Arellanos, Cuchillo em summa, pedia que lhe conservassem a vida. Eu não podia assentir nisso mas elle exclamou : « Peço-o pelo nome de dona Rosarita, que o ama, pois ouvi... O misero estava á beira de um abysmo ; ia perdoar-lhe por amor da senhora, quando um dos meus companheiros precipitou-o no despenhadeiro. Cem vezes no meio da calma da noite tenho-me recordado dessa voz supplicante, e tenho perguntado a mim mesmo com angustia : « O que ouviria elle ? » Pergunto-lho esta noite, Rosarita.

— Uma vez, uma unica vez minha bocca trahiu o segredo do meu coração ; foi aqui, neste mesmo lugar, quando o senhor deixou a nossa casa. Repetir-lhe-hei o que disse.

A moça pareceu concentrar todas as suas forças para atrever-se a dizer a um homem que o amava e dizer-lho em termos claros, apaixonados ; depois a sua fronte casta, resplandecendo com essa innocencia virginal que nada teme, porque tudo ignora, ergueu-se para Tiburcio.

— Demasiado soffri, disse ella, por amor de um engano, para que continue elle entre nós ; é pois com as minhas mãos nas suas mãos, com os meus olhos nos seus olhos, que hei de repetir-lhe o que disse. O senhor fugia de mim, Tiburcio ; sabia que o senhor estava longe, acre-

ditava que só Deus me ouvia, e exclamei: « Volta, Tiburcio! volta, é só a ti que amo! »

Fabiano, tremulo de amor e de ventura, ajoelhou-se piamente aos pés da virgem sancta, e exclamou com voz entrecortada:

— Sou teu para sempre, é tua a minha vida!

Rosarita soltou um grito; Fabiano voltou se e ficou como tomado de estupor.

Apoiado tranquillamente no cano de sua longa carabina, Páu Rosa estava a dous passos d'elle, cobrindo com um olhar de profunda ternura o grupo dos dous moços.

Era a realisação do seu sonho na ilhota do rio Gila.

— Oh! meu pae, exclamou dolorosamente Fabiano, perdoar-me-ha o senhor o ter sido eu vencido?

— Quem o não seria em seu lugar, meu amado Fabiano? disse sorrindo-se o Canadense.

— Trahi o meu juramento, continuou Fabiano; tinha-lhe promettido amar só ao senhor. Perdão, meu pae!

— Filho! pedes-me perdão, quando sou eu que devêra pedir-to! disse Páu Rosa. Foste mais generoso que eu, Fabiano. Nunca a leôa que arranca o seu cachorrinho das mãos dos caçadores, levou-o para o fundo de seu antro com amor mais selvagem do que eu te arranquei ás habitações para arrastar-te ao deserto. Eu era ahí feliz, porque em ti concentravam-se todos os affectos de meu coração; suppuz que o fosses tambem. Não murmuraste, sacrificaste sem trepidar os thesouros da tua mocidade. Fui eu que não quize que fosse assim, e fui apenas egoista em vez de ser generoso: pois, si o pezar te houvera matado, eu morreria tambem.

— O que quer o senhor dizer, meu pae? perguntou Fabiano.

— O que quero dizer, filho? Quem espiou-te o somno durante longas noites para lèr-te nos labios os secretos desejos de teu coração? Eu. Quem quiz acompanhar até estes logares o homem a quem a tua intervenção fez com que eu

o salvasse das mãos dos apaches? Quem o mandou ter com esta bella e graciosa donzella para saber si havia no seu coração uma recordação para ti? Eu ainda, filho, porque a tua felicidade me é mil vezes mais chara que a minha. Quem te persuadiu a tentares esta ultima prova? Fui ainda eu, que sabia que havias de succumbir a ella! « Amanhã, disse te, acceitarei o seu sacrificio; » mas Gayferos tinha lido até a pagina mais intima da alma desta casta menina. Que perdão é esse que me pedes, quando repito-te, sou eu que devo implorar o teu?

O Canadense, dizendo estas palavras, abriu os braços a Fabiano que nelles precipitou-se com ardor.

— Oh! meu pae, exclamou, tamanha felicidade assustame, pois nunca houve homem mais feliz do que eu.

— A amargura virá quando Deus quizer, disse solememente o Canadense.

— Mas o senhor, o que vae ser do senhor? perguntou Fabiano com anciedade. A sua ausencia será para mim a gota de fel misturada na minha taça de ventura!

— Não penses em tal, meu filho! exclamou o Canadense. Não posso viver, é certo, nas cidades; mas esta habitação, que será a tua, não está nos limites do deserto? Não tenho a immensidade em volta de mim? Edificarei com Pepe... Olá, Pepe! disse o caçador em voz alta, venho ratificar a minha promessa.

Pepe e Gayferos adeantaram-se ao chamado do velho caçador.

— Edificarei com Pepe, continuou, uma cabana de cascas de páu e de troncos de arvores no sitio em que o tornei a encontrar. Não estaremos continuamente ahi, é verdade; mas si te der na cabeça ir mais tarde reivindicar o nome e a fortuna de teus paes á Hespanha, ou ir algum dia ao tal valle, terás sempre dous amigos dispostos a seguirem-te ao fim do mundo. Anda lá, Fabiano, conto ser mais feliz do que tu, pois gosarei dupla felicidade, a minha... e a tua.

Para que demorarmos-nos mais tempo com taes scenas? a felicidade é tão fugaz, tão impalpavel, que não pôde ser analysada, nem descripta.

— Agora só ha um obstaculo, acrescentou o caçador: o pac desta angelica creatura.

— Amanhã elle espera seu filho, interrompeu em voz baixa Rosarita cujo rubor a lua allumiava.

— Está bem! deixem-me abençoar o meu, disse o Canadense.

Fabiano ajoelhou se deante do caçador.

Este tirou o barrete de pelles, e, erguendo para o céu estrellado os olhos humidos:

— Oh! meu Deus, disse, abençoe meu filho e fazei com que os filhos d'elle o amem como elle amou ao seu velho Páu Rosa.

.

No dia seguinte o illustre senador voltava muito desconsolado para Arispe.

— Bem me parecia, dizia comsigo, que teria de chorar sempre a falta do misero dom Estevam. Ao menos ficarmehiam ainda do dote de minha mulher um titulo honorifico e meio milhão. A sua falta poz tudo a perder. É fóra de duvida que foi um grande infortunio ter morrido dom Estevam.

Algum tempo depois uma cabana de cascas e troncos de arvores erguia-se em uma clareira muito conhecida do leitor. Muitas vezes Fabiano de Mediana lá ia em piedosa romariacom a moça que os suaves laços do matrimonio lhe haviam dado por companhia.

Mais tarde, muito mais tarde, uma dessas peregrinações teria por fim ir reclamar o braço dos dous interpidos caçadores para alguma excursão ao valle do Ouro ou para alguma viagem á Hespanha? Di lo-hemos talvez um dia;

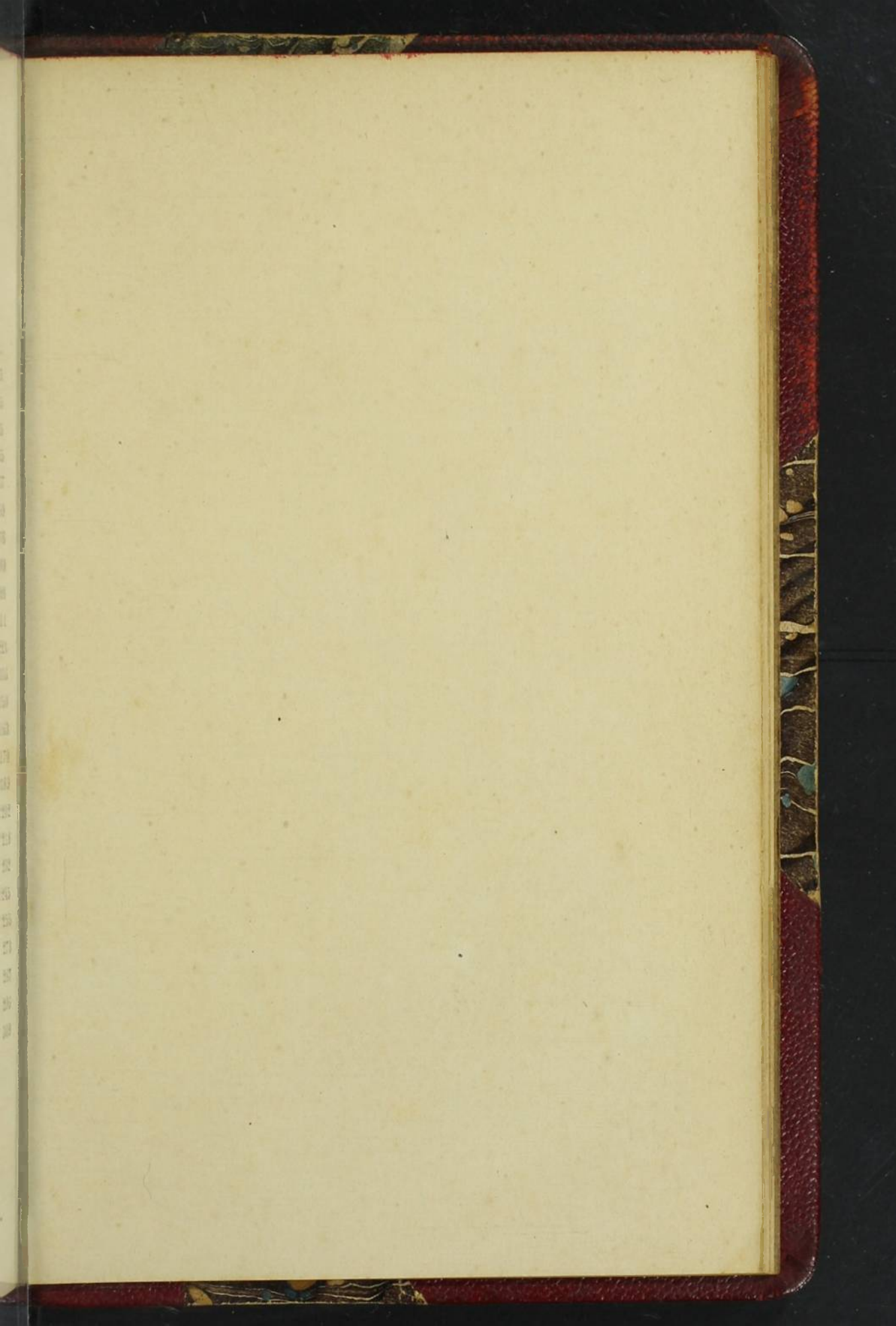
mas que importa ? Limitemo nos por agora a dizer que, si a felicidade na terra não fosse uma illusão vã, poder-se-hia encontrar a realidade della na hacienda del Venado juncto de Fabiano e do Mateiro.

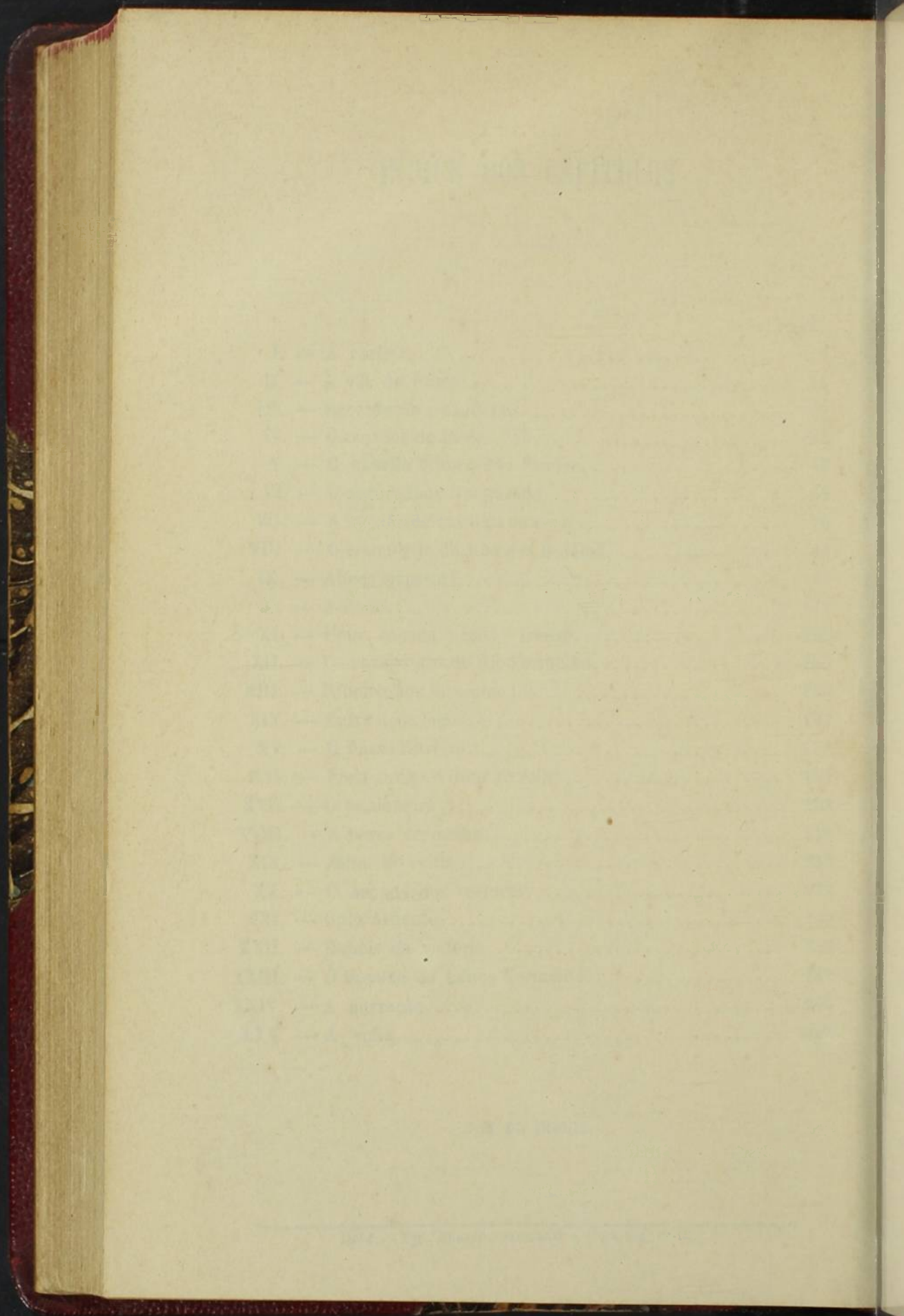
FIM DO TERCEIRO E ULTIMO VOLUME.

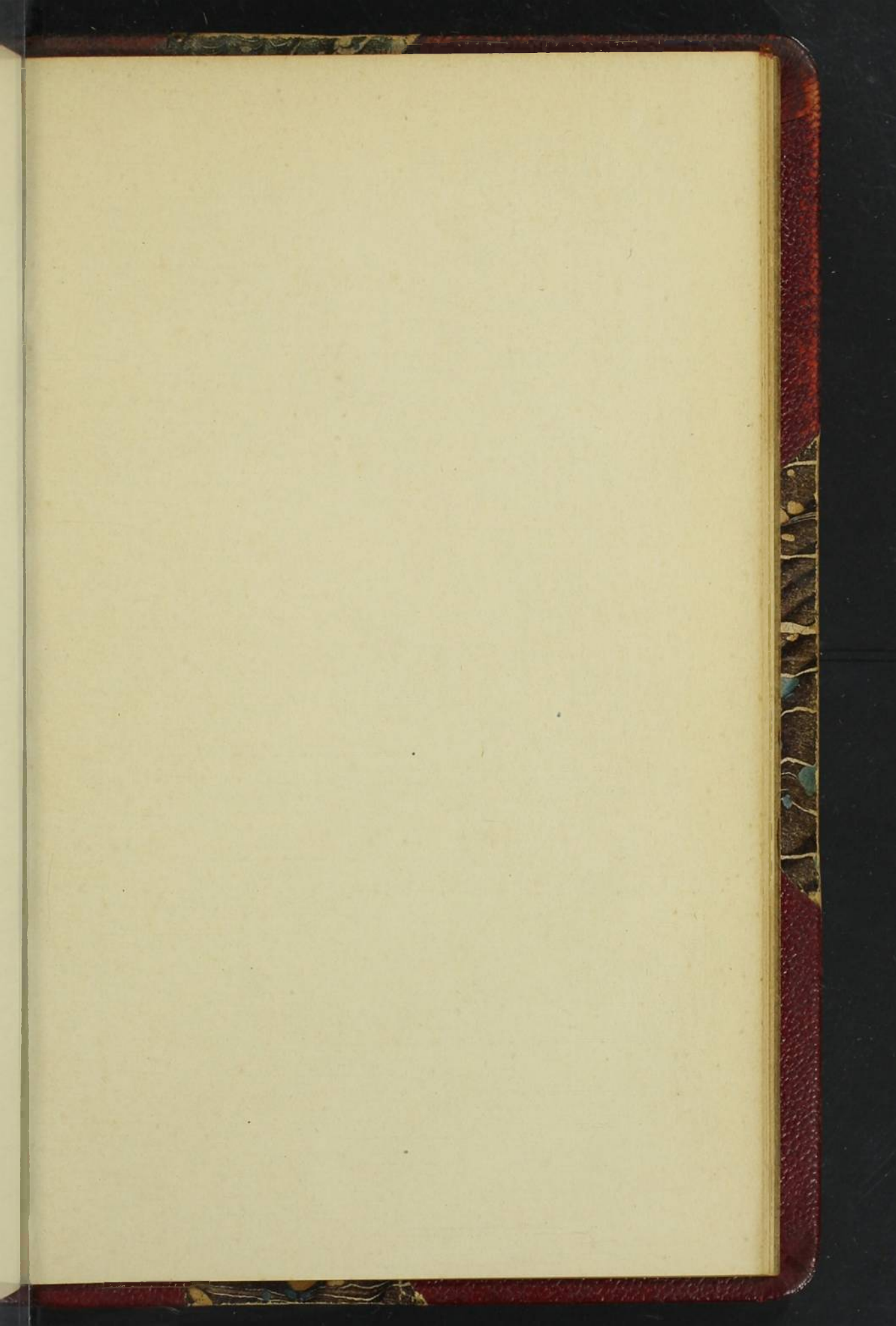
INDICE DOS CAPITULOS

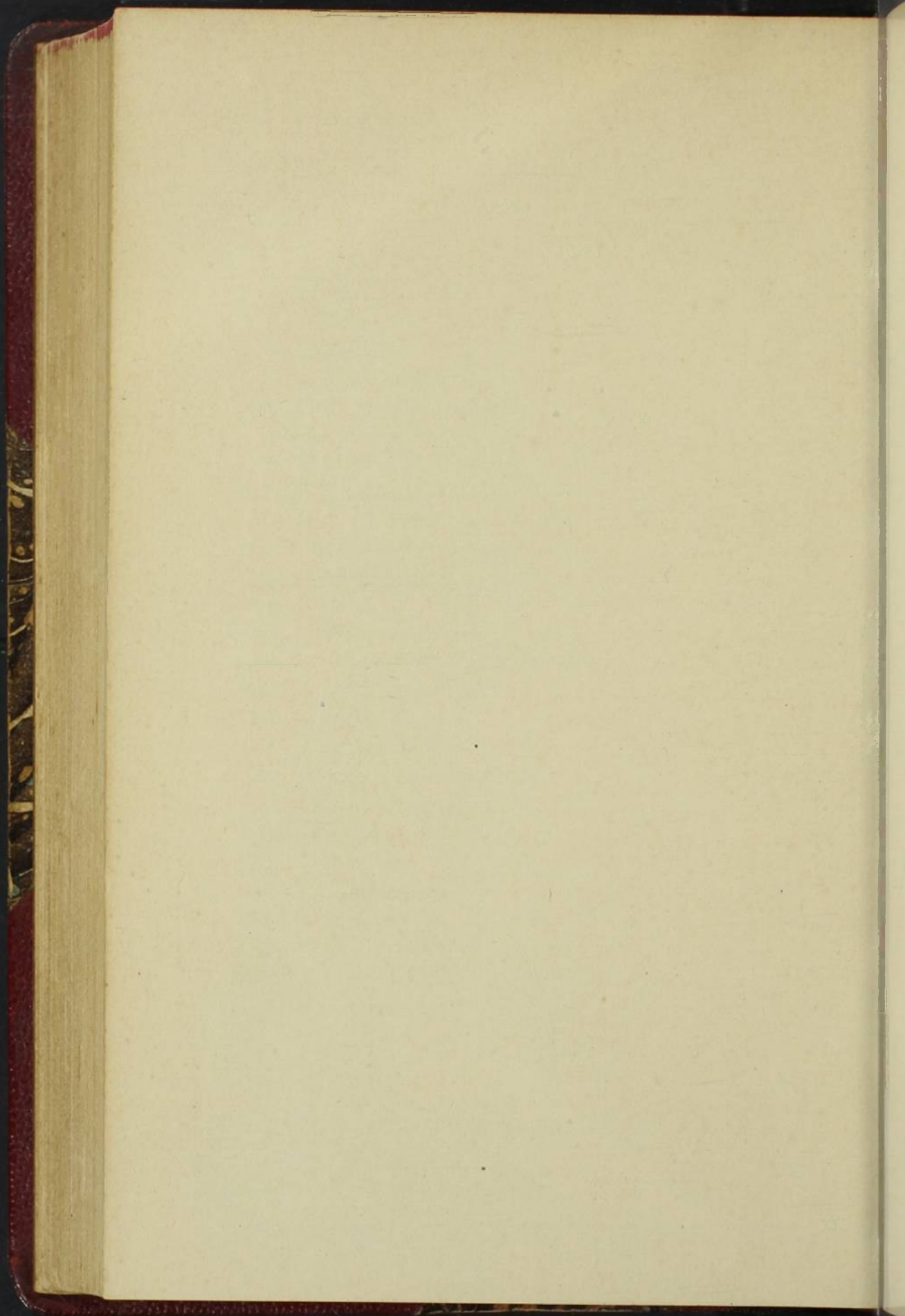
	PAGS.
I. — A sortida.....	5
II. — A voz de Rama.....	15
III. — Recordação e saudades.....	25
IV. — O caçador de bisões.....	35
V. — O cavallo branco dos Prados.....	47
VI. — O segurador e o segurado.....	59
VII. — A caçada de cavallos bravos.....	76
VIII. — O escondrijo da Ilha dos Bufalos.....	89
IX. — Almas penadas.....	98
X. — A fome.....	111
XI. — Uma caçada a todo o transe.....	123
XII. — Os navegantes do Rio Vermelho.....	133
XIII. — Ribeirinhos incommodos.....	150
XIV. — Entre dous fogos.....	163
XV. — O Passo Estreito.....	170
XVI. — Novo amigo e inimigo velho.....	189
XVII. — O prisioneiro.....	202
XVIII. — A Barra Vermelha.....	218
XIX. — Momento critico.....	232
XX. — O açude dos castores.....	245
XXI. — Raio Ardente.....	255
XXII. — Depois da victoria.....	273
XXIII. — O Homem do Lenço Vermelho.....	287
XXIV. — A narração.....	295
XXV. — A volta.....	309

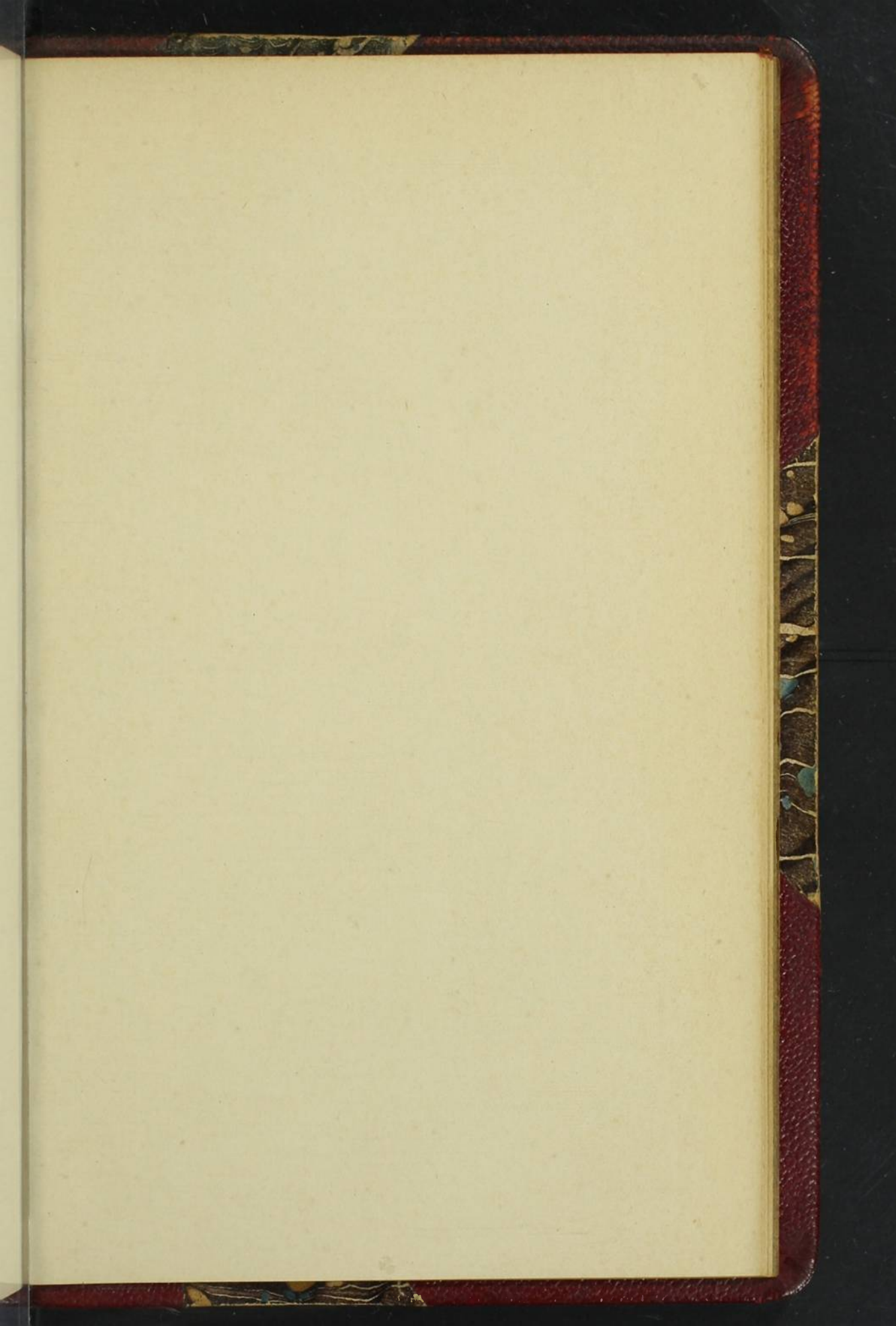
FIM DO INDICE

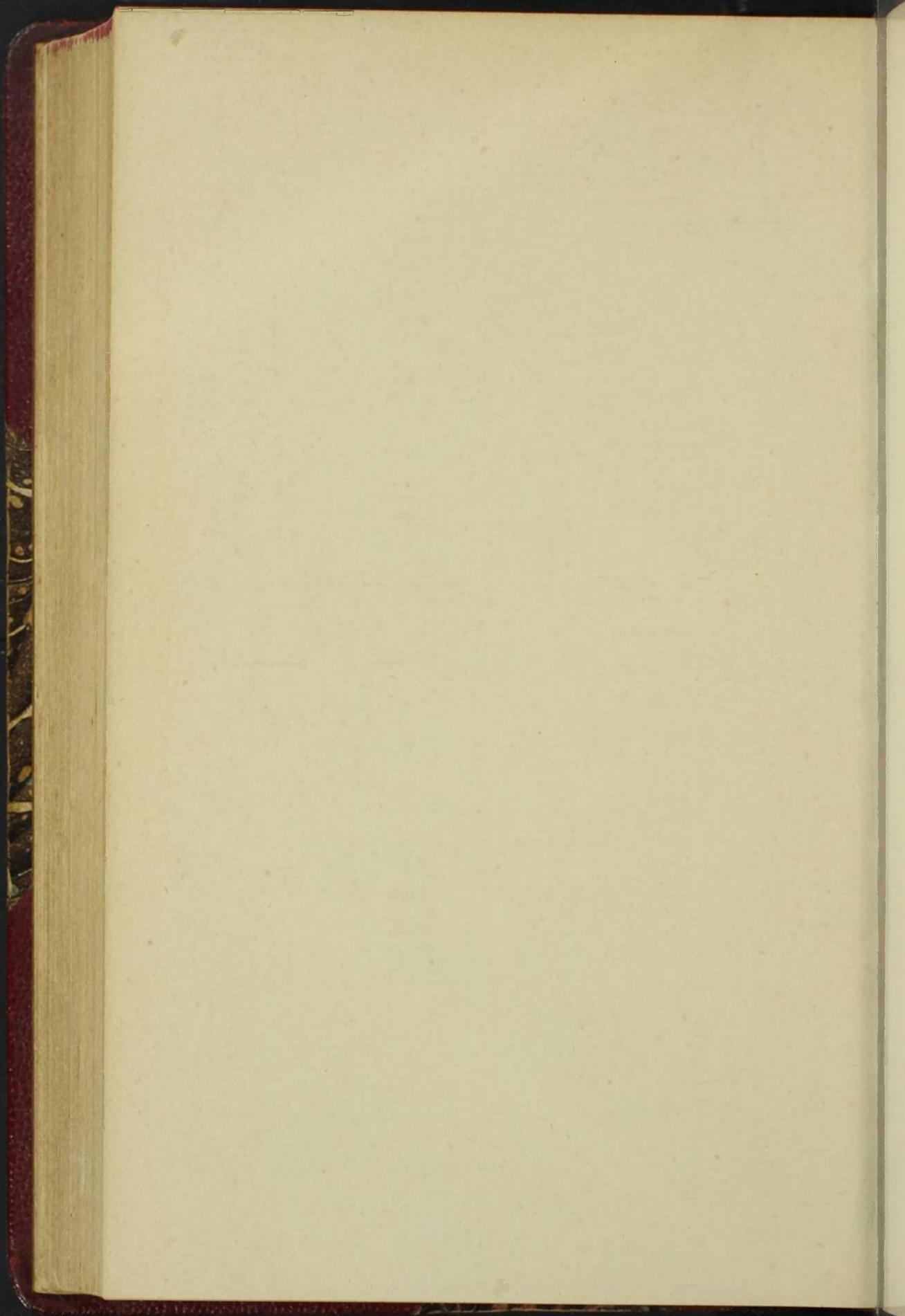


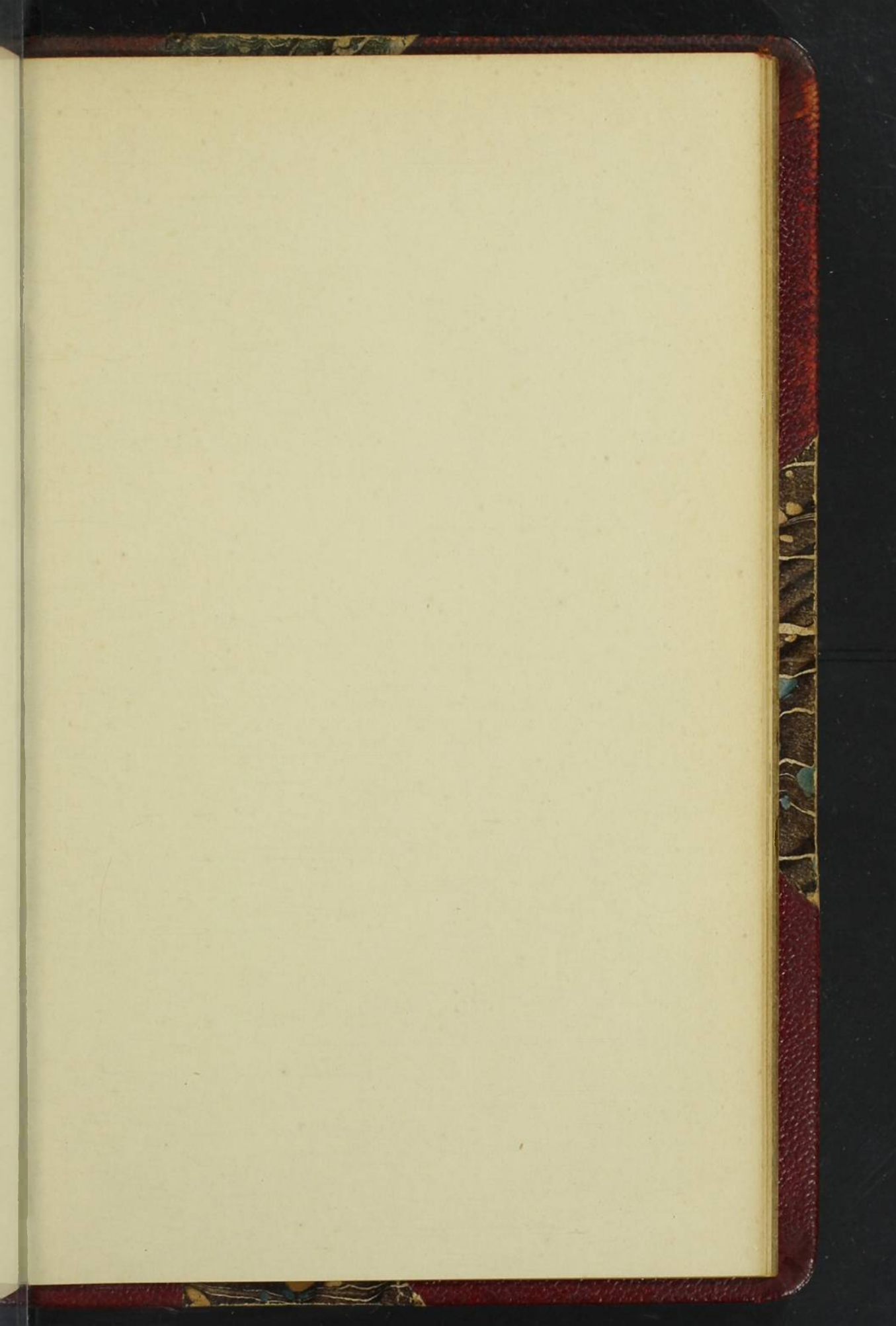


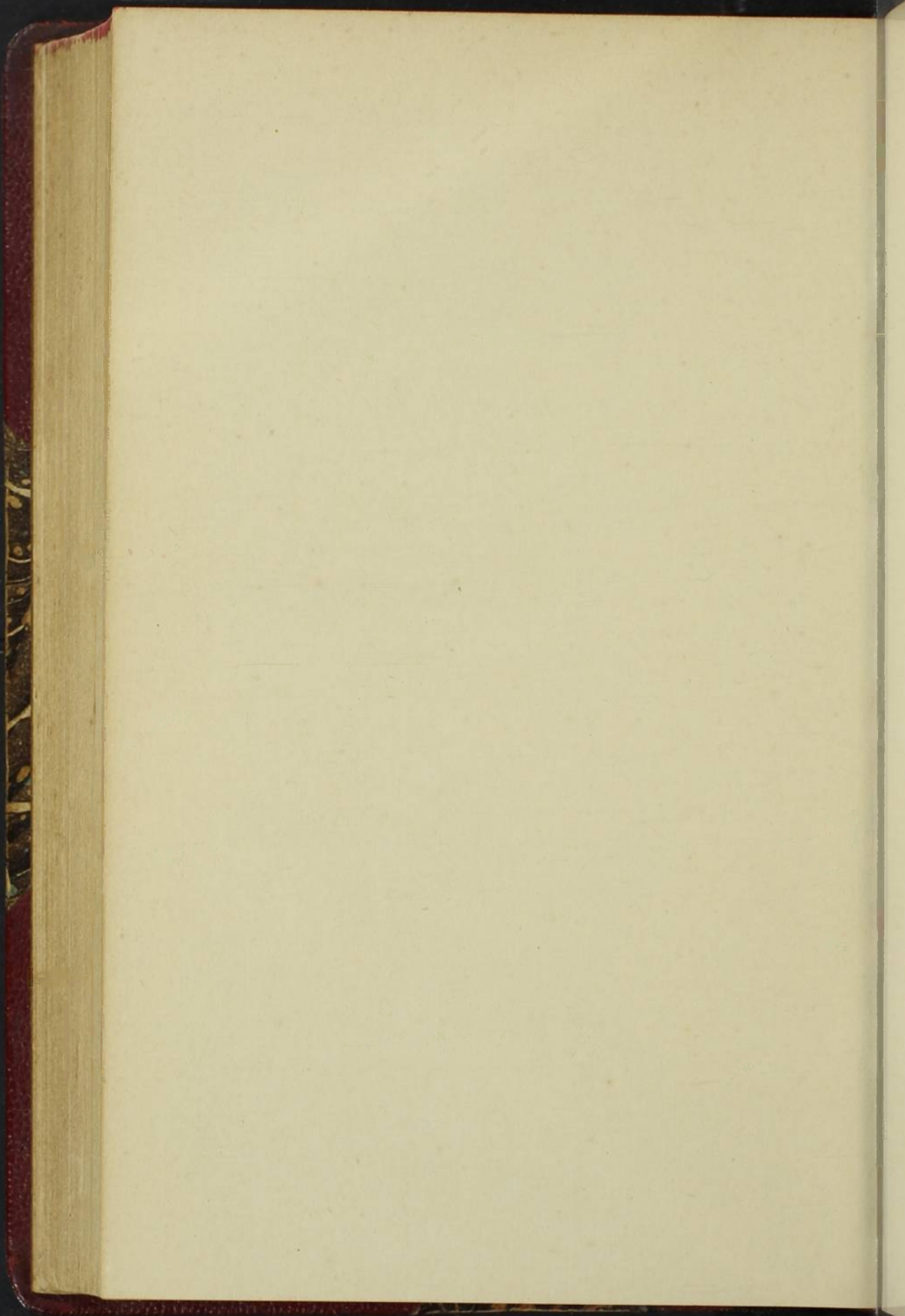


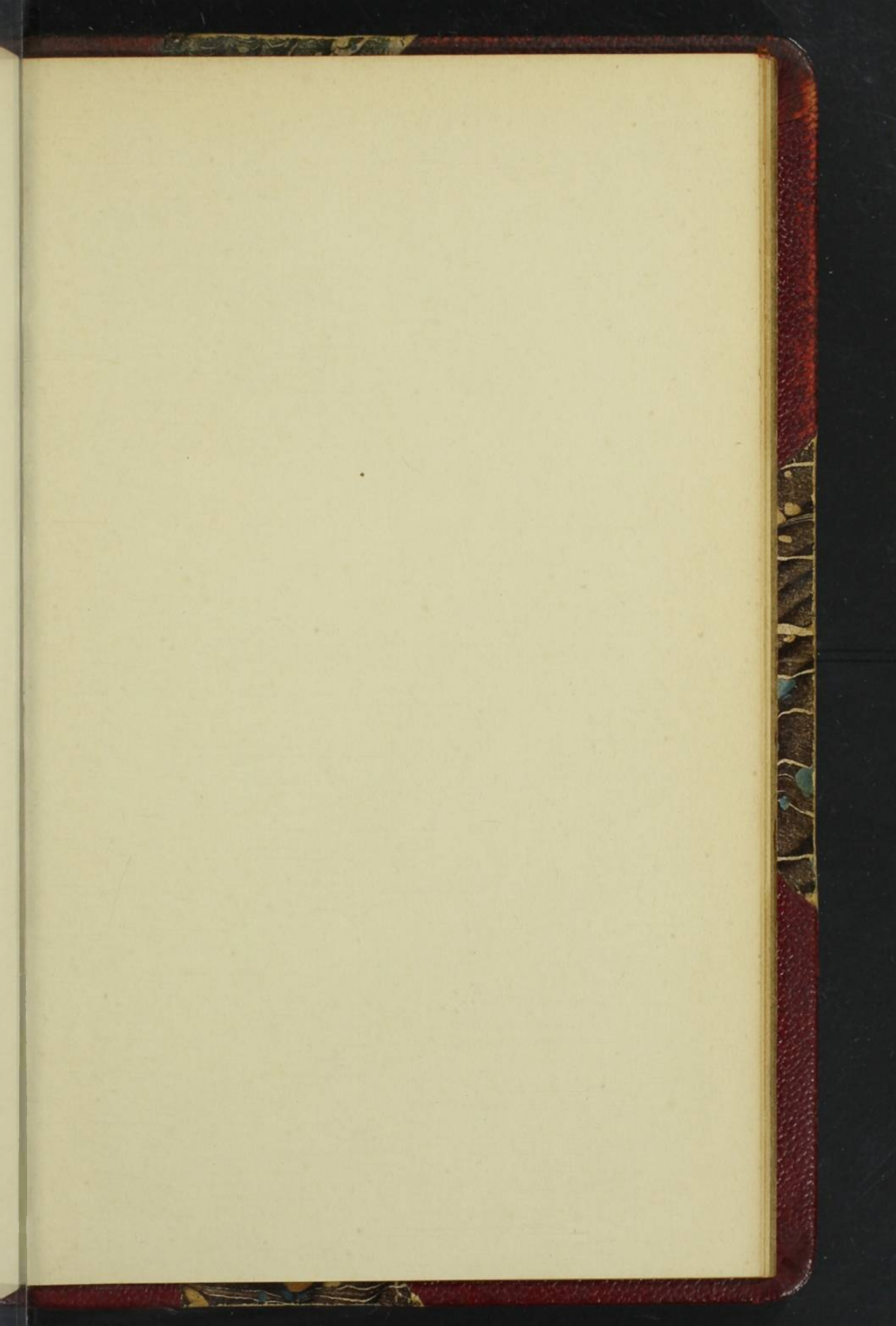


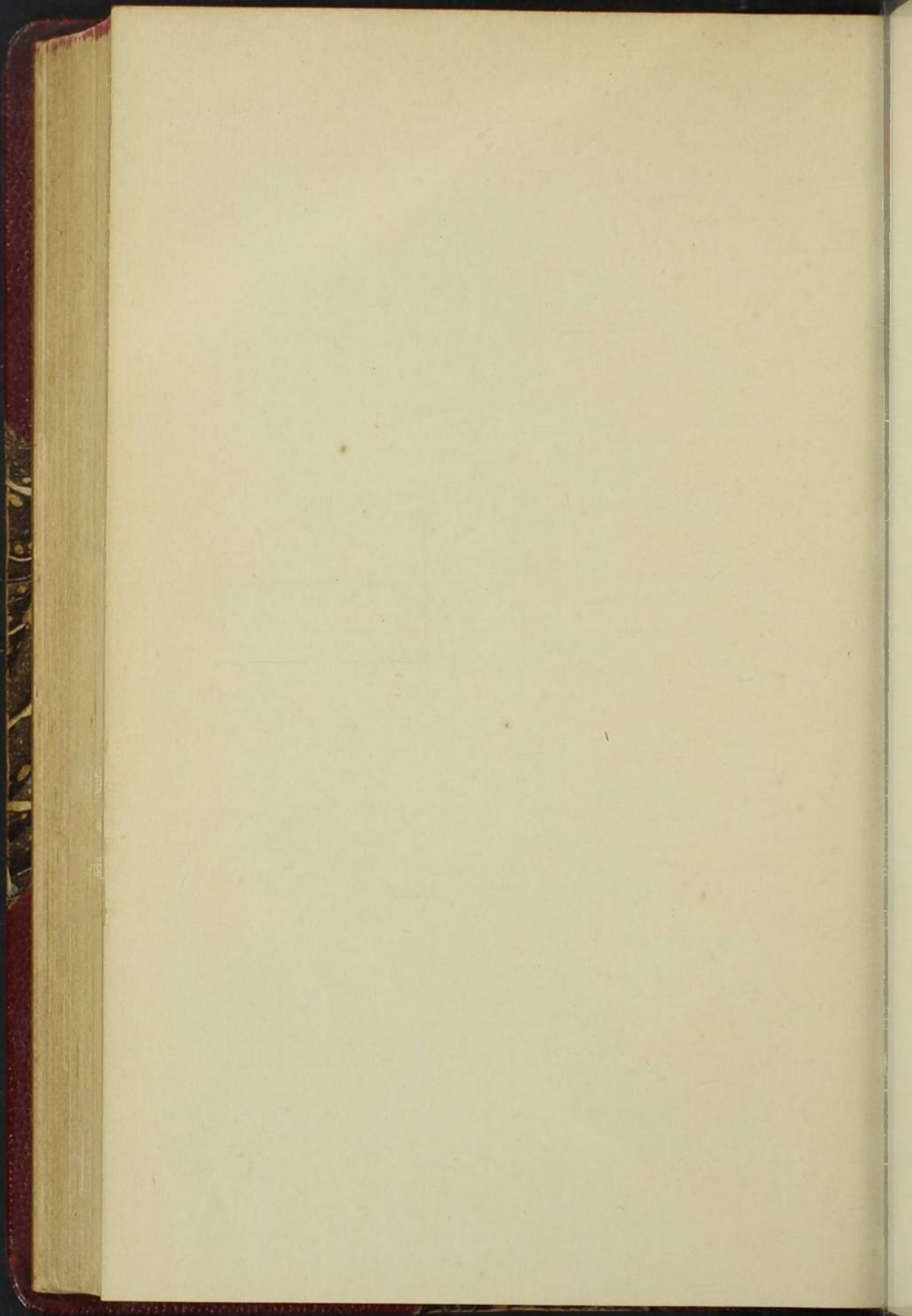


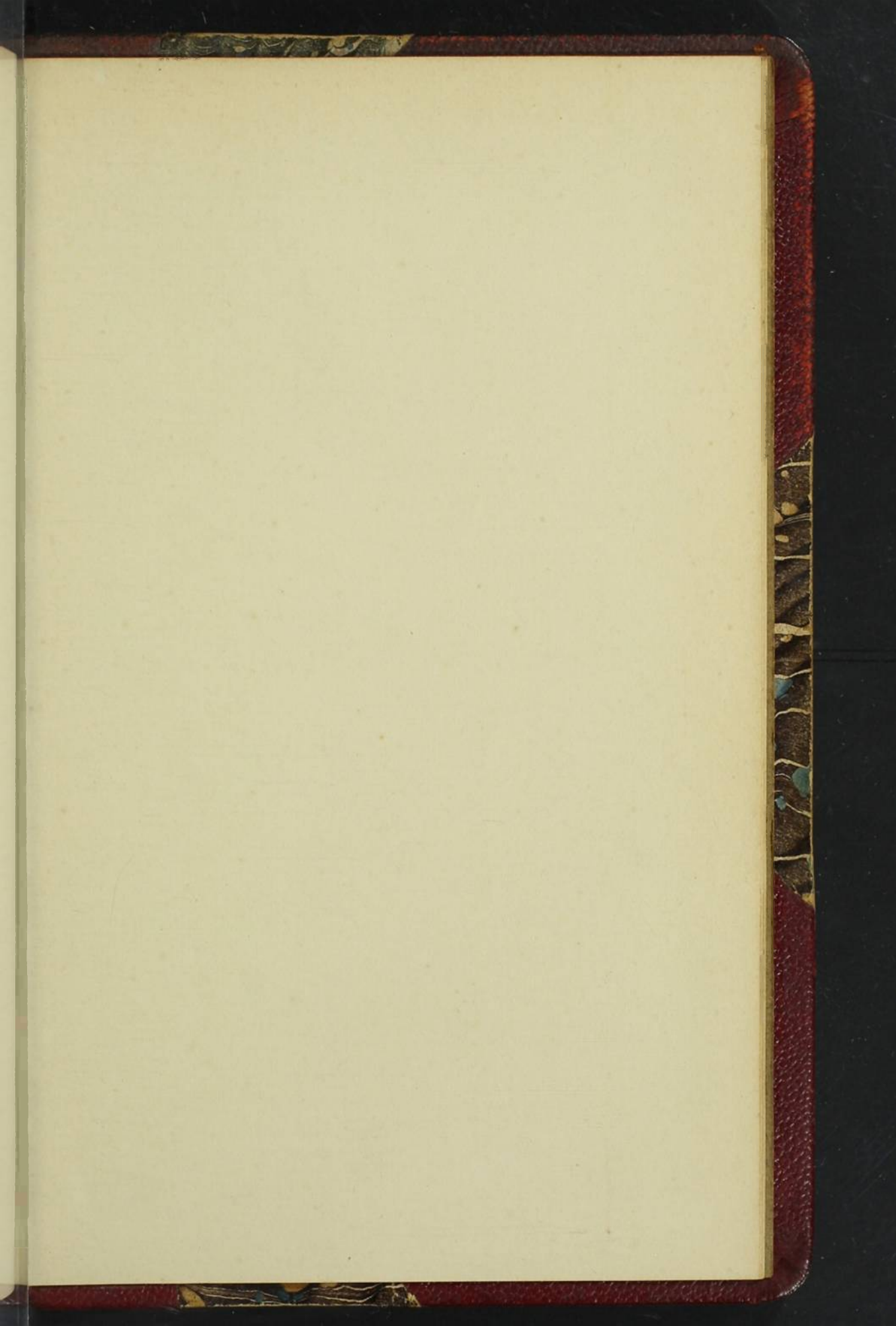


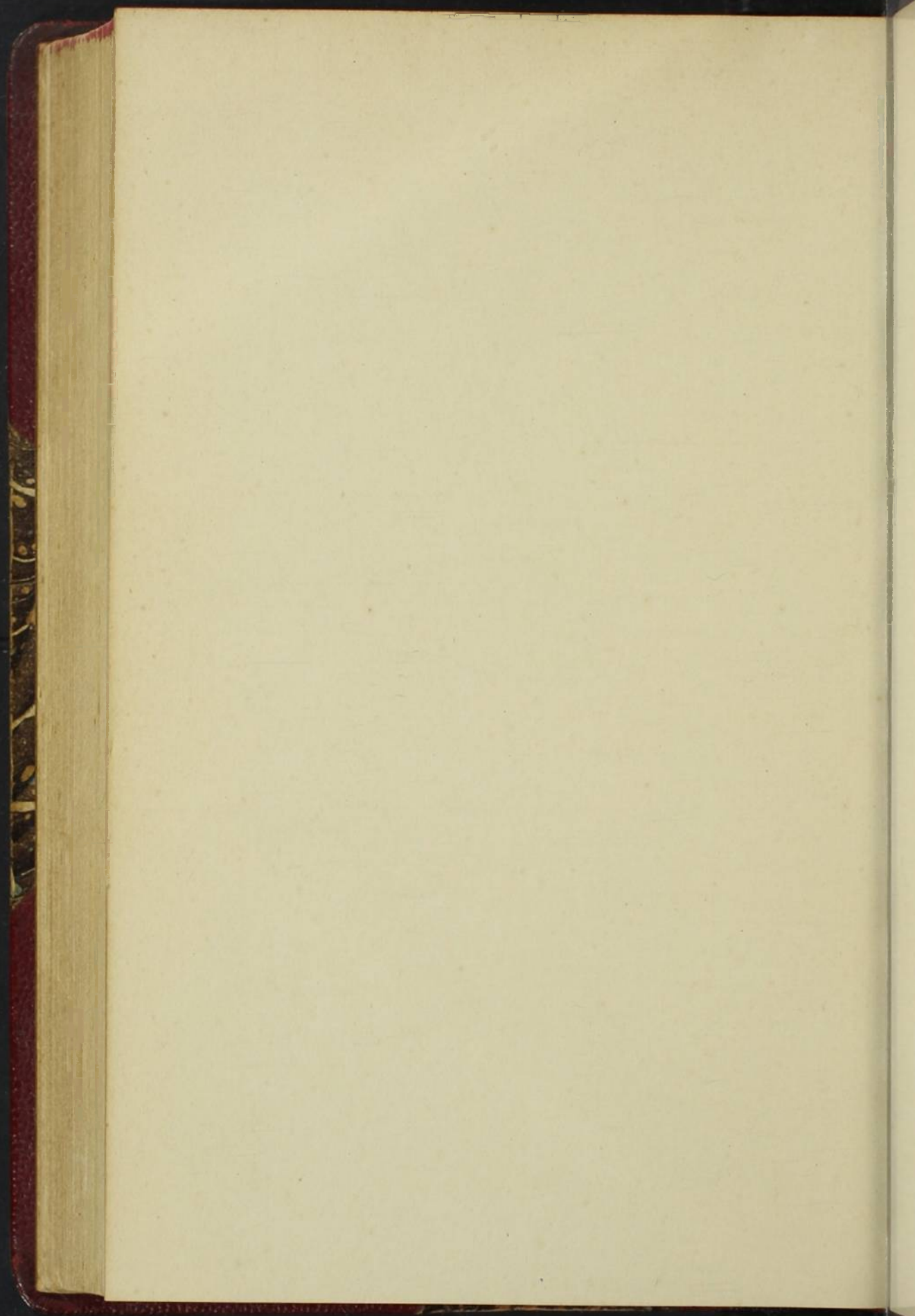


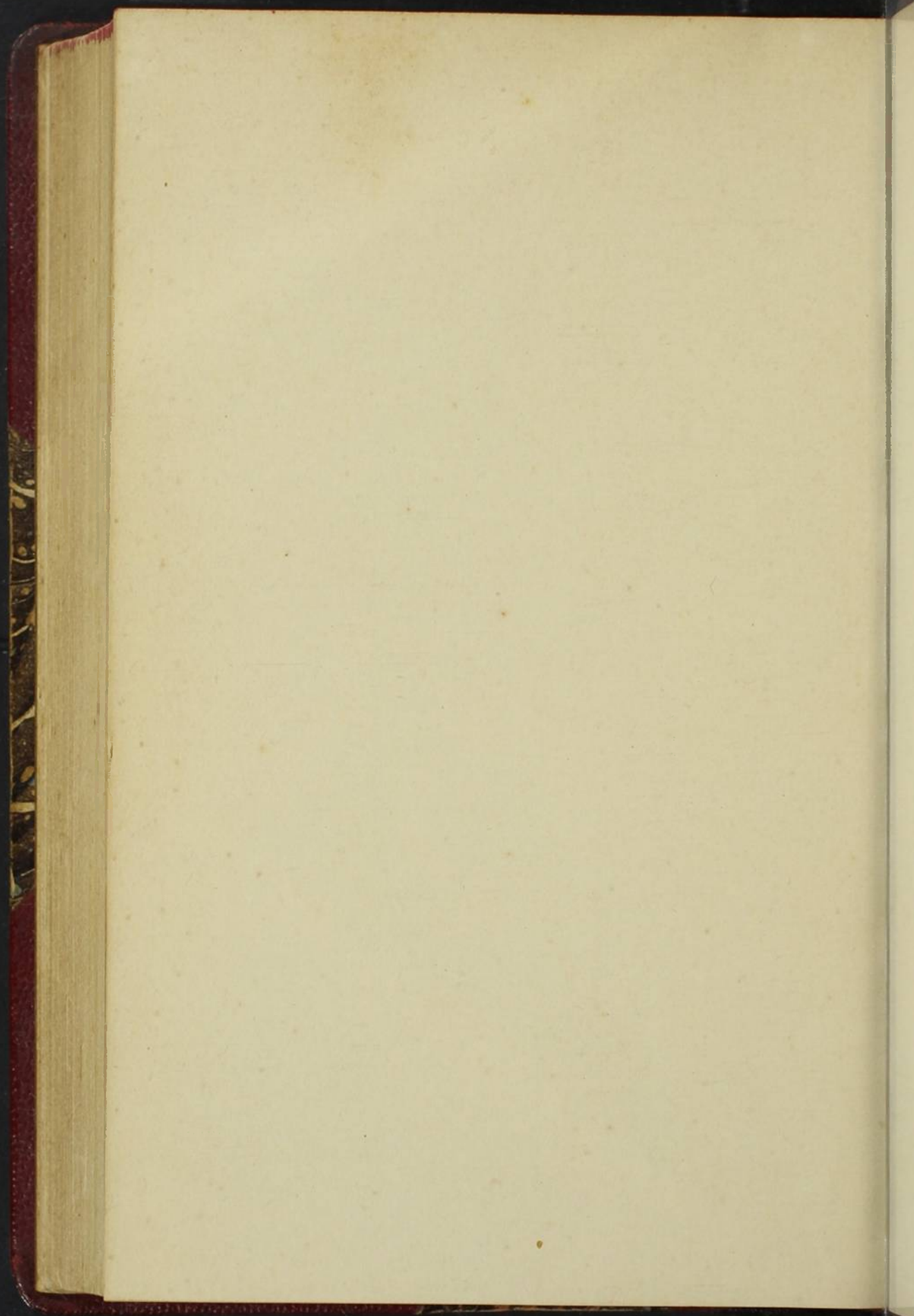


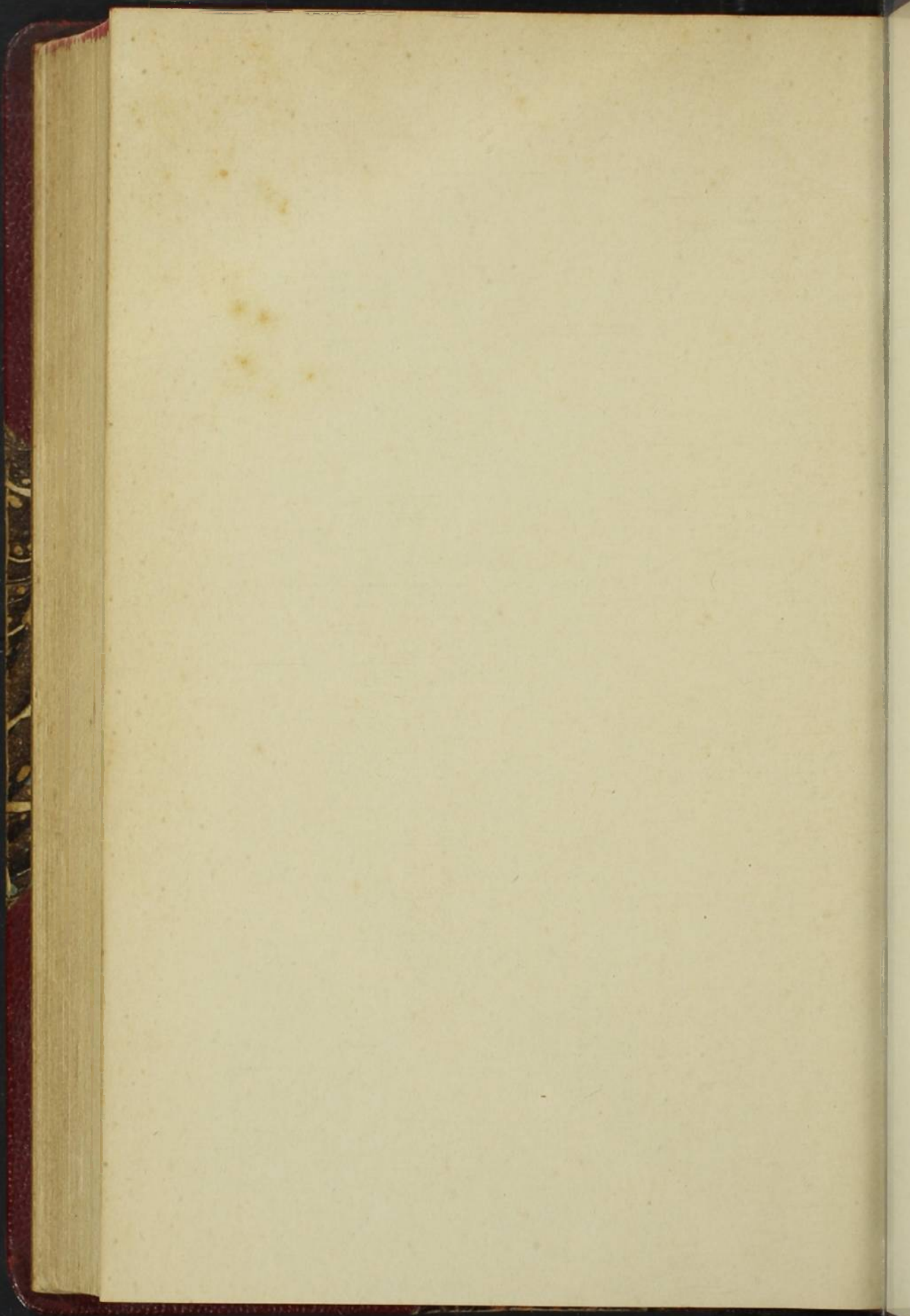


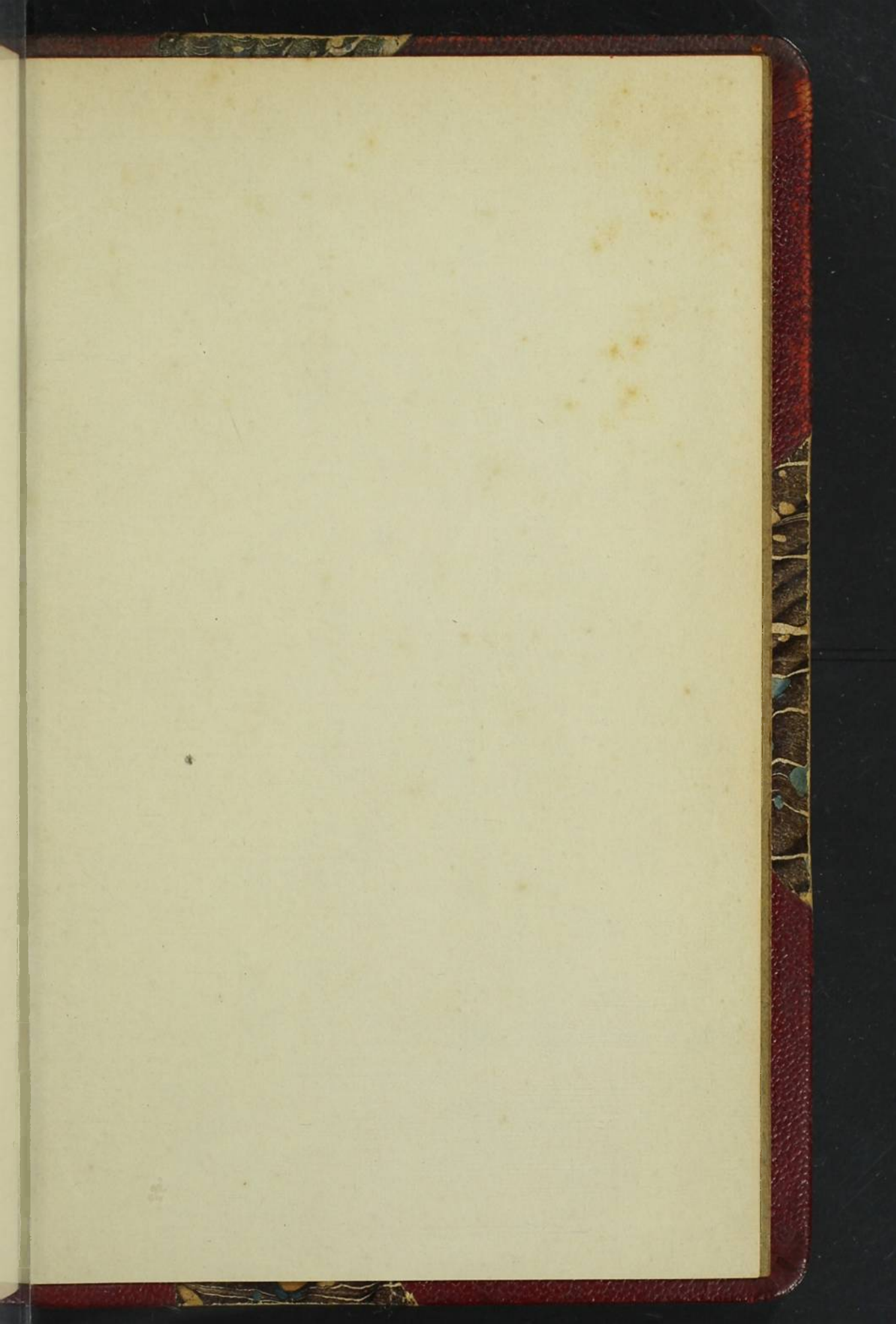




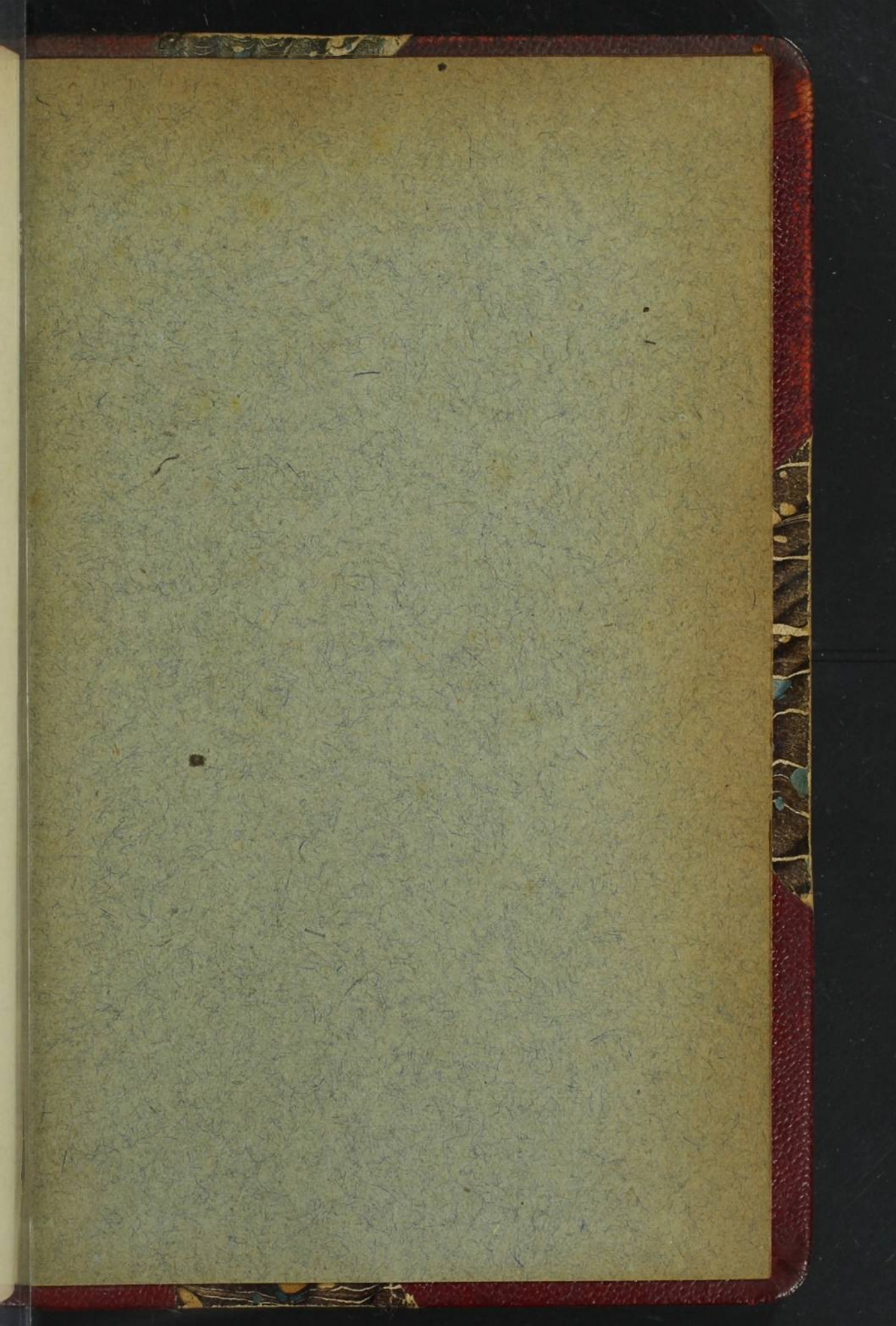








17521



6

